



Anais: Encontro de Iniciação Científica

UNIALFA

(EICA)

14ª edição

Goiânia
UNIALFA
2017

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA
Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO
www.unialfa.com.br

Centro Universitário Alves Faria

Anais: Encontro de Iniciação Científica

UNIALFA

(EICA)

14ª edição

**Goiânia
UNIALFA
2017**

Comissão Executiva

Prof. Doutorando Nelson de Carvalho Filho – Reitor

Profª. Doutoranda Fabine Evelin Romão Pimentel - Vice Reitora

Coordenação Geral

Profª. Ma. Itla José de Almeida – Gerente de Planejamento e Operações Acadêmicas GO/SP.

Comissão Científica

Prof. Dr. Marcelo Lavocad- Coordenador do Mestrado em Desenvolvimento Regional.

Profª. Dra. Cintia Neves Godoi - Coordenador do Mestrado Profissional em Administração.

Profª. Ma. Maria Regina Silva Lima, Coordenadora do Curso de Administração e Comércio Exterior.

Profª. Ma. Paola Regina. A Monteiro, Coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

Prof. Me. Marcus Vinicius Rodrigues Lima, Coordenador do Curso de Ciências Contábeis.

Prof. Me. Aurelio Ricardo Troncoso Chaves, Coordenador do Curso de Ciências Econômicas.

Profª. Ma. Maria Izabel de Melo Oliveira dos Santos, Coordenadora do Curso de Direito.

Prof. Me. Anderson Luiz Brasil Silva, Coordenador do Núcleo de Práticas Jurídicas.

Profª. Ma. Patricia Maria de Carvalho, Coordenadora do Curso de Engenharia Civil e Produção.

Prof. Me. Juliano Pável Brasil Custódio, Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica.

Prof. Me. Iury Vinícius Winckler Colatto, Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica.

Prof. Me. Thales Baliero Takáo, Coordenador do Curso de Engenharia da Computação e Sistemas de Informação.

Profª. Ma. Lídia Gonçalves de Araujo, Coordenadora do Curso de Jornalismo.

Prof. Ma. Sonilda Aparecida de Fátima, Coordenadora do Curso de Pedagogia.

Profª.Dra. Herica Landi de Brito, Coordenadora do Curso de Psicologia.

Prof. Me. Roberto Jimenes, Coordenador do Curso de Publicidade e Propaganda.

Editoração e Revisão: Itla José de Almeida

Revisão Linguística: Eclea Campos Ferreira

Catálogo na fonte: Biblioteca UNIALFA

Anais: encontro de iniciação científica ALFA (EICA)
(10 e 11 de outubro de 2017) / Organizadores: Nelson de Carvalho Filho [Reitor], Fabine Évelin Romão Pimentel [Vice - Reitora], Itla José de Almeida [Gerente de planejamento e operações acadêmicas] e coordenações dos Cursos. – Goiânia, 2017.

406p.

Anais do 14º Encontro de Iniciação Científica (EICA)
ISBN 978-85-89787-11-6

1. EICA. 2. 13º Encontro de Iniciação Científica ALFA. 3. Iniciação científica. 4. Anais. II.ALFA – Faculdades Alves Faria. III. Título.

CDU: 001.8(817.3)

OTIMIZANDO ATRAVÉS DA PROGRAMAÇÃO LINEAR

André Oliveira Bento da Silva¹; Felipe Siqueira Soter Chagas²; Matheus Frutuoso Barbosa³; Richard de Souza Costa⁴

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 01

O presente trabalho visa mostrar a importância da Programação linear em soluções de problemas de otimizações financeiras, uma ferramenta matemática que tem se tornado cada dia mais comum nos meios de mercado financeiro e industrial. A aplicação desta ferramenta em uma empresa permite melhores soluções em processos como a potencialização da distribuição, a programação da produção e a alocação de recursos. Trata-se de uma ferramenta que tem sido cada vez mais utilizada na busca de soluções de diferentes problemas nas mais diversas atividades, como em indústrias, bancos e empresas de transporte e que tem gerado maiores lucros, minimizando custos. Hoje, é uma ferramenta padrão utilizada em milhares de empresas oferecendo uma capacidade mais eficaz de tomada de decisão e estabelece um sistema mais produtivo, buscando descobrir a melhor distribuição dos recursos a fim de se obter um valor ótimo do objetivo desejado. A metodologia da programação linear consiste na resolução de problemas de otimização com restrições (injunções) em que a Função Objetivo é LINEAR em relação às variáveis de controle x_1, x_2, \dots, x_n e o domínio destas variáveis é injuncionado por um sistema de inequações lineares. Ela tem como objetivo principal a elaboração de uma estratégia dirigida à regulação dos resultados potenciais de operações futuras através da construção de modelos científicos da situação aplicada a particulares mecanismos transformadores de valores nos quais atuam homens, equipamentos e meios. Utilizaremos problemas de nosso dia a dia para demonstrar como a programação linear está presente e como ela tem facilitado na busca por resultados, expressaremos nossas bases de cálculo de maneira simples e direta, otimizando uma função linear de variáveis, chamada de Função Objetivo, sujeita a uma serie de equações (ou inequações) lineares, chamada de restrições.

Palavras-chave: Otimização; Programação Linear; Processos de mercado

ESTRUTURAS DE MADEIRA LAMINADA COLADA

Marília Guimarães Protásio; Debora Nataly Pureza Inacio; Andre Vinicius Layser de Souza

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 01

RESUMO

A madeira laminada colada (MLC) é um material constituído por "tábuas" coladas que podem ser utilizadas para realizar estruturas. Ao projetar e executar uma estrutura feita de madeira laminada colada, é possível usufruir de características que ela apresenta que se destacam dentre outros métodos construtivos existentes, como a capacidade de vencer grandes vãos, executar estruturas curvas e atribuir esbelteza a obra executada. O objetivo do trabalho é apresentar informações sobre MLC, como o método de fabricação e execução, descrevendo sobre as vantagens e desvantagens do seu uso, as propriedades físicas e mecânicas, bem como citar obras já concluídas utilizando esse método construtivo, como o shopping Iguatemi em Fortaleza - CE. Com o intuito de alcançar nosso objetivo nos apoiaremos em diversas bibliografias que tratam do tema, destacando as empresas brasileiras que envolvem nesse processo. No Brasil, não existe uma norma específica para estruturas de MLC, dessa forma, para referência normativa usaremos a NBR 7190:1997 - Projeto de Estruturas de Madeira, norma que fixa as condições gerais que devem ser seguidas no projeto, na execução e no controle das estruturas de madeira. Por fim, iremos realizar o dimensionamento de uma estrutura inédita, comprovando as vantagens do uso da MLC, com suas características principais e mais relevantes sendo abordadas na estrutura de madeira laminada colada.

Palavras-chave: Madeira laminada colada; estrutura.

ANÁLISE DO VIADUTO DA AV. JAMEL CECÍLIO EM FUNÇÃO DAS SUAS PATOLOGIAS

Samilla Moraes Brasileiro; Prof. Bruno Rocha Cardoso

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 01- Cursos de Engenharias e Sistemas

RESUMO

A pesquisa tem por finalidade compreender o comportamento das patologias existentes no viaduto contido na Avenida Jamel Cecílio com Avenida H na cidade de Goiânia, Goiás. Serão analisadas as patologias visualmente presentes na sua estrutura que poderão interferir no modelo estrutural. Trata-se de uma metodologia de caráter bibliográfica, de campo e estudo de caso. Como resultado, espera-se inferir sobre a durabilidade e confiabilidade da estrutura, garantindo mais segurança melhor aos motoristas e pedestres, gerando uma melhor locomoção, comodidade e facilidade para todos.

Palavras-chave: Patologia; Viaduto; Modelo estrutural.

INTRODUÇÃO

O viaduto é uma obra viária que se sobrepõe a uma via pública, ou em depressões de um terreno, servindo para facilitação do trânsito, evitando transtornos e congestionamentos. Um dos viadutos importantes para a cidade de Goiânia (GO) é o viaduto presente na Avenida Jamel Cecílio com Avenida H. Existe, no entanto, uma preocupação da sociedade quanto ao risco de desabamento de tal estrutura.

O estudo a ser realizado visa evidenciar os problemas relativos às patologias presentes no viaduto; posteriormente uma análise, se houve uma evolução das manifestações patológicas ao longo do tempo, como sua estrutura se comporta mesmo com os problemas que podem estar presentes, e como foi tratada essas ocorrências.

A análise da sua estrutura é necessária pois toda e qualquer obra tem seu tempo de vida útil. Realizada as análises será possível concluir se a manutenção existente é precária, e como sua estrutura se comporta em ambientes agressivos que ocasionam os desgastes e as patologias.

A análise e avaliação pode garantir mais segurança aos motoristas e pedestres, gerando uma melhor locomoção, comodidade e facilidade para todos.

METODOLOGIA

A pesquisa é aplicada buscando conhecimentos e aplicando-os, trazendo, então, soluções para os problemas encontrados. Tem caráter exploratório, uma vez que busca obter conhecimentos acerca do viaduto, e explicativo esclarecendo se o modelo estrutural está ou não comprometido devido às suas patologias existentes.

Será adotada uma abordagem qualitativa, na qual será analisado as patologias que estarão presente na estrutura, para, então, avaliar, sua estrutura. É um estudo de caso no qual serão feitos levantamentos de medidas e identificações das patologias. Será utilizado o manual de inspeção de pontes rodoviárias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo espera como resultado uma estrutura que contenha diversos tipos de patologias, porém espera-se também que essa estrutura não tenha se abalado devido aos desgastes e as patologias, sobre tudo tendo uma boa durabilidade e confiabilidade na estrutura existente, garantindo mais segurança aos motoristas e pedestres, gerando uma melhor locomoção, comodidade e facilidade para todos.

Realizada com a tese de Cunha (2011) e de dados coletados no local da obra do viaduto, será feita uma comparação com estudos anteriores.

CONCLUSÕES

Considerando que as ocorrências das patologias aconteceram a anos, é de grande importância a pesquisa, pois com os resultados obtidos, a população terá uma melhor locomoção, comodidade e facilidade ao usar o viaduto.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me concebido essa oportunidade de estudo e forças para continuar e chegar até aqui. A minha família pelo incentivo em todos esses anos.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Aurélio Augusto. Estudo das patologias em obras de arte especiais do tipo pontes e viadutos estruturados em concreto. Tese (Graduação). Anápolis: Universidade estadual de goiás, 2011.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES. Manual de inspeção de pontes rodoviárias. 2ª Ed. Rio de Janeiro, 2004.

MODELO DE RESUMO EXPANDIDO

ESTUDO DE CASO COMPARATIVO ENTRE ALVENARIA CONVENCIONAL E DRYWALL

Sâmya Aline Ferreira Maciel; Gabriel Lima dos Santos; Bruno Rocha.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 01

RESUMO

A vedação vertical mais utilizada no país ainda é realizada por meio da junção de blocos cerâmicos por argamassa, alvenaria não-estrutural, talvez por falta de conhecimento ou aceitação da população em relação aos outros tipos de vedações tão bons quanto a já mencionada. Vislumbrando a queda deste paradigma este trabalho será realizado com intuito de executar e apresentar um comparativo entre dois métodos distintos de construção, vedação vertical não-estrutural e drywall, evidenciando suas formas e velocidade de execução, juntamente com o orçamento que cada alvenaria irá requerer, incluindo preços dos materiais utilizados em ambos métodos construtivos e sua mão de obra. Podendo, assim, trazer informações ao mercado, tentando demonstrar aos consumidores que há diversas possibilidades para construção de suas edificações, sem que as mesmas percam qualidade e segurança.

Palavras-chave: Vedação vertical; Alvenaria não-estrutural; Drywall.

INTRODUÇÃO

A escolha do tema foi baseada devido à escassez de locais para construção de novas edificações, principalmente em grandes centros urbanos, onde houve nas últimas décadas um aumento significativo do mercado construtivo, este crescimento “descontrolado” saturou as cidades com prédios, casas e centros comerciais, tornando o uso de métodos construtivos alternativos mais usuais.

Para conseguir otimizar a área tida para empreendimentos, o mercado brasileiro começou a investir com maior ênfase em métodos construtivos já utilizados em grande escala em países europeus, onde fazem o uso de métodos industrializados e pré-fabricados, deixando em segundo plano os artesanais. Esses métodos têm o objetivo de otimização da obra, sem que haja aumento excessivo com gastos, trazendo assim alguns benefícios. A partir dessa premissa, algumas empresas brasileiras começaram a estudar a possibilidade de implantação e execução destes métodos de construção a seco, ou seja, não leva água em seu processo executivo, como exemplo, temos o drywall.

Este trabalho tem como objetivo trazer informações a respeito das características dos métodos construtivos estudados, através de um estudo de caso.

METODOLOGIA

Neste trabalho será realizado um comparativo entre métodos construtivos de uma edificação com planta arquitetônica já existente. Para realização deste comparativo, serão utilizados alguns métodos de pesquisa, são eles: Estudo de caso, onde consiste no estudo profundo de um determinado objeto, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento; Pesquisa bibliográfica, em que serão consultados documentos publicados, livros, revistas, jornais e redes eletrônicas, e Pesquisa telematizada, onde-se obtêm informações em meios que combinam o uso do computador e as telecomunicações, uma vez que serão consultados materiais disponíveis na internet.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esperasse ao final deste projeto poder evidenciar de forma clara e objetiva as características de cada método construtivo estudado, mostrando os pontos positivos e negativos, juntamente com o orçamento de cada método.

Aplicação das equações diferenciais no estudo de deflexão de vigas

Alana Pires de Freitas; Richard de Souza Costa

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 01

Na engenharia, é comum a necessidade de descrever e modelar o comportamento de algum sistema ou fenômeno em termos matemáticos. Em grande parte, o modelo matemático é, geralmente, uma equação diferencial ordinária ou um sistema de equações diferenciais ordinárias, cuja solução será pertinente ao comportamento do sistema. Existem diversas aplicações para essas equações em todas as engenharias, mas é o estudo de um problema importante para a engenharia civil e para a arquitetura que compõe o principal propósito deste trabalho. O estudo da deflexão de vigas tem como finalidade a análise do comportamento desses elementos estruturais projetados para suportar diversas cargas em sua extensão quando sujeitos a diversos tipos de carregamentos. Esse estudo é necessário para limitar o grau de deflexão que uma viga pode sofrer, pois é importante que se faça uma análise do comportamento desses elementos estruturais para que projetos de estruturas, principalmente de grande porte, sejam bem sucedidos. A deflexão estática de uma viga elástica provocada por forças internas ou externas é descrita por meio da equação da curva de deflexão ou curva elástica, ou seja, as forças atuando em vigas causam distorções em relação a seu eixo de simetria no qual essas deformações são descritas por uma equação diferencial ordinária de quarta ordem. O método utilizado para a realização desse trabalho será uma análise de tensões e deformações a que essas vigas estão submetidas, modelando o comportamento de equilíbrio dessas estruturas através das equações diferenciais ordinárias, utilizando princípios de elasticidade e um conceito do cálculo chamado curvatura.

Palavras-chave: Equações diferenciais; Deflexão de vigas; Modelagem.

MODELO DE RESUMO EXPANDIDO

ESTUDO DE VIABILIDADE DE SISTEMA FOTOVOLTAICO CONECTADO A REDE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

André Luis Medeiros Moreira; Fabrício Bonfim Rodrigues de Oliveira

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 01

RESUMO

A pesquisa tem por finalidade o estudo de viabilidade do sistema fotovoltaico conectado à rede para suprir uma parte da demanda de potência atual no Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA, com intuito de reduzir custos de consumo de energia elétrica de acordo com a normativa nº 687 da ANEEL e regulações do governo. Foi feita a pesquisa bibliográfica para desenvolvimento teórico, levantamento de dados e com isso, será realizado um estudo de caso no Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA, onde serão usados softwares para o dimensionamento do sistema. Como resultado, espera-se garantir que o sistema fotovoltaico analisado no espaço útil disponível do telhado do prédio do Centro Universitário reduza consideravelmente os custos de consumo e contribua com os estudos desenvolvidos pela comunidade científica na área.

Palavras-chave: Sistema Fotovoltaico Conectado à Rede; Geração Distribuída; Viabilidade.

INTRODUÇÃO

De acordo com Reis (2011), a energia gerada por Usinas Hidrelétricas (UHE) é considerada uma fonte de energia renovável, sendo a mais utilizada no Brasil. Entretanto, sua disponibilidade depende da preservação ambiental e de condições climáticas para que não ocorra o esgotamento dos recursos hídricos. Além disso, há um grande impacto ambiental provocado pela instalação da UHE, que causa prejuízos à fauna, flora e habitantes que precisam ser realocados.

Considerando esta quadro de fornecimento energético, é importante analisar as condições de radiação solar. Segundo Pereira et al. (2017), Goiânia está localizada em uma das regiões do Brasil com o melhor potencial para geração de energia solar fotovoltaica (FV). Assim, é possível realizar o estudo do uso do Sistema Fotovoltaico Conectado à Rede (SFCR) na Instituição de Ensino Superior (IES) como alternativa de energia ao atual fornecimento energético visando à redução de custos e suprimindo parte da demanda de forma otimizada, uma vez que não haverá perdas significativas com o transporte, apresenta custos mínimos, manutenção reduzida, com eficiência melhor do que o sistema adotado no momento e proporcionando no futuro uma abertura para a sustentabilidade energética.

METODOLOGIA

Inicialmente, é realizado um levantamento bibliográfico sobre os fatores que influenciam no SFCR com dados disponibilizados por autores de livros, artigos e normas determinadas com a finalidade de conhecer os métodos matemáticos e teorias a respeito, identificando a linha de pesquisa a ser seguida. Posteriormente, são levantadas as informações do objeto de estudo analisado (Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA), como o consumo, radiação solar, local para instalação do SFCR através de bibliografias e uso do softwares PVsyst e Google Earth Pro com a finalidade de determinar as variáveis que envolvem o SFCR. Ao final do projeto, compara-se, a conclusão a que se chega sobre a viabilidade do SFCR usando as atuais normas regulamentadoras, com a conclusão que alguns autores analisados chegaram a respeito de a inviabilidade do projeto ter como principal fator a falta de norma regulamentadora e outras regulações do governo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O consumo médio da UNIALFA é de 4.116,57 kWh/dia e, de acordo com Pereira (2017), a média anual de irradiação é de 5,39 kWh/m²/dia. Outro fator importante é a Taxa de Desempenho (TD) utilizado para considerar perdas no SFCR e, neste trabalho, é obtido através do PVsyst, entretanto, para suprir o consumo total da Universidade ALFA, mesmo um TD de 100% excede o valor da demanda contratada. De acordo com a Resolução Normativa N° 687, a potência do SFCR fica limitada à potência contratada.

A área disponível no telhado da Universidade possui, aproximadamente, 7660 m², o que é suficiente para suprir todo o consumo, utilizando-se painéis de 265 W de 2 m². Entretanto, deste valor é necessário descontar a área sombreada pelas estruturas fixas do espaço analisado, diminuindo, conseqüentemente, o potencial energético e limitando a uma porcentagem desse consumo.

CONCLUSÕES

De acordo com a Resolução Normativa N° 687, para suprir o consumo total, foi inviabilizado tecnicamente até que se solicite o aumento de demanda junto à concessionária de energia. O telhado, mesmo com parte sombreada, ainda possui um grande potencial energético que possa reduzir consideravelmente custos de consumo.

USINA FOTOVOLTAICA APLICADA EM IRRIGAÇÃO

André Ribeiro dos Santos; Fabricio Bonfim Rodrigues de Oliveira.

Centro Educacional Alves Faria

Eixo Temático: Eixo 01

RESUMO

O Brasil tem um grande potencial na área agroindustrial com solos férteis e climas favoráveis. Já em algumas regiões o país sofre com a falta de chuva, ficando dependente da irrigação para melhorar a produtividade das plantações. Quando falamos de irrigação, pensamos logo no bombeamento da água a ser utilizada e no processo de alimentação dos motores. Os motores precisam de uma boa qualidade da energia para o seu bom funcionamento, o que as concessionárias de energia local não conseguem proporcionar aos proprietários, mesmo com as tarifas de energia sendo mais baratas para atividades destinadas a processos de irrigações. Este trabalho irá contribuir para a análise de viabilidade de se empregar o sistema fotovoltaico a um sistema de irrigação. Com o Brasil tendo um grande potencial de energia solar, o sistema de irrigação fotovoltaico está crescendo a passos largos, tornando possível o bombeamento de grandes áreas e vazões. No caso de uma usina fotovoltaica aplicada na irrigação, uma grande alternativa é o sistema on grid, em que o sistema é conectado à energia elétrica da distribuidora local, eliminando o uso de baterias e controladores de cargas, reduzindo, assim, o valor do kit. Outra grande vantagem do sistema fotovoltaico aplicado em irrigação conectado a rede (on grid) é que, não possuindo um dispositivo de armazenamento, toda energia excedente produzida é enviada de volta à rede convencional de energia elétrica, possibilitando que o consumidor adquira créditos de energia. O método utilizado para a elaboração desse trabalho é um estudo de caso, e os dados serão coletados de uma propriedade que possui irrigação por pivô central de maneira qualitativa para analisarmos o quanto o sistema fotovoltaico tem para agregar na área da irrigação.

Palavras-chave: Sistema fotovoltaico; Irrigação, sistema on grid.

Refêrencias Bibliográficas:

VILLALVA, G. M. energia solar fotovoltaica-conceitos e aplicações. 2ª .ed. saraiva,2015.Acesso em 15/09/2017

TARIFAS CONSUMIDORES <http://www.aneel.gov.br/tarifasconsumidores/>. Acesso em:12/09/2017.

MODELO DE RESUMO EXPANDIDO

ANÁLISE ENTRE SISTEMAS UNIDIRECIONAL E BIDIRECIONAL DE PROTENSÃO EM LAJES DE UM EDIFÍCIO COMERCIAL: ESTUDO COMPARATIVO

Caio Matheus Oliveira do Espirito Santo; Eduardo Augusto da Silva Cândido; (André Vinícius Leyser de Souza)

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: eixo01 – Cursos de Engenharias e Sistemas

RESUMO

A pesquisa tem por finalidade realizar um estudo comparativo entre os sistemas unidirecional e bidirecional de protensão em lajes planas, analisando-se duas formas de pavimentos tipo pertencentes a um mesmo edifício. A estrutura original foi concebida em concreto protendido e modelada pelo software CAD/TQS, sendo a laje do 5º pavimento com protensão unidirecional e do 2º com protensão bidirecional. Para o trabalho, os pavimentos tipo foram remodelados no CAD/TQS. Para cada pavimento foi feito um modelo com protensão unidirecional e bidirecional. Em seguida, foram analisados os esforços, deformações e consumo de armadura ativa e passiva, seguindo as prescrições da NBR 6118:2014 – Projeto de Estruturas de Concreto – Procedimento.

Palavras-chave: Concreto protendido. Unidirecional. Bidirecional. Software CAD/TQS. NBR 6118:2014.

INTRODUÇÃO

De acordo com a NBR-6118:2014, concreto protendido é definido como: "Aqueles nos quais parte das armaduras é previamente alongada por equipamentos especiais de protensão com a finalidade de, em condições de serviço, impedir ou limitar a fissuração e os deslocamentos da estrutura e propiciar o melhor aproveitamento de aços de alta resistência no estado limite último (ELU)." Este processo é feito dispendo-se cordoalhas de protensão ao longo da laje em pontos previamente estipulados no projeto. Então as cordoalhas de protensão são alongadas, antes ou depois da concretagem, aplicando-se, assim, uma tensão de compressão em toda a peça estrutural.

Com a crescente evolução das edificações de leve, médio e grande porte, as estruturas tornaram-se mais arrojadas e robustas, demandando cada vez mais soluções tecnológicas e complexas. O ato de empregar o aço de protensão para a melhoria das características do concreto armado é uma ação crescente entre os engenheiros projetistas, pois, segundo CHOLFE e BONILHA (2013), a protensão propiciou um maior aproveitamento estrutural, com aumento das capacidades resistentes, redução das deformações e melhorias de durabilidade e uso. Portanto a protensão pode ser a melhor solução para se vencer grandes vãos quando existem limitações arquitetônicas, impossibilitando o uso de concreto armado.

A primeira aplicação de protensão foi feita nos Estados Unidos, seguida por alguns países da Europa e da Ásia. Hoje, o concreto protendido é um dos sistemas construtivos mais usados, porém ainda é pouco usado e difundido no Brasil. Podemos associar este fato a questões culturais, pois o concreto armado é dominante e há um universo de publicações, dados técnicos e referências sobre este sistema, porém um dos principais fatores que causam o baixo uso do concreto protendido, segundo Nelson Covas, Diretor da TQS, é a escassez de publicações técnicas existentes no país, fazendo com que os engenheiros não possuam parâmetros e dados para guiá-los no projeto.

Tendo como premissa a ausência de publicações referentes somente a protensão, a análise comparativa entre os sistemas de protensão unidirecional e bidirecional, sendo uma área inserida dentro do concreto protendido, possui uma escassez de referências ainda maior. Portanto, esta é uma das relevâncias do trabalho, o estudo almeja ser uma base teórica para auxiliar os profissionais da área durante a etapa de concepção estrutural, também como base para futuros trabalhos.

METODOLOGIA

O trabalho baseia-se no método comparativo, e, através da modelagem computacional, realizaremos as comparações entre a protensão unidirecional e bidirecional aplicadas em um edifício real.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao fim do estudo, espera-se avaliar qual das duas soluções é a mais ideal para cada modelo de laje, buscando-se também a redução da armadura passiva necessária, tornando-a o mais próximo da armadura mínima de acordo com a NBR 6118:2014. Objetiva-se, ainda, analisar esforços, deformações e o consumo final de armadura passiva e ativa. No final, os resultados obtidos serão tabelados para análise, para que sejam utilizados como parâmetros para futuros trabalhos e/ou projetos.

CONCLUSÕES

No final, os resultados obtidos serão analisados e comparados com os esperados no início do trabalho.

AGRADECIMENTOS

Quaisquer agradecimentos a pessoas ou agências financiadores devem ser colocados nessa seção.

REFERÊNCIAS

CHOLFE, Luiz; BONILHA, Luciana. **Concreto Protendido: Teoria e Prática**. 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6118**: Projeto de estruturas de concreto - Procedimento. Rio de Janeiro, 2014.

MODELO DE RESUMO SIMPLES

Cálculos que podem salvar vidas

Daniel Moreira Maciel, Eduardo Martins Fernandes, Hulli Soares Sal e Orientados por: MARCELO CARNEIRO DO CARMO RIBEIRO

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 01 Cursos de Engenharias e Sistemas

RESUMO

Na cidade de Kansas, nos Estados Unidos, no dia 17 de julho de 1981, durante um festival de dança, por uma série de erros envolvendo a inabilidade de alguns profissionais e pondo em questão sua ética como engenheiros, não levando para si as consequências, dessas imprecisões desde o projeto à execução, ocorreu a queda de duas passarelas. De forma descritiva, apresentaremos esse projeto em que a matemática está engajada e se usada de forma correta usada poderia ter salvado 114 vidas perdidas nessa tragédia. Através de pesquisa via internet e em livros, buscamos o aproximado número de pessoas no momento da queda e a resistência dos materiais usados para, assim, determinarmos quais forças atuantes na estrutura no momento do colapso e quais falhas foram apresentadas que encontramos no laudo oficial emitido pelo NBS (escritório nacional de padrões). Nesse estudo, damos ênfase no que se refere à matemática contida em um dimensionamento de cargas de uma estrutura, detalhando desde forças estáticas e dinâmicas atuantes às propriedades dos materiais usados, e de suma importância demonstrando de onde na prática usamos os conhecimentos teóricos adquiridos na instituição no decorrer do curso de engenharia civil. Com auxílio de um professor demonstrando questões como os cálculos dimensionais e de esforço da estrutura. Com auxílio de vídeo no momento do ocorrido, foi possível determinar a quantidade de pessoas na passarela, assim também a carga exercida e constatado que com a carga própria da passarela era de apenas 31% do que era pautado em norma como o mínimo para a estrutura suportar, confirmando a hipótese de os profissionais responsáveis terem efetuado os cálculos erroneamente e descredibilizando-os no que se refere a ética profissional.

(Palavras-chave: Colapso; Cisalhamento; Cálculo; Cargas; Resistência dos Materiais.

APLICAÇÃO DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS – ESTUDO SOBRE O CASO DO COLAPSO DA PONTE TACOMA NARROW

Débora Lorryne de Almeida Mori; VenicioBorboraAraujo; Richard de Sousa Costa.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 01

Equações diferenciais é uma disciplina estudada nos cursos de engenharias, que nos fornece poderosas ferramentas que mostram o cálculo diferencial e integral aplicado em praticamente todas as áreas de atuação do engenheiro. Descreve por modelos matemáticos a maioria dos fenômenos físicos existentes, inclusive os sistemas oscilantes mecânicos e elétricos que nos chamaram bastante a atenção. Isto nos motivou a realizar este trabalho sobre equações diferenciais aplicadas na engenharia. Teremos como objeto de estudo um caso clássico de problema de instabilidade aeroelástica na engenharia civil, o acidente da ponte de Tacoma Narrows localizada sobre o Estreito de Tacoma, em Washington, Estados Unidos, ocorrido em sete de novembro de 1940. Estudos feitos na época do desmoronamento mostram que o colapso da ponte fora causado por efeitos lineares como o fenômeno da ressonância, cuja modelagem matemática é linear. Ao mesmo tempo, observou-se uma coincidência da frequência natural da ponte com a frequência de forças periódicas. Mas pesquisas datadas da década de 80, por meio de ensaios de túneis de vento, sugerem outra hipótese para a causa do acidente, expressando maior embasamento experimental e proximidades com a realidade. Essa teoria é baseada na teoria não linear relacionada ao movimento do sistema massa-molaforçado amortecido. Este trabalho visa modelar qualitativamente o movimento vertical da ponte por meio do uso de equações diferenciais ordinárias. Para o estudo do movimento da ponte de Tacoma, utilizaremos as equações diferenciais de segunda ordem.

Palavras-chave: Equações Diferenciais; Ponte Tacoma Narrow; Ressonância.

GERAÇÃO DE ENERGIA A PARTIR DE RESÍDUOS DE SANEAMENTO (ESGOTO)

Eunivaldo Voltolim Satelis Filho; Ricardo Barbalho Marques

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 01

RESUMO

A dependência de combustíveis fósseis é tema de constantes discussões, ora pelos gases de efeito estufa que liberam durante sua combustão, ora por uma possível escassez, promovendo, assim, diversos estudos para o desenvolvimento de novas alternativas à geração de energia. O tema proposto neste trabalho é uma alternativa para agregar a geração de energia no Brasil. Assim, o aproveitamento do biogás, proveniente do tratamento de esgoto residencial, surge com grande capacidade de expansão no país, já que pouco mais de 50% da população brasileira têm acesso à coleta de esgoto e apenas 42,67% do esgoto são tratados, segundo o Instituto Trata Brasil. Com isso, este estudo tem como objetivo estimar a capacidade de produção de metano e, conseqüentemente, a capacidade de geração de energia em uma estação de tratamento de esgoto (ETE). Mesmo com uma capacidade de tratar 2,3 m³/s de esgoto ETE, não possui um sistema de aproveitamento do biogás gerado durante o processo de tratamento. Foram utilizados dados do monitoramento para quantificar os parâmetros a seguir: demanda química de oxigênio (DQO) convertida em biomassa; DQO convertida em metano; perdas de metano (fase líquida e gasosa); potencial energético disponível; potência elétrica disponível. A partir dos dados coletados na ETE foi possível quantificar e qualificar o esgoto tratado. Portanto, acredita-se que a recuperação do biogás na ETE resultaria em benefícios econômicos e ambientais.

Palavras-chave: biogás; tratamento de esgoto; energia.

ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. (2017) **Informações Gerenciais**, junho de 2017. Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br/documents/656877/14854008/Boletim+de+Informa%C3%A7%C3%B5es+Gerenciais+2%C2%BA+trimestre+de+2017/6f1fac17-8146-4a17-508a-567419d35fae>> Acesso em 11 de setembro de 2017.

ITB – Instituto Trata Brasil. (2017) **Saneamento no Brasil**, 2017. Disponível em: <<http://www.tratabrasil.org.br/saneamento-no-brasil>> Acesso em 11 de setembro de 2017.

BILOTTA, P.; ROSS, B.Z.L. **Estimativa de geração de energia e emissão evitada de gás de efeito estufa na recuperação de biogás produzido em estação de tratamento de esgotos**. Eng. Sanit. Ambient. Rio de Janeiro v. 21 n. 2 p. 275-282, abril-junho 2016.

Aplicação e uso de funções hiperbólicas e catenárias no dimensionamento de cabos pendentes

Evilson Fernandes da Silva; Anderson Carvalho David; Richard de Souza Costa

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 01

Na matemática aplicada à engenharia, deparamo-nos com os mais diversos tipos de equações e cada engenharia, em suas particularidades, segue uma linha de raciocínio voltada à sua área. A partir desse princípio, aproveitaremos o embasamento matemático para o desenvolvimento do nosso trabalho. Teremos como foco de estudo as equações hiperbólicas que descrevem o traço da catenária, a qual se aplica diretamente ao estudo do comprimento dos cabos pendentes das linhas de transmissões. Existem diversos tipos de aplicações para os diferentes modelos de equações e, para desenvolvimento do trabalho, analisaremos a utilização e a aplicação desses cálculos em linhas de transmissão e qual a sua importância para o desenvolvimento destas. A formulação do problema tem origem na relação entre parábola e a catenária: caso o peso próprio do cabo seja modelado como uma carga uniformemente distribuída na horizontal, chega-se à equação da parábola. Por outro lado, caso o peso próprio do cabo seja modelado como uma carga uniformemente distribuída que acompanha a forma do cabo (na condição deformada), chega-se à equação da catenária. Os condutores de linhas aéreas de transmissão, normalmente constituídas por cabos, podem ser considerados suficientemente flexíveis quando os pontos de suspensão estiverem razoavelmente afastados entre si, de forma a descreverem, quando suspensos, curvas semelhantes a catenárias. Isto pode ser demonstrado matematicamente quando se considera a rigidez à flexão do cabo. O método utilizado para a realização desse trabalho será um estudo descritivo e exploratório, com análise de dados que serão realizados de forma qualitativa e quantitativa. O estudo consistirá na estrutura utilizada à aplicação matemática para a construção de linhas de transmissão, mais precisamente nos cabos pendentes.

Palavras-chave: Catenária; Linha de transmissão; Equações; Funções hiperbólicas.

EXCEDENTES DE CONSUMO E PRODUÇÃO.

Fernando Chiabai dos Santos¹; Ana Luiza Linhares Curado Pucci²; Richard de Souza Costa³

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 01

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar a economia do bem-estar, que ocorre quando o indivíduo deixa de gastar, no caso do consumidor, ou deixa de perder dinheiro, no caso do produtor, não havendo um fluxo real de valores. No estudo da lei da oferta e da procura (dà básica noção de como funciona o comércio), a demanda (ou procura) trata “disposição de preço a pagar” que os clientes têm em relação ao produto; a oferta se relaciona ao valor pelo qual o fornecedor estaria disposto a vender sua mercadoria, sendo ambas características que modificam diretamente o mercado. Tem-se na matemática uma importante ferramenta para o cálculo do valor total da área abaixo da função de disposição de cada parte, consumidor e produtor. Através desta integração, são medidos os chamados excedentes: o de consumo, que é a quantia extra que o consumidor deixa de pagar por um produto (curva acima do preço real) e o excedente de produção, que é o valor que o produtor recebe além do que ele estaria disposto a receber (curva abaixo do preço real). Com isso, iremos analisar tais valores; para saber se há equidade, que é a distribuição correta dos benefícios para ambos os formadores do mercado. Com a soma destes excedentes, concluímos o valor de um excedente total, que serve como medida para a eficiência de mercado, em que, quanto maior o valor, maior o sentimento de satisfação geral com o mercado no qual nos encontramos.

Palavras-chave: Eficiência de mercado; bem-estar econômico; vantagens do mercado.

OTIMIZAÇÃO - ESCOLHENDO O MELHOR PROCESSO

Gabriel Biolchini Ladvocat; Luam Dutra e Sila; Richard de Souza Costa

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 01

RESUMO

A ideia de desenvolver a melhoria e a otimização de serviços e produtos, evitando, assim, esforços, fadigas e investimentos desnecessários, nos motivou a realizar essa pesquisa. Desta forma, este trabalho tem por objetivo apresentar alguns tipos de otimização e suas respectivas aplicações e consequências, buscando evidenciar a importância desse tipo de estudo através de uma comunicação de simples compreensão. A otimização é a busca por valores de variáveis que resultem na maximização ou minimização de determinadas funções dentro de um domínio específico. Propomos uma abordagem acessível aplicando tal ferramenta matemática em diversos setores da engenharia e também do dia a dia. Para isso, iremos utilizar conceitos matemáticos como a derivação e o tangenciamento de funções como base, fundamentando através de uma bibliografia concisa aplicada durante o curso Cálculo Diferencial e Integral. Tendo em vista o tema, buscamos exemplificar com gráficos, ilustrações e outros recursos visuais todo o processo de otimização, desde os fundamentos matemáticos até os resultados concretos, fazendo o uso da resolução de questões simples envolvendo funções de uma variável, como a relação custo mínimo ou lucro máximo resultante da comercialização de um determinado produto ou até mesmo situações mais elaboradas, envolvendo mais de uma variável, como a escolha da embalagem que melhor se ajuste à relação custo x benefício na produção de um outro produto qualquer. Esperamos expor o conteúdo atendendo às expectativas do público, construindo o discurso de forma a respeitar a responsividade e o entendimento dos expectadores, além de disseminar o conhecimento e o entendimento da otimização nas áreas da matemática, da engenharia e do cotidiano, sem se fazer monótono ou tedioso.

Palavras-chave: Otimização; Melhoria; Aplicações; Maximização; Minimização.

AUTOMAÇÃO DA PARTIDA DE COMPRESSORES E SECADOR DE AR UTILIZANDO SISTEMA SUPERVISÓRIO E CLP

Guilherme Augusto Rodrigues Borges¹

Valério de Faria Machado¹

¹ Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 01

RESUMO

Este trabalho consiste na elaboração de um sistema de automação para controlar o processo de partida de compressores de ar e um secador de ar com base em lógicas de programação de controlador lógico programável (CLP) desenvolvidas em linguagem ladder. O sistema atua sobre os compressores e secador por entradas de controle remoto de partida. Esse controle possui uma lógica de autorização de partida para os compressores executada no CLP que, também, poderá ser controlado e monitorado através de uma tela de supervisão. A relevância deste projeto é garantir a eficiência no acionamento dos compressores evitando que ocorram quedas de energia.

Palavras-chave: Controladores lógicos programáveis; Compressores de ar; Secador de ar; Sistema supervisão.

INTRODUÇÃO

Diversas indústrias possuem equipamentos que necessitam de ar comprimido em algumas etapas de processo, ou até mesmo durante todo o processo. Algumas dessas indústrias são: de alimentos, usinas de álcool, metalúrgicas, etc.

Os compressores são os equipamentos responsáveis por produzir ar comprimido e são acionados por motor elétrico ou motor a diesel. (DPR, 2006).

Antes de o ar ser comprimido, deve-se retirar todo o ar úmido, pois este oxida tubulações, danificando instrumentos de medição e outros. Para retirar o ar úmido utiliza-se o secador de ar (BOSCH, 20??).

Com base nisso, é necessário um sistema de automação eficiente para partir os compressores, com a finalidade de se evitar em problemas na rede elétrica da indústria, devido à alta corrente de partida dos compressores. Sendo assim, o objetivo do trabalho é automatizar o processo descrito, utilizando CLP e sistema supervisão.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa em campo, no qual, por meio do problema de partida dos compressores de ar comprimido, será estudado e desenvolvido um sistema de automação para temporizar a partida do secador de ar e dos compressores de ar comprimido.

O CLP será programado em linguagem ladder, desenvolvendo, assim, a lógica de temporização para partida dos compressores e secador de ar. O controle da partida poderá ser feito no próprio CLP ou através de uma tela de supervisor que será também desenvolvido. Esse projeto de acionamento foi desenvolvido numa indústria de alimentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi feita a montagem de um sistema de automação utilizando-se CLP e supervisor, que irá controlar todo o processo de acionamento do secador e dos compressores de ar.

CONCLUSÕES

Obteve-se um sistema de automação eficiente, capaz de acionar os compressores e secador de ar de maneira correta, evitando erros de usuários inexperientes, garantindo com isso a segurança dos equipamentos e das pessoas que ali trabalham.

REFERÊNCIAS

BOSCH. Tecnologia de ar comprimido. 20???. BOSCH

DPR. Manual de instruções Secador de ar comprimido. DPR, 2006. 13p.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO DIMENSIONAMENTO DE CONDUTORES ELÉTRICOS DE BAIXA TENSÃO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A NBR 5410 E A NBR 15920.

Gustavo da Silva Santos

Nayane Moura Neris

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

RESUMO

Os condutores elétricos dissipam energia na forma de calor por meio do chamado efeito Joule. Essa pesquisa tem por finalidade analisar os métodos de dimensionamento de condutores elétricos propostos pela NBR 5410 e a NBR 15920. Um estudo comparativo entre eles pode determinar qual o mais eficiente. Enquanto a ABNT 5410 minimiza o investimento inicial, a NBR 15920 leva em consideração as perdas por efeito Joule.

Palavras-chave: Condutores elétricos; Efeito Joule; Eficiência Energética.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Brasileiro do Cobre (PROCOBRE,2011), a função básica de um condutor elétrico é distribuir energia para um determinado ponto de utilização. Devido às suas propriedades físicas, parte dessa energia é dissipada na forma de calor, através do que chamamos de efeito Joule.

A energia dissipada pelos condutores elétricos se transforma em custos operacionais desnecessários. Considerando as perdas ao longo da vida útil do condutor, esses custos podem representar significativa quantia. Nesse sentido, devem ser adotadas medidas para conter e reduzir os desperdícios de energia.

O dimensionamento dos condutores elétricos de baixa tensão segue com maior frequência a NBR 5410. A aplicação desse método resulta na mínima seção nominal admissível, isto é, na menor seção nominal que garante uma operação adequada da instalação. A seção nominal do condutor obtida pela NBR 5410 reduz, ao mínimo, o custo inicial do condutor, mas não considera o custo das perdas de energia ao longo da vida útil da instalação.

Uma nova alternativa para dimensionamento de condutores aplica os requisitos da norma NBR15920. Esta norma trata da escolha da seção nominal com base em perdas por efeito Joule. O uso desse critério pode ser bastante vantajoso e resultar em economia de energia e em redução de custos. É importante acrescentar que o dimensionamento dos condutores pela NBR 15920 pode resultar em uma seção nominal maior que a calculada pela NBR 5410.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

Segundo COTRIM (2009), a eficiência energética no dimensionamento de condutores elétricos é obtida ao reduzir, ao mínimo, a soma do custo inicial dos condutores com o custo das perdas de energia ao longo da vida de funcionamento do condutor.

Esse trabalho pretende analisar a eficiência no dimensionamento proposto pela NBR 15902 e verificar as possíveis vantagens da aplicação desse método em ambientes industriais. Visto que esse processo conduz a uma seção nominal maior, será analisado o período de retorno do investimento a fim de encontrar justificativas econômicas para a adoção da norma.

METODOLOGIA

Utilizando-se de material bibliográfico e documental, serão conceituadas e apresentadas as características fundamentais das Normas Regulamentadoras.

Será realizado um estudo de caso em uma planta industrial. Os parâmetros que envolvem os cálculos foram obtidos a partir da empresa responsável pelo projeto. Com o auxílio das bibliografias, serão aplicados os métodos de dimensionamentos técnico (NBR 5410) e econômico (NBR 15920), a fim de se proceder comparação e avaliação dos respectivos desempenho no âmbito da eficiência energética.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O dimensionamento segundo a NBR 15920 resultará em uma seção nominal maior que o dimensionamento feito pela NBR 5410; desse modo há diminuição na resistência do condutor e na energia dissipada.

O retorno do investimento, ao comprar um condutor de seção maior será em um prazo relativamente curto, logo a partir desse ponto o investimento se reverte em lucro para o consumidor.

CONCLUSÕES

O custo crescente da energia requer que a seleção da seção nominal do condutor seja considerada em bases econômicas mais amplas. A economia no custo total, quando é escolhido um condutor de maior seção que a determinada por restrições térmicas, é devida à redução considerável no custo das perdas Joules comparada com o aumento do custo de aquisição.

REFERÊNCIAS

- [1] PROCOBRE, Dimensionamento Econômico e Ambiental de Condutores. São Paulo, 2011.
- [2] ABNT, NBR 5410. Instalações elétricas de baixa tensão, 2004.
- [3] ABNT, NBR 15920. Cabos elétricos – Otimização econômica das seções dos cabos, 2011.
- [4] COTRIM, Ademaro A. Instalações elétricas. 5.ed. São Paulo: Pearson, 2009.

CONTROLE DE FLUXO DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS UTILIZANDO MATRIZES

Jeferson Ferreira, Murilo Henrique, Matheus Daniel; Orientador Prof. Richard de Souza Costa.

Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA

Eixo Temático: Eixo01

O presente trabalho tem o objetivo de mostrar o uso de cálculos matemáticos para organização do fluxo de tráfego. A ferramenta matemática que estaremos utilizando são as matrizes, que podem ajudar no controle de tráfego de veículos em um cruzamento. O conteúdo de matrizes pode ser utilizado nas mais diversas situações reais e constitui-se em tabelas que designam com clareza certas situações, representando um grupo ordenado de números que se apresentam em linhas e colunas. Matrizes de Tráfego Origem-Destino refletem o volume de tráfego que flui entre todos os possíveis pares de nós de uma rede. Uma matriz de tráfego possui múltiplas utilizações na engenharia de tráfego e operação de redes, incluindo balanceamento de carga, configuração de protocolo de roteamento, dimensionamento, implementação de políticas de qualidade de serviços, provisionamento e estratégias para superar falhas. A nossa motivação para esse trabalho foi apresentar a possibilidade de que a aplicação de sistemas matriciais no controle de tráfego ajude a resolver grandes problemas de congestionamento e entupimento de vias e também na configuração ideal do tempo dos semáforos de trânsito, que, atualmente, são uma forma eficiente e barata de controlar o fluxo de veículos em cruzamentos de ruas e avenidas. A ideia básica de um semáforo é controlar a quantidade de carros que passam por um determinado cruzamento através de um instante de tempo que se alterna de acordo com um sinal luminoso. O nosso objetivo é conseguir, utilizando as matrizes, verificar e determinar quanto tempo um sinal verde deve permanecer aceso e a quantidade de veículos ideal para passar pelo cruzamento nesse instante.

Palavras-chave: Matriz; semáforo; cruzamento; cálculo.

RAZÃO ÁUREA - A MATEMÁTICA ESTÁ NA NATUREZA

Jéssica Rufino de Assis¹, Brunna Caroline Alvares² e Richard de Souza Costa³

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 01

Nesta pesquisa científica, iremos abordar um tema sobre a matemática, onde ela se faz presente e a importância de estudá-la, encontrando respostas para a perfeição e magnitude que podem ser encontradas através de padrões na natureza. Realizou-se uma seleção de informações que serão apresentadas através da dissertação sobre o conteúdo proposto e um banner idealizado pelos autores. O objetivo deste trabalho é cativar o público-alvo acadêmico, mostrando algumas descobertas, conceitos e aplicações matemáticas a respeito de como obter o aperfeiçoamento e harmonia: o número de ouro conhecido como “proporção divina” ou ainda Razão Áurea. Matematicamente, este segmento representa a mais agradável proporção entre duas medidas, proporcionando ao espectador uma imagem “bela” de se ver. Ao longo da história, foram utilizados tais conceitos em diversas áreas, mesclando as ciências exatas com a arte. Este conceito é de extrema importância e faz-se necessário mostrar a todos sua relevância no meio acadêmico. Na abordagem científica deste trabalho utilizou-se da metodologia de pesquisa dedutiva, no qual foram identificados trabalhos existentes a respeito do tema e levantamento de dados, considerando sua conexão com os métodos matemáticos atuais, e a aplicação direta com a engenharia no intuito de melhor apresentá-la. Como resultados do projeto proposto, obtivemos dados históricos e melhores informações sobre a Sequência de Fibonacci e como sua descoberta pode trazer novas visões ao usar números. Diante das resoluções obtidas com o intento científico, conclui-se que na busca para harmonizar traços, linhas e formas à visão captada pelo olhar humano, na engenharia, é de extrema valia inserir a “proporção divina” nos projetos e cálculos para melhor desempenho.

Palavras-chave: Número de ouro; Proporção divina; Razão áurea; Sequência de Fibonacci; Matemática na natureza.

CÉSIO-137: DECAIMENTO RADIOATIVO POR EQUAÇÕES DIFERENCIAIS

Jessica Messias da Silva; Matheus Marques Lima; Murilo Lopes; Richard de Souza Costa
Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

RESUMO

O trabalho apresentará uma análise matemática e histórica sobre o acidente nuclear do césio 137, ocorrido em 13 de setembro de 1987 na cidade de Goiânia (GO), enfatizando o decaimento radiológico do césio, que será descrito por uma equação diferencial ordinária. Por meio de pesquisas literárias disponíveis, observamos que esse acontecimento causou impacto mundial por ter sido um dos maiores incidentes nucleares fora das usinas. Em primeiro instante, relataremos o contexto histórico e as consequências políticas e econômicas que o acidente deixou para as pessoas e para o meio ambiente que sofreram contato com a radiação. Também serão abordadas as medidas que foram tomadas para amenizar a contaminação e os procedimentos que foram realizados para acabar com o material radioativo de Goiânia e como ficou conhecida a cidade após esse desastre. Daremos destaque à relevância das equações diferenciais para o cálculo de meia-vida dos elementos químicos, e, para finalizar, apresentaremos a resolução da equação que descreve a meia-vida do elemento césio 137, e mostra quanto tempo demoraria para esse material degradar. Também serão interpretadas questões como onde for armazenado o lixo radioativo, e os efeitos de se trazer mais lixo. A principal motivação para a produção deste trabalho é esclarecer as consequências de um acidente ocorrido em nossa cidade que tomou proporções mundiais pelo fato de ter afetado milhares de pessoas que viviam em Goiânia e região, e mostrar como a matemática pode ser importante na vida cotidiana, já que o tempo de meia-vida de um elemento radioativo é uma aplicação direta de uma equação diferencial ordinária de primeira ordem.

MODELO DE RESUMO EXPANDIDO

ESTUDO DA CARBONATAÇÃO DO CONCRETO COM A ADIÇÃO DE SÍLICA ATIVA

Jonatas de Brito Santos; Herberte Moreira Souza; (Bruno Rocha)

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 01

RESUMO

Quando o dióxido de carbono (CO₂) entra em contato com alguns hidróxidos do concreto, em certa umidade contínua, temos a formação de carbonatos que causam o deslocamento do concreto e, conseqüentemente, a diminuição da proteção da armadura. Esse processo recebe o nome de carbonatação, e é base para pesquisas a fim de se aprimorar a durabilidade do concreto utilizado em ambientes agressivos (indústrias, cidades com alto fluxo de carros, e lugares onde há respingos de maré), onde a concentração de CO₂ é alta; como modo de evitar esse efeito, utilizadas a sílica ativa como retardar ou impedir que esse processo chegue às armaduras. O objetivo é dificultar a entrada de agentes estranhos no interior do concreto com a diminuição da sua porosidade. Nesse caso, a sílica ativa, por ser um material granulométrico de grandeza muito pequena, irá preencher os vazios deixados pelos agregados comumente utilizados para a fabricação do concreto (areia e brita). Para essa avaliação, iremos submeter corpos de prova com diferentes índices de resistência característica do concreto (fck) a uma simulação de um ambiente agressivo, com e sem o uso desse aditivo mineral. O resultado que se espera é que os corpos de prova com adições de sílica ativa apresentem maior resistência ao processo de carbonatação. O aço tem a função de ser resistente à tração, enquanto o concreto, à compressão. Assim, os dois contribuem para a resistência e durabilidade da estrutura. Por isso, a importância desse trabalho. Por meio de ensaios será analisados os resultados e espera-se uma boa contribuição para esse tema, que é de grande importância para a área de estruturas.

Palavras-chave: Carbonatação; Dióxido de carbono; Sílica ativa.

ESTUDO SUDÁRIO DE TURIM: APLICAÇÃO NA DATAÇÃO POR DECAIMENTO RADIOATIVO UTILIZANDO EQUAÇÕES DIFERENCIAIS

José Carlos Dias Cardoso¹; Erick Gomes Pires ²;

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: EIXO 01

Este estudo apresenta a aplicabilidade das Equações Diferenciais no processo de datação por Decaimento Radioativo. Tomaremos como objeto de estudo a técnica de datação por Carbono-14, no qual será formulado um modelo matemático envolvendo uma Equação Diferencial que permite estimar a idade de fósseis, vestígios, peças ou objetos pertencentes a épocas passadas. O teste com o Carbono-14 no Sudário de Turim mostrou que o linho utilizado na confecção do manto tinha sua origem entre os anos 1260 e 1390. Portanto, não poderia ser o Sudário que recobriria o corpo de Jesus. Essa conclusão é resultado de polêmica até os dias de hoje. Demonstraremos, então, um dos testes do carbono-14 realizados pelos cientistas para estimar a idade do sudário. O primeiro teste foi realizado em 1988, quando o Vaticano autorizou o Museu Britânico a datar a relíquia de pano conhecida como o Sudário de Turim, possivelmente o Sudário de Jesus de Nazaré. Este pano que apareceu em 1956 contém o negativo da imagem de um corpo humano que se acreditava ser o de Jesus. O relatório do Museu Britânico mostrou que as fibras no pano continham entre 92% e 93% do carbono-14 original. Usaremos essa informação para estimar a idade do sudário. O objetivo do pôster será para mostrar como podemos criar uma modelagem matemática usando equações diferenciais ordinárias e, assim, poder estimar o tempo de existência de uma determinada peça, por meio do teste de decaimento radioativo do carbono-14.

Palavras-chave: Matemática; Equação diferenciais ordinárias; Sudário de Turim.

ESTUDO COMPARATIVO DE ESTABILIDADE GLOBAL ENTRE SISTEMA CONVENCIONAL, LAJES MACIÇAS LISAS E LAJES MACIÇAS LISAS PROTENDIDAS

Lucas Staciari Martins; Eduardo Alves Lima; (André Vinícius Leyser de Souza)

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 01 – Cursos de Engenharias e Sistemas

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de analisar a influência do coeficiente de não-linearidade física para lajes de concreto, recomendado pela Norma Brasileira NBR 6118:2014, sobre os parâmetros de estabilidade global de edifícios de múltiplos pavimentos constituídos de lajes maciças lisas protendidas. Três modelos estruturais distintos de um mesmo edifício de 42 pavimentos são analisados, o primeiro, composto por lajes maciças apoiadas sobre vigas, o segundo, modelado com lajes maciças lisas e o terceiro, formado por lajes maciças lisas protendidas (caso em que é possível a consideração de um coeficiente de não-linearidade física maior que o recomendado pela norma). São analisados os parâmetros Gama Z, Favt, P-delta, Alfa, além dos deslocamentos laterais da estrutura para os três diferentes modelos. Conclui-se que de forma geral tais parâmetros tendem a diminuir à medida que o valor do coeficiente de não-linearidade física é aumentado.

Palavras-chave: Estabilidade global; Gama Z; Lajes lisas; Protensão.

INTRODUÇÃO

Com a evolução dos materiais utilizados na construção civil nos últimos anos, aumentaram-se as possibilidades de concepção estrutural. As estruturas dos edifícios tornaram-se cada vez mais altas e esbeltas. Entre as técnicas que ganharam notoriedade na última década, principalmente no Brasil, está o exaltado, concreto protendido. O concreto protendido é a base do sistema de Lajes Maciças Lisas Protendidas. Sistema este, que vem conquistando cada vez mais espaço entre o meio técnico.

É verdade que na análise estrutural de um edifício, o engenheiro de estruturas deve se atentar para os diversos tipos de ações incidentes na estrutura, e para os diferentes comportamentos da estrutura frente a essas ações. Especialmente em estruturas altas, as ações horizontais devidas ao vento são significativas e muitas vezes preponderantes no dimensionamento de alguns elementos estruturais. Nessa lógica, a estabilidade global de edifícios é tema que, durante muitos anos, e ainda na atualidade, incita e dita o rumo de diversas pesquisas.

METODOLOGIA

O Estudo se concentra na análise de três modelos estruturais adotados para um mesmo edifício composto por 42 pavimentos. O primeiro modelo trata do sistema estrutural convencional, com lajes maciças apoiadas em vigas. O segundo modelo será criado em lajes maciças lisas. E o terceiro, será modelado também em lajes maciças lisas, porém com protensão.

Para o 3º modelo, serão realizadas análises variando-se o coeficiente de não linearidade física das lajes, partindo da recomendação de norma 0,3 e chegando até 0,7, valor adotado por diversos projetistas estruturais. Essa consideração só é possível pela ação da protensão, que permite que a fissuração do concreto seja limitada de forma a atender os critérios estipulados pelo projetista.

Os valores finais dos parâmetros de estabilidade global do modelo 3 serão comparados com os obtidos nos modelos 1 (lajes maciças apoiadas sobre vigas) e 2 (lajes maciças lisas em concreto armado), e devem chegar a valores equivalentes, também serão comparados o consumo dos materiais aço e concreto, que, eventualmente, poderá ser maior nos modelos analisados em lajes maciças lisas.

Os resultados serão demonstrados por meio de tabelas comparativas. Alguns itens analisados serão: Gama-z, Favt, P-delta, Alfa, além dos deslocamentos laterais da estrutura. As análises serão realizadas com o auxílio dos Sistemas CAD/TQS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados esperados são a diminuição dos parâmetros de estabilidade global e dos deslocamentos horizontais da estrutura à medida em que o coeficiente de não-linearidade física aumenta, assim como no aumento das espessuras das lajes.

Outros trabalhos com temática semelhante obtiveram resultados similares aos esperados.

CONCLUSÕES

Os coeficientes de não-linearidade física exercem grande influência nos valores dos parâmetros de estabilidade global e nos deslocamentos laterais. Portanto, é de suma importância sua correta determinação por meio de estudos mais aprofundados que utilizem métodos mais refinados, que melhor representem o real comportamento não-linear dos elementos estruturais.

AGRADECIMENTOS

À Deus, aos nossos familiares, aos amigos, e aos colegas de curso pelo apoio.

Ao nosso orientador, Msc. André Vinícius Leyser de Souza, pelo empenho em contribuir para realização deste trabalho.

À TQS informática LTDA, pela disponibilização de licenças para uso educacional do software.

ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA COM A SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS CONVENCIONAIS POR TECNOLOGIA LED NA REFRESCOS BANDEIRANTES

Luciano Pereira Dias; Valério Faria Machado

Centro Educacional Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 01

RESUMO

Atualmente, o Brasil encontra-se em uma situação difícil, motivada pela ausência de políticas energéticas, falta de incentivos para utilização de novas tecnologias e da pequena utilização dos seus recursos naturais na geração de energia sustentável. Por esta causa, aumentou a procura por tecnologias e equipamentos de menor consumo pelas empresas. Este projeto visa apresentar um estudo de viabilidade econômica, cujo objetivo é uma redução no consumo de energia a substituição do sistema de iluminação convencional por tecnologia LED (diodo emissor de luz) na Refrescos Bandeirantes. A ideia de desenvolver este estudo surgiu por meio da busca frequente por inovações tecnológicas, que possibilitem o crescimento do desenvolvimento, proporcionando a diminuição de custos e consumo, tornando-se, assim, imprescindível para a empresa, contribuindo para conservar ou expandir sua concorrência no comércio. Para tal, faz-se necessária uma análise do sistema de iluminação atual, através de uma pesquisa quantitativa e de um estudo de viabilidade econômica da substituição do sistema de iluminação convencional. Desse modo, serão levantados todos os dados do sistema de iluminação vigente, bem como, dados sobre a iluminação convencional substituída, contendo no estudo quantitativo, os custos de compra, manutenção e consumo dos sistemas analisados. Neste conceito, se questionará o resultado obtido, fazendo-se análise de todos os dados levantados, questionando-se se a substituição do sistema de iluminação por tecnologia LED é viável economicamente.

Palavras-chave: LED; viabilidade econômica; redução de consumo de energia.

REFERÊNCIAS

TMO – TMO International Trading Company. (2017) **Tecnologia Sustentável**, 2016. Disponível em: <<http://www.tmointernational.com/tecnologiasustentavel/>>. Acesso em 14 de setembro de 2017.

USO DO BIOGÁS DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO NA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA.

Oliveira, M.C¹; Marcelo Carneiro Ribeiro

Centro Educacional Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 01

RESUMO

O crescente consumo de energia em todo o planeta nos faz pensar sobre a diversificação da matriz energética. Outro fator de grande preocupação é o aquecimento global que tem gerado muitas discussões sobre a destinação correta dos resíduos gerados não somente pelas indústrias mas pelo lixo doméstico, que vem aumentando exponencialmente nos últimos anos. O objetivo desse trabalho é utilizar os insumos oriundos de estação de tratamentos de esgoto, chamados de lodo, que é todo o resíduo sólido do processo de tratamento do esgoto, na geração de energia elétrica, através da queima de biogás produzido por bactérias em uma processo de biodigestão. Atualmente, esse lodo é tratado quimicamente e descartado em aterros sanitários ou lixões, o que gera um grande desperdício de matéria-prima e poluição do solo, lençol freático e atmosfera, esse último devido ao gás gerado pela respiração anaeróbia.

Palavras-chave: Biodigestão; biogás; energia.

INTRODUÇÃO

Dentro do processo de tratamento de esgoto sanitário doméstico, existe uma possibilidade de aproveitamento de gás metano através de um processo biológico denominado biodigestão. Atualmente, o resíduo final é retirado da estação em forma de torta sem a estabilização que produz odores, é destinado, muitas vezes, ao adubamento de agriculturas. Após a digestão, o gás é lançado na atmosfera.

O gás metano é um grande poluente ambiental e, controlando a biodigestão da matéria orgânica, podemos captar, tratar e destinar esse material à produção de energia elétrica, tendo em vista as características do metano, como poder calorífico, e grande potencial combustível para gerar energia.

Em contrapartida, a queima desse gás gera resíduos de CO₂ que tem, ainda sim, menor efeito nocivo ao ambiente, principalmente na atmosfera. Existem hoje diversas formas de captar esse gás, através de biodigestores, que são locais onde os micro-organismos conseguem digerir a matéria orgânica. Para o tratamento dos gases gerados nesse processo, existem filtros específicos para cada situação, bem como no processo de queima e geração de energia.

Entender o funcionamento do sistema de digestão anaeróbica, o comportamento do gás sob efeitos do tratamento e queima, a definição do método de compressão, e seleção dos gases, fazem parte da metodologia de estudo da função de eficiência energética aplicada ao saneamento básico urbano.

METODOLOGIA

A metodologia do trabalho consiste nas etapas abaixo discriminadas:

- Revisão bibliográfica consubstanciada a partir de pesquisa dos principais Sites especializados, livros referenciais, artigos publicados sobre o assunto;
- Discussão do assunto entre aluno, orientador e professor;
- Elaboração do trabalho escrito;
- Apresentação em sala de aula para banca examinadora e público selecionado;

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados esperados são as definições de especificações técnicas que viabilizem o projeto bem como a seleção dos principais dispositivos e equipamentos que contribuam para o aumento da eficiência do sistema como um todo.

Selecionar os tipos de equipamentos adequados fundamentados em normas técnicas e princípios de funcionamento são os principais aspectos do trabalho visando aos esclarecimentos das técnicas existentes e justificativa das escolhas.

CONCLUSÕES

Sem dúvida, uma alternativa na diversificação da matriz energética com um grande substrato, a redução de emissões de poluentes do meio ambiente.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor Marcelo por ter abraçado a ideia e demonstrado paciência e persistência no desenvolvimento do projeto.

MODELO DE RESUMO EXPANDIDO

MELHORAMENTO DO SUPORTE DE SOLOS LATERÍTICOS, UTILIZADOS EM PAVIMENTAÇÃO COM ADIÇÃO DE AGREGADO GRAÚDO.

Matheus Rodrigues Nunes de Sá; Rodrigo Junqueira Mota.

Centro Educacional Alves Faria

Eixo Temático: eixo 01

RESUMO

Para ser feito o reforço de uma determinada camada de um pavimento, pode ser utilizado materiais como, cimento, cal e agregado graúdo. Devido a diversidade materiais que podem ser utilizados, é de suma importância durante a etapa de projeto, planejar bem qual será o tipo de reforço. Este trabalho tem como foco mostrar a utilização do solo-brita como reforço estrutural. Para isso será feito teste laboratoriais de granulometria, limites de consistência, índice de grupo, índice de suporte califórnia (CBR) e compactação em solo de um local onde poderá ocorrer a pavimentação. Através dos resultados será possível ver os ganhos em resistência que a brita proporciona ao solo natural, assim possibilitando, o dimensionamento de um pavimento onde o solo não resistiria.

Palavras-chave: Reforço; Agregado graúdo; Pavimento.

INTRODUÇÃO

Para realizar a construção de uma rodovia é de suma importância durante a fase inicial do projeto verificar o solo por onde essa rodovia irá passar, caso este solo não ofereça a resistência necessária para o dimensionamento uma das medidas que pode ser tomada é o reforço desse solo.

Há várias técnicas que podem ser utilizadas para fazer este reforço, mas é de fundamental importância escolher a técnica com melhor custo benefício.

A técnica escolhida como objeto de estudo será a de adição de agregado graúdo, e com devida de ensaios laboratoriais será possível comprovar a eficiência desse método e qual a quantidade para o solo em que será feito os estudos.

METODOLOGIA

Utilizando o solo do local de uma possível pavimentação, será feita análises laboratoriais de granulometria, limites de consistência, índice de grupo, índice de suporte Califórnia (CBR) e compactação. Depois, será adicionado o agregado graúdo em três diferentes quantidades para testar os ganhos de resistência que esse tipo de reforço proporciona.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É esperado um ganho de resistência de pelo menos 40% em relação ao solo original. Com isso, será possível fazer um pavimento que suporte um tráfego de veículos bem maior.

REFERÊNCIAS

BARIANI, Liedi Bernucci; GORETTI, Laura Maria da Motta; PEREIRA, Jorge Augusto Ceratti; BARBOSA, Jorge Soares; Pavimentação asfáltica: Formação básica para engenheiros; Rio de Janeiro: Petrobrás, ABEDA, 2006

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES (DNIT); Manual de pavimentação, Rio de Janeiro, 2006

SENÇO, Wlastermiller; Manual de técnicas de pavimentação: Volume I. São Paulo: Editora Pini, 2007.

SISTEMA HÍBRIDO DE GERAÇÃO DE ENERGIA POR USINA FOTOVOLTAICA E GERADOR BIOGÁS APLICADO À SUINOCULTURA

Murillo Henrique Borges de Oliveira; Fabrício Bonfim Rodrigues de Oliveira
Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 01

RESUMO

Os consumidores brasileiros podem gerar sua própria energia elétrica. As usinas de energia fotovoltaica, projetadas para o fornecimento de energia comercial na rede elétrica, chamadas de On Grid, geram energia elétrica em paralelo à rede elétrica da concessionária de energia local e necessitam que a rede esteja funcionando para que sua energia gerada seja aproveitada. O sistema propõe geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, utilizando um sistema fotovoltaico e um gerador a biogás (sistema híbrido), visando promover uma maior eficiência das instalações elétricas rurais e a contribuição com a economia. O aproveitamento desta energia passou a ser possível graças às regras estabelecidas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), no ano de 2012, com a Resolução Normativa 482/2012, revisadas a partir de 1º de março de 2016, através da Resolução Normativa 687/2015. Os resíduos animais podem ser utilizados pelo produtor rural para a queima direta, visando à produção de biogás em biodigestores, o biogás é uma grande fonte de energia disponível em área rural, de cujos resíduos a atividade de suinocultura dispõe. A geração de uma grande quantidade de dejetos e a dificuldade de disposição no meio ambiente são uma oportunidade sustentável para geração de energia verde, configurando um estudo de caso, quantitativo. Este trabalho tem como objetivo determinar uma solução para esse problema, analisando a viabilidade financeira de produção de eletricidade gerada a partir de um sistema híbrido: Biogás e fotovoltaico, numa propriedade rural, utilizando-se como equipamentos de conversão de biogás em eletricidade um motor de combustão interna acoplado a um gerador elétrico.

Palavras-chave Geração de energia elétrica; On Grid; Sistema híbrido: Fotovoltaico e Biogás; Energia verde.

Referências Bibliográficas

VILLALVA, MARCELO GRADELLA, **Energia Solar Fotovoltaica: CONCEITOS E APLICAÇÕES**. Acesso em: 9 Set 2017.

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL), **Matriz de Energia Elétrica**. Disponível em: www.aneel.gov.br. Acesso em: 10 Set 2017.

CENTRO DE REFERÊNCIA EM ENERGIA SOLAR (CRESESB). **Potencial Energético**. Disponível em: <http://www.cresesb.cepel.br>. Acesso em: 13 Set 2017.

MODELO DE RESUMO SIMPLES

MODELO DE NEGÓCIO PARA MICRO E MINIUSINA SOLAR FOTVOLTAICA ATRAVÉS DA GERAÇÃO COMPARTILHADA

Nathalia Pereira Rodrigues
Fabrício Bonfim Rodrigues de Oliveira
Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 1

RESUMO

A necessidade de buscar fontes de energias limpas e renováveis se faz presente em nossa sociedade desde que a consciência ambiental e o aumento da demanda energética dos países aumentaram. Com esse pensamento em mente, uma das alternativas que suprem esse desejo é o da micro e minigeração de energia solar fotovoltaica. Ela permite ao usuário gerar energia através de placas solares para ser utilizada por ele ou ser conectada à rede e ser distribuída a outros locais, gerando um desconto na fatura de energia. Este trabalho é importante, pois visa possibilitar o acesso da energia solar a todos que desejam investir nesse segmento. Uma pessoa que tenha condições de investir um grande capital pode se juntar a uma que não as possui e dividirem entre si a energia gerada pela usina na proporção do investimento realizado. Esse modelo de negócio, já implantado em outros estados, traz a possibilidade de disseminação da energia solar mais rapidamente, além de incluir socialmente aqueles que possuem menos condições financeiras. Será utilizado o método de pesquisa qualitativa, através de um estudo de caso, para demonstrar o funcionamento desse modelo de geração de energia elétrica compartilhada, seus pontos fortes e fracos e seus impactos econômicos. Tem por objetivos mostrar uma forma pouco usada em Goiás de se trabalhar com a energia solar e possibilitar que pessoas de classe média consigam ingressar no mundo da energia solar agindo de maneira sustentável.

Palavras-chave: energia, solar, possibilitar, mini, microgeração.

Referências bibliográficas

Grupo de Trabalho de Energia Solar –, GTES, Manual de Engenharia para Sistemas Fotovoltaicos. Edição Especial PRC - PRODEEM, Rio de Janeiro, 2004.

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA. **Resolução normativa 687: alteração da Resolução Normativa 482 e os módulos 1 e 3 dos Procedimentos de distribuição.** Rio de Janeiro, 2015.

TENSÃO NO ORIENTE - UMA APLICAÇÃO DE FUNÇÃO QUADRÁTICA

Pedro Paulo Carvalho Gonçalves; Nattan Gabriel Alves de Oliveira; Lucas Oliveira de França; Richard de Souza Costa

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 01

Desde o final da Segunda Guerra Mundial, o Oriente Médio transformou-se em uma das regiões mais instáveis do mundo. Os conflitos ocorrem, na maioria das vezes, por fatores geoestratégicos, como o controle do petróleo, rivalidades locais e conflitos religiosos entre cristãos, judeus, muçulmanos xiitas e sunitas. Devido a uma série de motivos que vão desde a contestação das fronteiras traçadas pelo colonialismo franco-britânico e a posição geográfica, no contato entre os três continentes. Este trabalho tem como objetivo mostrar o uso das funções quadráticas em diversas situações do cotidiano, inclusive nesta guerra, o que nos motivou a fazer a presente pesquisa. O uso dessas funções nas guerras que acontecem no oriente médio está presente na trajetória dos mísseis e bombas, quando percebemos a formação de parábolas e, conseqüentemente, podemos determinar a altura máxima atingida, bem como o alcance horizontal do mesmo. A junção da função quadrática com a trigonometria é também usada para calcular o raio de explosão da bomba e a área de destruição. Ainda no contexto da guerra, podemos mostrar também a previsão de superaquecimento de algumas bombas, evitando um possível desastre que poderia vir a fazer várias vítimas. Ainda vale citar que a função quadrática está presente nas comunicações pelas antenas parabólicas. Portanto, observamos as incríveis possibilidades que se abrem com a utilização destes conceitos, apresentando cada vez mais a matemática sendo aplicada em diferentes contextos e experiências pelo mundo e, no nosso caso, mostrá-la como ferramenta para análise de outras ferramentas e conseqüências provocadas por diferentes guerras que atingem um povo sofrido por tais acontecimentos.

Palavras-chave: Oriente médio; Função quadrática; aplicações.

SISTEMAS LINEARES E MATRIZES ALIADOS À SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Raphael Ferreira Tavares Santos; Daniel rodrigues santos; Vagner Ferreira Paixão;
Prof. Richard de Souza costa

Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 01

Na era da informação, em que as pessoas se expõem em redes sociais e realizam, até mesmo, diversas transações bancárias pela rede de computadores, a segurança da informação se torna algo crucial na nossa sociedade, com o intuito de evitar que chantagens e roubos aconteçam devido às transações on-line. Este trabalho tem como objetivo explorar diversas formas de criptografia, uma das maiores ferramentas no quesito de segurança da informação. Aqui, utilizaremos sistemas lineares, matrizes e determinantes para gerar cifras que codificaram as informações e as tornam incompreensíveis, a menos que se tenha a chave para decifrá-las. Os caracteres das mensagens serão convertidos em números. Esses números formarão matrizes e sistemas lineares que serão manipulados para gerar diferentes valores, que irão gerar diferentes caracteres e, conseqüentemente, uma nova mensagem, na maioria das vezes incompreensível. A chave de decodificação da mensagem, para que se torne algo útil, será obtida por meio da resolução de um sistema linear e/ou determinante de uma matriz. Tais métodos são amplamente utilizados hoje em dia para garantir que informações cruciais, como nomes de usuário e senhas de redes sociais com contatos importantes ou número e senhas de cartões de crédito, que virem a vazar na rede, sejam informações praticamente inúteis, pois estarão codificadas por um processo complexo e, sem a chave, têm baixa probabilidade de serem decifradas e utilizadas para fins maliciosos.

Palavras-chave: Informação; Criptografia; Mensagem; Chave; Codificadas.

RESUMO EXPANDIDO

MODELAGEM DA ANÁLISE DOS DEFEITOS CAUSADOS EM PEÇAS DE ALUMÍNIO FUNDIDAS POR GRAVIDADE.

Renato Almeida de Castro, Prof. Roberto de Souza Bueno

Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 01

RESUMO

O intuito deste trabalho é concatenar as principais causas de falhas em peças de alumínio fundidas por gravidade, devido aos fenômenos que ocorrem desde o processo de fundição da liga até as características geométricas da peça desejada. Caso a falha encontrada seja associada ao projeto e/ou características geométricas da peça, será usado o software Click2Cast® para buscar informações que ajudem a eliminar as possíveis causas de falhas. Por outro lado, se a falha for devido às condições de tratamento e armazenamento da liga, uma busca na literatura e nos dados de ensaios serão suficientes para construir uma análise crítica. De posse das informações mais relevantes que contribuirão para a redução de falhas, será dada ênfase na modelagem de proposições técnicas que serão roteiros básicos de procedimentos que visem eliminar tais problemas.

Palavras chave: Peças de alumínio; Fundição; análise crítica.

INTRODUÇÃO

A produção comercial do alumínio já ultrapassa os 100 anos. Durante este “curto” período, se comparado ao ferro, por exemplo, foi o metal não ferroso de maior destaque nos mais diversos tipos de indústrias do mundo devido a sua versatilidade. O consumo vertiginoso do alumínio, na indústria moderna, inevitavelmente expôs as suas inúmeras qualidades como metal não ferroso de grande importância para o desenvolvimento de novas tecnologias (ABAL¹, 2012).

“As ligas de alumínio para fundição possuem propriedades de grande interesse industrial, como: baixa massa específica, boa resistência à corrosão, elevada condutibilidade térmica, elétrica e boas combinações de propriedades mecânicas.” (GOMES, 2012, p.8).

¹ www.abal.org.br

O estudo de falhas em peças de alumínio, submetidas a esforços mecânicos e a teste de estanqueidade, tornou-se tão vital quanto o conhecimento dos fenômenos que ocorrem durante a solidificação da liga para formação da peça (EUGENIO, 2015).

“No que tange a estrutura resultante dos produtos fundidos, um dos principais fatores que causam defeitos na fundição de ligas de alumínio é a presença de poros que afetam diretamente as características mecânicas desses materiais.” (GOMES, 2012).

Contudo, este trabalho pretende reunir e tratar as principais informações, contidas na literatura e ensaios por espectrômetro, ligadas as causas de falhas nos fundidos em alumínio por gravidade e propor medidas corretivas direcionadas as falhas.

METODOLOGIA

A metodologia consiste em um levantamento bibliográfico para identificação dos principais fenômenos nos banhos de liga. Em seguida, tais fenômenos serão avaliados e julgados através de ensaios realizados no espectrômetro, que identificarão na composição da liga qualquer elemento indesejado, e simulação no Click2Cast® onde será possível corrigir e identificar possíveis falhas de projeto. Após estas etapas, será construído um roteiro de medidas, diagrama de decisões, priorizando ações que impeçam a existência efetiva destes efeitos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se ao final do trabalho que o conglomerado de informações de caráter técnico e literário permitam a construção de um mapa de falhas capaz de relatar os possíveis erros, desde o projeto até a composição da liga, associados às falhas ocorridas em peças de alumínio fundidas por gravidade.

AGRADECIMENTOS

À GABITEC que, através das suas contribuições permitiu o acesso a dados que outrora seriam dispendiosos.

REFERÊNCIAS

GOMES, L.G. **Microestrutura dendrítica, macrossegregação e microporosidade na solidificação de ligas ternárias Al-Si-Cu**. Campinas, 2012.

ANSELMANT, R.E. Estudo do critério de Niyama na formação de porosidade em fundidos de aço com distintos intervalos de solidificação. São Carlos, 2010.

FERREIRA, A. O. Redução controlada do teor de hidrogênio em ligas de alumínio. Tese (Mestrado integrado em engenharia metalúrgica e de materiais) – Universidade do porto, FEUP. Porto, 2010.

ANÁLISE DE RESISTÊNCIA MECÂNICA DE BLOCOS DE CONCRETO COM A ADIÇÃO DE PET COMO AGREGADO

Stefanne Michelle Silva de Lima¹; Thaís Andrade Viana²; Bruno Rocha Cardoso³

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 01

RESUMO

O Poli Tereftalato de Etileno (PET) é considerado como a embalagem ideal para a indústria de bebidas no mundo, e é responsável por um movimento no mercado que ultrapassa uma produção de 9 bilhões de unidades anualmente só no Brasil, sendo que boa parte deste material após ser descartado é destinado aos aterros sanitários, e demora cerca de 100 anos para iniciar o seu processo de decomposição. A alternativa proposta pelo trabalho é o reuso do PET como uma parcela de 15% do agregado na composição do concreto, que será utilizado para a fabricação dos blocos de concreto, ou conhecidos também como blocos estruturais, pois o PET é um dos materiais que está em abundância nos aterros sanitários, prejudicando o meio ambiente por não ser de fácil decomposição. A ideia da pesquisa é a reutilização do PET para diminuir o impacto causado por ele na natureza, auxiliando também na redução do uso do recurso natural areia, que compõe o traço do concreto. A presente pesquisa se baseia em ensaios de resistência à compressão comparando os resultados obtidos com as características dos blocos convencionais, e tem como embasamento as normas NBR 6136, NBR 7211, NBR 10004 e NBR 15961-1: 2011. O resultado esperado é que os blocos estruturais, tendo o PET na sua composição, demonstrem resultados de resistência iguais ou superiores aos dos blocos convencionais, podendo ter a mesma finalidade de aplicação, uma maior viabilidade econômica, e demonstrar mais uma forma de uso deste material, despertando o interesse dos catadores para gerar uma nova fonte de renda e tornando o ramo da construção civil mais sustentável.

Palavras-chave: PET; blocos de concreto; sustentabilidade.

ESTUDO DE CASO CÉSIO-137: UMA APLICAÇÃO DE CRESCIMENTO LOGÍSTICO EM EQUAÇÕES DIFERENCIAIS

Thiago Henrique Ferreira Marques¹; Reydrick Gustavo Roginol de Freitas²; Thiago Barbosa de Oliveira³; Igor Martins da Silva⁴ Erick Gomes Pires⁵

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: EIXO 01

Neste ano de 2017, o maior acidente radioativo do Brasil e o maior do mundo fora de usinas nucleares, ocorrido em Goiânia (GO), completou 30 anos. O caso do Césio-137, em setembro de 1987, iniciou-se quando duas pessoas que coletavam lixo encontraram, ao vasculharem o abandonado Instituto Goiânia de Radioterapia, um aparelho de radioterapia. Ao abrirem o equipamento, os trabalhadores e a comunidade se impressionaram com o brilho azul emitido pelo isótopo e, assim, se deu início ao acidente radiológico que, até hoje, provoca sofrimento em habitantes da grande cidade. Neste trabalho, inicialmente será feito um levantamento histórico que levou a este acontecimento e como está sendo tratado atualmente. Também será feito um levantamento de dados a respeito do acidente, levando-se em conta a quantidade de material radioativo exposto e a quantidade de pessoas que foram afetadas. Sabe-se que centenas de pessoas foram vítimas da radiação do isótopo, e, assim, vamos mostrar, através de uma equação diferencial ordinária, qual seria o tempo necessário para que o Césio-137 atingisse toda a população de Goiânia no ano do acidente, caso a mulher de Devair, dono do ferro-velho que comprou o material radioativo dos catadores de lixo e responsável por expô-lo ao ambiente, não tivesse levado o Césio-137 para as autoridades. O foco do pôster será mostrar como podemos criar uma modelagem matemática usando equações diferenciais ordinárias e, assim, “prever” quanto tempo em que toda a população seria afetada, um caso de crescimento logístico onde uma população tem um valor máximo sustentável, e, sendo assim, mostrar como a matemática pode e está envolvida em várias áreas da nossa história.

Palavras-chave: Matemática; Equação diferenciais ordinárias; Césio-137.

MODELO DE RESUMO EXPANDIDO

COMPARATIVO DE CUSTOS ENTRE O SISTEMA CONVENCIONAL E SISTEMA DE LAJE PROTENDIDO EM UMA RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA
Eixo Temático: 01

RESUMO

Este trabalho visa analisar a viabilidade econômica de uma residência unifamiliar utilizando-se concreto protendido e lajes lisas. Para isso, será feito o dimensionamento e análise estrutural, e posteriormente o comparativo de custos com a mesma estrutura dimensionada em concreto armado e lajes nervuradas.

Palavras-chave: Concreto protendido; laje lisa; laje nervurada.

INTRODUÇÃO

A escolha do tema foi baseada em dois fatores, o primeiro é a importância de um projeto estrutural. Essa importância é evidenciada por Rodrigues (2015), ao afirmar que “é o projeto estrutural responsável pela segurança de edificação, através dele se faz o dimensionamento da estrutura que a sustenta (vigas, lajes e pilares), é este, o projeto, que evita desmoronamento, trincas, queda de revestimentos e afundamento de piso”.

A realidade da cultura brasileira mostra que grandes partes das obras não seguem um projeto, mas, sim, as dicas do “pedreiro amigo”. Esse tipo de situação compromete a segurança e o custo de uma obra, por isso a necessidade do projeto estrutural, visando a uma estrutura adequada ao projeto arquitetônico sem causar sub ou superdimensionamento.

O mercado demanda vãos livres maiores e redução do número de pilares no espaço interno, proporcionando melhor aproveitamento espacial. O aproveitamento garante, por exemplo, maior disponibilidade de vagas em garagens e liberdade para se diversificar a arquitetura de escritórios e/ou apartamentos em um mesmo edifício, sendo assim a importância de projetos estruturais com ênfase em lajes lisas protendidas, de forma que atenda às exigências de forma satisfatória.

Com toda essa necessidade do mercado, seja em estruturas arrojadas ou não, o uso de softwares vem crescendo cada vez mais, sendo imprescindível para agilidade de cálculos de estruturas, no entanto vale lembrar que software não nos dá o projeto pronto, é preciso um profissional por trás de um computador inserindo dados e conferindo configurações no programa para garantir que estes estejam de acordo com a norma vigente do país.

De nada adianta o software disponível se quem vá usá-lo não saiba o mínimo necessário. Conforme Equipe TQS [201-] diz: “[...] Um sistema computacional, por mais sofisticado que seja, é apenas uma ferramenta auxiliar. A responsabilidade do projeto é sempre do Engenheiro que o manipula”.

Este trabalho tem como objetivo o dimensionamento de um edifício residencial com o sistema de lajes lisas e concreto protendido não aderente, com o uso de monocordoalhas engraxadas, e realizar uma comparação de custos com o modelo convencional da mesma residência em lajes nervuradas, de acordo com a norma ABNT NBR6118-2014.

METODOLOGIA

Neste trabalho, será feito o projeto de todos os elementos estruturais de uma edificação com planta arquitetônica já existente. Todo o dimensionamento será feito com as recomendações das normas vigentes, principalmente a ABNT NBR6118/2014, além de diversas outras fontes bibliográficas, citadas no decorrer deste trabalho.

A estrutura será de concreto protendido e lajes lisas, e será utilizado o software CAD/TQS v.18® para o dimensionamento e obtenção dos quantitativos de materiais utilizados. Também serão apresentadas as verificações da segurança no Estado Limite de Serviço (ELS) e no Estado Limite Último (ELU), incluindo a verificação da segurança ao puncionamento.

Após o dimensionamento e o levantamento de materiais a serem utilizados, será feita uma análise de viabilidade econômica, em relação ao projeto original, a partir dos dados quantificados.

Será utilizado um projeto arquitetônico de uma edificação já existente. A edificação consiste numa residência de três pavimentos mais a cobertura, com área total construída de 723,31 m².

CONCLUSÕES

Não há conclusões disponíveis.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6118: Projeto de estruturas de concreto: procedimento. Rio de Janeiro, 2014. 238 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7483: Cordoalhas de aço para concreto protendido: requisitos. Rio de Janeiro, 2004. 8 p.

BASTOS, Paulo Sérgio dos Santos. Concreto protendido. Notas de aula. Bauru, 2015. 98 p.

CLÍMACO, João Carlos Teatini de Souza. Estruturas de concreto armado: fundamentos de projeto, dimensionamento e verificação. 2. ed. rev. Brasília: Editora Universidade de Brasília; FINATEC, 2008.

HENNRICHS, Carlos Alexandre. Estudos sobre a modelagem de lajes planas de concreto armado. 2003. 201 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

MEHTA, Povindar Kumar; MONTEIRO, Paulo José Melaragno. Concreto: estrutura, propriedades e materiais. São Paulo: Pini, 1994.

Rodrigues, Elyzia. A importância do projeto ou cálculo estrutural, 2015. Disponível em:<<http://www.dicadaarquitectura.com.br/2015/09/a-importancia-do-projeto-ou-calculo.html>>. Acesso em: 03 maio 2017.

Santos, Galileu Silva. Aplicação de mantas de polímeros reforçados com fibra de carbono (PRFC) como reforço à punção em lajes lisas de concreto armado. 2014. 190 f. Tese (Doutorado) – Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

TQS, Equipe. Visão geral sobre o sistema CAD/TQS, 2017. Disponível em:<<http://www.tqs.com.br/conheca-os-sistemas-cadtqs/visao-geral/sobre-o-sistema-cadtqs>>. Acesso em: 01 maio 2017.

APLICAÇÃO DA NR 12 – SEGURANÇA DO TRABALHO EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS – EM SERRA CIRCULAR DE BANCADA E BETONEIRA EM OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL.

Virlei Cândido de Jesus Júnior.¹

Ney Braga Rocha Pinto.²

Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA

Eixo Temático 01: Matemática como ferramenta de desenvolvimento tecnológico.

RESUMO

Uma das principais preocupações das empresas do ramo de engenharia civil é a segurança de seus funcionários em relação às máquinas e equipamentos presentes nos canteiros de obras, uma vez que, na falta desta, podem ocorrer acidentes graves, pelo mau uso dos próprios colaboradores ou por falta de segurança do equipamento. Este problema pode ser minimizado por meio de medidas simples implantadas no dia a dia dos trabalhadores, como alguns itens de segurança. Com isso, esse trabalho tem o objetivo de dissertar sobre os aspectos exigidos da Norma Regulamentadora (NR) 12 – Segurança do Trabalho em Máquinas e Equipamentos, que definem referências técnicas, princípios fundamentais e medidas de proteção para garantir a saúde e integridade física dos trabalhadores e estabelecer requisitos mínimos para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho nas fases de projeto e utilização de máquinas e equipamentos de todos os tipos. E, ainda, explanar sobre quais são os passos que as construtoras devem seguir para se adaptar à segurança exigida, elaboração de um treinamento para os colaboradores referente a NR 12 em relação à serra circular de bancada e betoneira utilizados na construção civil. Os estudos realizados serão aplicados in loco em obra situada em Goiânia - Goiás - para verificar se os equipamentos aqui especificados estão de acordo com a segurança estabelecida na NR 12 e, caso não estejam, será elaborado um plano de ação com todos os procedimentos necessários para a regularização dos equipamentos (serra circular de bancada e betoneira) da empresa. Visando, assim, uma maior segurança dos trabalhadores e, conseqüentemente diminuição do risco de acidentes de trabalho, por meio de treinamentos, campanhas de conscientização, adoção de política interna na empresa de autofiscalização dos funcionários, e adaptações no próprio equipamento.

Palavras-chave: NBR-12; Máquinas e Equipamentos; Segurança na Construção Civil.

RESUMO EXPANDIDO

ESTUDO COMPARATIVO DE CUSTO E PRODUTIVIDADE ENTRE UMA RESIDÊNCIA EM ALVENARIA ESTRUTURAL E EM CONCRETO ARMADO.

Vitor Hugo Faria de Araújo, Jéssica Rodrigues Canuto, Bruno Rocha.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 01

RESUMO

Este estudo pretende realizar um comparativo econômico entre dois sistemas construtivos: alvenaria estrutural de blocos cerâmicos e alvenaria não estrutural de blocos cerâmicos com estrutura em concreto armado. De modo a apresentar o método construtivo mais econômico. Essa análise será feita através de uma obra residencial térrea, na qual já se tem em mãos o projeto em alvenaria estrutural e será ajustado ao método construtivo em alvenaria convencional, através da realização de um projeto estrutural com o auxílio do software TQS. Com base nestes projetos, produz-se o comparativo por meio de levantamentos de custos e produtividade, em que será verificado qual o sistema construtivo gera mais economia. Esta pesquisa propõe ajudar os profissionais e clientes do mercado da construção civil, na escolha do método construtivo a ser utilizado, através de um amplo referencial teórico e levantamento orçamentário, auxiliando o mercado da construção civil na busca por construções que integram conceitos de produtividade, racionalização, economia, qualidade e segurança.

Palavras-chave: Sistema construtivo; Alvenaria estrutural; Concreto armado; Comparativo econômico; Levantamento orçamentário; Alvenaria convencional.

INTRODUÇÃO

O mundo tem evoluído e podem-se verificar avanços tecnológicos e científicos, cada vez mais. E essa evolução introduziu-se no mercado da construção civil, gerando competições na busca por inovações neste setor, reinventando, transformando e melhorando sistemas, processos e produtos, afim de obterem resultados cada vez mais eficientes e satisfatórios.

Por isso, convém avaliar se é verídico que este método proposto fornece esses fatores mencionados. Para tanto, essa avaliação será realizada através de um estudo de caso, consistindo em um documento exemplar que contribuirá com detalhes de processos executivos e de projetos do sistema construtivo em alvenaria estrutural.

Através de um estudo de caso, de um comparativo relacionado a economia e produtividade entre o sistema construtivo em alvenaria estrutural de bloco cerâmico e alvenaria convencional de bloco cerâmico com estrutura em concreto armado, esta pesquisa visa demonstrar as diretrizes que compõem e fundamentam a alvenaria estrutural, por meio de conceitos, menções bibliográficas, projetos e orçamentação da obra.

METODOLOGIA

Este estudo de caso consiste na confecção de um novo projeto estrutural em concreto armado a partir de um projeto em alvenaria estrutural existente. Não foi possível o acesso aos demais projetos. Para isso realizaram-se cálculos com o auxílio do software TQS, aplicando o lançamento dos pilares, vigas e lajes conforme orientações da NBR 6118\2014. Também foi proposto o projeto elétrico e hidráulico com o detalhamento do isométrico simples.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É esperado que a alvenaria estrutural apresente custos inferiores em relação à alvenaria convencional com estrutura em concreto armado. Desempenhando os conceitos de economia, produtividade e racionalização.

CONCLUSÕES

Ao final da pesquisa, será possível concluir se as hipóteses levantadas durante a mesma, foram concretizadas como esperado.

IMC (ÍNDICE DE MASSA CORPORAL).

Vitória Azevedo dos Santos; Tiago Sousa Vieira; Alex Tiago Filgueira. Richard de Sousa Costa

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 01

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar o IMC (Índice de Massa Corporal) do ponto de vista matemático. Em RESUMO, iremos falar sobre as operações utilizadas no cálculo deste índice. Esta é mais uma situação em que a matemática pode estar mais próxima da nossa vida, principalmente se estivermos com problemas de sobrepeso, ou, então, se estivermos muito abaixo do peso da população em geral, na nossa faixa etária. O cálculo do IMC é a razão da massa corporal de uma pessoa para o quadrado da sua altura. A massa deve estar em quilogramas e a altura em metros, não sendo permanente a questão de mulheres grávidas e atletas de alto rendimento e fisiculturistas, devido à grande massa corpórea; e também não é válida para idosos e crianças devido à interpretação diferenciada dos adultos e a uma espécie de tabela com cada resultado encontrado no cálculo. O que nos motivou foi como a matemática está inserida na Saúde Pública e pode evitar casos como o sobrepeso e a obesidade, indicados pelo IMC, como fatores de risco para doenças, tais como: a hipertensão arterial, arterial coronariana e o diabetes mellitus, além de outras patologias consideradas de alto risco para a saúde, e que podem ser prevenidas através de cálculos matemáticos e evitar o aumento de óbitos inerentes à obesidade que vem sendo crescente no país e no mundo, em geral hoje em dia, o IMC é utilizado como forma de comparar a saúde de populações.

Palavras-chave: IMC; Matemática; saúde.

MODELO DE RESUMO SIMPLES

ESTUDO DO DESEMPENHO DE INDICADORES_CHAVE DE PERFORMANCE (KPI), DE MANUTENÇÃO E PRODUTIVIDADE, NA LINHA DE PRODUÇÃO DE UMA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

Wallace Ganzaroly Carvalho Silva ¹; Letieri Dias Pires ²;

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 1

RESUMO

Com as constantes transformações que ocorrem no cenário econômico do nosso país, aumenta cada vez mais a preocupação das empresas em como se manterem competitivas no mercado, com a sua realidade financeira, através da redução de custos, melhor aproveitamento do tempo de trabalho, aumento de produtividade, qualidade de produtos e, conseqüentemente, os lucros. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a importância da utilização de indicadores chave de performance (KPI) em processos industriais, que indicam uma real situação da empresa em relação a produtividade, qualidade, disponibilidade de equipamentos e processos, que, com um constante acompanhamento e correta análise dos dados obtidos, é uma importante ferramenta de suporte para a tomada de decisão, de melhorias. Será feito um estudo de caso na linha de produção de uma indústria alimentícia e serão analisados os dados obtidos por um determinado período e verificado se indicadores, como o EGE (Eficiência Global do Equipamento), disponibilidade, qualidade e performance, alcançaram ou superaram os índices de classe mundial, que foi estimado em 85%, 90%, 99,9% e 95%, respectivamente, e, se não alcançados, identificar os possíveis pontos de mudança para a busca de melhorias e analisar o desempenho das máquinas da respectiva linha de produção, com o cálculo de indicadores de Tempo Médio Entre Falhas (MTBF) e Tempo Médio Para Reparo (MTTR).

Palavras-chave: Qualidade; Competitividade; Indicador Chave de Performance.

RESUMO EXPANDIDO

A EFICÁCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE GOIÁS NA AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA

Alessandro Gomes de Assis

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Orientador: Prof. Ms. Guilherme Martins Teixeira Borges

Eixo Temático: Eixo 02

RESUMO

O presente trabalho de pesquisa tem como finalidade a análise da audiência de custódia no âmbito do Tribunal de Justiça de Goiás. A pretensão inicial é fazer uma abordagem sobre a prisão, tais como o seu conceito, evolução histórica e teorias que a sustentaram e sustentam até hoje, assim como os tipos de prisão no sistema penal brasileiro e as garantias do preso de forma ampla. Busca-se concretizar uma pesquisa sobre a audiência de custódia propriamente dita do ponto de vista teórico e, por fim, como ela foi implantada no Estado de Goiás, apontando sua real eficácia, considerando, antes de tudo, sua aplicação em geral no contexto do sistema penal e penitenciário brasileiro. Espera-se comprovar, ao final, que a audiência de custódia é de aplicação necessária para filtrar quem realmente deve ficar preso, e que, com alguns ajustes, poderá corrigir problemas de aplicação. O método utilizado é o dedutivo com o emprego da técnica bibliográfica para o levantamento de dados.

Palavras-chave: Audiência de custódia. Tribunal de Justiça de Goiás. Eficácia.

INTRODUÇÃO

As garantias processuais penais é corolário do Estado Democrático de Direito e, como tais, devem estar presentes em toda a extensão que envolvem investigados, acusados, indiciados e os presos das mais diversas condições e natureza.

Tormentosos atritos têm surgido por causa destas garantias em relação às prisões cautelares. Algumas correntes doutrinárias pensam que seu uso tem sido exagerado no Brasil. A mesma crítica tem sido aplicada em relação às prisões em flagrante e à real necessidade de se manter a pessoa apanhada nesta condição pelas autoridades policiais em prisão temporária ou provisória.

METODOLOGIA

O método dedutivo, do ponto de vista da abordagem, tem como principal linha de prática, partindo de pontos considerados verdadeiros, chegar, por meio do raciocínio e da lógica, a conclusões que possam se afirmar também verdadeiras em casos particularizados. A problemática levantada por este trabalho tem como ponto de partida os questionamentos sobre se a eficácia apresentada pelo TJ/GO quanto à audiência de custódia de fato tem sido algo benéfico para a sociedade goiana.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A audiência de custódia, pelo arcabouço jurídico justificador levantado, demonstrou que a aplicação desse instituto atende aos princípios constitucionais do processo penal, mormente, com vistas a combater eventuais ilegalidades ou adequar medidas preventivas em relação ao custodiado menos gravosas quando a lei assim o permitir.

CONCLUSÕES

A pesquisa em questão demonstrou que existe, de fato, uma aplicação consistente do instituto da audiência de custódia no âmbito do Estado de Goiás, no entanto, tem-se percebido que o problema é a interpretação dada pelo Tribunal de Justiça, mormente pelo entendimento segundo o qual a falta de apresentação ao juiz dentro do prazo de 24 horas não constituir em nulidade do auto de prisão, consistindo-se em mera irregularidade sanável posteriormente.

AGRADECIMENTOS

Deixo meus agradecimentos à Instituição que abriu as portas para essa exposição, fazendo, nesse caso, menção especial ao meu orientador que me prestou excelentes auxílios.

REFERÊNCIAS

BECARIA, Cesare. **Dos delitos e das penas**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BITENCOURT, Cezar Roberto. **Tratado de direito penal**: parte geral. 21. ed. São Paulo: 2015.

BRASIL. Câmara dos Deputados. Decreto Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941. Código de Processo Penal. **Diário Oficial da União**, Rio de Janeiro, RJ, 4 out. 1941.

_____. Planalto. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 5 out. 1988.

_____. **Projeto de Lei do Senado nº 554, de 2011**. Altera o § 1o do art. 306 do Decreto-Lei no 3.689, de 3 de outubro de 1941... Brasília: Senado Federal, 2011.

BUSATO, Paulo César. **Direito penal**: parte geral. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RESUMO EXPANDIDO

POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E ASSESSORAMENTO TÉCNICO PARA AGRICULTURA FAMILIAR

Autor: Alexandre Leonardo Neris Borges

Orientador: Prof^a. Ma. Luciana Ramos Jordão

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

RESUMO

Este Trabalho visa analisar as políticas de desenvolvimento agrário e assessoramento técnico para agricultura familiar, com a vertente das famílias que já possuem suas propriedades e as demais famílias assentadas e que porventura irão adquirir suas terras com o programa de reforma agrária no Brasil.

Palavras-chave: Políticas de Desenvolvimento Agrário. Assessoramento Técnico. Agricultura Familiar.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento das técnicas agrárias não abrange a agricultura familiar de forma adequada para alavancar a economia do país. A falta do acesso e inclusão, financiamentos para o assessoramento técnico podem não ser os adequados para inclusão no sistema, de forma eficaz, para o uso e economia sustentável.

Portanto, constitui objetivo deste trabalho discutir as políticas públicas de assessoramento técnico voltadas à agricultura familiar a fim de avaliar sua eficácia na busca da superação da questão agrária brasileira.

METODOLOGIA

O trabalho utilizará o método indutivo pelo fato de o projeto abordar a questão social e econômica da agricultura familiar, quanto ao desenvolvimento esperado pelo poder público e pela sociedade. Também possível citar outros métodos auxiliares, como a pesquisa bibliográfica, análise de dados, desde que se explique qual será a função de tais métodos no decorrer do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente projeto está em andamento; contudo, o que se verifica no geral é alguma inutilização de técnicas e investimentos na agricultura familiar, tanto no tangente à política quanto ao assessoramento agrário em si. A sociedade carece de justificativa quanto à política agrária, pois sobeja o entendimento da sociedade em geral e acadêmica.

Outro aspecto que não pode ficar de fora do tema é justamente a questão agrária. É visível que a agricultura familiar carece de políticas de desenvolvimento técnico diante das pesquisas existentes². Para que sejam harmônicas as políticas, é necessário que o Direito Agrário tenha preocupação com reforma agrária conforme Benedito Ferreira Marques dispõe na apresentação de sua obra *Direito Agrário Brasileiro*: “de que o Direito Agrário tem um compromisso com a transformação explica-se por sua preocupação primordial com a reforma agrária, cujo sentido maior reside na reformulação da estrutura fundiária”.

CONSIDERAÇÕES

A dificuldade da agricultura familiar é encontrar de maneira concatenada as formas disponíveis de assessoramento, consoante os métodos e forma em que se encontram as propriedades adquiridas pela reforma agrária, tangenciando com as técnicas iniciais para um desenvolvimento futuro e adequado às demais formas de produção. Sem dúvida, o manejo deve ser levado em consideração com as características e culturas aceitas na região da aquisição.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY e VEIGA. **Análise (diagnóstico) da Inserção do PRONAF na Política Agrícola.** — Projeto de Pesquisa. — São Paulo/Brasília: 1996. p.4. mimeo. Convênio FIPE/IPEA 07/97.

_____. **Paradigmas do direito agrário em questão.** São Paulo: Edusp, 2007.

ALBINAGEM, Alfredo. **A família no direito agrário.** Belo Horizonte: Del Rey, 1996.

ALBUQUEQUE, J. B. Torres de. **Direito Agrário no Brasil.** Leme: Continental Jurídica, 2010. 569 p.

MEDINA, Gabriel. **Agricultura familiar em Goiás: lições para assessoramento técnico.** 3ª ed. rev. e ampl. Goiânia: UFG, 2016.

JORDÃO, Luciana Ramos; BARBOSA, Caroline Vargas. **Direito agrário: a financeirização das terras brasileiras decorrente da aquisição das terras por estrangeiros como nova vertente da questão agrária à luz dos princípios constitucionais agrários.** In: xxiv Encontro Nacional do CONPEDI-UFS, 24., 2015, Florianópolis. **DIREITO, CONSTITUIÇÃO E CIDADANIA: contribuições para os objetivos de desenvolvimento do Milênio.** Aracaju: Conpedi-ufs, 2015. p. 273 – 302.

LIMA, Rafael Augusto de Mendonça. **Direito Agrário: Um Estudo Comparativo com o Direito Civil.** In: RIO DE JANEIRO. Rafael Augusto de Mendonça Lima. Professor Universitário. **DIREITO AGRÁRIO: UM ESTUDO COMPARATIVO COM DIREITO CIVIL.** Rio de Janeiro. 2013. p. 81.

MARÉS, Carlos Frederico. **A função social da terra.** Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2003.

MARQUES, Benedito Ferreira; MARQUES, Carla Regina Silva. **Direito Agrário Brasileiro.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

PRADO JUNIOR, Caio. **História econômica do Brasil.** 10. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1967.

PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA E O VALOR PROBATÓRIO DA PALAVRA DA VÍTIMA.

Ana Claudia Lisboa Arruda (Orientador Rafael Barreira Alves)

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 02

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de demonstrar a importância da palavra da vítima de violência doméstica no âmbito processual penal, tendo em vista que quando ocorre esse tipo de agressão, geralmente não há testemunhas porque as brigas são entre o casal. Observando também a postura da jurisprudência sobre o valor da palavra da vítima atribuído em atenção à lei 11.340 de 2006 (Lei Maria da Penha). No momento seguinte discorrer sobre os princípios que regem as provas no processo penal que servirão como base para apontar quando a palavra da vítima será forte o suficiente para condenar um suposto autor.

Palavras-chave: Lei Maria da Penha. Vítima. Probatório. Palavra da Vítima. Inocência.

INTRODUÇÃO

O crime de violência contra a mulher tanto física como psicológica geralmente ocorre às ocultas, longe de testemunhas que possam discorrer sobre o fato. Somente a palavra da vítima não pode ser o único meio de prova para condenar um suposto agressor, afirmando ainda a necessidade de haver outros elementos como testemunhas, exames periciais entre outros para que possa ser feita uma condenação mais completa e concreta.

As provas no processo são de grande importância para que o juiz chegue a uma conclusão, a palavra da vítima e as provas indiretas são elementos valiosos para embasar a convicção do juiz. Todavia, com a negativa do réu, o juiz fica inseguro quanto à existência material do crime.

E assim, demonstrar de forma concreta o problema sobre o valor da palavra da vítima nos crimes de violência doméstica, demonstrando, assim, fragilidade de sua palavra para o convencimento do juiz em uma condenação.

Será estudado enfatizando a importância dos meios processuais para a devida efetividade da tutela jurisdicional pretendida, apresentando pontos de estudos e reflexões sobre a Lei 11.340/2006.

METODOLOGIA

A realização do trabalho será baseada em revisões bibliográficas e estudo jurisprudencial, adotando-se o método dedutivo porque serão analisados princípios relacionados ao tema reforçando mais ainda com a Constituição Federal e será analisada principalmente a lei 11.340/2006. E, assim, demonstrar de forma concreta o problema que será estudado enfatizando a importância dos meios processuais para a devida efetividade da tutela jurisdicional pretendida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo do presente estudo é analisar o valor probatório da palavra da vítima nos crimes de violência doméstica. Assim, fazem-se os seguintes questionamentos: Quando palavra da vítima será forte o suficiente para servir como prova na Lei Maria da Penha? A declaração da vítima é forte o suficiente para condenar o suposto agressor?

Tendo em vista a problemática do tema, tem-se a necessidade de uma maior discussão e análise dos meios de prova utilizados nos processos que envolvem violência doméstica, utilizando-se a palavra da vítima no processo de condenação do acusado. Analisar também a Lei Maria da Penha (lei 11340/2006), os conceitos básicos que envolvem a vitimologia e o crime de falso testemunho.

CONCLUSÕES

A justificativa maior para esse projeto é contribuir para as pesquisas do mundo jurídico. Também visa a um aprofundamento no ramo do Direito Penal e Processual Penal, apontar os principais meios de provas e fragilidade da palavra da vítima. A declaração da vítima dificilmente será considerada base forte para uma condenação, pois, na maioria das vezes, há controvérsias em seu depoimento tanto no inquérito policial como no processo, é necessário que a vítima possua o mínimo de lastro probatório para comprovar o direito alegado.

AGRADECIMENTOS

A Deus por me permitir chegar a esse momento, mesmo que inúmeras vezes tenha pela minha mente que eu não conseguiria, mas a fé dele em mim foi maior do que a minha em mim mesma.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de Direito Constitucional**, São Paulo, Saraiva 1978, p.225.

BOMFIM, Benedito Calheiros. **Revista Síntese: Direito de Família**. v.15, n.77, p.226, abril 2013

BRASIL. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm. acesso em 09 de maio de 2016 as 18:15.

DIAS, Maria Berenice. **A Lei Maria da Penha na Justiça**. Revista dos Tribunais: São Paulo 2007.

DIAS, Maria Berenice. **A Lei Maria da Penha na Justiça: a efetividade da Lei 11.340/2006 de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher**. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010, p.116-284.

DINIZ, S. G. (1997). A violência de gênero como questão de saúde. *Jornal da Redesaúde*, 14, p7-8.

DANO MORAL: UMA PERSPECTIVA Á LUZ DOS DEVERES DO CASAMENTO

Ariane Dantas de Sousa; Rodrigo Cabral Gomes (Orientador)

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 02

RESUMO

O presente trabalho tem por escopo apresentar um estudo acerca da responsabilidade civil por descumprimento de um dos deveres dos cônjuges na constância do casamento, quando vier a praticar atos que prejudiquem a integridade de seu/sua companheiro(a). Far-se-á um estudo com base na lei, entendimento doutrinário e jurisprudencial sobre a matéria. Para a pesquisa, será utilizado o método indutivo, pois serão analisados alguns casos concretos para, ao final, ampliar-se o alcance dos conhecimentos.

Palavras-chave: Dano moral. Infidelidade conjugal. Responsabilidade civil.

INTRODUÇÃO

O tema mostra-se relevante por tratar de questões vivenciadas na sociedade, as quais frequentemente ocorrem de forma a violar princípios preconizados na Constituição Federal de 1988, especificamente em seu art. 5, inciso X que dispõe sobre a inviolabilidade à honra, à intimidade, garantindo a reparação por qualquer infração desse gênero.

Agregada a essa problemática, tem-se uma crescente publicização da infidelidade, responsável por causar no parceiro decepções, frustrações e eventuais danos psicológicos. Com base nesses fatos, é imperioso investigar o cabimento no ordenamento jurídico brasileiro de indenização por danos morais na ocorrência do descumprimento de deveres conjugais.

Será abordada a natureza jurídica do casamento. Na oportunidade, serão demonstradas as características, deveres dos cônjuges, finalidade do matrimônio, dano moral, responsabilidade civil e possibilidade de prejuízos à relação conjugal ou ao companheiro(a).

Por todo o exposto, a pesquisa proposta é de grande relevância social em virtude do vasto número de divórcios existentes no Brasil, motivados, muitas vezes, pelo descumprimento do dever de fidelidade. Nesse sentido, o presente estudo contribuirá para esclarecer sobre a possibilidade de se reparar o dano causado ao cônjuge vitimado que teve, de algum modo, sua dignidade/honra afetada.

METODOLOGIA

Utilizar-se-á o método indutivo, pois o objetivo desta pesquisa é analisar alguns casos concretos para, ao final, ampliar-se o alcance dos conhecimentos obtidos sobre possibilidade de dano moral por infidelidade conjugal. Ademais, serão utilizadas as pesquisas doutrinária e jurisprudencial sobre o assunto, no intuito de mostrar o posicionamento dos tribunais acerca da matéria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados, espera-se encontrar uma forma de demonstrar os requisitos ensejadores para a configuração de indenização por infidelidade matrimonial, devido ao descumprimento dos deveres conjugais.

É importante ressaltar que na Constituição Federal de 1988 não existe previsão de responsabilização ao cônjuge infrator pelo descumprimento dos deveres em questão. No entanto, é imprescindível apontar que é infactível ao legislador descrever na lei todos os casos de infrações e transgressões possíveis de ocorrer na sociedade. Destarte, tem-se uma legislação com lacunas que devem ser preenchidas por intermédio de estudos e pesquisas, tais como esta, visando ampliar o número de informações sobre a possibilidade de dano moral por infidelidade conjugal.

CONCLUSÕES

Diante da lacuna existente sobre o tema no ordenamento jurídico brasileiro, tem-se a possibilidade de buscar elementos que tornem a legislação plena no que tange à infidelidade conjugal. Assim, buscou-se o enquadramento do cônjuge na Constituição Federal e no Código Civil para responder pelo ato ilícito praticado, bem como na jurisprudência, no sentido de reparação pelo dano cometido.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família pela força e incentivo, ao meu Orientador pela paciência e pelo saber transmitido, e às minhas amigas, Thays Michelle Medeiros e Jordana Botelho Campos, pela amizade e companheirismo nessa caminhada.

REFERÊNCIAS

DIAS, Maria Berenice. **Manual de Direito das Famílias**. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

DINIZ, Maria Helena. **Curso de Direito Civil Brasileiro: Direito de Família**. 31. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. **Manual de Direito Civil: volume único**. São Paulo: Saraiva, 20

EVOLUÇÃO DO DIVÓRCIO NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

Ariel de Moraes Prado; Jonathan Augusto Sousa e Silva

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 02

RESUMO

O presente trabalho apresenta a historicidade da dissolução conjugal e sua evolução no direito brasileiro, ressaltando as disparidades existentes no passado e presente, bem como suas particularidades e características. Para tanto, busca-se compreender inicialmente as características fundamentais inerentes à família, sua evolução histórica, legislativa e seus princípios. Trataremos sobre o casamento, sua constituição, evolução e casos de invalidade, para, por fim, sondar acerca da dissolução do vínculo conjugal pelo instituto do divórcio, analisar as implicações jurídicas da sua trajetória no Brasil, sua evolução até a criação da Lei n. 6.515/77, bem como as modificações implementadas no ordenamento jurídico brasileiro em relação a essa dissolução conjugal com a Emenda Constitucional n. 09/77, e as alterações que se sucederam com a Constituição da República do Brasil de 1988. Trataremos também sobre a Lei n. 11.441/07 e sua aplicabilidade no ordenamento jurídico brasileiro, além das novas diretrizes da dissolubilidade do casamento civil pelo divórcio, pela Emenda Constitucional n. 66/2010, que suprimiu o requisito de prévia separação judicial. A metodologia aplicada é do tipo dedutivo, histórico e comparativo, a qual inclui levantamento de pesquisas, revisões bibliográficas e da legislação brasileira, abarcando o parecer de jurisprudências, doutrinas e artigos jurídicos.

PALAVRAS-CHAVE: Família; Evolução Histórica; Divórcio; Emenda Constitucional n. 66/2010.

INTRODUÇÃO

O Direito de Família, assim como vários outros ramos do Direito, é um dos que mais sofrem alterações. Por se tratar das relações afetivas íntimas dos seres humanos, é necessário, que este ramo seja analisado e estudado constantemente a fim de se adequar às mudanças e evoluções sociais, religiosas e jurídicas das estruturas das famílias e suas novas realidades, a fim de que o direito não se torne obsoleto e desatualizado.

A dissolução do vínculo conjugal no Brasil sempre foi um tema debatido nos setores social e jurídico; no entanto, com a evolução social no âmbito do casamento e com a flexibilização do divórcio no Brasil, tornou-se cada vez mais habitual a ruptura dessas relações matrimoniais, e, por tal, o ordenamento jurídico busca acompanhar tais mudanças sociais.

Como objetivo geral, em termos investigatórios, serão analisadas as modificações implementadas no ordenamento jurídico brasileiro em relação à dissolução do vínculo conjugal pelo divórcio, se tais modificações se encontram em sintonia com os princípios constitucionais aplicáveis ao Direito de Família, bem como os efeitos dessa dissolução e a possibilidade ou não de retroagirem.

METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida usa metodologia do tipo dedutivo, histórico e comparativo, adotando-se um levantamento bibliográfico da legislação brasileira, incluindo o parecer de jurisprudências, doutrinas e artigos jurídicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao conquistar maior liberdade no âmbito do Direito de Família, a formação da família passou a ter o objetivo de realização afetiva, o que gerou novas formas de se constituir família além daquelas explícitas na legislação, na forma do casamento (ASSIS NETO; JESUS; MELO, 2016, p. 1562).

A forma de dissolubilidade do casamento civil pelo divórcio se alterou com a Emenda Constitucional n. **66, de 13 de julho de 2010**, que suprimiu o requisito de prévia separação judicial e o impacto desta Emenda no que dispõe sobre a dissolubilidade do casamento civil pelo divórcio suprimiu a separação judicial, tornando mais célere o procedimento judicial do divórcio, sendo ele litigioso ou consensual, resultando no fim da sociedade e do vínculo conjugal.

CONCLUSÕES

A família se desenvolveu com o passar dos anos, com a criação e evolução da legislação brasileira. Todos os princípios, normas, leis e formas de entidade familiar estão interligados, devendo alcançar um bem maior, que é a dignidade da pessoa humana, através do afeto e comunhão entre todos os brasileiros, a solidariedade e a justiça possuindo estes a liberdade de escolha, sendo iguais e protegidos pelo Estado (DIAS, 2015).

Um dos grandes marcos no Direito de Família foi a Lei do Divórcio n. 6575/77 e, posteriormente, a Emenda Constitucional n. 66 de 2010, que, observando o princípio da dignidade humana e afeto, alterou o artigo 226, §6º da Constituição Federal de 1988, e suprimiu a separação judicial, seus requisitos e prazos, o que acarretou uma maior liberdade e celeridade no âmbito das relações de família, facilitando e desburocratizando a dissolução do vínculo matrimonial.

REFERÊNCIAS

ASSIS NETO, Sebastião de; JESUS, Marcelo de; MELO, Maria Izabel de. **Manual de Direito Civil**. 5. ed. Salvador: Juspodivm, 2016. 1888 p.

DIAS, Maria Berenice. **Manual de Direito das Famílias**. 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

RESUMO EXPANDIDO

DIREITOS E OBRIGAÇÕES DA DUPLA FILIAÇÃO

Brenda Felix Silva de Jesus; Maria Izabel de Melo Oliveira dos Santos

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 02

RESUMO

O presente trabalho visa estudar os direitos e obrigações no âmbito do Direito de Família, bem como as suas relações e efeitos jurídicos perante a sociedade. Analisa a história, os princípios fundamentais e os tipos de filiações existentes do século XXI. Verifica as responsabilidades e deveres existentes entre pais e filhos, biológicos ou socioafetivos. Discorre sobre a guarda e os alimentos na família contemporânea, assim como o direito à herança no contexto da dupla filiação, utilizando método dedutivo.

PALAVRAS-CHAVE: Responsabilidade. Deveres. Obrigações. Filiação. Biológica. Afetiva

INTRODUÇÃO

A dupla filiação é a possibilidade de se ter duas mães e/ou dois pais biológicos e afetivos. No âmbito do Direito de Família, tratará do reconhecimento de vínculo parental e preservação dos direitos fundamentais.

Tal assunto traz uma visão favorável apenas dos direitos advindos do reconhecimento parental, deixando de normatizar as obrigações referentes à guarda, alimentos e herança.

É importante ressaltar que há diversos tipos de família que complementam o ordenamento jurídico, como, por exemplos, a matrimonial, informal, monoparental, homoafetiva, entre outras. Essa variedade leva em conta todo um contexto histórico e assuntos polêmicos, inclusive a questão da dupla filiação no âmbito jurídico

No entanto, o presente trabalho não tem como objetivo esgotar o referido tema, mas, sim, trazer uma melhor compreensão dos direitos e obrigações advindos da dupla filiação no plano do direito de família.

METODOLOGIA

O método científico que será usado no referido trabalho acadêmico é o método dedutivo, que permitirá explicar de forma clara e concisa o assunto específico. Assim, conforme a pesquisadora Carla Cruz e Uirá Ribeiro (2003), tal método tem alcance limitado, pois, a margem de erro será mínima e sua conclusão não ultrapassará as premissas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa tem como principal objetivo analisar e discutir os deveres e obrigações referentes à herança, alimentos e guarda frente à dupla filiação no âmbito do direito de família.

Visa explorar os tipos de famílias existentes no século XXI, os princípios que norteiam o Direito de Família e seus conceitos; discutir a filiação no direito brasileiro, seus conceitos, novas famílias e jurisprudências brasileiras; e discorrer sobre a guarda e os alimentos no contexto familiar contemporâneo, bem como o direito à herança no âmbito da dupla filiação.

CONCLUSÃO

Tratar as questões dos direitos e obrigações no Direito de Família quanto à dupla filiação é necessário para que se tenha uma visão crítica e social das condutas humanas, buscando-se o entendimento ainda não normatizado pelo ordenamento jurídico brasileiro.

AGRADECIMENTO

A Deus, por me guiar e dar sabedoria. Aos meus pais e avós, por me apoiarem nos momentos de estresse e cansaço. Aos meus professores, por estarem sempre dispostos e presentes. Em especial à minha orientadora. Aos meus amigos, por compreenderem os momentos em que estive ausente

REFERÊNCIAS

FARIAS, Cristiano Chaves de; ROSENVALD, Nelson. **Curso de Direito Civil: Família**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015

NETO, Sebastião de Assis; JESUS, Marcelo de; MELO, Maria Izabel de. **Manual De Direito Civil**. 5. ed. Salvador: Juspodivm, 2016.

VENOSA, Sílvio de Salvo. **Direito Civil: Direito de Família**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 6 v

DO MANEJO DO MANDADO DE SEGURANÇA DIANTE DA IRRECORRIBILIDADE IMEDIATA DA DECISÃO ACERCA DA INCOMPETÊNCIA ABSOLUTA NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

Caio Oliveira Freitas; João Miguel Neto

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 02 - Curso de Direito.

RESUMO

O trabalho analisa a nova sistemática processual cível, materializada na lei nº 13.105/15, que instituiu o Novo Código de Processo Civil, especialmente no que abarca as alterações promovidas no recurso de Agravo de Instrumento, alterando seu regime de cabimento para hipóteses predeterminadas pela legislação, modificando, por consequência, o regime das preclusões processuais. Tal abordagem dar-se-á pelo método dedutivo de pesquisa científica, partindo da evolução histórico-jurídica do Direito Processual Civil, com ênfase no aspecto recursal, abordando o surgimento, evolução e uso do Mandado de Segurança, até o atual regime jurídico-processual do Agravo de Instrumento. Com a adoção da nova técnica de cabimento, determinadas decisões interlocutórias de cunho decisório essencialmente importante para o processo restaram alijadas de recurso imediato, por não terem sido consagradas no rol do art. 1.015 do CPC/2015, a exemplo da decisão que acolhe/rejeita a alegação de incompetência absoluta. O trabalho aborda esta questão, trazendo a possibilidade do manejo de Mandado de Segurança para enfrentar tais decisões impassíveis de recurso imediato, situação já comentada pela doutrina especializada, de modo a assegurar o acesso à justiça, o direito à revisão das decisões judiciais, bem como a inafastabilidade da jurisdição, como direitos fundamentais consagrados no ordenamento jurídico brasileiro.

Palavras-chave: Processo Civil. Agravo de Instrumento. Competência Absoluta. Mandado de Segurança. Sucedâneo Recursal. Preclusão.

INTRODUÇÃO

Dentre as diversas novidades trazidas pela lei nº 13.105/2015, que instituiu o novo Código de Processo Civil, a modificação do sistema recursal tem ganhado relevo, pois fora um dos pontos mais alterados pelo legislador, com o intuito de torná-lo mais enxuto e simples, eliminando alguns recursos até então existentes, a exemplo do Agravo Retido e dos Embargos Infringentes, bem como alterando o regime de cabimento de outros, a exemplo do Agravo de Instrumento, que será abordado com mais profundidade no trabalho.

Assim, sendo o Agravo de Instrumento um remédio processual de grande uso no foro, sua alteração impactará não só a academia, mas o dia a dia dos advogados, magistrados, e, em última análise, do jurisdicionado, que não terá, sempre, à sua disposição, uma ferramenta de combate imediato a todas as decisões interlocutórias que lhe possam acarretar dano grave e de difícil reparação.

Dentre as inúmeras situações importantes não previstas como passíveis de ataque via Agravo de Instrumento, cite-se, *verbi gratia*, a decisão que acolhe/denega a alegação de incompetência absoluta, que causa, certamente, dano grave e de difícil reparação às partes do processo, se forem obrigadas a aguardar eventual sentença para, em sede de preliminar de recurso de Apelação, suscitarem novamente tal tese, considerando a morosidade da máquina judiciária em analisar os pleitos levados à sua análise.

O presente trabalho almeja, portanto, analisar a inovação legislativa promovida no regime do recurso de Agravo de Instrumento e suas consequências para o processo civil brasileiro, bem como examinar os possíveis efeitos do novo sistema de processamento e cabimento do referido recurso, projetando o uso do Mandado de Segurança como sucedâneo recursal nas hipóteses não elencadas pela nova codificação.

METODOLOGIA

Para a confecção do presente trabalho, usar-se-á o método dedutivo para realizar a pesquisa científica necessária, partindo-se das premissas gerais para a particular, que é o foco do artigo, examinando-se, primeiramente, a evolução histórico-jurídica do direito processual civil, com ênfase no aspecto recursal, abordando o surgimento, evolução e uso do Mandado de Segurança, até o atual regime jurídico-processual do Agravo de Instrumento (LAKATOS, 2003, p. 92).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até a data presente, o trabalho ainda não se encontra concluído, embora seu desenvolvimento esteja de acordo com o prazo estipulado pelo calendário acadêmico. Assim, a pesquisa até o momento se concentrou no aspecto histórico do direito processual civil brasileiro, analisando brevemente as legislações sobre a matéria que já vigeram no país desde sua independência de Portugal, bem como seu desenvolvimento epistemológico enquanto ciência do Direito, além do sistema recursal estruturado pela nova legislação processual, de forma genérica.

CONCLUSÕES

Em razão da pesquisa ainda se encontrar em desenvolvimento, não foram extraídas as devidas conclusões referentes ao trabalho, o que será possível quando de sua efetiva finalização. Contudo, já se pode colher as inovações teóricas que informam e estruturam o direito processual civil brasileiro, que dá uma guinada rumo à sua fase instrumental, legando ao passado o formalismo exacerbado de sua fase científica, na qual foi sedimentado o Código de Processo Civil anterior, datado de 1973.

REFERÊNCIAS

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CONTROVÉRSIAS JURÍDICAS NOS CONTRATOS DE LOCAÇÕES EM SHOPPING CENTER

Daniel Beraldo Junior; Marina Zava de Faria (Orientadora)

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA.

Eixo Temático: 02

RESUMO

O contrato de locação em shopping center, de modo geral, apresenta características muito específicas quanto à sua atuação no varejo e quanto à formação dos negócios jurídicos, situações estas que não se encontram regulamentadas através de lei específica, prevalecendo ainda o que rege a lei geral de locações (Lei n.º 8.245/91). O presente trabalho aborda o contexto histórico dos shopping centers, seu conceito e características, sua importância perante o cenário social, as cláusulas gerais que regem os contratos de locações, divergências doutrinárias, inovações legais e a necessidade de regulamentação por lei específica para a relação entre locador e locatário. Será utilizado, no presente trabalho, o método descritivo a fim de abordar, de forma clara e precisa, os conceitos e situações apresentadas.

Palavras-chave: Shopping Center. Contrato de locação atípico.

INTRODUÇÃO

A ideia principal é discutir as controvérsias jurídicas nos contratos de locação em shopping center, suas peculiaridades e a regulamentação da formação dos negócios jurídicos, abordando seu surgimento no Brasil e no mundo. Faz-se importante a presente pesquisa pelo fato de o shopping center ser um relevante empreendimento para o varejo nacional, responsável direta e indiretamente pela geração de mais de um milhão de empregos em todo o país, com, aproximadamente, cem mil lojas em funcionamento. Este trabalho pretende abordar as inovações trazidas pelas relações contratuais de locação em shopping center, bem como analisar as controvérsias constantes nas respectivas transações entre empreendedor e locatário.

METODOLOGIA

Será utilizado no presente trabalho o método descritivo, a fim de abordar, de forma clara e precisa, os conceitos e situações apresentadas, analisando, registrando e ordenando dados, buscando explicar, classificar e interpretar os fatos em questão.

Será ainda utilizada, como fonte auxiliar de estudo, a pesquisa bibliográfica, para relacionar os conceitos discutidos no trabalho com suporte teórico e apresentar as divergências doutrinárias sobre o assunto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante das informações analisadas, verifica-se um grande campo de discussão no que tange aos contratos de locação em shopping center, principalmente pela falta de regulamentação específica, que deixa a critério doutrinário sua estrutura e forma de atuação, gerando diversas situações controversas, principalmente no que tange à sua natureza jurídica e à autonomia do locador em dispor sua vontade na relação locatícia.

CONCLUSÕES

Entende-se a necessidade de preenchimento das lacunas nessa área mediante legislação específica. Tais inovações legislativas, porém, devem ser feitas com muito cuidado e muito discutidas previamente, haja vista a relevância do empreendimento para o varejo e, conseqüentemente, para a economia do país. Ao serem realizadas, diminuirão as divergências e eventuais conflitos oriundos da vacância legislativa sobre o tema.

AGRADECIMENTOS

Aos amigos e familiares que se fizeram presentes nos momentos de alegria e de dificuldades.

REFERÊNCIAS

ABRASCE. **Associação Brasileira de Shopping Centers**. 2017. Disponível em: <<http://abrasce.com.br/>>. Acesso em: 15 de set. 2017.

BRASIL. **Lei Nº 8.245, de 18 de Outubro de 1991**: Lei do Inquilinato. Brasília, 1991.

CASTELLO BRANCO, Carlos Eduardo et al. **Setor de shopping center no Brasil**: evolução recente e perspectivas. BNDES Setorial, Rio de Janeiro, n.º 26, 2007.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

A FORÇA VINCULANTE DAS DECISÕES ADMINISTRATIVAS EM MATÉRIA DE DIREITO DO CONSUMIDOR

Daniele de Oliveira Santos; Alano Franco Bastos

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 02

RESUMO

O objetivo do presente trabalho acadêmico é analisar o poder de atuação dos Programas de Proteção e Defesa dos Consumidores, mais frequentemente conhecidos pela sigla Procons, na esfera administrativa dos litígios consumeristas, assim como a apropriada competência de que tais organismos dispõem para salvaguardarem o Poder Judiciário no enfrentamento da crise ora ali ocorrente. Como é de conhecimento geral, o aumento exponencial dos conflitos de interesses submetidos à função estatal judicante excedeu, sobremodo, a capacidade do aludido Órgão em dar eficácia ao comando constitucional, prestando uma jurisdição célere e justa. Avaliando, pois, que parte considerável das demandas que surgem na sociedade cotidianamente tem por fundamento o Direito do Consumidor, o estudo em foco avaliou a hipótese de que a outorga de maior autonomia aos Procons é uma das vias aptas a auxiliar as cortes jurídicas no alcance dos seus fins, superando a morosidade. O fenômeno da desjudicialização é uma realidade, e se manifesta atualmente em casos como o divórcio e o inventário cartorários, e, recentemente, na figura do usucapião extrajudicial, pelo que tal possibilidade também poderia abranger temas afetos ao Consumidor. O método científico utilizado foi indutivo, porquanto a observação da práxis consumerista possibilita evidenciar, por elementos científicos, que o fortalecimento das decisões administrativas proferidas por órgãos de proteção de consumidores é caminho para o desaquecimento do Poder Judiciário. Na aquisição e no tratamento das informações, recorreu-se à pesquisa bibliográfica e documental, com consultas a obras jurídicas, artigos científicos, decisões colegiadas e monocráticas, além de demais informes sobre o tema em alusão.

Palavras-chave: Atuação. Procon. Consumidor. Poder Judiciário. Celeridade

INTRODUÇÃO

A atuação dos Procons, na tutela dos direitos dos consumidores, deveria colaborar para a desjudicialização dos conflitos existentes nas relações de consumo, que hoje abarrotam o Poder Judiciário (MIRAGEM, 2013, p. 303)

Nesse sentido, vale indagar: a concessão de maior autonomia para os de Proteção e Defesa dos Consumidores não teria a aptidão para reduzir as demandas correlatas em curso pelo Poder Judiciário?

Dessa forma, o objetivo é analisar o modo pelo qual a atuação dos Procons poderá ser fortalecida de modo a contribuir para o processo de desaquecimento das questões consumeristas em curso pelo Poder Judiciário.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

METODOLOGIA

Será utilizado o método indutivo, posto que a observação da práxis consumerista possibilita evidenciar, por elementos científicos, que o fortalecimento das decisões administrativas emanadas dos órgãos protetivos de consumidores é caminho para o desaquecimento do Poder Judiciário.

Para a aquisição e o tratamento das informações, recorrer-se-á à pesquisa bibliográfica e documental, consultando-se obras jurídicas, artigos científicos, decisões colegiadas e monocráticas, além de demais informes sobre o tema em alusão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Discorrer sobre as relações de consumo e os organismos criados pelo Direito do Consumidor para a proteção das pessoas expostas a tais práticas.

Analisar a eficácia das decisões administrativas proferidas pelos Procons para a garantia dos direitos dos consumidores.

Avaliar os mecanismos de desjudicialização e relacioná-los com os Programas de Proteção e Defesa dos Consumidores.

Examinar em que medida poderá ocorrer a vinculação/integração das decisões administrativas adotadas pelos Procons junto ao Poder Judiciário.

CONCLUSÕES

Logo, a elaboração do trabalho em questão se justifica ante a necessidade de serem estudados mecanismos para garantir celeridade e eficiência na solução das lides que envolvem direitos dos consumidores, evitando, pois, a judicialização de tais demandas.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, aos meus avós, à minha amiga Joyce e a todas as amigas da faculdade.

REFERÊNCIAS

MIRAGEM, Bruno. Aperfeiçoamento das competências dos órgãos administrativos de defesa do consumidor: procons: comentários ao pl 5.196/2013, do poder executivo. Revista de Direito do Consumidor, São Paulo (SP), v.22, n.86, p.301-310, mar. 2013.

Alisson Aguiar Pires Freire
Amanda Tayna Oliveira Ataíde,
Lorrana Felix Souza,
Marucia Pereira dos Santos Silva,
Raphael Ferraz Dos Santos,
Sinomar Felipe Lopes Camilo,
Luciana Ramos Jordão (Orientadora)
Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

RESUMO SIMPLES:

O trabalho consiste em discutir a extinção da Reserva Nacional de Cobre e Associados (RENCA), sob o ponto de vista da Constituição Federal. A primeira parte apresenta informações sobre a RENCA, criada pelo decreto 89.404/1984, no fim do Regime Militar, e extinta, em agosto, pelo Presidente da República, Michel Temer, através dos Decretos 9.142/2017 e 9.147/2017. A reserva compreende uma região situada entre o Pará e o Amapá, de aproximadamente quarenta e sete mil metros quadrados, é extremamente rica em cobre, ouro e em minérios de alto valor econômico. A reserva é morada de duas tribos indígenas e tem, em seus limites, nove Unidades de Conservação. O ponto de discussão está baseado no fato de que, analisando o art. 225, da Constituição Federal, é possível afirmar que, ao extinguir a RENCA, o Governo colocou-se acima dos interesses públicos, ademais de passar por cima da manifestação antecedente ou posterior do Congresso Nacional. O texto da Constituição determina, ainda, que áreas de proteção ambiental só possam ser alteradas ou suprimidas por meio de "lei, vedada qualquer utilização que comprometa a integridade dos atributos que justifiquem sua proteção". O problema foi parcialmente solucionado, visto que, através de uma decisão liminar da justiça Federal, foi suspenso todo ato administrativo estabelecido pelos decretos. Foi utilizado, na pesquisa, o método Dedutivo. A análise levou à conclusão preliminar de que, em um país que é marcado por acidentes, como o de Mariana, e vê os resultados devastadores da mineração sem precedentes, como o que ocorreu na Serra Pelada, os atos relacionados à gestão do patrimônio ambiental devem velar pela legalidade de conceder outorga à uma exploração que possa trazer prejuízos e danos irreversíveis à natureza. Os decretos não foram atos isolados, outros atos, no mesmo sentido, constam da pauta do Executivo, cabe à sociedade e ao Poder Público acompanhar e fiscalizar, coibindo excessos e limitando atitudes, que contribuam para ampliar os problemas ambientais.

O ESTADO DE COISAS INCONSTITUCIONAL DO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO

Eliza Geovana Gomes Luz (Orientador Anderson Luiz Brasil Silva)

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 02

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a crise do sistema prisional brasileiro, e a possibilidade de adequação no Estado de Coisas Inconstitucional elencados na ADPF 347, que visa estabelecer a ocorrência de fatos referentes aos direitos dos presos. Descrever os motivos pelos quais as prisões brasileiras estão cada vez mais vulneráveis a rebeliões e à violação dos direitos fundamentais constituídos na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Execução Penal (LEP), constatando a teoria do Estado de Coisas Inconstitucional e seus pressupostos. O método indutivo foi escolhido devido à utilização de dados e observações de fatos e fenômenos particulares, para obter uma conclusão geral, tiradas das pesquisas ao sistema penitenciário brasileiro e do princípio da dignidade da pessoa humana.

Palavras-chave: Crise. Omissão do poder público. Sistema prisional.

INTRODUÇÃO

O sistema prisional brasileiro está em crise, levando em consideração, a priori, as falhas estruturais nele encontradas em decorrência da inércia dos poderes da União, para combater os comandos e as facções criminosas no interior dos presídios, sendo que a ADPF 347, que está em tramitação no STF, visa enfrentar este tema por meio de uma técnica jurisprudencial conhecida com o Estado de Coisas Inconstitucional (CUNHA JUNIOR, 2015, p.1).

Nota-se que o Brasil aposta no aprisionamento em massa como forma de controlar os crimes nas ruas, mas o inverso tem ocorrido, já que as prisões superlotadas só têm fortalecido a criminalidade, servindo quase que somente como uma faculdade do crime (MANSO, 2017 p.1).

Segundo a pesquisa do Departamento de Informações Penitenciárias (INFOPEN) de 2014, o Brasil está no ranking mundial ocupando o quarto lugar em população carcerária, ficando atrás dos Estados Unidos, China e Rússia (INFOPEN, 2014).

Por conta disso, o STF foi chamado a enfrentar o tema por provocação de alguns legitimados para propor Ação de Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), sendo que o Tribunal Supremo adotou, inicialmente, a jurisprudência colombiana do O Estado de Coisas Inconstitucional que foi uma tese usada para enfrentar estados inconstitucionais permanentes, estruturais e que envolvam a responsabilidade de vários segmentos do Estado (CUNHA JUNIOR, 2015, p.1).

METODOLOGIA

O método indutivo foi escolhido devido à utilização de dados e observações de fatos e fenômenos particulares, para obter uma conclusão geral, tiradas das pesquisas ao sistema penitenciário brasileiro e o Estado de coisas Inconstitucional. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 28 a 31)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho tem como objetivo descrever a crise nos dias atuais do sistema prisional brasileiro e verificar a adequação na teoria de Estado de Coisas Inconstitucional, os motivos pelos quais as prisões brasileiras estão cada vez mais vulneráveis a rebeliões, a violação dos direitos fundamentais elencados na Constituição Federal de 1988 e da Lei de Execução Penal (LEP).

CONCLUSÕES

Cabe justificar que a crise no sistema penitenciário é relevante e envolve toda a sociedade, principalmente na ordem e paz social, pois o estado atual dos presídios brasileiros tem sido o estopim de uma série de desordem no seio da sociedade, questão esta percebida pela maneira como vários criminosos continuam a comandar de dentro das penitenciárias as suas organizações criminosas que estão atuando livremente, questão esta que ainda expõe a fragilidade estatal sobre o tema.

AGRADECIMENTOS

A Deus, que me guia todo dia, os meus pais, por me acompanhar em minha longa caminhada, ao meu namorado, por me compreender e me esperar, e ao meu professor e orientador Anderson Brasil.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Carlos Alexandre de Azevedo. **O Estado de Coisas Inconstitucional e o litígio estrutural**. Rio de Janeiro: Conjur, 2015. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/2015-set-01/carlos-campos-estado-coisas-inconstitucional-litigio-estrutural>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

CUNHA JÚNIOR, Dirley da. **Estado de Coisas Inconstitucional**. São Paulo: Jusbrasil, 2016. Disponível em: <<https://dirleydacunhajunior.jusbrasil.com.br/artigos/264042160/estado-de-coisas-inconstitucional>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

VIEIRA JUNIOR, Ronaldo Jorge Araújo. **SEPARAÇÃO DE PODERES , ESTADO DE COISAS INCONSTITUCIONAL E COMPROMISSO SIGNIFICATIVO: Novas balizas à atuação do Supremo Tribunal Federal**. Brasília: Núcleo de Estudos e Pesquisas da Consultoria Legislativa, 2015. Disponível em: <<http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/516692/TD186-RonaldoJorgeAJr.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 11 maio 2017.

Ministério da justiça. Departamento Penitenciário Nacional. **Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias**. INFOPEN- Dezembro 2014, divulgado em 26 abril de 2016. Brasília: DEPEN. Disponível em: <http://www.justica.gov.br/seus-direitos/politica-penal/transparencia-institucional/estatisticas-prisonal/base-de-dados-inforpen-csv.csv>. Acesso em: 27 mar 2017.

ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA: AVANÇOS COM O ADVENTO DA LEI 12.850/2013

Flávio Mota de Santana

Thiago Henrique Costa Silva

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 02

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma análise da Lei 12.850/2013, que trata das Organizações Criminosas, suas alterações e inovações trazidas ao ordenamento jurídico brasileiro. Num primeiro momento, tratar-se-á das dificuldades do legislador em conceituar a Organização Criminosa; em sequência, será abordada a Lei de Organização Criminosa no direito comparado e o histórico legislativo de Organização Criminosa no Brasil. Em seguida, far-se-á um estudo do instituto da Colaboração Premiada e, por fim, será exposto outro meio de obtenção de provas que é a Ação Controlada e Infiltração de Agentes, com a finalidade de esclarecer o tipo penal incriminador e meios de investigação.

Palavras-chave: Organização criminosa; Colaboração Premiada.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a violência vem numa crescente assustadora; dentre os vários motivos que podem ser citar-los, estão a estruturação das organizações criminosas e a ineficácia das leis, motivo que demonstrou a importância da criação de uma lei que tratasse do assunto e que fosse mais rigorosa, tendo uma maior adequação e eficácia para o combate ao crime organizado.

A Lei 12.850/2013 foi publicada no dia 02 de agosto de 2013, com *vacatio legis* conforme seu artigo 27, de 45 dias. Essa Lei define organização criminosa, fato ausente na Lei 9.034/1995, além de dispor sobre a investigação criminal, os meios de obtenção de provas, infrações penais correlatas e o procedimento criminal. Com sua entrada em vigor, a Lei 9.034/1995 foi revogada totalmente, conforme o artigo 26, e também trouxe mudança no Código Penal, especificamente no artigo 288.

O motivo da escolha do tema se prende à importância da Lei 12.850/2013 no combate às organizações criminosas, as quais estão cada dia mais manifestas e evidentes, sendo relevante a sua análise detalhada, principalmente quanto às formas de investigações, obtenção dos meios e provas e possibilidade de colaboração premiada.

METODOLOGIA

A metodologia adotada consiste no método dedutivo, por meio da pesquisa bibliográfica dos textos relacionados com o tema, fazendo-se uma explanação dos aspectos jurídicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ainda não existe resultado, pois a pesquisa se encontra em desenvolvimento.

CONCLUSÕES

Ainda não existe conclusão, pois a pesquisa se encontra em desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

AVENA, Norberto Cláudio Pâncaro. **Execução Penal**: esquematizado. São Paulo: Forense, 2014. 344 p.

AZEVEDO, Marcelo Andre de; SALIM, Alexandre. **Direito Penal**: Parte Geral. 5. ed. Salvador: Juspodivm, 2015. 545 p.

BULOS, Uadi Lammêgo. **Direito constitucional ao alcance de todos**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 754 p.

CAPEZ, Fernando. **Curso de Direito Penal**: Legislação penal especial. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 855 p.

CUNHA, Rogério Sanches. **Código Penal**: Para concursos. 8. ed. Salvador: Juspodivm, 2015. 918 p.

GOMES, Aline Sato. **Evolução Histórica da Organização Criminosa no Mundo e no Brasil**. 2015. Disponível em: <https://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=15358>. Acesso em 30 abr. 2013.

GONÇALVES, Vitor Eduardo Rios. **Direito Penal Esquematizado**: Parte Especial. São Paulo: Saraiva, 2011. 828 p.

GRECO, Rogério. **Curso de Direito Penal**: Parte Especial. 11. ed. Niterói: Impetus. 2015. 872 p.

LEMONS JUNIOR, Arthur Pinto de; OLIVEIRA, Beatriz Lopes de. **Crime Organizado e a Lei 12.850/2013**. São Paulo: Verbatim, 2014. 119 p.

OS REQUISITOS PARA A CONCESSÃO DO BENEFÍCIO AUXÍLIO RECLUSÃO NO REGIME GERAL DA PREVIDÊNCIA

Francyele da Silva Quixabeira,

Thiago Henrique Costa Silva

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 02

RESUMO

O presente trabalho analisa o auxílio reclusão, um benefício previdenciário devido aos dependentes do segurado que se encontra encarcerado. Para a concessão do referido benefício, faz-se necessário o preenchimento de determinados requisitos, destacando-se, dentre eles, a imprescindível qualidade de segurado a qual se obtém mediante recolhimento de contribuição para a entidade governamental previdenciária. Todavia, tais exigências são ignoradas por parcela considerável da sociedade brasileira que, pelo desconhecimento, critica a concessão desse benefício.

Palavras-chave: Auxílio Reclusão. Regime Geral da Previdência Social. Benefício Constitucional. Direitos fundamentais.

INTRODUÇÃO

No contexto da sociedade atual, ouvem-se comentários, têm-se notícias de protestos e são divulgadas matérias, através de diversos meios de comunicação, como TV, jornais impressos, e-mails e redes sociais, contra o denominado auxílio reclusão (ALVES, 2007).

Os protestos hostilizam principalmente o Governo Federal, devido a informações equivocadas sobre o assunto em pauta. O problema centra-se na concepção de que todos os presos têm direito a um benefício por cada filho, e que os valores custeados são oriundos de impostos pagos pelos trabalhadores, dentre outras declarações. Assim, tal desentendimento gera indignação na sociedade e não explica a relevância e os requisitos desse importante benefício, (BARROSO, 2015).

METODOLOGIA

O método utilizado foi o dedutivo, munido de premissas, cujos resultados levaram o presente estudo a analisar o auxílio-reclusão pago aos dependentes dos apenados do sistema carcerário. Ademais, foi possível apontar os benefícios e importância que esse programa traz, para a família do encarcerado e para sociedade como um todo. Para aquisição e análise dos dados, recorreu-se à pesquisa bibliográfica e à documental, com cotejo de obras jurídicas, artigos, arestos, sentenças e demais informativos sobre o tema em exame.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O auxílio reclusão foi instituído no Brasil pela Lei 8.213, de 27 de julho de 1991, denominada Lei de Planos de Benefícios da Previdência Social. A finalidade dessa lei foi promover o sustento para os dependentes do segurado de baixa renda, que se encontre preso em regime fechado ou semiaberto, durante o período de encarceramento, conforme estabelece o artigo 201 inciso IV da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988).

No entanto, é divulgada, de forma distorcida, que a concessão do referido auxílio tem ocorrido sem o preenchimento de quaisquer outras condições, bastando apenas e tão só o encarceramento. Tal fato aumenta, sobretudo, a revolta popular, por transmitir a ideia de que o preso, ou seja, a pessoa que cometeu um ou mais crimes e foi alcançada pela "Lei" recebe um benefício pelo simples fato de estar sob a guarda do Estado, (CASTRO; LAZZARI, 2017.).

CONCLUSÕES

Pelo presente estudo pôde-se verificar que o auxílio reclusão trata de um benefício que visa proteger a família do segurado que, com sua prisão, vê-se privada de sua fonte de subsistência. Logo, tal benefício cumpre um importante papel constitucional, o de amparar a sociedade. Diante desse contexto, trabalhos acadêmicos e pesquisas sobre o tema em questão constituem importantes instrumentos para a desmistificação do benefício.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por permitir que eu alcançasse essa vitória, dando-me força para prosseguir. Agradeço aos meus pais, Fátima e Vilmar, que, com carinho, amor, respeito e dignidade apontaram os caminhos para que eu chegasse até aqui. Ao meu namorado, Plynio. Aos meus amigos Karla, Wenisclayton, Marilda e familiares que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho. Ao meu Orientador, Mestre Thiago Henrique pelo apoio, tempo e conhecimentos dedicados a mim e a esta pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALVES, Hélio Gustavo. **Auxílio reclusão: direito dos presos e seus familiares**. São Paulo: LTr, 2007.

BARROSO, Luis Roberto. **Curso de direito constitucional contemporâneo**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

CASTRO, Carlos Alberto Pereira de; LAZZARI, João Batista. **Manual de direito previdenciário**. 20. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017. [livro digital].

RESUMO EXPANDIDO

PONTO COMERCIAL

Geovanna Alves Bueno; Marina Zava de Faria

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 02

RESUMO

O presente trabalho visa abordar os aspectos que norteiam o ponto comercial segundo o ordenamento jurídico brasileiro, destacando a sua importância para o desenvolvimento da atividade empresarial. Assim, pretende-se discorrer sobre o ponto comercial, a sua proteção segundo a Lei de Locação, ação renovatória, seus requisitos, bem como os casos cabíveis de indenização em caso de perda do ponto comercial.

PALAVRAS-CHAVE: Ponto Comercial. Proteção. Ação Renovatória. Indenização.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa abordar aspectos gerais e específicos quanto ao ponto comercial, surgindo a preocupação em relação ao imóvel locado para o exercício da atividade empresarial, tema que será explorado e analisado.

Será abordado um tema bastante atual, que corresponde ao cotidiano da sociedade: diante da vasta exploração do meio comercial, é fundamental para o sucesso da prática empresarial a utilização de um excelente ponto, onde serão empregados investimentos de alto custo e protegidos pela legislação vigente.

Este trabalho propõe esclarecer as principais abordagens que norteiam o ponto comercial, apresentando sua aplicação, proteção e importância em consonância ao ordenamento jurídico brasileiro e aos entendimentos doutrinários que abordam o concernente tema.

METODOLOGIA

O parâmetro científico utilizado no respectivo trabalho acadêmico é o método Dedutivo, que promoverá maior esclarecimento e profundidade. Conforme ensina o pesquisador Mendonça (2008, p.43), “o raciocínio vai do geral ao particular.

Neste caso, as constatações universais é que levam à formulação das teorias e leis gerais”. O método tem um alcance de entendimento claro e conciso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa tem como principal objetivo analisar a importância da proteção do ponto comercial, tendo em vista que este é constantemente utilizado em imóveis de terceiros, ocasionando conflitos e transtornos. Desse modo, surge a necessidade específica de proteger o local onde é exercida a atividade empresarial.

Para isso, a ação renovatória objetiva a proteção daquele que já exerce algum seguimento na atividade empresarial, utilizando-se do ponto comercial para a prática do mesmo. Portanto, sua função jurídica visa prevenir as prejudicialidades advindas da relação entre locador e locatário, resguardando exclusivamente a prática comercial.

CONCLUSÕES

Nesse sentido, entende-se necessário tratar quanto à proteção do ponto comercial, diante da gama de vantagens, advindas da empresa, que são usufruídas por todos em sentido amplo: a sociedade, o Estado ou os empresários. Desta feita, percebe-se a necessidade de proteger o local onde se exerce a atividade empresarial para obtenção dessas benfeitorias.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me capacitar. Aos meus pais e meu irmão, que nunca mediram esforços para me ajudar e compreender. À minha orientadora, que admiro muito. À minha amiga, que sempre se fez presente.

REFERÊNCIAS

MENDONÇA, Alzino Furtado de; ROCHA, Claudia Regina Ribeiro; NUNES, Heliane Prudente. **Trabalhos acadêmicos:** planejamento, execução e avaliação. Goiânia: Faculdades Alves Faria, 2008.

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. **Curso de direito comercial.** 16. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

COELHO, Fabio Ulhoa. **Manual de direito comercial:** direito de empresa. 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

NEGRÃO, Ricardo. **Manual de direito comercial e de empresa:** teoria geral da empresa e direito societário. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MEDIAÇÃO NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: POSSIBILIDADES E LIMITES

Gisele Ribeiro Pereira, Thiago Henrique Costa Silva

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Temático: 02

RESUMO

O presente trabalho analisará as possibilidades e limites para a utilização da mediação em conflitos que envolvam a administração pública. Verificar-se-á os motivos que causam o aumento dos litígios envolvendo a governança pública. Far-se-á um comparativo sobre a aplicação da mediação em outros países, ressaltando posicionamentos doutrinários e jurisprudenciais quanto à sua utilização pelo direito brasileiro. Discutir-se-á a respeito da positivação da mediação através da Lei 13.126/2015 e Lei 13.140/2015 no que concerne à (in) disponibilidade de direitos e à institucionalização das câmaras de mediação.

Palavras-chave: Conflito. Mediação. Interesse Público. Administração Pública.

INTRODUÇÃO

A administração pública é a principal litigante na maioria das demandas submetidas ao judiciário (COELHO; LÚCIO, 2010, p. 77-81) seja no polo ativo ou passivo. Isso provoca litígios repetitivos e processos fadados a soluções ineficazes, especialmente devido às prerrogativas que a fazenda pública tem em juízo (SCHWANKA, 2011, p. 3-22). Não obstante, a administração pública não consegue atender aos anseios dos particulares com os meios tradicionais de solução de conflitos, pois deixa de atender ao interesse público ampliando a insatisfação da população e o tratamento inadequado das controvérsias.

Nesse contexto, a mediação surge como uma alternativa que busca atingir a princípios norteadores da administração pública, como o da eficiência e da

Indisponibilidade do interesse público (RIBEIRO; NOGUEIRA, 2006, p. 8-15). Adotada em outros países, a exemplo da Argentina, tem apresentado bons resultados, todavia é subutilizada, no Brasil, por uma série de entraves burocráticos e devido à cultura de judicialização (BARBADO, 2004, p. 2011-213).

METODOLOGIA

A pesquisa será direcionada pelo método dedutivo, consubstanciado na pesquisa bibliográfica e na análise crítica dos diferentes documentos que versam sobre o assunto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O modelo de administração pública gerencial se revela como alternativa plausível para a disseminação da consensualidade, na qual os particulares participam de forma ativa na busca de soluções dos conflitos, emergindo uma nova forma de administrar, descentralizada, através da colaboração de todos os envolvidos (PEREIRA, 1996, p 1-5).

Para tanto, é necessário que se discuta de que forma a aplicação da mediação poderá ser colocada em prática, como quem exercerá a função do mediador, a institucionalização das câmaras de mediação, bem como quais direitos poderão ser objeto de acordos.

CONCLUSÕES

Observou-se que, embora positivada, a mediação ainda encontra entraves para que seja aplicada na seara administrativa, sendo o principal óbice a própria cultura da pacificação que, disseminada por meio de alternativas consensuais, propiciam a retomada de diálogos entre os conflitantes (SOUZA, 2013, p. 207-225).

REFERÊNCIAS

BARBADO, Michele Tonon. Reflexões sobre a institucionalização da mediação no direito positivo brasileiro. In: AZEVEDO, André Gomma de (Org). **Estudos em arbitragem, mediação e negociação**. Brasília. Grupos de Pesquisa. 2004. p. 205-220.

COELHO, Meire Lúcia Monteiro Mota; LÚCIO, Magda de Lima. A mediação como instrumento de gestão: a experiência da Câmara de conciliação e arbitragem da Administração Federal. **Litigiosidade e impacto da Gestão Pública**, Brasília, v. 4, n. 2, p.75-97, dez. 2010.

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. Da administração pública burocrática à gerencial. **Revista do Serviço Público**, v. 47, p.1-34, 1996. Disponível em: <<https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/702>>. Acesso em: 22 abr. 2017.

RIBEIRO, Cláudio da Silva; NOGUEIRA, Leandro Gadelha Dourado. Mediação, psicologia e hermenêutica. **Arbitragem e Mediação**, São Paulo, v. 11, p.7-19, 2006. Bimestral.

SCHWANKA, Cristiane. A processualidade administrativa como instrumento de densificação da administração pública democrática: a conformação da administração pública consensual. **Revista do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais**, Minas Gerais, v. 80, n. 3, p.1-27, 2011.

SOUZA, Luciane Moessa de. Mediação de conflitos envolvendo entes públicos. In:

SOUZA, Luciane Moessa de (Org.). **Mediação de conflitos: novo paradigma de acesso à justiça**. 2. ed. Santa Cruz do Sul: Essere Nel Mondo, 2015. p. 331-349.

DOS PRECEDENTES JUDICIAIS OBRIGATÓRIOS NO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL.

Autor: Giseli Afonso Damasceno /**Instituição:** UNIALFA/**Orientador:** Professor Esp. João Miguel Neto.

Eixo Temático: Eixo 2 curso de direito/ Me.

RESUMO

Este trabalho abordará o papel da aplicabilidade dos Precedentes Judiciais no Sistema Jurídico Brasileiro e como sua aplicação de forma obrigatória pode exercer influências negativas no ordenamento jurídico. Objetiva-se analisar e questionar em que ponto o uso dos precedentes judiciais passa de constitucional a inconstitucional, tal como na violação da liberdade de julgar do magistrado. Analisar-se-á a relevância do civil law no atual sistema judiciário, o que levou a adoção do common law e como vêm sendo inserido aos casos concretos. Nesse contexto, o presente estudo analisará a inserção do precedente judicial e sua aplicação, de forma a ressaltar sua compatibilidade, incompatibilidade e divergência com o atual Sistema Jurídico Brasileiro. Para seu desenvolvimento, foi usado o método dedutivo e empregou-se a técnica do uso de pesquisas bibliográficas, que parte da compreensão de ideias gerais para, então, compreender os casos específicos.

Palavras-chave: Precedentes Judiciais. Inaplicabilidade. Constitucionalidade dos Precedentes Obrigatórios.

INTRODUÇÃO

O trabalho tem como foco discutir a importância e as controvérsias dos precedentes judiciais, bem como sua finalidade para o direito, pois, sem estes, não haverá a justa resposta aos jurisdicionados (MARINONI, 2016, p. 97).

Abordará o papel da aplicabilidade dos Precedentes Judiciais no sistema jurídico Brasileiro, e como sua aplicação de forma obrigatória pode exercer influências negativas no atual Sistema (ZANETI JR, 2015. p.38).

Para seu desenvolvimento, foi usado o método dedutivo e empregou-se a técnica do uso de pesquisas bibliográficas, que parte da compreensão de ideias gerais para, então, compreender os casos específicos (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 91-93).

Objetiva-se analisar e questionar em que ponto o uso dos precedentes judiciais obrigatórios no Código de Processo Civil de 2015 passa a exercer grande influência nas decisões dos magistrados (ZANETI JR, 2015, p.38).

METODOLOGIA

Para seu desenvolvimento, foi usado o método dedutivo e empregou-se a técnica do uso de pesquisas bibliográficas, que parte da compreensão de ideias gerais para, então, compreender os casos específicos (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 91-93).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monografia ainda não está concluída. Deste modo, ainda não existem resultados definitivos.

Contudo, referente ao tema, pode-se afirmar que há controvérsias em relação à forma como a teoria dos Precedentes Judiciais vem sendo adotada nas fundamentações dos magistrados e como essas fundamentações vêm sendo justificadas.

CONCLUSÕES

A presente pesquisa objetivou traçar o papel da aplicabilidade dos Precedentes Judiciais no Sistema Jurídico Brasileiro, por meio dos contextos histórico e cultural, e como sua aplicação de forma obrigatória pode exercer influências positivas e negativas no atual sistema.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, que me deu saúde para concluir este trabalho.

REFERÊNCIAS

MARINONI, Luiz Guilherme. **A Ética dos Precedentes**: Justificativa do novo CPC. 2. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ZANETI JR., Hermes. **O valor vinculante dos precedentes**. Salvador: JusPodivm, 2015.

RESPONSABILIDADE CIVIL E AMBIENTAL DO ESTADO E DA MINERADORA SAMARCO NO CASO MARIANA

ISABELA SANTOS MORAES LUZ

Profa. Ma. LUCIANA RAMOS JORDÃO

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo temático: Eixo 02

INTRODUÇÃO

Tratar-se-ão aqui alguns dos problemas ambientais ocasionados pelo rompimento da barragem de Fundão, no distrito de Bento Rodrigues, a 35 km do município de Mariana, Minas Gerais.

No dia 5 de novembro de 2015, a supracitada barragem se rompeu e deixou o Município de Mariana e os distritos mais próximos submersos em lama e rejeitos de mineração, numa verdadeira tragédia anunciada.

Trataremos, também, da necessidade de assistência do Estado e da empresa às famílias que tiveram suas casas engolidas pela lama que escoou do rompimento da barragem, e da intervenção dos entes ambientais para que não haja continuidade no processo de exploração mineral da Samarco na região e em outros pontos, uma vez que há riscos iminentes de novo rompimento.

A mineradora Samarco, inicialmente, relatou o rompimento de duas barragens, a de Fundão e a de Santarém. Entretanto, houve a constatação de que apenas a barragem de Fundão se rompeu, causando o vazamento dos rejeitos que passaram por Santarém, que permaneceu intacta, invadindo o município de Mariana. Além dos danos causados às famílias, houve também os danos causados ao meio ambiente. A lama densa escoou pelos rios atingindo a costa marítima. A crosta da mesma lama invadiu a foz do Rio Doce e entrou mar adentro, causando, assim, a morte do rio.

Apesar da atuação do Ministério Público e da Defensoria Pública, nada ainda foi feito. Houve negociações para a reparação dos danos e um acordo foi firmado entre a mineradora e os representantes da população, mas a ministra Diva Malerbi, do STJ, julgou pela suspensão do acordo no Conflito de Competência 144.922/MG. Toda uma cidade foi destruída, um manancial de rio foi destruído, houve escoamento de lama em mar aberto, a vida das populações urbanas, rurais e ribeirinhas foram totalmente destruídas, e nada foi feito.

Desta forma, este trabalho serve, também, para dar visão às causas pouco divulgadas acerca deste acidente ambiental.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

Esta pesquisa tratará inicialmente da legislação que norteia a liberação e o licenciamento das barragens, trazendo os tipos de barragens, os quais serão explicados no primeiro capítulo de forma mais específica, buscando aprofundar o entendimento junto ao estudo da engenharia para, então, compreender os motivos que levaram ao rompimento da barragem de Fundão. Verificaremos, ainda, os antecedentes que causaram o acidente em Mariana, discutindo os aspectos que foram negligenciados durante a instalação e acompanhamento da atividade da SAMARCO, na tentativa de compreender os riscos que ainda podem atingir a região, bem como as consequências sociais, econômicas e culturais que o acidente pode gerar para a população atingida.

Desta forma, o objetivo desta pesquisa recai no descaso da mineradora e do Estado no que tange aos direitos ligados à responsabilidade socioambiental deles, trazendo à tona, portanto, a violação dos direitos fundamentais da população atingida, além da violação do direito ambiental.

METODOLOGIA

A fundamentação teórica se dará através método indutivo, o que significa que todas as premissas tratadas do decorrer do texto são tidas como verdadeiras. Pretende-se realizar pesquisa de campo, a qual será feita por entrevistas com representantes do centro de documentação da CPT, incluindo análise de dados para melhor entendimento do que ocorrera. A Comissão Pastoral da Terra atua em todos os estados brasileiros documentando conflitos no campo, sejam eles terrestres ou aquáticos. No caso em testilha, trata-se de destruição total de um afluente e de toda uma comunidade, em detrimento do descaso da mineradora. Daí a importância da CPT, pois há em seu banco de dados históricos e notícias que contam e denunciam de forma veemente como se deu o acidente, e o que a empresa tem feito para solucionar o problema de toda a população ribeirinha.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Avaliar e discutir as políticas públicas e a sua projeção quanto aos problemas causados pelo rompimento da barragem de Fundão, pertencente à mineradora SAMARCO.

Objetivos específicos

- Avaliar a legislação relacionada à instalação de barragens e mineração no Brasil.
- Verificar os antecedentes que causaram o acidente em Mariana discutindo os aspectos que foram negligenciados durante a instalação e acompanhamento da atividade da SAMARCO.
- Avaliar a responsabilidade civil e ambiental pelos danos causados ao meio ambiente, e os possíveis desdobramentos acerca do escoamento dos rejeitos junto à lama, o que ocasionou a morte do afluente do Rio Doce.

CONCLUSÃO

É possível concluir que a empresa, ao instituir e construir a barragem, viola princípios ambientais basilares e indubitáveis para a permanência de uma construção de proporções gigantescas, como é uma usina hidrelétrica. Apesar de tentativas de acordo, o Ministério Público Federal de Minas Gerais entende que nenhuma das propostas feitas pela empresa atende à balança da justiça, cumpre com a função social ou assume a responsabilidade por todo o desastre ocorrido. Desta forma, compreendemos que tanto o grupo econômico da Samarco quanto o Estado foram e estão sendo negligentes com a população e com o meio ambiente nos termos delineados no decorrer deste trabalho.

REFERÊNCIAS

MILARÉ, Édis. Direito do Ambiente 4ª edição revista, atualizada e ampliada. Ed. Revista dos Tribunais, 2005

MILARÉ, Édis. Direito do Ambiente 10ª edição revista, atualizada e ampliada. Ed. Revista dos Tribunais, 2015 Lei nº 6.938 de 1981. Art. 4º e 14.

DIODATO, Marco Antônio. Estudo de Impactos Ambientais. Natal – RN. Novembro de 2014. Pg. 10

ROBERTO GONÇALVES, Carlos. Responsabilidade Civil, vol. IV. Ano 2012

DUARTE DA COSTA, Walter. Geologia de Barragens. Ed. 1. Ano 2012

BITENCOURT DE DAVID, Tiago. Doutrina e Prática do direito ambiental

PRINCÍPIO DA SUPREMACIA DO INTERESSE PÚBLICO E A PREVALÊNCIA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS: AINDA EXISTE O PRINCÍPIO DA SUPREMACIA?

Itamar Rodrigues Santos Goulart; Thiago Henrique Costa Silva.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 02

RESUMO

O trabalho discute a possibilidade de utilização do princípio da supremacia do interesse público sem que esse se torne um procedimento protetivo do estado em que a administração pública só contemple o seu interesse, prevalecendo sobre os direitos fundamentais e individuais, sobrepondo-se à princípios como o da dignidade da pessoa humana. Destacaram-se, ainda, fatores históricos, filosóficos que influenciaram ou não a sua aplicação, tendo por base a pesquisa de fontes de entendimentos que mudaram a visão de supremacia a partir do século XX. Dessa forma, a partir de uma pesquisa bibliográfica, consubstanciada no uso de artigos científicos, doutrinas e jurisprudência, foram formuladas hipóteses e, com o auxílio do método hipotético dedutivo, foram identificados problemas, incoerências e a posterior construção de soluções plausíveis e compatíveis com o ordenamento jurídico. Serão analisados casos concretos, como ações de desapropriação e contratos administrativos, processos que vêm sendo bastante criticados pela aplicação do princípio da supremacia do interesse público por parte do judiciário. Como resultado, o trabalho teve a finalidade de demonstrar a desproporcionalidade da supremacia do interesse público em relação aos demais princípios e direitos do ordenamento jurídico, concluindo que, a supremacia tem prevalecido sobre o particular sobrepondo inclusive direitos fundamentais elencados na Constituição Federal, e mesmo com a sua inobservância e mal-uso por parte do estado, ainda assim deve ser considerado, em uma interpretação sistemática, um princípio válido.

Palavras-chave: Constituição. Supremacia do interesse público. Legalidade.

INTRODUÇÃO

Cabe à administração pública o equilíbrio entre o poder público e o particular, assim como a garantia da ordem pública e do bem comum. Nesse sentido, surgem, então, as prerrogativas e sujeições conferidas ao estado através do princípio da supremacia do interesse público (MELLO, 2010, p. 96). Sendo assim, o presente trabalho avaliará os pressupostos históricos, filosóficos surgidos a partir do neoliberalismo, pós-positivismo e neoconstitucionalismo, juntamente com a análise de sua aplicação como norma jurídica, e de seus aspectos implícitos na Constituição Federal de 1988 (DI PIETRO, 2010, p.1).

A partir dessa fundamentação, será analisada a importância dos direitos fundamentais perante a arbitrariedade Estatal, quando esse abusa do princípio da supremacia do interesse público (BARROSO, 2007, p. 2), que é indicado por alguns como condição de existência da administração pública (MELLO, 2010, p. 96).

Desta forma, a pesquisa estará direcionada aos conflitos entre a prevalência dos direitos individuais e do princípio da supremacia do interesse público, de modo que exista ponderação, pois ambos os princípios possuem extrema importância no ordenamento jurídico e, portanto, merecem maior atenção por parte dos estudiosos, que devem avaliar as possibilidades de aplicação (BINENBOJM, 2015, p. 151).

METODOLOGIA

A pesquisa será direcionada pelo método dedutivo, consubstanciado na pesquisa bibliográfica que busca a compreensão dos problemas, lacunas, incoerências, certezas e divergências sobre o tema e na análise crítica dos diferentes documentos que versam sobre o assunto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cabe ao estado a garantia da ordem pública e do bem comum. O princípio da supremacia do interesse público é a ferramenta que possibilita ao estado prerrogativas e sujeições diferenciadas do particular. O que mais se discute é como podem ser ponderados direitos diferentes, como valorar a importância de direitos. Por isto, é necessário que os interesses estejam sempre unidos ao bem comum, evitando que atos contrários à sua finalidade não se utilizem do referido princípio.

CONCLUSÕES

A pesquisa ainda está em fase de desenvolvimento, contudo não constitui pretensão deste trabalho esgotar um assunto tão vasto e complexo, mas sim divulgar uma pesquisa que contribua para o debate sobre a existência e validade da supremacia do interesse público e a prevalência dos direitos fundamentais e individuais, promovendo o equilíbrio constitucional, de maneira a proporcionar uma visão crítica do tema, instigando novos pesquisadores à busca de olhares e abordagens metodológicas diversas sobre ele.

AGRADECIMENTOS

Agradeço inicialmente a Deus, aos meus pais, a minha irmã e ao meu Orientador Thiago Henrique Costa Silva.

REFERÊNCIAS

BARROSO, Luís Roberto et al. Neoconstitucionalismo e constitucionalização do Direito. **Revista Eletrônica sobre a Reforma do Estado (RERE)**, Salvador, Instituto Brasileiro de Direito Público, 2007.

BINENBOJM, Gustavo. Da supremacia do interesse público ao dever de proporcionalidade: um novo paradigma para o direito administrativo. *Revista de Direito Administrativo*, Rio de Janeiro, v. 239, p. 1-32, jan. 2015.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Supremacia do interesse público: e outros temas relevantes do direito administrativo**. São Paulo: Atlas, 2010. 1 p.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de direito administrativo**. São Paulo: Malheiros, 2011. 28p.

MEDICINA LEGAL: PRECARIEDADE DA PSIQUIATRIA FORENSE EM CONSIDERAR UMA PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL CULPADA OU INOCENTE

Jackeline Nascimento Carvalho, Rafael Barreira Alves
Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA
Eixo Temático: 02

RESUMO

O relato de fatos sobre os atos dos considerados doentes mentais que foram julgados como crimes, ao submeterem-se a exames, podem ser determinados à privação de liberdade em lugares adequados (Casa de Custódia). A Psiquiatria Forense vem socorrer na realização das perícias para os exames baseados em elementos médico legais, apontando principalmente para a responsabilidade ética possuída pelo perito combinada às dificuldades e precariedades encontradas, que possam produzir erros que interfiram na sentença final - observando-se a complexidade em considerar uma pessoa com transtorno mental culpada ou inocente após cometer algum delito - Há necessidade de mudanças no Código Penal, tanto em relação às penas aplicadas quanto à periculosidade e às Medidas de Segurança tomadas que acontecem na maioria das vezes na fase processual, e de execução penal.

Palavras-chave: Medicina Legal. Transtorno Mental. Culpabilidade. Inocência. Responsabilidade Ética.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo analisar os procedimentos periciais da psiquiatria forense, bem como a precariedade e dificuldade encontrada pelos profissionais responsáveis. Assim, visa avaliar as adversidades encontradas em considerar uma pessoa com transtorno mental culpada ou inocente após cometer algum delito.

Busca, também, mostrar a necessidade e importância das perícias, para que a sociedade tenha um melhor entendimento e compreensão, acabando com o preconceito de dizer que um criminoso, quando faz a perícia, alega ser louco apenas para não ser condenado à prisão. Mas, é quase sempre ao contrário, pois, quando mandam os criminosos considerados doentes mentais para casa de custódia, não se sabe por quanto tempo ficarão por lá, ao contrário da pena imposta pelo Estado, que já tem o tempo certo e determinado (FRANÇA, 2011).

A Psiquiatria Forense, é uma especialização na Medicina Legal que estuda os casos em que algum indivíduo, em razão do estado de sua saúde mental, necessite de maior atenção perante o Estado. Ela vem atuar nos acontecimentos em que houver receios sobre a plenitude ou a saúde mental dos indivíduos, em qualquer área jurídica, deixando claro aos magistrados e à sociedade se o acusado possui ou não um distúrbio ou doença mental e quais as indispensabilidades da existência ou não de uma análise psiquiátrica (FRANÇA, 2011).

No Direito Penal, a psiquiatria forense vem interferir na sanidade mental do indivíduo em relação à sua periculosidade e às medidas de segurança a serem providenciadas aos considerados com transtornos mentais. É responsável também, por cientificar os limites da responsabilidade penal de forma implícita ou explícita (CORDEIRO, 2003).

Todo médico pode ser apontado por um juiz para realizar acompanhamento em tal processo, porém é necessário que sejam observados os princípios éticos, se aquele profissional tem competência ou não para tal procedimento, como na realização do laudo demonstrando a existência ou inexistência de periculosidade. Este trabalho vem demonstrar, também, preocupação no decorrer dessas atitudes, pois mesmo os incluídos no processo contratando um profissional particular, e contendo o laudo, é necessária a especialização forense na carreira do profissional para realização de tal ato (BARROS, 2008).

METODOLOGIA

Neste presente trabalho, serão usados os métodos qualitativos (pois buscam entender a abordagem de um problema social de forma adequada), e bibliográficos (pois serão adotadas técnicas de pesquisas bibliográficas, jurisprudenciais, de artigos e, ainda, de sítios eletrônicos).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas algumas indagações sobre os procedimentos de exames psiquiátricos forenses, o processo de condução das perícias em transtornos mentais e os problemas nela encontrados. Contudo, há a necessidade de mais exploração em discussões e análises dos procedimentos periciais psiquiátricos, mostrando suas especificidades e fragilidades.

CONCLUSÕES

Os Principais resultados alcançados no desenvolvimento do projeto foram de explorar os procedimentos periciais da psiquiatria forense, mostrando a inconstância e a complexibilidade encontrada pelos profissionais responsáveis. Relatando também, os princípios, os componentes médicos legais e os procedimentos éticos que todo perito é obrigado a ter.

AGRADECIMENTOS

A todos os professores, em especial ao meu orientador Rafael Barreira, que sempre se fez presente apoiando e ajudando quando necessário.

LEI ANTICORRUPÇÃO E A RESPONSABILIDADE PENAL DA PESSOA JURÍDICA

Jefferson Cintra Ferreira dos Passos; Jefferson Delione Pontieri

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 02

RESUMO

O tema deste projeto de pesquisa é a Lei n. 12.486/2013, que também é chamada de Lei Anticorrupção, com a análise da responsabilização da pessoa jurídica na esfera penal. O objetivo deste trabalho é averiguar o histórico da corrupção no Brasil e as medidas de prevenção implantadas ao longo do tempo pelo poder legislativo, depois verificando a possibilidade da responsabilização da pessoa jurídica no âmbito penal. Por fim, analisar-se-ão as inovações trazidas por dita lei e seus reflexos desde o início de sua vigência. Este projeto utiliza-se do método indutivo para abordagem do tema em questão.

Palavras-chave: Lei anticorrupção; Responsabilização penal da pessoa jurídica; Moralidade.

INTRODUÇÃO

A lei anticorrupção e a responsabilidade penal da pessoa jurídica têm relevância para a sociedade brasileira em virtude de envolverem institutos que não tinham adequada regulamentação antes da criação da lei. É importante que se analisem os conceitos e as possibilidades da responsabilização da pessoa jurídica no âmbito penal para assim saber se esta terá ou não o efeito esperado com a lei anticorrupção, responsabilizando a pessoa jurídica de modo que, punindo, coibindo ou prevenindo, se consiga pelo menos diminuir a corrupção no estado brasileiro. Também é importante analisar a história de corrupção no país para entender a sociedade de hoje e o que levou à corrupção no contexto atual. É utilizado o método indutivo para elaboração da pesquisa, e esta busca analisar os conceitos e a possibilidade da responsabilização da pessoa jurídica no âmbito penal, verificando se tal instituto de responsabilização penal tem o esperado efeito no combate à corrupção no país.

METODOLOGIA

O método utilizado neste projeto é o indutivo, responsável pela generalização. Seu objetivo é induzir ao raciocínio de forma ampla e geral. Consiste em partir de questões mais particulares para alcançar uma mais ampla ou mais geral do assunto investigado. É o método cuja aproximação dos fenômenos caminha geralmente para planos cada vez mais abrangentes, conforme as palavras de Maria Lakatos e Marina de Andrade Marconi (2007).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se, com esta pesquisa, chegar a conclusões concretas sobre as inovações trazidas pela lei anticorrupção, especialmente no que tange à melhora no combate à corrupção e se ainda há lacunas que a lei não conseguiu completar para tornar a legislação o mais completa e abrangente possível.

Tais resultados ainda em processo, pois que esta pesquisa encontra-se em desenvolvimento, também objetivam discutir a possibilidade de responsabilização penal da pessoa jurídica, os ensejos para aplicação de penalidades nas empresas verificando os prós e contras dessa responsabilização para a sociedade.

Outro ponto é expor e discutir sobre a aplicação da lei desde a sua criação até a atualidade, se está sendo aplicada corretamente e sendo efetiva conforme o propósito legislativo. Buscar-se-á levantar, de maneira imparcial, os pontos positivos e negativos que a lei trouxe para a legislação brasileira.

CONCLUSÕES

A lei trouxe inovações sobre a aplicação de penalidades a pessoas jurídicas, trazendo facilidades nas aplicações de sanções às empresas como as multas, que servem para facilitar o ressarcimento ao erário público, tendo também como sanções as suspensões de atividades, interdições e proibições das empresas que participarem de licitações públicas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, ao meu Orientador, que está me acompanhando no desenvolvimento desta pesquisa; depois, aos meus pais por me apoiarem, ao meu irmão e amigos que acreditam em mim e a todos os meus familiares que torcem por mim.

REFERÊNCIAS

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PRECEDENTES JUDICIAIS COM FORÇA VINCULATIVA

Joao Kalebe Geraldo Freitas; João Miguel

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: eixo 02

RESUMO

O presente projeto de pesquisa tem o objetivo de analisar a atualização no sistema judiciário no que se refere às decisões tanto dos juízes como também dos tribunais. Advindas dessas modificações, as decisões judiciais estão pendendo a vincular-se cada vez mais aos precedentes judiciais, abrindo mão da análise legislativa a cada caso específico. Contudo, respeitam a igualdade e segurança jurídica, tendo como critério a coerência da ordem jurídica. O método utilizado é o dedutivo comparativo, embasado na pesquisa bibliográfica quantitativa.

Palavras-chave: Precedentes Judiciais; Igualdade; Segurança Jurídica; Dedutivo Comparativo; Pesquisa Bibliográfica.

INTRODUÇÃO

O novo Código de Processo Civil tem como primordial tornar cada vez mais célere os procedimentos judiciais, facilitando a sua interpretação e estabelecendo de modo uniforme a sua aplicação.

O caráter da problemática do trabalho é discutir a finalidade da implantação dos precedentes judiciais, no Brasil. Entende-se que, caso ocorra sua implantação, poderá caminhar para uma futura implantação do Common Law, como as doutrinas assim norteiam.

O objetivo central do trabalho é analisar a história legislativa na aplicação dos precedentes judiciais brasileiros, no século XX. Apresentar, analisar e estudar a legislação, princípios decorrentes da matéria, jurisprudências brasileiras e decisões de casos concretos. Verificar a utilização imediata dos precedentes judiciais a partir da vigência do novo Código, tendo o princípio do devido processo legal dentro da celeridade processual.

METODOLOGIA

Deverá ser utilizado o método dedutivo comparativo e, de forma auxiliar, o método histórico analítico. Por fim, como procedimento, utilizar-se-á a pesquisa bibliográfica disposta na legislação, em artigos científicos, bem como o bojo doutrinário relativo ao assunto trabalhado.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho abordará, de início, acontecimentos históricos e como se deu a aceitação no meio jurídico. Posteriormente, no seu corpo, os precedentes judiciais que têm como iniciativa vincular os atos procedimentais de modo a auxiliar nas decisões e recursos processuais.

CONCLUSÕES

O sistema processual brasileiro vem sofrendo grandes modificações no sistema judiciário, desprendendo da legislação e procurando outros métodos justificativos para fundamentação da decisão, tendo que, para obter-se um entendimento em nível vinculativo, deve passar pelo “crivo” procedimental, sendo esse inteiramente constitucional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família, pelo apoio, aos meus amigos e aos professores desta Universidade.

REFERÊNCIAS

CANOTINHO, Jose Joaquim Gomes. **Direito constitucional e teoria da constituição**. 7º ed. Coimbra: Almedina, 2014.

CARVALHO, de Mayara; SILVA, Juliana Coelho Tavares da. Ressalva de entendimento e valorização da primeira instancia no sistema de precedentes brasileiro. **Coleção grandes temas do novo CPC**, Salvador, n. 3, 2016.

MASCARO, Alysson Leandro. **Introdução ao estudo do direito**. 5º ed. São Paulo: atlas, 2015.

MENDES, Bruno Cavalcanti Angelin. **Precedentes judiciais vinculantes**. 2 ed. São Paulo: Juruá, 2015.

ROSITO, Francisco. **Teoria dos precedentes judiciais**: racionalidade da tutela jurisdicional. Curitiba: Juruá, 2012.

VENOSA, Sílvio de Salvo. **Introdução ao estudo do direito**. 4º ed. São Paulo: atlas, 2014.

RESUMO EXPANDIDO

A LEGALIZAÇÃO DO MERCADO DE GESTAÇÃO POR SUBSTITUIÇÃO

Jordana Botelho Campos; Maria Izabel Melo (Orientadora)

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 02

RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade analisar as questões na bioética no biodireito quanto à gestação por barriga de aluguel, tendo em vista que, atualmente, apesar de ser regulamentada pelo Conselho Federal de Medicina, não se admite a gestação de forma mercadológica, ou seja, não deve ter caráter lucrativo. Serão abordadas questões concernentes ao direito pátrio, aos diversos modelos de família, bem como à norma vigente que rege o processo e o procedimento da gestação por útero substituto.

Palavras-chave: Barriga de aluguel. Reprodução Assistida. Parentesco.

INTRODUÇÃO

O foco principal diz respeito à possibilidade de tornar a barriga de aluguel um mercado legalizado que remunere a gestante. A discussão reside no fato de a gestante dispor do próprio corpo, uma vez que não estaria negociando a criança que está por nascer, e, sim, cedendo o espaço para que se desenvolva, em troca de um valor que seria justo e considerável.

METODOLOGIA

O método utilizado será o indutivo, tendo em vista que, após considerar um número de casos particulares, conclui-se uma verdade real sobre o tema em discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante de todas as informações apresentadas até aqui, verifica-se que existem mais pontos positivos do que negativos quanto à gestação por substituição. Há que se levar em conta as necessidades humanas quanto ao anseio da procriação, sem banalizar o processo de gestação sub-rogada apenas por questões estéticas ou pessoais.

CONCLUSÕES

Por tudo isso, conclui-se que a gestação por substituição, ainda que vista por uma perspectiva negativa, traz a possibilidade da maternidade por meios que antes eram improváveis. Dessa forma, o fim positivo que este procedimento traz e vem-se desenvolvendo com o passar dos anos, deixa claro que, ainda que pareça um verdadeiro comércio em que se pagaria por vidas, tratando-as como objeto, a gestação por sub-rogação só tem a beneficiar aqueles que, por problemas de saúde, não conseguem por outro meio realizar o desejo de serem pais.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, aos meus pais e minha irmã, que durante toda essa jornada se fizeram meu alicerce. Às amigas, Ariane Dantas e Thays Michelle, pelo carinho e apoio em momentos diversos. À minha orientadora, Maria Izabel, responsável pela idealização e prática do presente trabalho.

REFERÊNCIAS

ABDELMASSIH, Roger. **Avanços em reprodução humana assistida**. São Paulo: Atheneu, 2007.

ALARCON, Pietro de Jesus Lora. **Patrimônio genético humano: e sua proteção na constituição federal de 1988**. São Paulo: Metodo, 2004.

ALMEIDA, Aline Mignon de. **Bioética e biodireito**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2000.

ASSIS NETO, Sebastião de; JESUS, Marcelo de; MELO, Maria Izabel de. **Manual de direito civil**. 5. ed. Salvador: Juspodivim, 2016.

RESUMO EXPANDIDO

EXECUÇÃO DA PENA APÓS SENTENÇA CRIMINAL CONDENATÓRIA EM SEGUNDA INSTÂNCIA

Jorge Luiz Teixeira

Anderson Luiz Brasil Silva

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: eixo dois

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo a análise da evolução dos direitos e garantias fundamentais a partir da recente decisão do STF no tocante à execução da pena após decisão confirmativa em segunda instância. Discute a evolução histórica nas decisões do STF em relação à execução da condenação em segunda instância. Rever os entendimentos jurídicos trata da aplicação do direito na decisão confirmativa de condenação em segunda instância. Utiliza método hipotético--dedutivo.

Palavras-chave: Direitos Fundamentais. Garantias Fundamentais. Direito Penal. Direito Constitucional.

INTRODUÇÃO

Execução da pena após decisão confirmativa do STF em segunda instância. A condenação em segunda instância causou um certo conflito e uma certa discussão, tudo se deve à condenação em segunda instância. A sociedade em si está agradecendo por essa decisão, já que nosso país tem aquela sensação de impunidade, sendo assim houve muita discórdia no ordenamento jurídico, já que alguns operadores do direito foram a favor e outros contra, sendo eles: a favor do cumprimento da pena antes do fim de todos os recursos os ministros Teori Zavascki in memoriam, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Cármen Lúcia, Dias Toffoli, Luiz Fux e Gilmar Mendes.

Os ministros que são contra a condenação em segunda instância até o trânsito em julgado são: Marco Aurélio, Rosa Weber, Celso de Mello e o ministro Ricardo Lewandowski, divergindo os mesmos da maioria, esses não acharam nada interessante essa condenação, esperando valer de alguns direitos já adquiridos, ou seja, garantias e direitos fundamentais. Muitos cidadãos estão gozando dessa decisão do STF, a população a mais afetada pelo descaso nessa situação agradece e tem como resposta pelos juristas julgadores na corte suprema, sendo essa uma decisão de suma importância para que se dê a devida atenção aos crimes ou delitos praticados contra a sociedade, porém essa decisão tem causado muita controvérsia não só no meio jurídico como na sociedade em si, o grande problema é a suprema corte estar legislando em desfavor dos réus ou favor de uma comoção popular. O método utilizado é o hipotético-dedutivo que visa construir e testar uma possível resposta ou solução para um problema, discutir sobre as controvérsias ou discórdias causadas por decisões historicamente consolidadas, no entanto muda-se de pensamento conforme a sociedade evolui, ou seja, o direito não é uma ciência exata cria mecanismos ou soluções para tais litígios.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

METODOLOGIA

O método utilizado é o método hipotético-dedutivo. O método parte de uma situação problemática, oferecendo uma solução temporária, passando-se a criticar a resolução, com vista à eliminação do erro. (LAKATOS; MARCONI, 2010, p.77).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O crescimento acadêmico é notório com a dimensão e a responsabilidade para pesquisar sobre o tema em discussão notando expressamente que a Constituição da República Federativa do Brasil decide que o réu tem que responder em liberdade e já a nossa suprema corte entende em sua maioria que o réu deve ser preso já a partir da decisão confirmativa de condenação em segunda instância, ou seja, estudos mais aprofundados não nos levariam a uma conclusão exata para esse tema de tão grande relevância para o ordenamento jurídico.

CONCLUSÕES

No que tange a abordar o tema sobre a absolvição ou a condenação em sentença condenatória em segunda instância, nota-se que se trata de um tema bastante relevante para o ordenamento jurídico brasileiro. Por longos anos vêm se destacando decisões com fulcro do princípio da presunção de inocência ou não culpabilidade dando ao réu o direito de responder pelo crime praticado em liberdade até o trânsito em julgado da sentença.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, Jorciley Teixeira e Luciana Luíza Maia, por serem os maiores incentivadores nessa minha caminhada árdua e cheia de espinhos e por serem as pessoas mais especiais que poderiam existir na minha vida.

Agradeço também à minha avó, Maria Luiza, por ter uma parcela de contribuição no meu caráter e na minha formação como homem.

Ao meu irmão, Johnathan, Luiz por se trata de um familiar muito querido e especial.

Aos meus professores de um modo geral por não só direcionar um jovem sem rumo e sem direção como também a ensinar a trilhar novos caminhos assim como alçar novos vãos.

Aos amigos, Luís Augusto, mesmo pela distância sempre um companheiro para todos os momentos e Ricardo Queiroz, por também contribuir de uma forma significativa para essa conquista.

REFERÊNCIAS

ALEXY, Robert. Teoria dos Direitos Fundamentais. 2. ed. São Paulo: Malheiros, 2008.
BARROSO, Luis Roberto. **Curso de Direito Constitucional Contemporâneo**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

CONTROLE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PELO PODER JUDICIÁRIO: O PROBLEMA DA SEPARAÇÃO DE PODERES E A CONCRETIZAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

Josiane Carvalho Fernandes; Thiago Henrique Costa Silva

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 02

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar a judicialização das políticas públicas e o que vem acontecendo entre os poderes. Observar-se-á o acesso aos direitos fundamentais e sociais pelas intervenções do Judiciário no Executivo e Legislativo, a partir da análise dos julgados e decisões judiciais. Para tanto, verificar-se-á a teoria do mínimo possível e o seu respaldo jurisdicional, estabelecendo uma competência real para a satisfação dos direitos conforme a Constituição Federal. Da análise das decisões judiciais, buscar-se-á verificar a promoção da equidade e da justiça social, tal como o respeito à separação dos poderes, de modo que a constituição cidadã brasileira seja respeitada. Aplicar-se-á o método dedutivo, fazendo uso da pesquisa bibliográfica, amparada pelo estudo de casos.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Judicialização. Justiça Social. Separação de Poderes.

INTRODUÇÃO

A representatividade política nacional tem vivido crises sem precedentes. As instituições democráticas têm enfrentado, por meio de seus gestores, dificuldades de captar a vontade nacional e transformá-las em retorno social, capaz de fazer frente às mais variadas necessidades públicas assumidas pelo Estado (BARROSO, 2015a, p. 321).

Desse ângulo, portanto, um dos pontos de grande polêmica e tensão gravita em torno da Separação de Poderes, cláusula muito clara no Estado Democrático de Direito e com uma densidade histórica significativa enorme, já que foi fruto de uma conjuntura passada que se deseja esquecer, qual seja, quando uma única autoridade concentrava em suas mãos o Poder Legislativo, Executivo e Judiciário.

A tensão mencionada surge justamente da linha tênue em que o Judiciário pisa quando se está diante do controle das políticas públicas para, em última instância, dar concretude às normas constitucionais em consequência da omissão legislativa ou mesmo de regulamentação pelo Executivo (PETER, 2015, p. 85).

METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa, será aplicada a metodologia dedutiva que, utilizando-se da lógica e da razão, estabelece suas bases sobre premissas consideradas verdadeiras e gerais, resultando, conseqüentemente, em conclusões verdadeiras, mas particulares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os casos estudados dão notícias do quanto a questão é complexa ante às previsões orçamentárias disponíveis, entretanto, mais que isso, o planejamento da estrutura de obras públicas demanda um esforço estrutural, e, quando o Judiciário determina urgência, igualmente, a Administração Pública enfrenta uma enormidade de dificuldades para dar fiel cumprimento ao mandamento.

Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo a abordagem do controle de políticas públicas pelo Poder Judiciário, contemplando, de forma mais detalhada, a Separação de Poderes e suas conseqüências naturais, o Poder Judiciário contextualizado no ativismo judicial e o estudo de alguns casos concretos oriundos de alguns acórdãos do STF implementando políticas públicas em várias áreas essenciais. (ROCHA; BARBOSA, 2015, p. 117).

A questão social é palpável à primeira vista, pois políticas públicas e suas efetivações geram conseqüências para todo um conjunto de pessoas que dependem de serviços públicos essenciais, tais como saúde, educação, moradia, entre outras formas de se fazer em valer as normas constitucionais fundamentais (NUNES; COUTINHO; LAZARI, 2015, p. 214).

CONCLUSÕES

Diante do exposto, aparentemente, uma postura mais proativa do Poder Judiciário é necessária para a concretização das normas constitucionais. No entanto, essa postura não ocorre sem que se evidenciem determinados riscos como o comprometimento de metas orçamentárias discutidas. Dessa forma, o equilíbrio tem de ser a saída, e a ponderação de valores constitucionais deve ser colocada à mesa para discussão e uma conseqüente decisão coerente com um melhor interesse público.

REFERÊNCIAS

BARROSO, Luís Roberto. **Curso de direito constitucional contemporâneo**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2015a.

NUNES, Ana Luísa Tarter; COUTINHO, Nilton Carlos; LAZARI, Rafael José Nadim de. Políticas públicas e ativismo judicial: o dilema entre efetividade e limites de atuação. **Revista Brasileira de Políticas Públicas**, Brasília, v. 5, número especial, 2015, p. 208-222.

PETER, Christine Oliveira. Do ativismo judicial ao ativismo constitucional no Estado de direitos fundamentais. **Revista Brasileira de Políticas Públicas**, Brasília, v. 5, Número Especial, 2015, p . 62-87.

ROCHA, Lara Bonemer Azevedo da; BARBOSA; Claudia Maria. O papel dos precedentes para o controle do ativismo judicial no contexto pós-positivista. **Revista Brasileira de Políticas Públicas**, Brasília, v. 5, Número Especial, 2015, p. 115-133.

MODELO DE RESUMO EXPANDIDO

A EFICÁCIA HORIZONTAL DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS NAS RELAÇÕES PRIVADAS E OS CONFLITOS DECORRENTES DESTES DIREITOS

Junio Cesar Santos Souza¹; Guilherme Martins Teixeira Borges²

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 02

RESUMO

O presente estudo se propõe a analisar a eficácia dos Direitos fundamentais nas relações privadas, com espeque no método indutivo; tendo como um de seus escopos relatar que é tênue a relação entre o indivíduo e o Estado. Tendo como justificativa, o fato de que não há como falar em relações privadas na seara jurídica, sem trazer a lume a incidência dos Direitos fundamentais. Destarte, conclui-se que o julgamento do caso Luth, que ocorreu na Corte Constitucional da Alemanha, em 1958, serviu de parâmetro para a irradiação dos Direitos fundamentais nas relações privadas, por meio da elaboração da teoria da eficácia imediata.

Palavras-chave: Direitos fundamentais. Eficácia. Relações privadas.

INTRODUÇÃO

Este estudo visa analisar-se a eficácia dos Direitos fundamentais nas relações privadas, com guarida no método indutivo; enfatizando-se que é tênue a relação entre o indivíduo e o Estado. Evidenciam-se a respeito deste assunto diversos posicionamentos difundidos tanto pela doutrina quanto pela jurisprudência, no que tange a sopesar a relação entre os indivíduos e o Estado, conforme será explanado ao longo deste trabalho.

No azo, é necessário aduzir que a expressão denominada “Direitos fundamentais” é datada de 1770, e foi proferida na França; a presente expressão é proveniente de uma mobilidade política e cultural que ensejou na Declaração dos Direitos do Homem e também do cidadão (1789).

Diante disto é pertinente salientar também que o julgamento do caso Luth, que ocorreu na Corte Constitucional da Alemanha em 1958, serviu de parâmetro para os Direitos fundamentais, no tocante às relações privadas, tornando-se, assim, essencial o estudo deste fato para o deslinde do assunto em tese.

Tendo como justificativa o fato de que não há como falar em relações privadas na seara jurídica, sem trazer a lume a incidência dos Direitos fundamentais, Direitos estes que irradiam não apenas no aspecto individual, mas também nas relações trabalhistas, sociais e coletivas.

Por derradeiro, após esta grafia introdutória, venho consignar que o objetivo deste estudo e à averiguação referente aos fatores que ensejam a vinculação dos direitos fundamentais aos particulares, com supedâneos nas teorias pertinentes.

METODOLOGIA

O assunto em epígrafe é explanado com supedâneo no método indutivo e pesquisas bibliográficas; é consabido que este método é um procedimento que se inicia através de experiências ou observações particulares, com o desiderato de atingir conclusões de ordem universal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No azo, o tópico estudado tangencia uma gama de fatos importantíssimos, concernentes aos limites e proteção constitucional conferida à autonomia privada no tocante à aplicação dos Direitos fundamentais.

Por derradeiro, restou comprovado que a teoria da eficácia vertical dos Direitos fundamentais possui o escopo de sopesar a relação entre Estado/particular, cabendo, portanto, a teoria da eficácia imediata (horizontal), à aplicação dos Direitos fundamentais nas relações entre particulares.

CONCLUSÕES

Destarte, é possível notar que, com o advento do Estado Social, foi possível desenvolver mecanismos referentes à irradiação dos direitos fundamentais, às relações privadas, devido à constitucionalização do direito privado. Outrossim, o caso LUTH foi fundamental para o desenvolvimento da teoria da eficácia horizontal que foi adotada por diversos ordenamentos jurídicos, inclusive o brasileiro, solidificando, assim, a incidência dos direitos fundamentais às relações privadas.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais pelo incentivo no desenvolvimento deste estudo.

REFERÊNCIAS

SARLET, Ingo Wolfgang. **Constituição, direitos fundamentais e direito privado**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2006.

SARMENTO, Daniel. **Direitos fundamentais e relações privadas**. Rio de Janeiro: Lumeni Juris, 2006.

A IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS NOTARIAIS E DE REGISTRO NA DESJUDICIALIZAÇÃO DE RELAÇÕES JURÍDICAS

Karla Moraes Santos

Alano Franco Bastos

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 02

RESUMO

O presente trabalho objetiva analisar a função social dos serviços notariais e de registro no Brasil e a relevância dessa atividade na desjudicialização de relações jurídicas, ante ao atual processo de desjudicialização. Como embasamento teórico, ter-se-ão os fundamentos presentes no artigo 236 da Constituição da República Federativa do Brasil.

Palavras-chave: Serviço Notarial e de Registro. Desjudicialização. Relações jurídicas.

INTRODUÇÃO

Os serviços notariais atuam de forma aliada ao judiciário, com o intuito de tornar a justiça mais célere e desburocratizada. Assim, atos jurídicos, como lavratura de nascimento, de óbito e de casamento, bem como a realização de divórcio e o registro de inventários administrativos, são formalizados de maneira ágil e simplificada. Nesse contexto, o trabalho em questão visa analisar o fenômeno da desjudicialização, com transferência de atribuições para os serviços notariais e de registros. Questões que antes eram da competência única e exclusiva do Poder Judiciário (ZENKNER, 2015, p. 218).

METODOLOGIA

Para a elaboração desta pesquisa, foi utilizado o método indutivo, devido ao fato de objetivar-se uma análise de como os Serviços Notariais e de Registros, através dos Cartórios Extrajudiciais, têm contribuído para o processo de desjudicialização das relações jurídicas. Como apoio metodológico, recorrer-se-a à parte técnica, à pesquisa bibliográfica e à documental. Assim, serão consultadas obras jurídicas, artigos acadêmicos, julgados colegiados e monocráticos, além de demais informes que tratam do tema proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer do trabalho, observou-se a relevância dos serviços desenvolvidos pelos cartórios extrajudiciais, aliados ao poder judiciário, ante a desjudicialização das relações jurídicas. Esse concílio proporcionou celeridade a determinados atos e negócios jurídicos em que a intenção dessas atividades é formalizá-las de forma consensual entre as partes envolvidas.

CONCLUSÕES

O objetivo de desjudicializar algumas relações jurídicas pelo Poder Judiciário está paulatinamente sendo alcançado. Conseqüentemente, emergiram inúmeros benefícios para a sociedade, em diversas esferas, através do serviço prestado atualmente pelos Serviços Notariais e de Registro.

AGRADECIMENTOS

Dedico esse trabalho aos meus filho, Icaro Moraes Bevenuto e Zaida Moraes Bevenuto, que são minha fonte de inspiração, amor e carinho. À minha família, pelo apoio e compreensão ao longo dessa jornada, em especial. À minha mãe, meu exemplo como pessoa. Ao meu esposo, por toda paciência e amor. À minha irmã, Andressa Moraes Santos, que mesmo distante, incentiva-me a sempre batalhar pelos meus sonhos. Às minhas amigas, Francyele Quixabeira e Marilda dos Reis, por me acompanharem nessa caminhada, e por todo carinho e amizade a mim dedicados. Ao meu orientador Alano Franco Bastos, pela confiança e tempo dispensados a mim.

REFERÊNCIAS

ZENKNER, Anna Christina. **ATIVIDADE NOTARIAL: Origem, Evolução, Regime Jurídico E Novas Funções. (re) Pensando Direito**, São Paulo, v. 9, n. 9, p.217-237, jan/jun. 2015.

A IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS NOTARIAIS E DE REGISTRO NA DESJUDICIALIZAÇÃO DE RELAÇÕES JURÍDICAS

Karla Moraes Santos

Alano Franco Bastos

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 02

RESUMO

O presente trabalho objetiva analisar a função social dos serviços notariais e de registro no Brasil e a relevância dessa atividade na desjudicialização de relações jurídicas, ante ao atual processo de desjudicialização. Como embasamento teórico, ter-se-ão os fundamentos presentes no artigo 236 da Constituição da República Federativa do Brasil.

Palavras-chave: Serviço Notarial e de Registro. Desjudicialização. Relações jurídicas.

INTRODUÇÃO

Os serviços notariais atuam de forma aliada ao judiciário, com o intuito de tornar a justiça mais célere e desburocratizada. Assim, atos jurídicos, como lavratura de nascimento, de óbito e de casamento, bem como a realização de divórcio e o registro de inventários administrativos, são formalizados de maneira ágil e simplificada. Nesse contexto, o trabalho em questão visa analisar o fenômeno da desjudicialização, com transferência de atribuições para os serviços notariais e de registros. Questões que antes eram da competência única e exclusiva do Poder Judiciário (ZENKNER, 2015, p. 218).

METODOLOGIA

Para a elaboração desta pesquisa, foi utilizado o método indutivo, devido ao fato de objetivar-se uma análise de como os Serviços Notariais e de Registros, através dos Cartórios Extrajudiciais, têm contribuído para o processo de desjudicialização das relações jurídicas. Como apoio metodológico, recorrer-se-a à parte técnica, à pesquisa bibliográfica e à documental. Assim, serão consultadas obras jurídicas, artigos acadêmicos, julgados colegiados e monocráticos, além de demais informes que tratam do tema proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer do trabalho, observou-se a relevância dos serviços desenvolvidos pelos cartórios extrajudiciais, aliados ao poder judiciário, ante a desjudicialização das relações jurídicas. Esse concílio proporcionou celeridade a determinados atos e negócios jurídicos em que a intenção dessas atividades é formalizá-las de forma consensual entre as partes envolvidas.

CONCLUSÕES

O objetivo de desjudicializar algumas relações jurídicas pelo Poder Judiciário está paulatinamente sendo alcançado. Conseqüentemente, emergiram inúmeros benefícios para a sociedade, em diversas esferas, através do serviço prestado atualmente pelos Serviços Notariais e de Registro.

AGRADECIMENTOS

Dedico esse trabalho aos meus filho, Icaro Moraes Bevenuto e Zaida Moraes Bevenuto, que são minha fonte de inspiração, amor e carinho. À minha família, pelo apoio e compreensão ao longo dessa jornada, em especial. À minha mãe, meu exemplo como pessoa. Ao meu esposo, por toda paciência e amor. À minha irmã, Andressa Moraes Santos, que mesmo distante, incentiva-me a sempre batalhar pelos meus sonhos. Às minhas amigas, Francyele Quixabeira e Marilda dos Reis, por me acompanharem nessa caminhada, e por todo carinho e amizade a mim dedicados. Ao meu orientador Alano Franco Bastos, pela confiança e tempo dispensados a mim.

REFERÊNCIAS

ZENKNER, Anna Christina. **ATIVIDADE NOTARIAL: Origem, Evolução, Regime Jurídico E Novas Funções. (re) Pensando Direito**, São Paulo, v. 9, n. 9, p.217-237, jan/jun. 2015.

INFILTRAÇÃO POLICIAL SOB A VIGÊNCIA DA LEI N. 12.850/13.

Lauro Sérgio Almeida da Silva; Thiago Henrique Costa Silva

Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA

Eixo Temático: 02

RESUMO

Com o aumento da criminalidade e principalmente das organizações criminosas, restou claro ao estado buscar novos meios para combater e desarticular tais organizações. A infiltração policial surgiu nesse contexto para auxiliar esse combate que se torna cada vez mais difícil, tendo em vista que o crime organizado conta com vastos meios para dominar o mundo do crime, dentre os quais se podem citar recursos financeiros gigantescos, bem como a participação de pessoas de notória influência pública. Deste modo, nada melhor para o Estado Brasileiro que legalizar tal procedimento, fazendo surgir, assim, uma nova forma de obtenção de provas que muito foi usada na Ditadura Militar e hoje se faz presente nos procedimentos processuais penais. Para tanto, o presente trabalho trouxe para debate o que hoje conhecemos por infiltração policial, legalizada pela Lei n. 12.850/13, lei de organização criminosa. O método dedutivo foi o adotado para a análise de dados, que auxilia a traçar elementos de compreensão geral do tema para, ao fim, conseguir abordar a infiltração policial como um instrumento processual penal hodierno e constitucional. A metodologia se pauta em pesquisa em bibliografia específica e legislação vigente.

Palavras-chave: Organizações criminosas; Infiltração Policial; Crime organizado.

INTRODUÇÃO

A infiltração policial sempre foi usada por outros países, principalmente no âmbito europeu. No Brasil, seu uso se tornou corrente durante o nosso período de Ditadura Militar. Hoje, essa prática surge como um dos principais meios de prova contra organizações criminosas, o que constitui um dos motivos para a abordagem do tema.

Dada a importância das investigações policiais para a desarticulação desses cartéis criminosos, nada melhor que esmiuçarmos essa corajosa atuação policial que é a infiltração. Sem contar que o tema repercute amplamente nos anseios da sociedade, tendo em vista seu clamor por paz social. A sociedade espera do poder público não só a punição dos autores dos crimes como também a desarticulação dessas organizações.

A infiltração policial representa uma penetração, em algum lugar ou coisa, de maneira lenta, pouco a pouco, correndo pelos seus meandros. O objetivo desse meio de captação de prova é similar à infiltração de água, que segue seu caminho pelas pequenas rachaduras de uma laje ou parede sem ser percebida (NUCCI, 2016, p. 83).

Como objetivo geral, o presente trabalho trará uma explicação e análise da atuação do agente policial infiltrado em organizações criminosas sob os aspectos jurídicos vigentes. Também avaliará o contexto histórico e o surgimento da infiltração policial no Brasil, remontando às leis não mais vigentes, e às influências de modelos internacionais. E, por fim, não sendo menos importante, far-se-á uma reflexão sobre os pontos positivos e negativos do sistema adotado no Brasil.

METODOLOGIA

A pesquisa a ser realizada abordará diretamente a legislação vigente com o auxílio da bibliografia correlata, permitindo uma melhor análise e interpretação do tema. Desse modo, será adotado o método dedutivo, partindo do geral para o específico, ou seja, traçando elementos de compreensão geral do tema para, ao fim, conseguir abordar a infiltração policial como um instrumento processual penal hodierno e constitucional (PRODANOV; FREITAS, 2013, p.28).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado esperado do presente trabalho é contribuir para a compreensão do tema e maior entendimento desse meio de prova, auxiliando principalmente os acadêmicos que iniciarão a vida nos meandros da graduação. Também tornar clara a atuação policial frente o crime organizado, delimitando os objetivos do infiltrado, quem poderá infiltrar-se, bem como os direitos e deveres do policial em tarefa de infiltração. A discussão é baseada no entendimento dos autores sobre o tema em estudo, trazendo conceitos e explicações citados em suas obras.

CONCLUSÕES

Conclui-se que muito deve ser estudado sobre a infiltração policial no Brasil, tendo por base uma legislação um tanto quanto falha, que necessita de uma maior atenção, seja com maiores explicações a respeito, entendimentos doutrinários e/ou jurisprudências, para que tal meio de prova não seja posto a irregularidades ou até mesmo a abusos de autoridades.

REFERÊNCIAS

NUCCI, Guilherme de Souza. **Organização Criminosa**. Rio de Janeiro: Forense, 2016.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**. 2. ed. Nova Hamburgo: Universidade Feevale, 2013.

A CRISE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO E O ESTADO DE COISAS INCONSTITUCIONAL

Lucas Brayan de Sousa Dias¹; Rafael Barreira Alves orientador

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 02

RESUMO

Este artigo apresenta discussão sobre o sistema penitenciário brasileiro, abordando não só a crise que o nosso país está vivendo com a superlotação dos presídios, mas também a ressocialização dos presos no cumprimento da pena e a nova medida cautelar ADPF 347, que trata da integridade física e moral dos presos do estado de inconstitucionalidade.

Palavras-chave: Sistema penitenciário. Superlotação dos presídios. Ressocialização dos presos. Medida Cautelar. Estado de coisas inconstitucional.

INTRODUÇÃO

Atualmente, o sistema prisional brasileiro encontra-se em situação precária, embora seja objetivo do Estado ressocializar o preso, buscando a recuperação do indivíduo para que volte a conviver em sociedade. Nesse sentido, este trabalho objetiva abordar os problemas que vêm acontecendo nos presídios brasileiros e, com isso, mostrar o quanto o país está sendo prejudicado, principalmente no que diz respeito à população carcerária, uma vez que a maioria volta a cometer delitos (GRECO, 2011).

Com essa repercussão atual, abordamos a nova medida cautelar ADPF 347 aprovada pelo STF, trazendo os pontos negativos e positivos e analisando se será eficaz ou não para a população carcerária e para o nosso país. Assim, visamos apontar a superlotação dos presídios que vem aumentando a cada dia mais, mostrar o quanto está prejudicando a ressocialização dos presos e abordar o problema da não separação daqueles que cometeram crimes de menor potencial ofensivo, que se juntam com os de crimes mais graves (TOURINHO, 2006).

METODOLOGIA

Na metodologia escolhida foi o método indutivo, por se tratar de um método mais amplo, que parte de dados particulares, suficientemente constatados, inferindo -se em uma verdade geral ou universal. Sendo assim, o método indutivo tem o objetivo de levar a conclusões com conteúdo muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam. No método indutivo, há, pois, três etapas a serem observadas: a observação dos fenômenos, a descoberta da relação entre eles e a generalização da relação para se chegar à conclusão do assunto (LAKATOS; MARCONI, 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como este trabalho objetivou mostrar a situação do nosso sistema prisional, apresentamos a aplicabilidade da lei de execução, mediante a precariedade dos presídios do Brasil e o estado de coisas inconstitucional com a nova ADPF 347 do STF.

CONCLUSÕES

Na análise do sistema prisional brasileiro, bem como o Estado de Coisas Inconstitucional, a ADPF 347 do STF, que traz vários preceitos que estão sendo descumpridos por parte do Estado, tem se constituído em assunto com alta repercussão no país, zelando da integridade física dos presos e da situação degradante no sistema prisional brasileiro. Com isso, realizam-se as audiências de custódia em até 24 horas do momento em que o cidadão foi preso, analisando os critérios que levaram o STF a decidir sobre essa medida cautelar.

REFERÊNCIAS

GRECO, Rogério. **Direitos Humanos, Sistema Prisional e Alternativa à Privação de Liberdade**. São Paulo: Saraiva, 2011.

TOURINHO NETO, Fernando da Costa. **Manual de Processo Penal**. São Paulo: Saraiva, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OS LIMITES DO NEGÓCIO JURÍDICO PROCESSUAL

Lucas Oliveira Mota; João Miguel Neto.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 02

RESUMO

A pesquisa desenvolvida neste trabalho abordou temas de grande relevância para o procedimento jurídico processual, com ênfase nos limites da contratualização do processo, o qual se destaca dentre as grandes alterações do Novo código de Processo Civil. Os negócios jurídicos têm se mostrado como uma forma de desobstrução procedimental por seu caráter célere, consensual e amigável. Tais características estão ligadas diretamente às formas de composição negociáveis e cabíveis às partes, para alcançarem o bem tutelado. Entretanto, firme nestas considerações, ao abordar contratos processuais, pensa-se na derrogação de normas que tratam do desenvolvimento do processo judicial por meio da vontade das partes, ou seja, pensa-se na imposição das partes ao juiz da causa quanto à determinada tramitação. Tal questão tornou-se recorrente por promover impactos relevantes ao trâmite processual, principalmente no tocante aos atos e decisões proferidas. Estas questões apontam uma reflexão sobre como está se resguardando o papel do magistrado no processo, pois ele exerce seu poder de polícia no processo, regendo a relação jurídica entre as partes litigantes. O método utilizado neste estudo se funda no método dedutivo.

Palavras-chave: Autocomposição; Negócio; Jurídico; Vulnerabilidade.

INTRODUÇÃO

A contratualização do processo diz respeito a todos os acordos realizados na pendência de um processo judicial. Estes, por sua vez, disciplinam o modo como o magistrado deverá conduzir a tramitação da causa, visando à prestação da tutela jurisdicional. Tal modo de concretização negocial judicial teve origem do Direito Francês. Em se tratando de acordo realizado entre os litigantes, as normas no direito brasileiro regulamentam e incentivam tal ato. Este procedimento decorre de países nos quais assemelham o direito civil aos litígios privados, como França, Itália e Alemanha. E com relação ao Código de Processo Civil, quanto ao objeto em litígio, se este for passível de transação negocial particular e as partes plenamente capazes, são lícitas mudanças no procedimento para ajustá-lo.

Figuras como a transação, a renúncia e o reconhecimento jurídico do pedido, obviamente, estão ligadas diretamente ao poder de dispor do direito material e, portanto, ligam-se antes ao plano substancial que ao plano processual.

Nesse contexto, os objetivos gerais do trabalho buscam analisar e discutir a formalização do negócio jurídico processual nas relações processuais, enfatizando os impactos quanto à figura do magistrado diante do seu poder de polícia e à liberdade das partes litigantes em realizar a autocomposição; ademais, visa-se verificar os índices de aprovação e descontentamento dos operadores do direito, diante das novas considerações do Novo Código de Processo Civil no tocante ao negócio jurídico processual.

METODOLOGIA

O método utilizado neste estudo se funda no método dedutivo. Tal metodologia se apresenta como um processo racionalista no qual o raciocínio tem o objetivo de explicar o conteúdo das premissas. A cadeia de raciocínio parte da análise dos casos gerais para, sequencialmente, chegar à abordagem dos casos particulares, quanto à formulação do argumento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao fazer alusão a contratos processuais, evoca-se a derrogação de normas que tratam do desenvolvimento do processo judicial por meio da vontade das partes, ou seja, cogita-se em impor determinada tramitação ao juiz da causa em atenção à vontade das partes. Entretanto, tais avanços trazem pontos negativos ao poder judiciário, quanto à figura do magistrado diante do seu poder de polícia, uma vez que caberá aos litigantes determinar como o magistrado deverá conduzir a tramitação da causa, como exemplo a admissibilidade da cláusula de eleição do foro, evidenciando, assim, a subordinação do desenvolvimento do processo às vontades das partes.

CONCLUSÕES

A formalização do negócio jurídico processual nas relações processuais, os impactos quanto à figura do magistrado diante do seu poder de polícia e a liberdade das partes litigantes em realizar a auto composição, têm se mostrado como uma forma de imposição ao juízo, o que, de fato, deve ser questionado para alcançar plenamente o cumprimento do direito.

AGRADECIMENTOS

Aos meus professores, por exercer em a nítida fonte de conhecimento a qual nos capacitou e nos tornou profissionais do Direito. A todos os colegas e amigos que se mostraram fies em todos os momentos e contribuíram para cada conquista alcançada.

REFERÊNCIAS

MARINONI, Luiz Guilherme, ARENHART, Sérgio Cruz, MITIDIERO, Daniel. **Novo curso de processo civil**. 2015;

THEODORO JÚNIOR, Humberto. **Curso de direito processual civil**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 3062.

MODELO DE RESUMO EXPANDIDO

A FILIAÇÃO E A VIOLAÇÃO DO DEVER DE FIDELIDADE RECÍPROCA

Milena Borim do Nascimento Gomes, Orientador: Jonathan Augusto Sousa e Silva.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: eixo 02

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de conceituar filiação e família no século XXI, observando-se os princípios previstos na Constituição Federal de 1988 e os não previstos no Texto Maior. Posteriormente, será analisado o cabimento da responsabilidade civil decorrente da violação do dever de fidelidade recíproca no casamento bem como se há o cabimento da responsabilidade civil no noivado e no namoro. Neste trabalho, será utilizado o método indutivo.

Palavras-chave: Filiação. Violação. Dever. Fidelidade recíproca.

INTRODUÇÃO

De acordo com o artigo 226 da Constituição Federal de 1988, a família é composta por uma tríplice: pelo casamento civil ou pelo casamento religioso com efeito civil, pela união estável entre homem e mulher e pelo núcleo monoparental, ou seja, aquela família resultante de qualquer um dos pais e seus filhos.

Entretanto, a maioria dos estudiosos do Direito de Família não concorda com o conceito acima referido. Explicam que família, por exemplo, pode ser: anaparental, informal, eudemonista, homoafetiva, pluriparental e heterespécie (GONÇALVES, 2014, p.35). Ou seja, completamente diferente daquele rol taxativo da Constituição Federal de 1988.

Já a responsabilidade civil está prevista no artigo 927, do Código Civil de 2002 determinando que, quando alguém cometer ato ilícito a outrem, fica obrigado a repará-lo. Sendo necessários três elementos: a conduta, o prejuízo e o nexo de causalidade, e o último é o responsável por vincular os dois anteriores (ASSIS NETO; JESUS; MELO, 2016, p.822).

Portanto, a família é resultante da evolução da sociedade e a responsabilidade civil decorrente da violação do dever de fidelidade recíproca deve ser expressa na legislação para não haver margem para a polissemia ou ambiguidade. Desta forma, revela-se a importância deste estudo para mitigar a injustiça nestes casos.

Este trabalho utiliza o método indutivo, que trata de “levar conclusões cujo conteúdo é muito mais amplo do que as premissas nas quais se basearam” (MARCONI; LAKATOS, 2009, p.86).

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

METODOLOGIA

Este trabalho utiliza o método indutivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A discussão apresentada neste trabalho, ao abordar o conceito de família e suas variações, visa contribuir relevantemente com a sociedade, pois faz-se necessário que se entendam os vários conceitos de família para que seja garantida a liberdade de expressão dos envolvidos. Outro aspecto a ser considerado está relacionado ao cabimento da responsabilidade civil no casamento, no noivado e namoro.

CONCLUSÕES

Observar os diferentes tipos de família que compõem a sociedade, verificando as formas legais que garantem a cada indivíduo o direito de manifestar-se social e judicialmente, e se há a possibilidade de haver a responsabilidade civil nos casos já mencionados.

AGRADECIMENTOS

À minha mãe pelo apoio de sempre e ao meu amor.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito Civil Brasileiro: Direito de Família**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

.ASSIS NETO, Sebastião de; JESUS, Marcelo de; MELO, Maria Izabel de. **Manual de Direito Civil**. 5. ed. Salvador: Juspodium, 2016.

RESUMO EXPANDIDO

A JUSTIÇA DO TRABALHO PODE SER CONSIDERADA VANGUARDISTA NO QUESITO TECNOLOGIAS APLICADAS AOS SEUS PROCEDIMENTOS?

Nicaelly Rocha de Melo; Núbia da Silva Ferreira Medeiros

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 02

RESUMO

O trabalho avalia o Processo do Trabalho no atual cenário que se encontra com nova sociedade da informação e o uso da internet. Estuda a história do Processo Judicial Eletrônico com suas respectivas mudanças e evoluções, bem como os pontos positivos e negativos da inserção desta nova inovação no judiciário brasileiro. Aborda sobre os principais princípios que influenciam no âmbito do processo eletrônico. Neste ínterim, discute-se se o Processo do Trabalho permanece vanguardista com as novas tecnologias aplicadas aos seus procedimentos. O método utilizado é o indutivo, partindo de dados mais particulares e resultando em conclusões mais amplas. Assim, serão abordadas bibliografia e jurisprudências dos Tribunais Superiores, para maior ênfase de dados quantitativos no trabalho.

Palavras-chave: Justiça do Trabalho; Processo Judicial Eletrônico; Procedimentos aplicados.

INTRODUÇÃO

Com a Lei 11.419/2006 inicia-se no Brasil o uso do processo eletrônico, também chamado de virtual, dispondo a presente lei sobre a informatização do processo judicial, a comunicação eletrônica dos atos processuais, bem como sobre o processo eletrônico.

Nesse diapasão, nota-se que, com o avanço da sociedade e das tecnologias, houve a necessidade da implantação destes meios nos procedimentos judiciais, fazendo surgir um novo ramo do Direito, chamado Direito Cibernético, Direito da Informática, Direito Eletrônico.

Com o objetivo de reduzir distâncias, tornar os processos mais acessíveis, rápidos e ágeis, houve a inserção de novas tecnologias no judiciário brasileiro, bem como a proporção de insucesso e sucesso diante deste novo contexto de justiça sem papel, os meios demandados para a funcionalidade destas inovações-internet e o uso das tecnologias da informação e da comunicação (TICs), trazendo grandes desafios para a atual democracia.

Desse modo, esta pesquisa tem o intuito de contribuir para a análise do tema da Justiça do Trabalho e suas tecnologias aplicadas no seu procedimento, questionando-se se, diante disto, esta continua sendo de vanguarda, sendo tal tema, hodiernamente relevante, tendo em vista o cenário que estamos vivenciando.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

METODOLOGIA

O trabalho utiliza o método indutivo (LAKATOS; MARCONI, 2009, p. 86), motivo pelo qual parte de dados particulares e resulta em uma verdade geral, objetivando conclusões mais amplas em relação às premissas que são mais específicas.

A pesquisa utilizará a bibliografia e as jurisprudências dos Tribunais Superiores para imprimir dados quantitativos ao trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa tem como principal resultado esperado, analisar, se diante das tecnologias aplicadas no procedimento da Justiça do Trabalho, esta é considerada vanguardista.

Tem como discussão os malefícios e os benefícios que esta tecnologia de informação irá trazer ao judiciário, bem como para a sociedade. Além de discutir acerca da rejeição no âmbito social devido às significativas mudanças ocorridas nos procedimentos judiciais e, principalmente, na Justiça do Trabalho.

CONCLUSÕES

Com a informatização na Justiça do Trabalho, os processos tornaram-se mais céleres, eficientes e acessíveis. Deste modo, pode-se concluir que esta justiça é considerada vanguardista no quesito de tecnologias aplicadas ao seu procedimento, uma vez que, considerando essa afirmação em números, a Justiça do Trabalho é a principal usuária do sistema PJE, com mais de 3 milhões de feitos processados por 1,2 mil órgãos julgadores, conforme dados do CNJ. Além disso, de acordo com o CSJT, aproximadamente 6,3 milhões de processos trabalhistas já foram digitalizados, o que representa 84% dos 7,5 milhões de processos digitalizados em todas as instâncias do Judiciário no país.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter sido o meu alicerce no decorrer destes cinco anos. Aos meus pais e aos meus professores, em especial à professora Luciana Jordão e minha orientadora, professora Núbia Medeiros.

REFERÊNCIAS

BENUCCI, Renato Luís. **A Tecnologia Aplicada ao Processo Judicial**. Campinas-SP: Millennium Editora, 2006.

EDUCAÇÃO PARTICIPATIVA E DIREITOS HUMANOS: UMA VISÃO SISTÊMICA DO COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS – UNIDADE AYRTON SENNA.

Adriano Rodrigo Peixoto,
Rosélia Andrade de Sousa,
Sidneia Rodrigues Carvalho,
Prof.^a Ma. Anne Caroline Fernandes Alves - **Orientadora**
Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 02

RESUMO

Este artigo tem por objetivo enfatizar a importância de um colégio da Rede Pública Estadual, localizado na região noroeste de Goiânia que, em conjunto com a Polícia Militar, conta com o envolvimento da Comunidade Escolar. A parceria entre a Secretaria de Estado da Educação e a Secretaria de Segurança Pública, que criou os Colégios da Polícia Militar de Goiás, se apoia em Regulamentos para normatizar as relações no interior da instituição, uma vez que essas escolas, nas quais militares são importantes gestores, têm sido imprescindíveis para a construção da plena autonomia e cidadania desses sujeitos, garantindo que a educação seja entendida como um Direito Humano. O tema, ainda pouco trabalhado, costuma ser abordado a partir do ponto de vista conceitual, o que evidencia sua relação com a educação para Direitos Humanos e não como um Direito Humano de fato - propósito desta pesquisa. Na perspectiva dos Direitos à Educação, considera-se o ser humano na sua vocação de busca, sempre superando sua condição de vida, no mundo, valendo-se do seu trabalho para transformar a natureza e conviver em sociedade, traçando sua própria história. O presente trabalho é de caráter qualitativo, pelo qual se buscou, por meio de análise de documentos e entrevistas feitas a integrantes do Conselho Escolar e do Corpo Docente do Colégio da Polícia Militar de Goiás – Unidade Ayrton Senna, evidenciar os reflexos positivos desse modelo de gestão pelo qual Secretaria de Educação e Polícia Militar atuam juntas, oferecendo ensino num contexto regional de marginalização, cheio de contrastes relacionados à violência e instabilidade familiar, proporcionando mudanças dentro e fora do ambiente escolar.

Palavras-Chave: Educação; Direitos Humanos; Segurança Pública; Polícia Militar.

Andressa Silva Vieira,
Amanda Regina Nunes de Freitas,
Maryanny Stephanny de Freitas Lima,
Jessica Lomazzi Guimarães, PUC-GO
Luciana Ramos Jordão (Orientadora)
Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

RESUMO SIMPLES:

Declaração Universal dos Direitos Humanos e sua aplicabilidade na hermenêutica constitucional em face da adoção homoafetiva.

O trabalho visa analisar a decisão de nº432 do STJ a respeito da adoção por casais homoafetivos sob o prisma da hermenêutica neoconstitucional. Sabe-se que o conceito de família se alterou muito após a Constituição de 1988, influenciado por diversas modificações dos padrões socioculturais. Neste contexto, foram reconhecidas novas configurações de família, como a união entre pessoas do mesmo sexo, discutida recentemente pelo Supremo Tribunal Federal - STF como forma de união estável (ADIN 4277 E ADPF 132). Consequência disso nota-se que é recorrente a busca de pares homoafetivos por ampliar família por meio da adoção. Com a evolução quanto à matéria de adoção o Superior Tribunal de Justiça admitiu adoção homoafetiva, consoante decisão assim publicada no seu Informativo nº432. Segundo Flávio Tartuce a questão de adoção da criança é mais delicada que o reconhecimento da união homoafetiva para fins de constituir família, uma vez que envolve os princípios maior interesse da criança e também o da afetividade. O método utilizado é o dialético onde tudo é visto em mudança constante, pois há algo que sempre surge e se desenvolve, e algo que desagrega e se transforma, ou seja, a evolução constante do conceito de família. A concepção de família ultrapassou as barreiras dos laços sanguíneos e passou a valorizar mais a afetividade do que o poder econômico entre seus membros. Adotar uma criança ou um adolescente vai além de aceitar legalmente alguém como filho concedendo-lhe direitos para buscar que tenham uma família.

Palavras-chave: Adoção; Família; União homoafetiva.

A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA COMO FUNDAMENTO PARA A EFETIVAÇÃO DO DIREITO AO ESQUECIMENTO NO MUNDO VIRTUAL

Anael Ferreira Pessoa Júnior; Israel Alves da Silva; Victor Patrick Bessa Guedes; Waléria Stefanny Rodrigues; Warlison Rodrigues da Cruz Carvalho

Orientador: Thiago Cardoso.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 2 – Direito

RESUMO

O tema proposto tem como finalidade desenvolver uma reflexão acerca do direito ao esquecimento e a internet, sob o enfoque do princípio da dignidade da pessoa humana. O direito ao esquecimento foi trazido à baila através do Enunciado nº 531, da VI Jornada de Direito Civil do Conselho da Justiça Federal (CJF). Apesar de ter uma origem histórica no campo penal, a jurisprudência tem reconhecido a aplicabilidade do instituto na esfera civil, especificamente no que tange à tutela dos direitos da personalidade. Com o avanço da internet, principalmente no que tange às ferramentas de pesquisa – “google”, por exemplo – é possível que, em cerca de segundos, possamos buscar informações sobre um indivíduo que, não obstante serem verdadeiras, podem causar enormes sofrimentos e transtornos a ele. Como por exemplo, um crime onde determinado indivíduo tenha sido autor ou partícipe e, após um devido processo legal, tenha constatado a sua inocência ou até mesmo declarado a sua culpa, porém, mesmo cumprido integralmente a pena ainda tenha que conviver com vídeos, textos ou informações produzidos, escritos ou repassados na época dos fatos e trazidos novamente à tona, pela rede mundial de computadores. Nessas situações, a jurisprudência tem entendido pela aplicação de um dos princípios basilares do nosso ordenamento jurídico, qual seja, o da dignidade da pessoa humana, no afã de assegurar a retirada dos acontecimentos infelizes da rede mundial de computadores, efetivando, assim, o direito ao esquecimento. A metodologia utilizada é o da abordagem dedutiva, partindo da interpretação tradicional da Constituição com o enfoque na moderna interpretação à luz dos princípios e garantias fundamentais, como também, o método da dialética, contrapondo as interpretações e o conceito de memória, esquecimento, ressocialização, e direitos fundamentais, auxiliado pela pesquisa bibliográfica, para fortalecer os embasamentos teóricos e, conseqüentemente, atribuindo valor científico ao trabalho.

Palavras-chave: Esquecimento; Dignidade; Ressocialização; Constituição.

O CRITÉRIO INQUISITIVO DO INQUÉRITO POLICIAL E AS MUDANÇAS TRAZIDAS PELA LEI 13.245/16

Rodrigo Marchiori Moraes

Jefferson Pontieri

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 02

RESUMO

O presente trabalho irá discorrer sobre o sistema inquisitório do inquérito policial. Primeiramente, será realizada uma abordagem geral explicando o que é esse procedimento, suas características e seu contexto histórico. Juntamente a esta explicação, será demonstrada a origem de tal sistema, bem como seus preceitos e fundamentos legais. Posteriormente, analisar-se-ão as alterações sofridas ao longo do tempo com o advento de súmulas e novas leis, como, por exemplo, a lei 13.245/16. Ademais, será avaliada sua eficácia e conformidade com os Direitos e Garantias Individuais e Fundamentais. Logo, para que esse estudo seja executado, o método de pesquisa elencado foi o indutivo

Palavras-chave: Inquérito policial. Sistema inquisitório. Procedimento administrativo.

INTRODUÇÃO

O inquérito policial é um procedimento administrativo que ocorre na fase pré-processual de uma investigação. No Brasil, o inquérito adota o sistema inquisitório, de forma que aquele que o preside, o delegado de polícia, tem o poder de determinar a produção de provas e de tomar decisões (CAPEZ, 2006).

O procedimento em questão serve como um filtro para o sistema penal, por ter como objetivo não sobrecarregar o Poder Judiciário com ações que tratam de fatos ainda não esclarecidos, conforme entende Bastos (2004).

A recente lei de número 13.245/16 provocou mudanças no Estatuto da Advocacia, (lei 8.906/1994). A mesma passou a garantir característica de constitucionalidade, por contemplar princípios como a Ampla Defesa e o contraditório, conferindo, assim, a defesa do investigado e um maior acesso aos autos da investigação criminal. Isto porém, causa ao procedimento determinada insegurança por conferir maior acesso às suas informações, colocando em risco a devida apuração do delito praticado.

METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa em questão, far-se-á uso do método indutivo, pois este contempla temas relacionados à realidade e ao cotidiano e que dependem da verificação de premissas na compreensão dos mesmos, (LAKATOS, MARCONI, 2003).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a discussão sobre o sistema inquisitório do inquérito policial, está sendo realizada uma abordagem explicando em que consistem as características e seu contexto histórico. O intuito é demonstrar qual é a origem desses sistemas, seus preceitos e fundamentos legais e, posteriormente, as alterações feitas ao longo do tempo.

CONCLUSÕES

É possível concluir que, durante o inquérito policial, são importantes o sigilo e a restrição às informações, com o intuito de assegurar a consistência na apuração do delito possibilitando a correta aplicação da pena.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Marcelo Lessa. **A investigação nos crimes de ação penal de iniciativa pública**. Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2004

CAPEZ, Fernando. **Curso de Processo Penal**. 13º ed. rev e atual. São Paulo: Saraiva, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

DA CARGA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA E SEUS EFEITOS SOBRE O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Rodrigo Nonato de Araujo³, Rômulo Cesar Barbosa Marques⁴

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 02

RESUMO

Pagamos tributos e, certamente, a conjugação do verbo pagar é imprescindível a toda a população brasileira. Visa-se, no presente trabalho analisar certos aspectos da exação fiscal, especificamente no que diz respeito à carga tributária no Brasil e o efeito dela sobre o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A metodologia de pesquisa está baseada no método hipotético-dedutivo, com análise de bibliografia pertinente, classificada como explicativa. Isto porque com a pesquisa se pretende avaliar de que forma a carga tributária no Brasil pode ou não apresentar efeitos sobre o IDH. Para efetivar o objetivo geral, buscou-se: perquirir as implicações da arrecadação no IDH, concludente na qualidade de vida dos brasileiros; e verificar o processo de tributação no Brasil, sob o prisma da incidência para o contribuinte. O objetivo foi examinar o conceito do IDH, enunciando as nuances da carga tributária em relação à qualidade de vida. Nesta esteira, conclui-se que a arrecadação dos impostos pelos contribuintes pode influenciar, imprimir ou mediar a qualidade de vida dos cidadãos. Assim, vislumbra-se analisar de que forma a carga tributária no Brasil pode ou não apresentar consequências sobre o Índice de Desenvolvimento Humano.

Palavras-chave: Tributo. Carga Tributária. IDH.

INTRODUÇÃO

A carga tributária é uma realidade que afeta a todos, sobretudo no Brasil, país reconhecido mundialmente por sua alta exação fiscal. No presente trabalho, houve a preocupação de elucidar ao leitor a respeito da arrecadação tributária, demonstrando suas implicações sobre a renda, a educação e a saúde do contribuinte e, conseqüentemente, no seu modo de vida. Doutro lado, há o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), medida de qualidade da vida humana e parâmetro utilizado mundialmente. O IDH, em longo prazo afere três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde.

Assim, nesta pesquisa, incita-se a discussão sobre a tributação como elemento atuante no IDH, de maneira prejudicial, contribuindo negativamente nos parâmetros, quais sejam: educação, saúde e renda “per capita”. A partir do exame do IDH, observa-se que a contribuição reflete na criação de um processo de marginalização inerente à imposição de tributação pelo Estado. Ao mesmo tempo, visa-se analisar de que forma a carga tributária no Brasil pode ou não apresentar efeitos sobre o IDH.

³ Graduando do Curso de Direito da Unialfa.

⁴ Mestre. Professor e Orientador do Departamento de Direito da Unialfa.

METODOLOGIA

Quanto à metodologia do trabalho, optou-se pelo método hipotético-dedutivo. Enquanto procedimento, realizar-se-á observação indireta, por meio de pesquisa bibliográfica. A pesquisa a ser realizada neste trabalho, pode, ser ainda, classificada como explicativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sobre o prisma do IDH no Brasil, a tributação – aliás, a carga sobre os contribuintes – pode influenciar, imprimir ou mediar a qualidade de vida das pessoas. Quiçá a carga tributária possa ser considerada como elemento prejudicial ao IDH.

Na baila do Direito Tributário, o Brasil é reconhecido por uma exação exorbitante, impedindo o desenvolvimento econômico e social. Qual o real significado dessa exação? Ou mesmo poderíamos perguntar: ela existe? A legislação tributária brasileira contribui para o posicionamento do Brasil em um IDH de países subdesenvolvidos.

Aqui, pretende-se discutir acerca da tributação como elemento atuante no IDH, contudo, de maneira prejudicial. Destarte, tal constatação contribui negativamente na educação, saúde e renda per capita. Estes, parâmetros do IDH, sofrem redução no quantum auferido e empenhado na construção da sociedade brasileira, criando um processo de exclusão social intrínseca à tributação fixada pelo Estado.

CONCLUSÕES

O Produto Nacional Bruto per capita não possui ligação direta com o bem-estar da população, situação transparecida no Brasil.

Uma tributação mais eficiente, desde a arrecadação à devolução do tributo, poderia construir uma sociedade mais equânime e desenvolvida, fundada no respeito às liberdades individuais.

A progressividade da exação fiscal é uma medida eficiente, consoante com o princípio da capacidade contributiva. Outra medida é diminuir a tributação de bens de consumo, repassando o ônus fiscal à renda e patrimônio.

AGRADECIMENTOS

A Deus, meu suporte.

À minha mãe, por ser minha inspiração.

Ao meu Orientador, Mestre Rômulo César, pelo comprometimento e dedicação.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Gilberto Luiz do; OLENIKE, João Eloi; FERNANDES, Letícia Mary do Amaral. Cálculo do IRBES, **Estudo sobre a carga tributária/PIB x IDH**. São Paulo: Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário, edição maio 2015. Disponível em: <http://www.ibpt.com.br/img/uploads/novelty/estudo/2171/IRBES2015.pdf> . Acesso em 02/03/2017.

CRUVINEL, Vital. **Uma análise do estudo carga tributária/PIB x IDH**. Disponível em: <http://jornalggn.com.br/noticia/uma-analise-do-estudo-carga-tributaria-pib-x-idh> . Acesso em: 02/03/2017.

DO PODER INVESTIGATÓRIO DO MINISTÉRIO PÚBLICO E A ATUAL POSIÇÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Samuel Brasileiro Neto; Prof. Esp. Jefferson Delione Pontieri

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 02 - Curso de Direito

RESUMO

A presente pesquisa tem por finalidade o estudo dos argumentos práticos e teóricos que demonstram a legitimidade investigatória criminal pelo Ministério Público, uma vez que tal prerrogativa lhe foi concedida pela Constituição Federal de 1988. Por ser polêmica, já chegou ao STF e a tendência é que a doutrina e a jurisprudência se uniformizem, no sentido de permitir a atuação do Parquet em casos tais. Com isso, o objetivo específico deste trabalho é identificar os posicionamentos favoráveis e desfavoráveis na doutrina e jurisprudência acerca da investigação criminal promovida pelo Ministério Público, além de verificar seus limites constitucionais e, por fim, comentar a atual posição do Supremo Tribunal Federal sobre esta possibilidade. Em se tratando da metodologia, ela é dedutiva, com estudos voltados a doutrina e jurisprudência.

Palavras-chave: Direito Penal. Processo Penal. Ministério Público. Supremo Tribunal Federal. Investigação Criminal. Constituição Federal do Brasil.

INTRODUÇÃO

Este estudo visa identificar o posicionamento doutrinário e jurisprudencial acerca da possibilidade de investigação ministerial no cenário jurídico brasileiro e demonstrar a importância da legitimidade da função Investigatória criminal pelo Ministério Público a partir do perfil institucional que lhe foi delineado pela Constituição Federal de 1988.

Latente a necessidade de um estudo acerca da possibilidade do Parquet investigar, pois a investigação policial, qual seja, a feita pelo delegado de polícia, não é a única juridicamente válida e possível para se apurar as investigações na fase pré-processual, antes do surgimento da ação penal.

Neste sentido, a presente pesquisa irá nortear-se pelo estudo das atribuições conferidas pelo legislador constituinte ao órgão ministerial, especificamente no que se refere à possibilidade ou não da realização de investigação criminal diretamente pelo Ministério Público.

Em uma retrospectiva histórica do instituto, percebe-se que a implantação de determinado modelo processual penal reflete diretamente no modo como se procederá a atividade persecutória do Estado, nela compreendidas a investigação e o processo em si, bem como os sujeitos que atuarão nesta esfera. Surge, então, a discussão doutrinária em torno da possibilidade de o Ministério Público investigar criminalmente em razão desta atribuição.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

Portanto, o objetivo geral do trabalho é verificar a legitimidade da investigação criminal a ser procedida diretamente pelo Ministério Público Brasileiro, e os objetivos específicos são: identificar os posicionamentos favoráveis e desfavoráveis na doutrina e jurisprudência acerca da possibilidade da investigação ministerial, verificar limites constitucionais aos poderes investigatórios do Ministério Público Brasileiro e analisar o posicionamento constitucional do Ministério Público dentro do ordenamento jurídico brasileiro.

METODOLOGIA

O trabalho apresenta a metodologia dedutiva, comumente utilizada no âmbito das ciências jurídicas e sociais; esta opção se justifica porque o método escolhido permite explicar baseando-se de material bibliográfico, artigos científicos, leis, doutrinas e julgados do supremo tribunal federal (LAKATOS, 2003, p. 92).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo tem em pauta a discussão da legitimidade do exercício, por membros do Ministério Público, de atividades de investigação dirigidas à apuração de infrações criminais.

Imperiosa a pesquisa sobre esta temática, diante as atribuições do Parquet conferidas pela Constituição Federal de 1988, já que não resta claro se é ou não legítimo o poder investigatório exercido pelo Ministério Público.

CONCLUSÕES

Concluimos que o Ministério Público pode oferecer a denúncia para instauração da ação penal, e pode também proceder a realização de colheita de provas e investigações criminais necessárias para embasamento da denúncia. Assim, sendo o inquérito policial uma peça prescindível ao oferecimento da denúncia, pode o Ministério Público embasar o oferecimento do libelo acusatório em suas próprias investigações, diligências próprias, diretas e privativas.

A discussão sobre o tema tem caráter nitidamente político, uma vez que procuradores e promotores, por meio das suas investigações, lançam-se de forma efetiva no combate contra a corrupção e organizações criminosas, cujas raízes estão vinculadas no próprio Estado, por meio de funcionários públicos corrompidos e particulares corruptores.

REFERÊNCIAS

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LENZA, Pedro; REIS, Alexandre Cebrian Araújo; GONÇALVES, Victor Eduardo Rios. **Direito processual penal: esquematizado**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

EDUCAÇÃO PARTICIPATIVA E DIREITOS HUMANOS: UMA VISÃO SISTÊMICA DO COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS – UNIDADE AYRTON SENNA.

Adriano Rodrigo Peixoto,

Rosélia Andrade de Sousa,

Sidneia Rodrigues Carvalho.

Prof.^a Ma. Anne Caroline Fernandes Alves - **Orientadora**

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 02

RESUMO

Este artigo tem por objetivo enfatizar a importância de um colégio da Rede Pública Estadual, localizado na região noroeste de Goiânia que, em conjunto com a Polícia Militar, conta com o envolvimento da Comunidade Escolar. A parceria entre a Secretaria de Estado da Educação e a Secretaria de Segurança Pública, que criou os Colégios da Polícia Militar de Goiás, se apoia em Regulamentos para normatizar as relações no interior da instituição, uma vez que essas escolas, nas quais militares são importantes gestores, têm sido imprescindíveis para a construção da plena autonomia e cidadania desses sujeitos, garantindo que a educação seja entendida como um Direito Humano. O tema, ainda pouco trabalhado, costuma ser abordado a partir do ponto de vista conceitual, o que evidencia sua relação com a educação para Direitos Humanos e não como um Direito Humano de fato - propósito desta pesquisa. Na perspectiva dos Direitos à Educação, considera-se o ser humano na sua vocação de busca, sempre superando sua condição de vida, no mundo, valendo-se do seu trabalho para transformar a natureza e conviver em sociedade, traçando sua própria história. O presente trabalho é de caráter qualitativo, pelo qual se buscou, por meio de análise de documentos e entrevistas feitas a integrantes do Conselho Escolar e do Corpo Docente do Colégio da Polícia Militar de Goiás – Unidade Ayrton Senna, evidenciar os reflexos positivos desse modelo de gestão pelo qual Secretaria de Educação e Polícia Militar atuam juntas, oferecendo ensino num contexto regional de marginalização, cheio de contrastes relacionados à violência e instabilidade familiar, proporcionando mudanças dentro e fora do ambiente escolar.

Palavras-Chave: Educação; Direitos Humanos; Segurança Pública; Polícia Militar.

RESUMO EXPANDIDO

A FUNÇÃO SOCIAL DA EMPRESA EM FRENTE DA CARGA TRIBUTÁRIA NACIONAL QUE ENFRENTA.

Taynara Aparecida Castro Souza, Rômulo César Barbosa Marques

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 02

RESUMO

Este trabalho avalia a relevância da função social da empresa como garantia da justiça social, desenvolvimento econômico, avanço tecnológico e igualdade social, mesmo diante da elevada tributação a que são submetidas. Também discute a necessidade de atuação da iniciativa privada nas realizações sociais, seus resultados e contribuições para a coletividade, e a importância em receber incentivos tributários. Neste sentido, avalia a tributação das empresas e suas isenções pela responsabilidade social. Analisa o planejamento tributário como meio de pagar menos impostos e, assim, realizar elisão fiscal. Para tanto, utiliza-se do método dialético, analisando a realidade a partir de diferentes posicionamentos para, então, chegar-se a uma conclusão sintética.

Palavras-chave: Função Social. Carga Tributária. Empresa. Justiça Social. Desenvolvimento Econômico.

INTRODUÇÃO

Apesar de as empresas enfrentarem imensas cargas tributárias, muitas buscam também realizar atividades de cunho social, seja pelo interesse em receberem incentivos fiscais e minorar esta alta carga tributária, seja por algum interesse altruísta da parte de seus sócios e diretores.

Ocorre que há muitos estudiosos que entendem essa função social da empresa como algo que envolva somente o lucro, o ganhar cada vez mais, o dinheiro, sem se darem conta da importância desse trabalho para as pessoas que dependem dessas instituições.

A função social da empresa é um dos princípios que mais trouxe igualdade e justiça social, cabendo-lhe conciliar os direitos e interesses individuais com os interesses da coletividade. É importante ressaltar que o Estado não se isenta de gerar bem-estar para a nação, pelo contrário, deve se empenhar ao máximo para o preservar, e, em conjunto, assumirem esse importante papel.

A empresa, de acordo com o Código Civil de 1916, tinha apenas o lucro e a prosperidade do próprio empresário como objetivos. Com a Lei das Sociedades Anônimas, especialmente entre os artigos 116 e 154, essa visão foi modificada, vindo a ser confirmada por dispositivos da CF/88.

Isso posto, sem pretensão de esgotar o tão vasto assunto, o presente trabalho visa discutir se há efetivas vantagens para empresas de iniciativa privada ao realizarem atividades de cunho social, além do benefício tributário, em comparação com aquelas que não realizam e também visam ao lucro.

METODOLOGIA

O trabalho utiliza o método dialético (LAKATOS; MARCONI, 2009, p. 106) uma vez que este se encontra nas transformações e desenvolvimentos dos fenômenos da natureza e da sociedade. Este método parte da premissa de que tudo se relaciona e há sempre contradição, sem tratar o conhecimento como algo rígido.

Assim, o presente trabalho inicia-se com constatações mais particulares como leis, princípios, desenvolvendo-se para planos mais amplos. Além de abranger as modificações e importâncias da função social da empresa mesmo com a forte tributação que enfrenta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa tem como resultado principal avaliar a função social da empresa e suas consequências como promoção do desenvolvimento econômico e promovedor de justiça social, verificando, ainda, a tributação padrão das empresas.

Tem-se como discussão os empecilhos que dificultam a prática mais concreta e eficiente da função social da empresa, e se há efetivas vantagens para empresas de iniciativa privada ao realizarem atividades de cunho social, além do benefício tributário, em comparação com aquelas que não realizam e também visam ao lucro.

CONCLUSÕES

O trabalho consegue identificar que a evolução conceitual de função social inerente à atividade empresarial pode proporcionar uma existência mais digna e menos desigual para a coletividade. E, assim sendo, pode também promover justiça social e obtenção de lucro, mantendo as características típicas de uma empresa.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por me confiar que tudo posso, à minha família por ser meu exemplo de dedicação, entusiasmo e amor, aos meus amigos de jornada acadêmica por trazer em leveza aos meus dias, e, de uma forma muito especial, ao meu querido professor Rômulo, orientador e apaziguador das minhas angústias.

REFERÊNCIAS

ZANOTI, Luiz Antônio Ramalho. **Empresa na Ordem Econômica: Princípios e função social**. Curitiba: Juruá Editora, 2009.

AS DISCUSSÕES SOBRE A DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO VOLUNTÁRIO SOB A ÓTICA DA PATERNIDADE BIOLÓGICA

Thays Michelle Medeiros; Rodrigo Cabral Gomes (Orientador)

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 02

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo demonstrar os diferentes discursos a respeito da descriminalização do aborto voluntário, apontando as diversas correntes que determinam o momento em que se inicia a vida. Pretende-se pesquisar a respeito da vigente legislação acerca do tema, ressaltando quais os direitos do nascituro. Busca-se, ainda, descrever sobre a forma de aplicação das leis, analisando principalmente se há uma possível violação quando se diz respeito ao direito da paternidade biológica ao realizar um aborto voluntário.

Palavras-chave: Aborto. Nascituro. Paternidade.

INTRODUÇÃO

A descriminalização do aborto no Brasil é um assunto que divide opiniões. A legislação vigente apenas autoriza o aborto nos casos de estupro, ou se não a vida da gestante estiver em risco, conforme disciplina o artigo 128 do CP. O Supremo Tribunal Federal, também entende não ser crime a prática de aborto em casos de fetos diagnosticados com anencefalia.

O foco da discussão a respeito da possibilidade de se legalizar ou não o aborto é unicamente sobre os direitos reprodutivos das mulheres, não sendo levado em consideração os reflexos desse procedimento sobre os homens e o direito a paternidade biológica.

Em meio a tantas discussões sobre o tema, seria plausível dar voz e ouvidos aos homens? Nos dias em que a luta pela igualdade de gênero é constante e, destaca-se que necessária, buscar uma solução que abarque os interesses de todas as partes envolvidas, seria possível?

Incluir os homens nas discussões sobre o aborto não significa passar por cima dos direitos das mulheres (RAMÍREZ, 2000, p. 305). O que se busca é uma ponderação entre os direitos, de forma que nenhuma das partes envolvidas sejam deixada de lado. Que nenhum direito se sobreponha ao outro, e que possa se alcançar uma solução que atenda a ambas as partes, sem violar definitivamente o direito da outra.

METODOLOGIA

Em relação à metodologia, o presente estudo possui um viés qualitativo, tendo como objetivo demonstrar o atual cenário legislativo e social acerca do tema. Assim, busca-se, entender os impactos da prática do aborto na vida dos homens. Utiliza-se também o método histórico e comparativo. Em relação ao primeiro, analisam-se os fatos constatados até o momento, dando ênfase às discussões filosóficas e principiológicas que envolvam a busca pela igualdade de gênero, e a possibilidade da inclusão dos homens nas discussões que envolvam a descriminalização do aborto. Quanto ao segundo, tem como objetivo verificar o impacto da prática do aborto em ambas as partes envolvidas, observando-se as possíveis causas históricas que deram início à disputa pelo direito de decidir sobre a viabilidade da vida em potencial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pesquisando sobre o tema, percebe-se que existem diversos posicionamentos a respeito da descriminalização do aborto voluntário. Existem várias propostas de se promover auxílio médio e psicológico às mulheres que realizam o aborto voluntário. Ademais, muitos homens também necessitam de assistência psicológica, e acabam se sentindo perdidos quando enfrentam essa situação. Constata-se uma mudança do papel do homem como pai, passando de apenas um provedor da família, para aquele que educa, oferece carinho e amor e, por esse motivo, deve ter a oportunidade de defender o direito à paternidade biológica.

CONCLUSÕES

Analisando as discussões acerca do aborto sob a ótica da paternidade biológica, percebe-se que existem poucos estudos sobre o assunto, por se acreditar historicamente em pais (homens) fortes e durões. Muitas discussões ainda virão sobre o tema, mas, enquanto o assunto não é definitivamente decidido, é necessária uma maior atenção aos pais, aqueles que também sofrem ao perder seus filhos quando realizado o aborto voluntário. Sim, os homens/ pais devem ser ouvidos por direito à paternidade biológica, já que contribuiu com seu material genético.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, por todo amor que me proporcionam; Ao meu orientador, por me auxiliar com todo o seu conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Silmara Chinelato e. **Tutela Civil do Nascituro**. São Paulo: Saraiva, 2000. 380 p.

RAMÍREZ, Martha Galvéz. A propriedade do corpo. O lugar da diferença nos discursos de homens e mulheres acerca do aborto voluntário. **Cadernos Pagu**, Campinas, Sp, v. 15, n. 15, p.297-335, dez. 2000. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/118163/1/ppec_8635597-4956-1-SM.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2017.

A UTILIZAÇÃO DO PREGÃO COMO MODALIDADE LICITATÓRIA E AS FRAUDES MAIS FREQUENTES

Chistiane Alves Costa; Ezequias de Sousa Borges; Gilson Roberto Santos Galvão; Leandro da Silva Amorim; Thalízia Ferreira de Souza Cruvinel; Rômulo César Barbosa Marques

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático 02 – A ética e a pesquisa no desenvolvimento do direito

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar as características da modalidade de licitação denominada pregão e o modo como tais características são utilizadas para a prática de condutas fraudulentas em contratos da Administração Pública. Também será analisado o trabalho dos órgãos de controle e fiscalização, como Ministério Público, Tribunais de Contas e Corregedorias em termos de investigação e apuração de atos de corrupção envolvendo contratos administrativos celebrados por meio dessa modalidade. Sabe-se que o pregão é uma nova modalidade de licitação, criada pela Lei nº 10.520/2002, com disciplina e procedimentos próprios, para dar celeridade à atividade administrativa, prejudicada pela excessiva burocracia do processo regular de licitação, definido pela Lei 8.666/1993. O pregão, entretanto, tem sido muito utilizado para a prática de fraudes, como superfaturamentos, conluio entre sócios de empresas participantes e elaboração de editais com vantagens específicas para determinadas empresas, o que demonstra uma clara afronta à Constituição Federal de 1988, em seu artigo 37, inciso XXI, instituído para garantir uma melhor gerência dos recursos públicos. O tema é, portanto, bastante atual e relevante, uma vez que muitos escândalos são noticiados frequentemente pela mídia. A metodologia consiste em uma pesquisa exploratória realizada por meio de revisão bibliográfica, consulta à jurisprudência e análise de casos concretos. O estudo terá como referência teórica a Constituição Federal de 1988, a Lei n. 10.520/2002 (Lei do Pregão) e Lei n. 8.666/93 (Lei de Licitações). Por meio da análise dos casos concretos, verificar-se-á se as regras estabelecidas na Lei de Pregão dão margem às fraudes nos processos licitatórios. Os estudos doutrinários e jurisprudenciais servirão de base para se ter conhecimento da discussão a respeito do tema. Espera-se, com os resultados obtidos, concluir se essa modalidade de licitação tornou-se um instrumento capaz de burlar os princípios constitucionais que devem ser respeitados pela Administração Pública.

Palavras-chave: Pregão; Licitação; Fraude.

RESUMO EXPANDIDO

TRIBUTAÇÃO DE SOFTWARE: DESAFIOS E NOVAS POSSIBILIDADES DE ARRECADAÇÃO.

Wenisclayton Mendes de Oliveira Lopes

Prof. Me. Romulo César Barbosa Marques⁻

Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 2 - Teoria do Direito, da personalidade e dos povos como marco da evolução. Direitos Humanos e a construção da democracia A ética e a pesquisa no desenvolvimento do direito.

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo discutir os efeitos tributários no mercado tecnológico com recorte na área de softwares. É perceptível que no mundo contemporâneo a tecnologia tem se tornado ferramenta vital à sociedade, também é sabido que o seu uso se materializa nos equipamentos computacionais por intermédio do manuseio de seus softwares. Tal conjuntura movimentada uma grande parcela econômica e gera com isso um elevado custo em tributos, situação que atesta relevância para o estudo em como se estabelece esta tributação. Portanto, busca-se encontrar meios de tributação que não impossibilite este mercado de se desenvolver, mas incentive sua expansão. Para se cumprir essa demanda, envolto sobre um raciocínio textual indutivo, inicia-se pela definição técnica e jurídica do que é software, perpassando pelas implicações e problemáticas existentes sobre nessa definição. Na sequência, retrata-se como se dá hoje a tributação sobre softwares e abordam-se os conflitos estabelecidos para possibilidade de incidência como ISS ou ICMS. Com foco no levante da discussão, pontua-se hipóteses de tributação para esse nicho de mercado que trabalhem o desenvolvimento nacional representado por avanços na sociedade economia e educação.

Palavras-chave: Tecnologia; Softwares; Tributação; Arrecadação; ICMS; ISS.

INTRODUÇÃO

Na atual era da informação, emergem em uma velocidade suntuosa novas tecnologias, o que, conseqüentemente, gera diferenciadas formas de negócio. Por outro lado, a construção da legislação tributária não acontece na mesma celeridade. Para tanto, faz-se necessário entender a forma como se dá essa tributação voltada ao software. Nesta sequência lógica, busca-se, então, compreender a seguinte problemática: Qual seria a melhor forma de tributação neste ramo, com o viés de alavancar a economia e desenvolvimento social.

Nesse sentido, tendo em vista o cenário apresentado e a sua relevância na atualidade, tenciona-se nesse trabalho conhecer como é classificado o software e onde se encaixa a atual forma de tributação, entender suas problemáticas e buscar o melhor meio de tributação, para além da arrecadação fiscal.

Objetiva-se verificar o processo de tributação incidente a produção e distribuição de software com vista a possibilidades de incentivo social e econômico utilizando-se da melhor tributação.

METODOLOGIA

Esse projeto de pesquisa referenda-se por um tipo de pesquisa denominada de qualitativa, que, de acordo com Marconi e Lakatos (2003), preocupa-se em analisar e interpretar dados, isto é, recorre à descrição dos dados de maneira detalhada, complexa e contextualizada.

Optou-se, ainda, pelo método de abordagem indutivo, em que se propõe analisar o objeto de estudo a partir de fatos particulares conduzidos até percepção de leis e teorias. (MEDEIROS; TOMASI, 2013). Os procedimentos técnicos que serão utilizados no levantamento de dados da pesquisa quantitativa serão: a pesquisa bibliográfica e a documental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, no nível de maturidade da discussão foi possível se aferir como se dá a classificação do que é software e por que há dificuldade em se enquadrar de maneira eficiente em qual fato gerador se dá o software.

Espera-se ao final da discussão, vislumbrar formas mais efetivas de tributação para esse mercado.

CONCLUSÕES

Como resultado já foi possível entender o que é software e porquê e onde reside a complexidade para o encaixe do fato gerador do tributo. A seguir, espera-se compreender os tributos hoje utilizados neste nicho de mercado e, por fim, verificar uma forma de tributação que tenha como premissa o incentivo tecnológico e social.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente ao meu Orientador, Prof. Me. Rômulo César Barbosa Marques, que pacientemente tem conduzido com maestria a elaboração deste trabalho.

REFERÊNCIAS

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Atlas S.a, 2003. 310 p.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Português Forense: Língua Portuguesa Para Curso de Direito. 6. ed. São Paulo: Atlas S.a, 2013. 437 p.

UBERIZAÇÃO E AS RELAÇÕES DE TRABALHO

Nome do autor; Yasmin Alves de Melo; (Núbia da Silva Ferreira Medeiros)

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: eixo 2

RESUMO

O presente trabalho buscará abordar a origem e evolução histórica das relações de trabalho e as novas formas de emprego, na atualidade. Verificará a falta de normatização do tema e a previsão dos direitos do trabalhador sob o prisma da CF/88 e CLT/1947, além de considerar o que os tribunais brasileiros e estrangeiros entendem sobre a relação de trabalho entre o uber e seus motoristas. Associará as relações de trabalho com as transformações nas relações produtivas, caracterizando a chamada “uberização” do mundo do trabalho. Mostra, por meio de fatos, como o “uber” se vincula com um novo padrão de organização do trabalho a partir dos avanços da tecnologia.

Palavras-chave: Uberização. Novas Relações de Trabalho. Globalização. Vínculo Empregatício.

INTRODUÇÃO

Nota-se que, através do avanço da tecnologia, surgiram novos meios de prestação de serviços e métodos de trabalho. Inegavelmente, esta é uma realidade de muitos brasileiros e, também, de muitos estrangeiros, desde a chegada dos aplicativos prestadores de serviços. O Uber, assim como outras empresas-aplicativo, cria regras, define sua maneira de avaliação e estabelece o meio pelo qual exercerá a vigilância pertinente ao trabalhador e ao seu trabalho, ao mesmo tempo em que sobressai sobre as responsabilidades e as exigências em que deteria como um empregado. Desta feita, há que se gerar o vínculo empregatício.

O dilema que se enfrenta, atualmente, é que não se pode caracterizar ao certo a existência do vínculo de trabalho/emprego ou de se tratar de prestação de serviço entre o Uber e seus “motoristas”. Isso porque não há uma norma sancionada e imposta para este tipo de serviço e até mesmo a jurisprudência diverge entre si para obter um resultado significativo sobre as atividades prestadas por essas pessoas.

Os conceitos de alienação e até mesmo de dependência econômica parecem mais adequados a essa nova realidade. No caso em questão, quando se trata do Uber, o veículo e o celular do motorista são simples ferramentas de trabalho, cuja propriedade individualizada por parte do trabalhador não desconstitui juridicamente a possibilidade da existência do vínculo empregatício.

METODOLOGIA

Na elaboração do trabalho, será utilizado o método empírico por uma linguagem direta. Ademais, far-se-á uso da pesquisa bibliográfica e da análise de dados concernentes às condições de trabalho do uber, sua produção e onerosidade.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificar como o Uber vem influenciando na transformação do trabalhador em microempreendedor e em trabalhador amador produtivo. Será abordada a origem do trabalho, sua evolução histórica e as novas formas de emprego atuais. Avaliar a previsão dos direitos do trabalhador perante a CF/88 e a CLT/47, além das decisões jurisprudenciais brasileira e estrangeira a respeito da existência ou não de vínculo de emprego acerca do tema. Por fim, associar as relações de trabalho com as transformações nas relações produtivas, caracterizando a chamada “uberização” do mundo do trabalho.

CONCLUSÕES

A uberização consolida a passagem do estatuto de trabalhador para o de microempresário, aguardando um chamado do mercado e, ao mesmo tempo, retira-lhe garantias mínimas que mantêm sua subordinação e ainda manipula, de modo administrado e oneroso, uma perda de formas publicamente estabelecidas e reguladas do trabalho.

Os conceitos de alienação e dependência econômica parecem mais adequados a essa nova realidade econômica.

Conclui-se que esse conceito precisa mais de uma solução que uma mera argumentação para, então, poder acompanhar o fenômeno da emergência de inovação na produção contemporânea.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, aos meus pais e à minha Orientadora pela imensa generosidade e paciência.

REFERÊNCIAS

- CALVO, Adriana. Manual de Direito do Trabalho. São Paulo: Saraiva, 2013. 830 p.
- CASSAR, Vólia Bonfim. Direito do Trabalho. 9. ed. São Paulo: Método, 2014. 2210 p.
- DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho. 14. ed. São Paulo: Ltr, 2015. 1568 p.
- DELGADO, Maurício Godinho. Direito coletivo do trabalho. 6. ed. São Paulo: Ltr, 2015. 307 p.
- GRAVATÁ, Isabelli et al. CLT Organizada. 7. ed. São Paulo: Ltr, 2015. 1325 p.
- LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de Direito do Trabalho. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 771 p.
- MARTINEZ, Luciano. Curso de Direito do Trabalho: relações individuais, sindicais e coletivas do trabalho. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 1082 p.
- MARTINS FILHO, Ives Gandra da Silva. Manual Esquemático de Direito e Processo do Trabalho. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 852 p.

AS FINANÇAS PESSOAIS E ESTUDO DE CASO DE ALUNOS DE A IMPORTÂNCIA DOS 4P'S NO MARKETING PESSOAL: UM ESTUDO DE CASO COM ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR LOCALIZADA NA CIDADE DE GOIÂNIA-GOIÁS.

Daniel Lino Silva¹; Isabelle de Oliveira Freitas Alves²; Larissa de Lima Mendanha³; Lorena Kellen Camilo de Almeida⁴; Maria Regina da Silva Lima⁵
Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA

Eixo Temático: 03

RESUMO

O estudo possui como objetivo geral avaliar a importância do investimento dos 4 P's no Marketing pessoal aos alunos de administração. Para tanto utilizou-se como âncora uma instituição de ensino superior localizada em Goiânia-Goiás. Trata-se de um estudo com finalidade básica e objetivo exploratório e como procedimento utilizou-se a pesquisa. A abordagem da pesquisa foi qualitativa, utilizando-se um roteiro de entrevista utilizada para realização do grupo focal. O grupo focal foi composto por 11 alunos do curso de administração, que cursam entre segundo e sétimo período, todos jovens. A partir da estruturação dos dados em relatórios foi possível identificar percepção dos 4 P's do marketing pessoal aos alunos de administração. Observou-se como principais resultados que quanto ao Produto, os estudantes consideram o investimento na graduação e atividades extracurriculares são essenciais para a estruturação do mesmo. Em relação ao Preço, apenas uma pessoa se sente satisfeita com a remuneração de acordo com a função que desempenha, mostrando que ganham bem atualmente, mas que podem melhorar seu posicionamento. Acerca da Praça, os estudantes se posicionam em uma instituição de ensino superior considerada de qualidade pelo mercado. Por fim no P de Promoção, pode-se observar que consideram que as redes sociais são importantes para o desenvolvimento da mesma, entendendo que a imagem pessoal é essencial para o desenvolvimento profissional e ainda que questões que envolvem idoneidade e networking são fundamentais ao alcance de bons resultados profissionais. Quanto as estratégias de marketing pessoal, observou-ser que apenas dois dos entrevistados pensam estrategicamente acerca de sua própria marca. Os dados possibilitaram concluir que dos entrevistados todos tem conhecimento acerca dos conceitos de marketing pessoal, entretanto não utilizam essa teoria para gerir suas carreiras, pois apesar de saber o que é o e reconhecerem o significado e a importância, a grande maioria não possuem estratégias estruturadas para tal.

Palavras-chave: Estudantes de Administração. Estratégia. Marketing Pessoal.

E-COMMERCE

Carlos Alberto dos Santos Filho; Luiz Henrique Fonseca Costa; Victor Bonfim Moura; Warley Camargo Coelho Ramos; Edna Santos

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 03

RESUMO

O presente projeto de pesquisa tem como finalidade identificar o impacto da implementação do e-commerce **sobre a venda de veículos novos e seminovos em uma concessionária de Goiânia**. Quanto ao problema, este projeto levantou como questão a seguinte pergunta: Qual impacto e relevância do e-commerce para uma concessionária de automóveis? Após estudar o caso, será possível verificar o impacto e os resultados dessa implementação para a organização. A metodologia é aplicada, exploratória, qualitativa e estudo de caso único.

Palavras-chave: E-Commerce; Resultados; Vendas.

INTRODUÇÃO

O comércio eletrônico tem início na década de 1970, nos Estados Unidos, com o surgimento dos fundos eletrônicos de transferência (EFT). Na década de 1980 surgiu o intercâmbio eletrônico de documentos (EDI) esses dois mecanismos de suporte eletrônico podem ser considerados como o “e-commerce pré-internet”, ainda com baixa atividade e restrito a operações interempresariais (AMOR, 2000).

Nos anos 90, aconteciam vários avanços tecnológicos: barateamento do hardware e software, popularização da internet, melhoria na infraestrutura telefônica e de redes. Dando início ao comércio eletrônico que se conhece na atualidade (AMOR, 2000).

O comércio eletrônico se dá pela realização de toda a cadeia de valor dos processos de negócio em um ambiente totalmente eletrônico, por meio da aplicação das tecnologias de comunicação e de informação de forma intensa, atendendo aos objetivos do negócio, assim é uma ferramenta que permite reduzir os custos administrativos e o tempo do ciclo do produto, agilizar tramites negociais e aperfeiçoar o relacionamento tanto com os parceiros de negócios quanto com os clientes (ALBERTIN, 1999; FRANCO, 2001).

Segundo TURBAN et al. (1999) realizar compras sem precisar ir a uma loja e o fato de a loja não existir fisicamente altera não só os produtos, mas também os processos e relações entre clientes, empresas, fornecedores e toda a cadeia que os envolve.

As transformações causadas pela economia digital têm aproximado clientes tornando a cadeia de suprimentos ainda mais dinâmica. Ante a essa reestruturação, mudam também as estratégias de atuação e os modelos de negócios (AFUAH e TUCCI, 2001).

O comércio eletrônico no Brasil tem aumentado significativamente. Atualmente, 45,6% da população brasileira têm acesso à internet (aproximadamente, 90 milhões de pessoas).

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

Ao fazer uma comparação entre os anos de 2000 e 2012, nota-se um aumento significativo, cerca de 1.500%, do número de usuários da internet no Brasil (TEIXEIRA, 2015).

De acordo com a pesquisa do E-bit (2017), mesmo com o país passando por um momento macroeconômico complicado, no primeiro semestre de 2016, foi registrado um aumento no número de e-consumidores ativos no Brasil, de 17,6 milhões para 23,1 milhões (31%). Devido ao potencial de negócios do e-commerce, essa pesquisa tem como **objetivo geral** identificar o impacto e a relevância do e-commerce para concessionárias em Goiânia na venda e revenda de automóveis.

A decisão de pesquisar o tema deve-se a três fatores: primeiro, porque existe uma necessidade de se produzir em mais pesquisas relacionadas ao desempenho de empresas que utilizam o e-commerce no Brasil, tendo em vista que o comércio eletrônico está em constante crescimento e ainda apresenta pouco material referente à sua eficácia.

Medir o desempenho e a viabilidade de um canal de vendas, que atrai investimentos ainda que sem uma garantia de retorno, é importante para avaliar os riscos que uma empresa corre ao se aventurar no comércio eletrônico.

O segundo fator que motivou a pesquisa é a grande relevância que o comércio de automóveis tem para a economia brasileira. Mesmo com a desaceleração da economia brasileira e as quedas do mercado automotivo (26,55% em 2015), ainda é um segmento relevante, e estudar suas estratégias de venda também pode ser um auxílio teórico para (re)aquecimento do setor (MIOTTO, 2016).

O terceiro fator para a realização da pesquisa é identificar se o e-commerce já pode ser considerado como essencial para uma empresa que busca ampliar sua participação no mercado. As dúvidas que permeiam a viabilidade de um projeto que envolva o comércio eletrônico são grandes, especialmente no mercado brasileiro, que está passando por momentos difíceis. O e-commerce atrai consumidores, seja pela praticidade, rapidez ou conforto. Determinar, porém, comércio eletrônico já é uma necessidade ou se o mesmo ainda tem um baixo custo benefício é de grande importância para novos empreendedores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trabalho em andamento, ainda não possui resultados.

CONCLUSÕES

Trabalho em andamento, ainda não possui conclusão.

REFERÊNCIAS

AFUAH, Allan, TUCCI, Christopher. Internet business models and strategies. New York: McGraw-Hill, 2001.

AMOR, Daniel. A (r)evolução do e-business. São Paulo: Makron Books, 2000.

ALBERTIN, Alberto L. Comércio Eletrônico: modelos, aspectos e contribuições. São Paulo: Atlas, 1999.

E-BIT. WEBSHOPPERS 35ª EDIÇÃO | 2017. Disponível em: <http://www.fecomercio.com.br/public/upload/editor/pdfs/webshoppers_35_edicao.pdf>. Acesso em 05/09/2017.

FRANCO JR., Carlos. F. E-business – tecnologia da informação e negócios na internet. São Paulo: Atlas, 2001.

GIGLIO, Ernesto. O comportamento do consumidor e a gerência de marketing. São Paulo: Pioneira, 1996. KORGAONKAR,

MIOTTO, Rafael, Venda de veículos cai 26,55% em 2015, o 3º ano seguido de baixa. Disponível em: <<http://g1.globo.com/carros/noticia/2016/01/venda-de-veiculos-cai-2655-em-2015-o-3-ano-seguindo-de-baixa.html>> Acesso em: 04/09/2107.

TEIXEIRA, Tarcisio. Comércio Eletrônico: Conforme o Marco Civil da Internet e a regulamentação do e-commerce no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2015.

TURBAN, Efraim, LEE, Jae, KING, David, CHUNG, H. Michel. Electronic commerce: a managerial erspective. New Jersey: Prentice-Hall, 2000.

YANG, Z., PETERSON, R. T., CAI, S. Services quality dimensions of Internet retailing: an exploratory analysis. Journal of Services Marketing, Vol. 17, No 7, 2003, pp 685-700.

ESTUDO DE CASO: ANÁLISE DE PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO DA COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA PARA INDUSTRIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE UMA EMPRESA LOCALIZADA EM SENADOR CANEDOR (GO)

ARAÚJO, Jhessica Castilho¹; DUARTE, Layane Oliveira²; LIMA, Maria Regina³; ROSADO, Rebeka Alves⁴; MELO, Flávia Silveira⁵ (Orientadora)
Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 03

RESUMO

Negociação é o processo de buscar aceitação de ideias, propósitos ou interesses, visando ao melhor resultado possível, de tal modo que as partes envolvidas terminem a negociação, conscientes de que foram ouvidas, tiveram oportunidade de apresentar toda a sua argumentação e que o produto final seja maior que a soma das contribuições individuais. A arte de negociar está presente em boa parte dos momentos da vida, desde quem vai ao mercado fazer compras a decisões de grandes investimentos. A pesquisa tem como objetivo o conhecimento do planejamento estratégico de uma empresa de grande porte (multinacional) em suas operações na fábrica de Senador Canedo (GO) na compra de matéria-prima para industrialização de seus produtos, se essa operação é eficiente para reduzir grande parte dos custos envolvidos em todo o processo de negociação a forma de tratamento com fornecedores e prestadores de serviços, os componentes logísticos envolvendo transporte, rapidez, armazenagem e segurança. Será feita uma pesquisa qualitativa, exploratória, bibliográfica e estudo de caso único, visando obter informações do processo de planejamento da operação observando a execução da atividade de negociação de compras. Espera-se identificar se há um planejamento estratégico das negociações de compra, respondendo ao objetivo deste estudo. Não há resultados a serem expressos, pois a pesquisa ainda está em andamento.

Palavras-chave: Logística, Planejamento, Negociação.

ESTUDO DE CASO: ANÁLISE DE PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO LOGÍSTICA DE UMA EMPRESA DE INDUSTRIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS LOCALIZADA EM NERÓPOLIS (GOIÁS)

JÚNIOR, Eustáquio Rodrigues¹; SILVA, Jéssica Enza Teles²; SOUZA, Jussara de Paula³; SANTOS, Kamilla Vieira⁴; MELO, Flávia Silveira⁵(orientadora)

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 3

RESUMO

O ato de negociar surgiu da necessidade básica de sobrevivência no mercado mundial. Para o sucesso das negociações, faz-se necessário conhecer os processos utilizados que resultarão nos objetivos esperados de ambas as partes envolvidas, caracterizando-se como ganha-ganha. Mas para tal, sucesso é necessário conhecer o produto/serviço que está envolvido na negociação, o perfil do cliente, a identificação da necessidade/interesse de ambos lados, e a certeza que a parte que recebe as informações da negociação tem clareza do que está sendo proposto. Negociação não é só o fechamento de um acordo, mas também a pós-negociação. Muitos clientes se fidelizam às empresas por haver um suporte dos negociadores após o processo ter sido concluído. A empresa X, objeto de estudo deste trabalho, em 1869 iniciou suas atividades no ramo alimentício, com sede na Pensilvânia, EUA. Todavia, a pesquisa ocorre na unidade situada em Nerópolis-Goiás. O objetivo desta pesquisa é identificar e analisar o processo de negociação logística da empresa X e analisar se ocorre de acordo com o que é expresso na literatura sobre negociação existente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, feita através de estudo de caso, cujos dados serão coletados por meio da observação sem interferência do processo aos negociadores da empresa. Portanto, é esperado que após a obtenção de todas as informações, possa ter uma clareza de como a negociação é feita, as falhas existentes e quais são elas, e a verificação de possíveis mudanças para a melhoria dos processos logísticos. Como a pesquisa está em andamento, os resultados ainda não podem ser apresentados.

Palavras-chave: Negociação, Necessidade, Sucesso.

ESTUDO DE CASO: ANÁLISE DE PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO DE UMA EMPRESA DE COMERCIALIZAÇÃO DE AÇAÍ EM GOIÂNIA (GO)

FREITAS, Guilherme Ramos¹; JÚNIOR, Josemar de Almeida Alves²; LIMA, Maria Regina da Silva³; SILVA, Sara⁴; MELO, Flávia Silveira⁵ (Orientadora)
Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 03

A negociação é um dos instrumentos mais eficaz para conquistar algo que se deseja, ela sucede quando existem discórdias e alternativas a serem escolhidas que podem envolver toda a empresa ou somente parte dela. As várias possibilidades mostram interesses comuns e opostos, manifestando a dificuldade das relações de negócios. Essa dissertação tem como objetivo principal observar as negociações realizadas pela companhia, com ênfase nas estratégias utilizadas pelo departamento responsável e o porquê da escolha de diferentes abordagens durante o período de negociação. Sendo assim, foi utilizada uma pesquisa de natureza descritiva por meio de abordagem quantitativa. Para atingir esta finalidade, foram realizadas visitas à empresa, onde foi possível observar as estratégias utilizadas em meio às reuniões de negócios, como se portar diante de obstáculos imprevistos e como salvar uma negociação que anteriormente não se obteve sucesso, além do estudo teórico da obra *Negociação internacional* para auxiliar no processo. Ao final da fase de pesquisa, os resultados foram recolhidos e levados para análise, com o objetivo de fazer a comparação dos resultados obtidos com o referencial teórico também utilizado no estudo onde se pôde concluir que, os meios utilizados pela companhia foram eficazes em cerca de 70% dos casos observados e suas estratégias não seguem um padrão básico, ou seja, foram utilizadas mais de uma abordagem durante as reuniões e que as variações eram de acordo com os objetivos de cada reunião. O resultado mostrou também que as estratégias escolhidas vão de encontro com as quais o autor sugere na obra utilizada como meio de estudo teórico durante o acompanhamento dentro da empresa.

Palavras-chave: Negociação, Competitividade, Estratégias.

ESTUDO DE CASO: ANÁLISE DE PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO DA EMPRESA X LOJA DE CALÇADOS, ROUPAS E ACESSÓRIOS FEMININOS EM TRINDADE-GOIÁS.

MELO, Flávia Silveira⁵ (Orientadora)
Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA
Eixo Temático: 03

RESUMO

A negociação é extremamente importante para a vida. Ela está presente em todos os aspectos do dia a dia. Seja para alcançar um objetivo, chegar a um acordo, delimitar responsabilidades, para tudo é necessário negociar. Para as empresas não é diferente. Todos os resultados obtidos por elas se dão por meio de negociações, que estão intrinsecamente ligadas ao lucro ou prejuízo das mesmas. Cada empresa pode adotar diferentes formas de negociar, dependendo basicamente do perfil do cliente, os resultados esperados e o que é negociado. O presente trabalho tem como objetivo identificar e analisar como ocorre o processo de negociação, conhecer qual o perfil do negociador e as estratégias e táticas que as vendedoras utilizam na negociação de uma loja de grife localizada na cidade de Trindade- Goiás, através de observações não participantes, ou seja, os observadores não intervirão nas negociações. Serão analisados quais os métodos que as vendedoras utilizam para vender e fidelizar os clientes. A metodologia a ser utilizada será pesquisa qualitativa, exploratória, bibliográfica e estudo de caso único. Como resultado espera-se identificar qual o perfil de negociação adotada pela loja, se as vendedoras compartilham do mesmo perfil e se esse perfil muda em relação aos diferentes perfis de clientes, e como as vendedoras utilizam o poder da persuasão para vender peças com preços altos para pessoas que, a princípio, não estariam interessadas pelos produtos. Contudo, não há resultados do estudo, uma vez que a pesquisa ainda está em andamento.

Palavras-chave: Planejamento. Negociação. Comunicação.

GESTÃO DE TRANSPORTES E SUA IMPORTÂNCIA NOS CUSTOS LOGÍSTICOS.

Samuel Rocha da silva; Leomar de Souza Cardoso; Elber Souza; João Paulo B. Ferreira;Tiago Leão Muniz; Profª. Edna Santos

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 03

RESUMO

A logística tem sido um desafio na atualidade. A gestão de transportes é um dos pontos que a gestão estratégica da logística precisa considerar, para otimização dos resultados empresariais. Este trabalho estuda a importância da gestão do transporte rodoviário (especialmente o planejamento e controle de custos) em uma transportadora de cargas situada em Goiânia. O objetivo principal do trabalho é identificar e analisar se e como os gargalos impactam direta e indiretamente no transporte de cargas na transportadora X. Como resultado espera-se identificar e compreender a natureza dos gargalos no transporte de cargas desta transportadora e contribuir teoricamente para estudos futuros.

Palavras-chave: Logística; Transportes, Gargalos.

INTRODUÇÃO

A logística teve seu início ligado às operações militares, quando os generais necessitavam ter sob suas ordens equipes que se deslocassem na hora certa, e que cuidassem do estoque de munição e equipamentos e que disponibilizassem material certo, na quantidade certa e no momento certo (NOVAES, 2007).

Na atualidade a logística está inserida a todas as empresas, negócios e profissões sendo indispensável no mundo. A evolução da logística é essencial para todo e qualquer tipo de negócio, aplicando suas estratégias e atividades com o objetivo de um melhor resultado operacional dentro de uma organização (RICARTE, 2002).

A logística trata-se de uma junção entre necessidade, desejo e tempo. Esses três fatores quando associados se transformam em uma operação logística, onde tem por objetivo e compromisso de entregar o produto certo, no lugar certo na quantidade certa no tempo certo, com menor custo (BALLOU, 2015).

A logística é subdividida em três atividades principais: transportes, gestão de estoques e processamento de pedidos e a atividade “transporte” é notoriamente a que representa maiores e gargalos para a Logística (BALLOU, 2015).

Dessa forma, esse trabalho levantará como pergunta pesquisa a seguinte questão: será que os gargalos no transporte rodoviário de cargas impactam (e de que forma) os custos na transportadora X.

Para atender à problemática, têm-se como **objetivo Geral** identificar e analisar se e como os gargalos nos transportes rodoviários de cargas impactam os custos na transportadora X, localizada na cidade de Goiânia – GO.

Este tema foi adotado devido as constantes inovações que o mercado logístico exige, buscando ampliar o conhecimento sobre sua história, evolução e otimização de processos na logística e gestão do transporte de cargas na empresa X.

A metodologia a ser adotada será pesquisa bibliográfica, através de livros e artigos que abordam o tema e estudo de caso em uma transportadora de cargas, utilizando para este fim uma abordagem qualitativa buscando avaliar a realidade por meio de entrevista.

Por meio de um estudo exploratório, busca-se levantar informações acerca de como o setor de transportes rodoviários tem sido administrado no Brasil, e qual a importância do mesmo para a logística, de modo que se evidencie a importância da gestão do transporte para o desenvolvimento da empresa como um todo.

METODOLOGIA

Pesquisa aplicada. Exploratória. Qualitativa. Bibliográfica. Estudo de caso único.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trabalho em andamento. Ainda sem resultados.

ANALISE DO IMPACTO DA CRISE POLITICA NACIONAL SOBRE O IBOVESPA: RESULTADOS DE 2014 A 2017

Edna Perpetua dos Santos.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 03

RESUMO

O objetivo deste trabalho é estudar se e como um cenário de crise política pode afetar aspectos econômicos. A proposta é identificar, em um índice específico, o IBOVESPA, os possíveis impactos das notícias sobre a crise política pela qual passa o Brasil. Se sua rentabilidade foi ou não afetada e outras implicações. Trata-se de pesquisa exploratória, bibliográfica e documental e compreender, se existem, e quais são as relações possíveis entre crise política e a rentabilidade da renda variável, bem como caracterizar o índice, o mercado financeiro em geral, e suas relações com o cenário político/econômico brasileiro.

Palavras chave: Crise política; Investimentos; IBOVESPA.

INTRODUÇÃO

Devido instabilidade política no país atualmente e a falta de interesse da população quando o assunto é investimento, a maioria das pessoas opta por investir em caderneta de poupança, por se tratar de um método de investimento seguro, e do fato de se saber quanto será sua rentabilidade, por se tratar de renda fixa (pré-fixada) **(EXAME,2016)**

Mas existem alternativas de investimento, com renda variável, que usam como índice o IBOVESPA (bolsa de valores). Contudo, trata-se de um índice flutuante, que pode variar para mais ou para menos, sofrendo influencia de inúmeras variáveis, dentre elas, acontecimentos políticos/econômicos do país, que afetam diretamente os resultados das empresas **(BTG, 2017; G1,2017)**.

O Índice Bovespa indica o desempenho médio dos ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiras. É representado por pontos em que cada ponto equivale a R\$ 1,00. Ou seja, quanto mais pontos no índice maior sua rentabilidade **(FORTUNA, 2007)**.

Um exemplo de fato político, que afetou a rentabilidade do índice foi recente e ainda é manchete em quase todos os jornais do país. Dia 18 de maio de 2017, o empresário Joesley Batista, um dos controladores da holding J&F, entregou à Polícia Federal o áudio de uma conversa entre ele e o presidente da república do Brasil, Sr. Michel Temer. No áudio, os dois conversam sobre “favores políticos” e outros assuntos, de natureza “duvidosa” e cujo conteúdo impactou imediatamente o mercado financeiro. Neste mesmo dia houve uma redução de 7 mil pontos no índice BOVESPA, ou seja quem tinha R\$ 70.000,00 investido perdeu 10% do valor investido em um dia (G1, 2017).

Por isso, o objetivo deste trabalho é identificar se e como fatos como esse influenciam o mercado financeiro nacional, especialmente o IBOVESPA, desde 2014, quando a Operação Lava Jato⁵ tomou maiores proporções.

O objetivo deste trabalho é estudar se e como um cenário de crise política pode afetar aspectos econômicos. A proposta é identificar, em um índice específico, o IBOVESPA, os possíveis impactos das notícias sobre a crise política pela qual passa o Brasil.

METODOLOGIA

Pesquisa básica. Qualitativa. Exploratória. Bibliográfica e documental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trabalho em andamento. Ainda sem resultados.

CONCLUSÕES

Trabalho em andamento. Ainda sem conclusões.

REFERENCIAS

BTG Pactual. 2017 < <https://www.btgpactualdigital.com/blog/investimentos/melhores-investimentos-2017>

⁵Deflagrada em março de 2014, investiga um grande esquema de lavagem e desvio de dinheiro envolvendo grandes empreiteiras do país e políticos.

O PAPEL DO ENDOMARKETING NA SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES NA EMPRESA ULTRAGAZ UM ESTUDO DE CASO

Deborah Guimarães Alves Ferraz
Makley Rodrigues Chaveiro
Patrick Kerllen Vieira de Lima
Professora Orientadora: Edna Santos

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA
Eixo Temático: **03**

RESUMO

O Projeto de pesquisa tem por objetivo avaliar o papel do endomarketing e a satisfação dos colaboradores em uma organização industrial. Em ambientes competitivos, a satisfação dos colaboradores pode ser um determinante diferencial. Assim, será realizada pesquisa na empresa Ultragaz, localizada na cidade de Senador Canedo a fim de identificar se as ações de endomarketing promovidas pela Cia influenciam ou impactam de alguma forma a satisfação dos colaboradores. A metodologia será qualitativa em um estudo de caso único e esse projeto tem caráter exploratório e bibliográfico.

Palavras-chave: Endomarketing, Motivação, Satisfação, Colaboradores.

INTRODUÇÃO

Devido à competitividade no mercado, as empresas buscam sempre se destacar e a satisfação de colaboradores faz parte desse processo. Contudo, nem sempre é fácil atrair e manter colaboradores motivados e, nesse sentido, o endomarketing – que é o marketing interno – pode ser uma ferramenta acessível ou que aproxima colaboradores e organização.

O Marketing enquanto função empresarial já é bastante conhecido e o endomarketing é uma ramificação sua, cujo foco são os colaboradores, chamados de clientes internos.

O termo endomarketing foi criado em 1990 por Saul Bekin, consultor empresarial e professor de marketing. No decorrer dos anos 70, quando gerente da empresa Johnson & Johnson, percebeu-que precisava transmitir uma nova imagem da empresa para seus colaboradores, devido a dificuldades que ela apresentava em relação à integração dos departamentos e às discrepantes visões sobre o papel de cada um e à falta de conhecimento na empresa (Bekin, Saul Faingaus -2004).

O endomarketing ou marketing interno está integrado ao marketing, ampliando o seu conceito, englobando o público interno desde o processo de valorização de seus colaboradores e aplicação de recursos que possibilitem o desenvolvimento de suas habilidades, e tornando um espaço onde todos os colaboradores trabalham unidos, buscando satisfação e o êxito da organização. Tornando-se notório a relevância do marketing na organização, buscando-se aplicar um processo que propicie o desenvolvimento de ações e estratégias a fim de proporcionar o diferencial competitivo das organizações, sendo na prestação de serviços ou na produção (Bekin, Saul Faingaus -2004).

Um dos recursos utilizados para se medir o nível de satisfação dos clientes, internos ou externos, é a comunicação; por tanto é extremamente importante trabalhar a motivação dos clientes internos, pois eles compõem a razão de existir uma organização e refletem diretamente no nível de satisfação dos clientes externos, buscando sempre cumprir metas e objetivos estabelecidos pela empresa, almejando o diferencial, contudo, o intuito deste trabalho é estudar as ações de endomarketing da Cia e avaliar o papel do endomarketing na satisfação dos colaboradores da empresa Ultragaz – Senador Canedo – GO.

Segundo Bekin (2004, p47), o objetivo do endomarketing é "facilitar e realizar trocas, construindo lealdade no relacionamento com o público interno, compartilhando os objetivos empresariais e sociais da organização, cativando e cultivando para harmonizar e fortalecer essas relações e melhorando, assim, sua imagem e seu valor de mercado”.

A aplicabilidade do tema abordado é, na realidade utilizada na gestão de poucas organizações. Grande parte das empresas relaciona motivação com salários, não se atentando para que o principal legado está dentro da empresa. Percebe-se uma carência por parte do colaborador em sentir-se parte integrante.

Todavia, ter um bom salário não é o bastante, é necessário que haja um ambiente que proporcione qualidade de vida e relacionamentos interpessoais. Observa-se, que neste contexto, as organizações começaram a buscar a retenção e fidelização de seus clientes. Por consequência, é necessária a qualificação de seus colaboradores, tornando-os capacitados para o desenvolvimento efetivo de suas obrigações, buscando-se satisfação entre empresa e colaborador. Para tanto, tem-se como **objetivo geral** avaliar o papel do endomarketing na satisfação dos colaboradores da empresa Ultragaz – Senador Canedo – GO.

METODOLOGIA

Pesquisa aplicada. Exploratória. Qualitativa. Bibliográfica e estudo de caso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pesquisa em andamento, ainda sem conclusões.

CONCLUSÕES

Pesquisa em andamento, ainda sem conclusões.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus pela vida, e por nos dar forças para chegarmos até aqui. A nossa família por todo apoio e compreensão.

Agradecemos aos docentes que sempre se mostraram dispostos a nos ajudar e contribuir para um melhor aprendizado e em especial a nossa professora e orientadora Edna Santos.

REFERÊNCIAS

Bekin, Saul Faingaus.- Endomarketing : como praticá-lo com sucesso. --.

São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2004.

ESTUDO DE CASO: ANÁLISE DE PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO DE UMA EMPRESA DE E-COMMERCE LOCALIZADA EM GOIÂNIA (GO)

HURTADO, Ariadne¹; SOARES, Gabriela²; SOUZA, Jussara de Paula³; LABRE, Lucas⁴; MELO, Flávia Silveira⁵ (Orientadora)
Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 03

RESUMO

O processo de negociação se dá quando uma ou mais partes partilham de ideias, informações a fim de chegar a um objetivo comum, de acordo as duas partes. Os interesses tem como objetivos de curto, médio e a longo prazo.

Esta pesquisa analisou, através da teoria, a prática de negociação entre profissionais de e-commerce e seus respectivos clientes, com o objetivo de, através de uma análise crítica, obter mais conhecimento sobre o tema negociação. A metodologia utilizada é qualitativa, exploratória e um estudo de caso único, em que os alunos já citados acima observaram quatro negociações feitas entre o negociador e o cliente. Após a coleta destas negociações, as mesmas foram submetidas a uma comparação para a observação de pontos positivos e negativos da negociação. Dentre os pontos positivos, pode-se citar a facilidade da negociação, pois é feita por meio de aplicativos como o whatsapp, em contrapartida como ponto negativo observou-se que o negociador pode melhorar a habilidade em ouvir, para melhorar a comunicação com o cliente. Após toda a análise ficou claro que o principal fator prejudicial da negociação na empresa em questão é a falta de conhecimento teórico sobre o assunto e planejamento antes da negociação, que se bem aplicados mudariam a dinâmica e o resultado da negociação, garantindo assim uma melhor competitividade frente aos seus concorrentes. Além dos resultados apresentados, pode-se concluir a importância das negociações nas relações comerciais, especialmente se tratando de negócios internacionais.

Palavras-chave: Planejamento, Negociação, Competitividade.

ESTUDO DE CASO: ANÁLISE DO PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO DE UMA EMPRESA DE COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, LOCALIZADA EM ITABERAÍ (GO)

CARDOSO, Felipe Chaves¹; BARROS, Leticia Lellis²; LIMA, Maria Regina da Silva³; OLIVEIRA, Victor Half Alves⁴; MELO, Flávia Silveira⁵ (orientadora)
Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 3

RESUMO:

O modelo de negociação varia de acordo com o país, incluindo as características culturais, exigências do processo de produção, documentação, alvarás sanitários e certificações de qualidade. No processo de negociação utiliza-se vários meios de comunicação como WhatsApp, e-mail, Skype, ligações, encontros em feiras internacionais, visitas do comprador na unidade de produção e do vendedor no destino do produto. Em grande parte das negociações o negociador/vendedor interage informalmente com o negociador/comprador, abordando assuntos familiares, climáticos, política e esportes para em seguida entrar efetivamente nos detalhes da negociação. A organização objeto de análise deste trabalho é uma grande planta de processamento de aves e nos últimos tempos experimentou expressivo crescimento na comercialização de seus produtos no mercado externo. É uma empresa moderna que visa atender o mercado internacional com qualidade, tanto com o seu produto, quanto com os seus negociadores. O objetivo do trabalho é analisar o processo de negociação da empresa “X” para identificar se suas negociações internacionais ocorrem conforme descrito na literatura existente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, estudo de caso, cuja coleta de dados ocorrerá por meio de observação. Como o estudo ainda está sendo executado, não há resultados a serem apresentados.

Palavras-chave: Exterior, Negociação, Competitividade.

ESTUDO DE CASO: ANÁLISE DE PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO DE UMA EMPRESA DE COMERCIALIZAÇÃO DE VESTUÁRIO ESPORTIVO LOCALIZADA EM GOIÂNIA (GO)

SANTOS, Guilherme Reis¹; WILLMS, Luiz Eduardo da Silva²; LIMA, Maria Regina³; OLIVEIRA, Rafaela Pires Gonçalves⁴; MELO, Flávia Silveira⁵(Orientadora)
Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 03

RESUMO:

Negociação é um processo de relacionamento interpessoal que ocorre quando uma pessoa deseja algo de outra. Negociação é desde um simples diálogo entre colegas de trabalho com o objetivo de alcançar um entendimento, até um longo e complexo processo de conversações entre dois países, envolvendo vários representantes de cada uma das partes. Conseguir ter ambos os lados satisfeitos e com suas necessidades básicas supridas é fundamental em negociação. O objetivo do trabalho é identificar como é feito o processo de negociação entre departamento de compras e fornecedor, comparando-o a literatura existente sobre negociação da empresa X Moda Fitness LTDA. A empresa atua há 20 anos no ramo de vestuário e artigos esportivos, com sua fábrica e loja física situadas em Goiânia e atuando também com 43 representantes em diversas cidades e uma loja virtual. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, bibliográfica e estudo de caso único, cujos dados serão coletados através de observação não participante. Pretende-se obter como resultado a análise do processo de negociação observando a empresa X Moda Fitness LTDA. Contudo, os resultados não podem ser observados, uma vez que a pesquisa está em andamento.

Palavras-chave: Negociação; Necessidades; Observação.

AUDITORIA FINANCEIRA INTERNA: A PERCEPÇÃO DO AUDITADO

Adrielly Gomes da Silva; Amanda Castro de Almeida; Nivaldo dos Santos Junior, Profa. Ma. Edna Santos

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA
Eixo Temático: 03

RESUMO

O Projeto de pesquisa tem por finalidade identificar a percepção dos lojistas de um shopping de Goiânia sobre o processo de auditoria financeira interna ao qual são submetidos. Quanto aos objetivos específicos, deverá compreender esta percepção através da identificação dos lojistas que são auditados, ou seja, descrever o processo de auditoria financeira interna do shopping e, por meio de questionário aplicado, analisar e sintetizar os dados obtidos. Espera-se, como resultado, demonstrar a importância, as vantagens e desvantagens do processo de auditoria para os lojistas e também para o shopping.

Palavras-chave: Auditoria. Financeira. Percepção do consumidor (usuário).

INTRODUÇÃO

A auditoria interna tem-se destacado cada vez mais como órgão de assessoria e controle interno. É cada vez mais comum grandes organizações verificarem se seus departamentos ou subsidiárias observam, corretamente, normas de controles estabelecidos por elas.

Diferente do auditor externo, que passa um período muito curto dentro da empresa e seu papel restringe-se a dar seu parecer sobre as demonstrações contábeis apresentando sugestões de melhoria e soluções dos problemas de erros e fraudes, a auditoria interna é uma ferramenta dinâmica de apoio à gestão e auxilia no acompanhamento e controle de processos, evitando riscos fiscais.

Com a expansão dos negócios, as empresas, cada vez mais, necessitam de um auditor interno já que os administradores encontram dificuldades em supervisionar todo o processo administrativo. Assim, é essencial ter um profissional com foco em normas e procedimentos internos com intuito de verificar se as estas estão sendo seguidas por seus empregados, além de auxiliar na verificação e análise dos dados qualitativos e quantitativos em suas atividades diárias.

Desta forma, torna-se relevante compreender o papel do auditor interno no controle e monitoramento dos processos e a certificação da veracidade das informações apresentadas pelos gestores.

Para o cumprimento deste papel, o auditor interno lança mão do principal instrumento de seu trabalho, o controle interno, pois sua ótica é totalmente voltada para a real representação deste dentro da organização, ou seja, examinar o quanto o controle interno é efetivo, fortalecendo-o e melhorando-o constantemente (ATTIE, 2011).

Para Norma Brasileira de Contabilidade (NBC), a auditoria interna auxilia no cumprimento do controle interno e detecta as fragilidades da empresa por meio de análises, apreciações e recomendações tanto para auditores quanto para auditados (NBC, 1995)

Este trabalho analisará tal relação em um Shopping localizado na cidade de Goiânia (auditor) e seus lojistas (auditados) e parte do princípio de que a auditoria interna pode ser uma forma de benefício social no meio em que é aplicada, pois, propositadamente induz as partes a melhorar e ter mais atenção no trato das informações, uma vez que já é do seu conhecimento que todo o processo realizado será averiguado pelo auditor interno do shopping, o lojista tende a reduzir de forma crescente erros e fraudes e o auditor pode usar as informações para melhoria contínua dos serviços prestados a ele (BOYNTON; JOHNSON; KELL, 2002)

Após várias leituras, nota-se que há pouco material que aborda a percepção de quem é auditado, ou seja, ouvir e entender o lado destes, compreender o que pensam sobre o procedimento de auditoria ao qual são submetidos, também pode trazer contribuições significativas à literatura sobre o tema.

A quantificação dos resultados também pode contribuir para criação de série histórica sobre reincidência, diminuição e/ou outros fenômenos relativos ao processo de auditoria, contribuindo para novas pesquisas.

Portanto, este trabalho visa trazer luz a alguns questionamentos, como: Os lojistas auditados qualificam a auditoria interna do shopping como um sistema íntegro e confiável de informações? Como percebem esse sistema? E, para tanto, tem como objetivo geral compreender a percepção dos lojistas de um shopping de Goiânia-GO sobre o processo de auditoria financeira interna ao qual são submetidos. Como objetivos específicos: a) Selecionar e caracterizar o público alvo; b) Descrever o processo de auditoria interna do Shopping; c) Aplicar a pesquisa; d) e Sintetizar e analisar e os resultados obtidos.

METODOLOGIA

Pesquisa Aplicada, Exploratória, bibliográfica e quantitativa (com aplicação de questionário aos lojistas).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trabalho em andamento, não há resultados.

CONCLUSÕES

Trabalho em andamento, não há conclusões.

REFERÊNCIAS

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BOYNTON, William; JOHNSON; Raymond; KELL, Walter. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2002.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC T 12 - **Da Auditoria Interna**. Resolução CFC n. 780/95, de 24 de março de 1995.

SOUZA, Benedito Felipe de. **Auditoria Interna abordagem teórica e procedimentos práticos**. Bauru: Edição do Autor, 2002.

GOVERNANÇA CORPORATIVA: MUDANÇAS DE NÍVEL EM EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO

Daniella Cassiano da Silva; Leidiane Félix de Jesus Godinho; Lucieli Moraes de Mendonça. Professora Mestre Edna Perpetua dos Santos. Centro

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

ixo Temático: 03

RESUMO

O projeto de pesquisa tornou-se necessário para se conhecer sobre o assunto que ainda é pouco divulgado no Brasil a Governança Corporativa e suas características legais. É sabido que as organizações de capital aberto podem estar em níveis diferentes de Governança, níveis esses classificados e definidos pela Bolsa na qual estão inseridas. Contudo, observou-se, de forma mais acentuada, o fenômeno de migração dos níveis 1 e 2 para o nível chamado de “novo mercado”, desde 2007. Daí, essa pesquisa busca conhecer e caracterizar esses níveis, bem como identificar a motivação que tem conduzido tal migração, uma vez que não há obrigatoriedade para o fato, bem como analisar se houve relação entre essa migração e o valor das ações das empresas em questão. Uma pesquisa exploratória e bibliográfica será feita, com aprofundamento posterior.

Palavras-chave: Governança Corporativa; Bovespa; Níveis de Governança Corporativa; Novo Mercado.

INTRODUÇÃO

O tema em questão é Governança Corporativa: As mudanças de níveis de Governança Corporativa nas empresas de capital aberto.

A Governança Corporativa vem sendo bastante difundida nos dias atuais, sua origem se deu no início de 1980 nos Estados Unidos, após o descontentamento dos investidores com algumas instituições que administravam as empresas de forma irregular, acarretando prejuízos ao mercado e, conseqüentemente, aos seus acionistas. No Brasil esse modelo de gestão é recente, portanto, ainda há dificuldades para massificação do conceito, tendo em vista a predominância da gestão familiar aqui.

Os principais avanços referentes à Governança Corporativa no Brasil ocorreram em 1995 com a criação do Instituto Brasileiro de Conselhos de Administração (IBCA), conhecido atualmente por Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

No conceito adotado pelo IBGC, Governança Corporativa é o sistema pelo qual as instituições são gerenciadas, incluindo o relacionamento com os sócios, conselho administrativo, diretoria executiva, órgãos fiscalizadores e controladores e outras partes interessadas, com a função de melhorar o desempenho das instituições, assim facilitando o acesso ao capital (IBGC, 2017).

O tema escolhido para realização da pesquisa foi baseado em três fatores: Primeiro pela curiosidade em conhecer sobre o assunto que, no Brasil, é tão pouco divulgado.

Segundo, foi a aprovação da nova lei das Sociedades Anônimas de 2001, que modificou e criou novas regras na antiga lei de 1976 e, também, por se querer identificar os motivos que levaram as empresas já listadas na Bovespa, a aderirem às práticas de Governança Corporativa e a escolherem determinado nível do segmento de listagem sem terem nenhuma obrigatoriedade a isso.

Essa pesquisa tem como objetivo geral: Analisar os motivos pelos quais empresas que já estão na Bovespa decidem migrar seu nível de Governança Corporativa para Novo Mercado e os efeitos dessa migração.

METODOLOGIA

Pesquisa aplicada, qualitativa, bibliográfica e exploratória.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pesquisa em desenvolvimento, ainda sem resultados.

CONCLUSÕES

Projeto encontra-se em desenvolvimento, sem conclusões.

AGRADECIMENTOS

Desde já queremos agradecer a Deus por nos permitir chegar até aqui, nossas famílias e professores pela ajuda, paciência e compreensão.

REFERÊNCIAS

BOLSA DE VALORES DO ESTADO DE SÃO PAULO. Diretrizes de Governança Corporativa. Disponível em <http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/>. Acesso em: 23 ago. 2017.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Disponível em <<http://www.ibgc.org.br/index.php/governanca/governanca-corporativa>>. Acesso em: 19 ago. 2017.

UZÊDA, Hélder. Como surgiu a Governança Corporativa? 2014. 3 p. Disponível em <<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/como-surgiu-a-governanca-corporativa-uma-breve-discussao-contextual/79785/>>. Acesso em: 19 ago. 2017.

PLANEJAMENTO E O CONTROLE DE ESTOQUE NA EFICÁCIA DAS COMPRAS

Rodrigo Martins de oliveira; Danyella Candido Ferreira

Orientadora: Ma. Edna Santos

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: **03**

RESUMO

O tema escolhido tem por finalidade estudar o planejamento e o controle de estoque na eficácia das compras, compreender se e como o planejamento e o controle de estoque podem influenciar na eficácia das compras de uma organização e como pode melhorar seu desempenho por meio desta gestão. A metodologia será qualitativa, um estudo de caso único em uma organização do segmento de comunicação visual na cidade de Goiânia.

Palavras-chave: Controle de estoque. Estoque de segurança, nível de serviço.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a concorrência entre as empresas só vem aumentando, e com o cenário vivenciado no país, as empresas buscam cada vez mais se especializar no ramo em que atuam, para conseguir mais eficácia nas compras e melhor desempenho nas vendas. O comércio varejista nunca deu tanta importância para a gestão de estoque como agora. Com o estudo e a aplicação do controle de estoque e planejamento as empresas tentam otimizar seus custos e desempenho no mercado.

O estoque tem um papel de suma importância nas empresas, pois é nele que está aplicada a maior parte de seu capital. A ineficiência em sua gestão pode causar perdas financeiras e de material, custos elevados e até mesmo o fechamento da empresa, dependendo da área de atuação, por isso o interesse em se compreender a gestão de estoque.

Estoques são necessários para atender às necessidades internas e externas de materiais, porém, qualquer tipo de armazenamento gera custos para a empresa, e quanto maior a quantidade de estoque e maior o tempo de permanência de mercadorias em estoque, maior o custo.

Por isso, esse trabalho deseja investigar se e como o planejamento e controle de estoques podem influenciar a eficácia nas compras de determinada organização em Goiânia.

A proposta é conhecer todo o processo de planejamento de estoques (previsão de demanda, análise de variáveis que interferem nas compras, processo decisório de compras, etc), bem como o processo de controle desse planejamento (monitoramento e análise do processo de gestão de estoques) para identificar se o processo de compras da organização atende aos requisitos planejados. Se sim, quais seriam os resultados; e, se não, por quê.

A justificativa para a realização do trabalho tem fundamentação na necessidade organizacional de redução de custos e melhoria contínua. Sabendo-se que o custo de armazenagem se faz por um composto fixo e variável, entende-se que a gestão de estoque é a principal responsável por analisar dados capazes de identificar e corrigir situações que contribuem para uma análise antecipada dos itens e quantidades necessárias para funcionamento da empresa e o devido atendimento da demanda (DIAS, 1993).

Também é necessário compreender se uma ferramenta tão mencionada na literatura como o planejamento de estoques pode (e de que forma) impactar a eficácia nas compras empresariais. Será que compram conforme o planejado? Quais variáveis podem interferir no processo de compra? Como é feito o monitoramento e melhoria contínua? Essas e a outras perguntas deve-se responder com a realização da pesquisa.

METODOLOGIA

Pesquisa aplicada. Exploratória. Qualitativa. Bibliográfica. Estudo de caso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pesquisa em andamento, ainda sem resultados.

CONCLUSÕES

Pesquisa em andamento, ainda sem conclusões.

REFERÊNCIAS

DIAS, Marco Aurélio. Administração de materiais: uma abordagem logística. 4 . ed.São Paulo: Atlas, 1993.

BALLOU, Roland H. Logística empresarial. 1 ed.1993 São Paulo: Atlas 1993.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA NORMA ISO 9001:2015 EM UMA ENTIDADE DE CLASSE

Adriano Oliveira Barbosa Sousa; Iane Karoline Batista Cardoso Rocha; Juliene Aleide Alves; Rodrigo Campos Lima; Zaqueu Monteiro de Oliveira

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 03

RESUMO

Este projeto tem por objetivo constatar quais foram os resultados obtidos após a implementação da NBR ISO 9001:2015 em uma entidade de classe localizada na cidade Goiânia. Como metodologia, tem-se uma pesquisa aplicada, exploratória e qualitativa. Espera-se identificar o antes e o depois da implementação em duas áreas distintas da entidade: comercial e financeira, bem como os gargalos e demais implicações.

Palavras-chave: Qualidade; Certificação; ISO 9001:2015.

INTRODUÇÃO

Iniciando as suas atividades em 23 de fevereiro de 1947, nomeada International Organization for Standardization (ISO) ou Organização Internacional de Normalização, uma entidade não-governamental internacional que tem como objetivo a padronização de gerenciamento do sistema da qualidade visando a sua unificação de forma universal.

Segundo Paladini (2009, p. 22), “Qualidade é a capacidade que um produto ou serviço tenha de sair conforme o seu projeto”, logo, o sistema ISO tem por objetivo assegurar que processos de gerenciamento do sistema de qualidade sejam feitos de tal forma que promova a normatização dos produtos estabelecidos.

A norma ISO é amplamente conhecida e de uso consolidado em meios empresariais, especialmente em asseguar da qualidade em produtos. Contudo, seu uso em organizações prestadoras de serviço tem crescido consideravelmente nos últimos anos. Dados da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) apontam que 42% das certificações emitidas em 2003 foram para o setor de serviços e a tendência se consolida.

Assim, esse trabalho tem como intuito apresentar o uso, impactos e resultados da implementação de um sistema de padronização ISO em uma Entidade de Classe localizada na cidade de Goiânia – GO.

Lá a ISO 9001 foi implementada no ano de 2008 e atualizada para a ISO 9001:2015 em 2017. Conhecer o processo de implementação, os gargalos, as facilidades e todos os aspectos diretos envolvidos também são objetos deste trabalho que tem como **objetivo geral** analisar os impactos, vantagens e desvantagens da implementação nas áreas financeira e comercial da entidade.

METODOLOGIA

Pesquisa aplicada. Exploratória. Qualitativa. Bibliográfica e estudo de caso único.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trabalho em andamento. Ainda sem resultados.

CONCLUSÕES

Trabalho em andamento. Ainda sem resultados.

AGRADECIMENTOS

Agradeceremos sempre a Deus que, com todo seu amor e cuidado, permitiu que tudo isso acontecesse.

REFERÊNCIAS

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática – 2 ed. – reimpr – São Paulo, Atlas, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Empresas certificadas no Brasil até 31 de dezembro de 2003. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/servicos>. Acesso em: 30 jan. 2004.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA NORMA ISO 9001:2015 EM UMA ENTIDADE DE CLASSE

Adriano Oliveira Barbosa Sousa; Iane Karoline Batista Cardoso Rocha; Juliene Aleide Alves; Rodrigo Campos Lima; Zaqueu Monteiro de Oliveira

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 03

RESUMO

Este projeto tem por objetivo constatar quais foram os resultados obtidos após a implementação da NBR ISO 9001:2015 em uma entidade de classe localizada na cidade Goiânia. Como metodologia, tem-se uma pesquisa aplicada, exploratória e qualitativa. Espera-se identificar o antes e o depois da implementação em duas áreas distintas da entidade: comercial e financeira, bem como os gargalos e demais implicações.

Palavras-chave: Qualidade; Certificação; ISO 9001:2015.

INTRODUÇÃO

Iniciando as suas atividades em 23 de fevereiro de 1947, nomeada International Organization for Standardization (ISO) ou Organização Internacional de Normalização, uma entidade não-governamental internacional que tem como objetivo a padronização de gerenciamento do sistema da qualidade visando a sua unificação de forma universal.

Segundo Paladini (2009, p. 22), “Qualidade é a capacidade que um produto ou serviço tenha de sair conforme o seu projeto”, logo, o sistema ISO tem por objetivo assegurar que processos de gerenciamento do sistema de qualidade sejam feitos de tal forma que promova a normatização dos produtos estabelecidos.

A norma ISO é amplamente conhecida e de uso consolidado em meios empresariais, especialmente em asseguarção da qualidade em produtos. Contudo, seu uso em organizações prestadoras de serviço tem crescido consideravelmente nos últimos anos. Dados da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) apontam que 42% das certificações emitidas em 2003 foram para o setor de serviços e a tendência se consolida.

Assim, esse trabalho tem como intuito apresentar o uso, impactos e resultados da implementação de um sistema de padronização ISO em uma Entidade de Classe localizada na cidade de Goiânia – GO.

Lá a ISO 9001 foi implementada no ano de 2008 e atualizada para a ISO 9001:2015 em 2017. Conhecer o processo de implementação, os gargalos, as facilidades e todos os aspectos diretos envolvidos também são objetos deste trabalho que tem como **objetivo geral** analisar os impactos, vantagens e desvantagens da implementação nas áreas financeira e comercial da entidade.

METODOLOGIA

Pesquisa aplicada. Exploratória. Qualitativa. Bibliográfica e estudo de caso único.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trabalho em andamento. Ainda sem resultados.

CONCLUSÕES

Trabalho em andamento. Ainda sem resultados.

AGRADECIMENTOS

Agradeceremos sempre a Deus que, com todo seu amor e cuidado, permitiu que tudo isso acontecesse.

REFERÊNCIAS

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática – 2 ed. – reimpr – São Paulo, Atlas, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Empresas certificadas no Brasil até 31 de dezembro de 2003. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/servicos>. Acesso em: 30 jan. 2004.

O SISTEMA DE INFORMAÇÃO COMO UMA FERRAMENTA ESTRATÉGICA NA GESTÃO DE ESTOQUE: UM ESTUDO DE CASO NO LIO HOSPITAL DE OLHOS

Arthur Moreira Marinho; Bruna Michele Tavares Neves; Eloah de Paula Lopes, Jolzelaine Regina de Souza Moraes, Walasson Sousa e Silva, Sergio Caruso

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 03

RESUMO

Este estudo tem por finalidade identificar quais foram os resultados pós-implantação de um sistema de informação em uma empresa de prestação de serviço hospitalar, na cidade de Goiânia. Objetiva, também, apresentar o modelo de gestão de estoque atual, os resultados obtidos no controle de estoque e os impactos decorrentes das mudanças na gestão com a implantação do sistema de informação ERP - Sistemas de Planejamento de Recursos Empresariais, que faz a integração dos dados e processos de toda a empresa. A metodologia a ser adotada será a pesquisa bibliográfica e um estudo de caso na empresa Lio Hospital de Olhos. Como resultado, espera-se demonstrar as principais consequências que o sistema de informação integrado pode trazer para a empresa.

Palavras-chave: Logística. Gestão de estoque. Sistemas de informação.

INTRODUÇÃO

Este trabalho propõe expor os resultados da utilização de um sistema de informação como uma ferramenta estratégica na gestão de estoque numa empresa em Goiânia. Segundo Severo Filho (2006), a gestão de estoque envolve uma série de recursos desde a programação e gerenciamento das necessidades de insumos até o controle das unidades adquiridas, com o objetivo de verificar seu local, sua deslocação, seu uso e armazenagem desses estoques de forma que satisfaça as necessidades dos clientes. Para que a empresa ofereça seus serviços e/ou produtos, é necessário um planejamento eficiente do estoque para que consiga atender os clientes de forma eficaz, diminuindo custos, despesas e tempo.

De acordo com Ching (2016), a gestão de estoque tem como objetivo a busca em entender e executar de forma bem estruturada o planejamento de estoque, o controle e a realimentação sobre o planejamento sendo o sistema de informação uma ferramenta utilizada com o objetivo de facilitar e melhorar esse processo de planejamento e execução da gestão de estoque. De acordo com Mañas (1999), sistemas de informação é um conjunto de pessoas, estruturas, tecnologias de informação, procedimentos e métodos que permitem que a empresa utilize as informações que necessita no tempo que preferir para o seu funcionamento e crescimento.

Diante disso, a escolha do tema foi para demonstrar os principais resultados obtidos na empresa em estudo depois da implantação de um sistema moderno de gestão de estoque. As consequências que o sistema de informação integrado pode trazer para uma empresa, podendo evitar que alguma atividade hospitalar pare por falta de insumo e, não menos importante, evitar o desperdício. Dessa forma o objetivo geral será identificar quais foram os principais efeitos no controle de medicamentos após a implantação do sistema ERP na farmácia do Lio Hospital de Olhos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso na empresa Lio Hospital de Olhos, onde a técnica que será aplicada é a pesquisa bibliográfica, utilização de ferramentas como entrevista e a comparação de resultados. Para a entrevista será elaborado um questionário e um roteiro de perguntas no sentido de proporcionar um entendimento mais claro e objetivo junto com os gestores do sistema e da empresa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se como resultados identificar qual o modelo de gestão de estoque utilizado atualmente para facilitar a logística interna da empresa, em especial a gestão do estoque de medicamentos na farmácia do Lio Hospital de Olhos. Verificar como foi o processo de transição da gestão de estoque do modelo anterior para o modelo atual e apurar os principais impactos decorrentes das mudanças na gestão de estoque com a implantação do sistema ERP.

CONCLUSÕES

Pretende-se verificar quais foram os principais efeitos no controle e na gestão de estoque de medicamentos após a implantação do sistema ERP na farmácia da empresa Lio Hospital de Olhos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao orientador pelos ensinamentos, auxílio, apoio e companheirismo nessa jornada na busca do conhecimento.

REFERÊNCIAS

CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MAÑAS, Antonio Vico. Administração de Sistemas de Informação: Como otimizar a empresa por meio dos sistemas de informação. 2 ed. São Paulo: Érica, 1999.

SEVERO FILHO, João. Administração de logística integrada: materiais, PCP, marketing. 2 ed. Rio de Janeiro: E-papers, 2006.

PROJETO ADMDIGITAL: O USO DAS REDES SOCIAIS NA COMUNICAÇÃO ENTRE COORDENAÇÃO E ALUNOS

Edna Santos

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático:03

RESUMO

Atualmente, é fundamental a inserção digital em uma organização para obter sucesso em suas atividades. Este projeto propõe ao Curso de Administração da UNIALFA a implementação do marketing digital através das redes sociais.

Palavras-chave: Marketing Digital; Redes Sociais; Administração.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, com o progresso das redes sociais como instrumento de ampliação dos negócios, é visível um aumento da utilização do marketing digital nas organizações com a intenção de conquistar novos clientes e tornar-se mais visível e competitivo perante seus concorrentes.

É sabido que as Redes Sociais tomaram, de, forma irreversível, seu papel na comunicação humana, especialmente entre o público mais jovem. E esse é um dos fatores que norteia a realização desta pesquisa.

Trata-se de um projeto de utilização de Redes Sociais – Facebook, Instagram e Youtube – para a comunicação interna entre Coordenação, professores e alunos do Curso de Administração de um Centro Universitário localizado na cidade de Goiânia.

A ideia surgiu da necessidade de estreitamento de relacionamento entre as partes e a proposta foi obter meios que aproximassem a coordenação e professores com os alunos, de forma dinâmica e ágil. Daí, foram abertos os seguintes canais: a) Fanpage do Curso; b) Perfil do Curso no Instagram; e c) Canal do curso no Youtube.

Cada um destes meios terá conteúdo informativo e interativo, focado em manter alunos ativos e egressos sempre “antenados” com o que está acontecendo no curso, além de vídeos e tutoriais com dicas, aulas e material acadêmico.

Assim, esse trabalho tem por objetivo geral a realização de uma “pesquisa-ação”, cujo objetivo é a implementação de um projeto de comunicação e interação (via Redes Sociais) entre Coordenação e professores com os alunos do curso de Administração do Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA.

A determinação de objetivos, implementação e monitoramento das ações farão parte da implementação, que terá início em setembro de 2017 com previsão de término em 31 de maio de 2018.

METODOLOGIA

Pesquisa aplicada, qualitativa, bibliográfica e exploratória. Em seu desenvolvimento será uma pesquisa-ação.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pesquisa em andamento, ainda sem resultados.

CONCLUSÕES

Pesquisa em andamento, ainda sem conclusões.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a coordenadora do curso de administração da UNIALFA professora Maria Regina e aos professores Luiz e Fabricio que são coordenadores da empresa júnior NPE (Núcleo de Práticas Empresariais) do curso de administração.

REFERÊNCIAS

<https://www.guiase.com.br/historia-marketing-digital/>

RESUMO EXPANDIDO

RETORNO FINANCEIRO DO INVESTIMENTO EM TREINAMENTO

Fernando Nunes Reis¹; Liliane da Silva Ferreira²; Rayssa Aparecida de Assis³; Jussaraⁿ

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 3

RESUMO

Diante da importância do treinamento para o desenvolvimento do profissional e da empresa, o projeto de pesquisa almeja analisar os métodos de retorno do investimento feito em treinamentos. Objetiva, ainda, identificar e descrever se há método de avaliação do seu retorno financeiro. A Metodologia a ser usada será a pesquisa bibliográfica e um estudo de caso em uma empresa de construção civil no segmento habitacional em Goiânia. Como resultado, espera-se demonstrar que há métodos para essa mensuração de resultados financeiros para os treinamentos ministrados e se esse método está sendo usado na empresa de acordo com as teorias estudadas.

Palavras-chave: Treinamento; Retorno do investimento; Avaliação; Mensuração de resultado.

INTRODUÇÃO

O treinamento tem a função de preparar pessoas para realizar em as tarefas de determinado cargo, para que a execução dessas atividades seja feita de maneira eficiente. A partir disso, o colaborador passa a ter novos conhecimentos e aperfeiçoa suas habilidades e a empresa agrega valor, pois incentiva os profissionais a atuarem de acordo com os objetivos da organização. Os benefícios são o aumento da produtividade e da qualidade, promoção da segurança no trabalho, diminuição do desperdício e de custos, como também a satisfação profissional (BOOG, 2013)

Dessa forma, o trabalho justifica-se pela importância do treinamento como parte da gestão estratégica de uma organização, portanto, é evidenciada a visão de que não deve ser tratado como uma despesa, mas como um investimento, não só financeiro, mas de melhoria dos resultados.

Espera-se verificar, na empresa em estudo, se o treinamento traz algum benefício para ela e se é possível quantificar a relação entre a despesa e a receita.

METODOLOGIA

A pesquisa, quanto à finalidade é aplicada; quanto ao objetivo é exploratória; quanto à abordagem do problema, é qualitativa; quanto as técnicas e procedimentos utilizados é bibliográficas; e a realização de um estudo de caso.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos estudos a serem realizados na empresa MRV Engenharia Participações S/A, espera-se verificar se o treinamento realizado em vendas tem o retorno financeiro esperado, possibilitando a mensuração de despesas/receitas. De acordo com Marras (2011), devem ser qualificados alguns objetivos descritos em programas de treinamento, como produtividade, redução de custos, otimização da eficiência, redução do absenteísmo e redução do turnover.

CONCLUSÕES

Foram utilizados vários autores na pesquisa no decorrer do projeto, com relevância maior para Marras e Boog. A partir da revisão da literatura e realização da pesquisa na organização em estudo, pode-se verificar a importância do treinamento e desenvolvimento dos colaboradores. Ademais, também permitirá saber como ocorre o retorno financeiro nesses processos. No entanto, deve ser ressaltado que tais investimentos produzem resultados em longo prazo, por isso devem ser praticados na empresa, para depois de certo período entender seu impacto sobre os trabalhadores e sobre a organização, verificando se há melhorias e formas de potencializar sua influência na rotina de trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos Pais, pelo dom da vida, aos meus mestres por terem me mostrado o caminho do saber, agradecimento especial ao nosso orientador, sempre firme e paciente, a todos os colegas de turma e companheiros de jornada na busca do conhecimento.

REFERÊNCIAS

BOOG, Gustavo G. **Manual de treinamento e desenvolvimento**. 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2013.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos**. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

AS ÂNCORAS DE CARREIRA E SATISFAÇÃO NO TRABALHO: ANÁLISE COMPARATIVA COM ALUNOS DE MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS, INDICADORES E COACHING.

Ana Julia Zeferino; Lorena Alves Barbosa; Mariane Celoto de Almeida; Edna Perpétua Santos.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 03.

RESUMO

Âncoras de carreira é tema recente e recorrente na literatura em Gestão de Pessoas. Esta pesquisa vai estudar se existe relação entre as âncoras de carreira e a satisfação profissional de alunos de um curso de Pós-Graduação lato sensu de Goiânia. Será realizado o cruzamento das âncoras de carreira com as atividades profissionais exercidas pelos alunos, a fim de se constatar se a área profissional em que atuam está alinhada com a sua âncora de carreira e se tem acarretado satisfação ou insatisfação no seu ambiente de trabalho. Através de pesquisa, que será qualitativa, pretende-se observar essa relação e consolidar os resultados a posteriori. Trata-se de pesquisa exploratória e bibliográfica, que será descritiva em sua evolução.

Palavras-chave: Âncoras de carreira; satisfação no trabalho; gestão da carreira.

INTRODUÇÃO

Há, aproximadamente, 20 anos, o assunto sobre carreiras vem causando certo impacto dentro da área de Gestão de Pessoas. Segundo Balassiano e Affonso Costa (2006), devido a muitas abordagens, que nem sempre convergem, a literatura não fornece tratamento com visão crítica das diferentes práticas e tendências relacionadas com o tema.

Em face da volatilidade do mercado, manter-se empregado passou a ser um desafio, uma vez que novos modelos de carreira surgem e passam a integrar o cotidiano de organizações e profissionais. É importante destacar que, de um lado, as organizações buscam o desenvolvimento das pessoas para manter suas vantagens competitivas e, de outro, as pessoas buscam um contínuo desenvolvimento para permanecerem no mercado de trabalho visto que a responsabilidade sobre a gestão da carreira têm se tornado, a cada dia mais, responsabilidade do indivíduo.

As âncoras de carreira, segundo Schein, são inclinações profissionais e auxiliam a análise de como os valores do indivíduo se relacionam com a sua opção profissional. Levantar se existe uma correlação significativa entre os conceitos de âncoras de carreira e satisfação com o trabalho pode proporcionar aos administradores e gestores de pessoas, em geral, uma possibilidade de conduzirem com maior facilidade os membros de suas equipes para ocasiões de trabalho de trabalho que gerem maior satisfação/motivação ao invés de sofrimento nas realizações das tarefas.

O conceito de âncoras de carreira proposto por Schein (1996), se faz relevante ao presente estudo, fornecendo informações e ferramentas que norteiam as decisões e escolhas profissionais do indivíduo e possibilita-o fazer uma autoanálise e descobrir suas habilidades a fim de construir um diferencial que também lhe proporcione satisfação pessoal. Utilizando esse conceito verifica-se a possibilidade de elevação do grau de satisfação com o trabalho mediante o cruzamento das âncoras de carreira com as atividades profissionais exercidas.

Assim, este trabalho tem como objetivo geral: Verificar se existe relação entre as âncoras de carreira dos estudantes de uma turma “MBA em Gestão Estratégica de Pessoas, Indicadores e Coaching” do Instituto de Pós-Graduação e Graduação (IPOG) da cidade de Goiânia e o grau de satisfação destes estudantes com as atividades profissionais que exercem.

METODOLOGIA

Pesquisa aplicada. Exploratória. Qualitativa e bibliográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pesquisa em andamento, ainda sem resultados.

CONCLUSÕES

A pesquisa encontra-se em andamento, não sendo possível a apresentação de sua conclusão.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Deus pela oportunidade dada, ao apoio dos nossos familiares e também à toda estrutura da UNIALFAe aos docentes que nos amparam por nossa caminhada até este momento.

REFERÊNCIAS

DUTRA, Joel Souza. Administração de Carreiras. Uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo (SP): Atlas, 2009.

SCHEIN, Edgar H. Cultura organizacional e liderança. São Paulo (SP): Atlas, 2009.

SCHEIN, Edgar H. Identidade Profissional. São Paulo (SP): Nobel, 1996.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá Affonso. Gestão de Carreiras. Dilemas e perspectivas. São Paulo (SP): Atlas, 2006.

RESULTADOS FINANCEIROS DA LOGÍSTICA REVERSA: UM ESTUDO DE CASO

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 03

RESUMO

A logística reversa contempla todas as atividades que envolvem recolher, devolver, desmontar e recuperar produtos usados até o final de sua vida útil. Este estudo será realizado em uma organização de reciclagem de pneus e tem como objetivo identificar se, além dos aspectos legais que a empresa tem que cumprir, ela apresenta ganhos financeiros com a prática da logística reversa. Para tanto, será feita pesquisa exploratória, aplicada, qualitativa e bibliográfica.

Palavras-chave: Resultados financeiros; Logística; Reutilização.

INTRODUÇÃO

O conceito de logística reversa existe desde as décadas de 1970 e 1980, mas obteve crescimento significativo a partir da década de 1990, sendo impulsionado principalmente por questões ambientais. Trata-se da área da logística, que cuida do fluxo reverso dos materiais do ponto de consumo até o ponto de origem, reuso ou reutilização (LEITE, 2005).

A obrigatoriedade de sua utilização no Brasil se deu com a promulgação do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) em 2010. O plano atribui, dentre outras providências, obrigatoriedade às empresas quanto ao fluxo reverso do material, e, na prática isso significa que serão elas as principais responsáveis por recolher e tratar de todo material que disponibilizam para consumo (LEITE, 2005).

Assim, esse trabalho deseja pesquisar sobre as ações de uma destas organizações, que cuida do ciclo reverso de pneus usados, localizada na cidade de Goiânia, a fim de verificar se existe motivação ou algum tipo de ganho financeiro, além do aspecto legal.

Portanto, tem como **objetivo geral** analisar o impacto financeiro da logística reversa em uma organização de reciclagem de pneus e, como específicos: levantar referencial teórico sobre o tema; apontar os benefícios e as dificuldades encontradas na implementação da logística reversa na organização; fazer análise comparativa entre processo e resultado.

A reciclagem de pneus velhos é um negócio rentável e inovador, a transformação da borracha e a lã de aço dos pneus velhos em matéria prima possibilita a criação de vários produtos como gramado de campos de futebol, tijolos, chinelos, solados de borracha, sandálias, entre tantos outros (DOURADO, 2015).

A transformação de pneus que não têm mais serventia em matéria-prima é um processo muito importante, todos os pneus recolhidos por prefeituras ou empresas privadas, são levados a centros especializados em reciclagem de pneus, onde são triturados e transformados em pó e granulados de borracha e também em lãs de aço. Essa matéria-prima que é retirada do pneu além de gerar uma renda, ainda ajuda no combate ao esgotamento de recursos naturais, neste caso diminuindo o consumo de petróleo, e a extração da borracha de seringueiros, e emitindo menos poluição no ar em grandes indústrias de transformação (DOURADO, 2015).

Assim, esta pesquisa, além de estudo teórico e empírico sobre ganhos financeiros, também deve contribuir teoricamente com aspectos ambientais, sociais e até mercadológicos.

METODOLOGIA

Pesquisa aplicada. Exploratória. Qualitativa e estudo de caso único. Além de bibliográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trabalho em andamento. Ainda sem resultados.

CONCLUSÕES

Trabalho em andamento. Ainda sem conclusões.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus por essa oportunidade de conhecimento e aprendizado, aos nossos familiares envolvidos e a Professora Ma. Edna Santos pela orientação no trabalho de conclusão de curso.

REFERÊNCIAS

LEITE, P. R. Logística reversa: categorias e práticas empresariais em programas implementados no Brasil: um ensaio de categorização. CLBR – Conselho de Logística Reversa do Brasil, 2005. Disponível em: <<http://meusite.mackenzie.com.br/leitepr/Microsoft%20Word%20-%20LR%205%20-RIAL.pdf>>. Acesso em: set. 2017.

DOURADO, D. C. Estudo de fibrocimento com resíduos de pneu. UFLA – Universidade Federal de Lavras. Lavras – MG, 2015.

FINANÇAS PESSOAIS E O ESTUDANTE DE ADMINISTRAÇÃO: UMA PESQUISA EMPÍRICA

Carlos Eduardo Alves Soares; Geslainy Kênia de Almeida Silva; Izabela Leite Santiago; Saramilca da Silva Contijo; Ma. Edna Santos

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 03

RESUMO

A pesquisa tem por finalidade compreender se o conhecimento teórico, adquirido durante o período acadêmico pelos alunos de administração é aplicado na prática em suas finanças pessoais. Analisa, ainda, se, após o estudo de matérias voltadas para finanças, os alunos buscam alguma forma de investimento, tais como, mercado financeiro, mais precisamente em bolsa de valores ou cadernetas de poupança. Este trabalho se utilizará de pesquisa quantitativa para mensurar o nível de conhecimento na área financeira tais estudantes adquiriram no decorrer do curso e o quanto utilizam desse conhecimento para investimento pessoal, bem como identificar possíveis fatores que conduzem (ou não) à aplicação financeira. Será pesquisa exploratória, bibliográfica, quantitativa e com apresentação gráfica dos resultados.

Palavras-chave: Conhecimento teórico. Análise de investimento. Finanças pessoais. Mercado financeiro.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a maioria dos brasileiros não teve acesso à educação financeira formal e adequada.

O crédito fácil adquirido no mercado tem aumentado o grau de endividamento da população. Independente da classe social, nota-se a falta de administração e o total descontrole com relação à gestão da sua vida financeira. Segundo o Serviço de Proteção ao Crédito em uma pesquisa realizada em nível nacional, em dezembro de 2013, 80% dos brasileiros não controlam suas finanças pessoais (ESTADÃO,2014).

Com o cenário de crise cada vez mais evidente no Brasil, a educação financeira é um tema que tem ganhando cada vez mais espaço.

A maioria das pessoas ainda investe em cadernetas de poupança, talvez por falta de conhecimento em alternativas de investimentos ou, ainda, por acreditarem que caderneta de poupança é a única alternativa segura.

Pesquisa realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (EXAME,2016) constatou que 69,50% dos brasileiros aplicam em poupança e 59% desses buscam esse investimento por aversão ao risco. Cerca de 0,4% dos brasileiros investem na Bolsa de valores.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

Portanto, este trabalho visa identificar se essa realidade é diferente em se tratando da Academia. É sabido que o curso de Administração tem em sua matriz disciplinas que contemplam a formação em Finanças.

Para tanto, será feita pesquisa com os alunos das Instituições UNIALFAe UFG (ambas na região Noroeste de Goiânia) e os resultados compilados e analisados à luz da teoria sobre finanças.

Logo, o trabalho tem como objetivo geral identificar se a formação acadêmica, ainda que diferente em forma e conteúdo, pode ser fator que favorece (ou não) o investimento em outras fontes além da poupança, notadamente o mercado financeiro, especificamente a “Bolsa de valores”

METODOLOGIA

Pesquisa aplicada. Quantitativa. Exploratória. Bibliográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trabalho em andamento. Ainda sem resultados.

CONCLUSÕES

Trabalho em andamento. Ainda sem resultados.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter nos dado saúde, força e fé para superar as dificuldades. A esta universidade, e seu corpo docente, direção e administração.

A Nossa orientadora Prof^a Ma. Edna dos Santos, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

Aos nossos pais, namorado, cônjuges e amigos pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

E a todos que direta ou indiretamente fazem parte da nossa formação, o nosso muito obrigado. (a)

REFERÊNCIAS

ESTADÃO. Economia e Negócios. 80% dos brasileiros não controlam suas finanças. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,80-dos-brasileiros-nao-controlam-suas-financas,176437e>>. Acesso em: 07.09.2017.

EXAME. Seu Dinheiro. Por medo de riscos, brasileiro continua apegado à poupança. São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/por-medo-de-riscos-brasileiro-continua-apegado-a-poupanca/>>. Acesso em: 07.09.2017.

GESTÃO DE ESTOQUE EM FARMÁCIA HOSPITALAR: A IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÃO

Arthur Queiroz Carvalho; Hélio Junior Moreira Rezende; Hermano de Moraes Carrijo;
Thiago Guimarães Ribeiro Ruas; Sergio Caruso

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: **Eixo 03**

RESUMO

Este estudo tem por finalidade conhecer um sistema integrado de informações e sua aplicação na gestão de estoque em uma unidade farmacêutica inserida dentro de um hospital. Entender como foi realizado o processo de implantação de um sistema integrado e sua influência na gestão de estoques, com a utilização de um software de gerenciamento de informações e os principais impactos gerados por ele. A metodologia a ser adotada será a realização de uma pesquisa bibliográfica juntamente com um estudo de caso no Hospital Jacob Facuri em Goiânia. Como resultado, espera-se demonstrar os principais impactos que o sistema de informação integrado pode trazer para o próprio hospital.

Palavras-chave: Logística. Gestão de Estoque. Sistema de informação.

INTRODUÇÃO

Segundo Laudon e Laudon (2010), a evolução da tecnologia é constante e as empresas que melhor se adaptam a estes progressos são as mais bem-sucedidas.

Em virtude disso o tema foi escolhido de acordo com a necessidade da implantação de um software de gestão no hospital devido às informações chegarem fragmentadas aos setores, tornando-se fundamental um controle maior com a implementação de um sistema integrado que possa facilitar a tomada de decisão dos gestores. Além disso, também visa avaliar as interações da logística com o sistema no hospital como um todo, especificamente no setor da farmácia, objeto maior de nosso estudo.

Sendo assim, esta pesquisa tem como principal objetivo verificar a importância de um sistema integrado de gestão em farmácia hospitalar, quais os impactos percebidos durante o cotidiano da organização e por fim demonstrar as principais mudanças oriundas dessa transformação. E, para tanto, esta pesquisa divide-se além desta introdução, em uma revisão bibliográfica, a utilização de uma metodologia, um estudo de caso, conclusões e referências.

METODOLOGIA

Quanto ao objetivo, este projeto é de caráter exploratório, pois buscar entender o processo de implementação de um sistema integrado de informação e sua influência na gestão de estoque. Contudo, em desenvolvimento, a pesquisa será descritiva, uma vez que se torna primordial compreender tal processo e seus principais impactos na organização.

Quanto à abordagem, selecionou-se o método qualitativo, uma vez que ele possibilita a interpretação dos fenômenos que estão relacionados à gestão de estoques. Inicialmente, será realizado um levantamento bibliográfico das publicações sobre o tema selecionado com a finalidade de conhecer as teorias existentes, identificando as ideias convergentes e divergentes.

Serão avaliados, também, por meio de entrevistas com os gestores, as políticas e diretrizes da organização para a implementação do sistema integrado da unidade em estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados esperados referentes a pesquisa é a identificação das melhorias da implementação de um sistema de gestão integrada em unidade hospitalar, especificamente em sua farmácia, constatando as principais necessidades de logística do fluxo de medicamentos, verificando como foi realizado o processo de implementação de um sistema de informação para uma gestão de estoque. Dessa forma, pretende-se apurar os principais ganhos com a implementação de um sistema de informações como ferramenta facilitadora para a logística de uma gestão de estoque de medicamentos.

CONCLUSÕES

Esta pesquisa teve como principal objetivo, verificar a importância de um sistema integrado de informação em farmácia hospitalar, quais os impactos percebidos durante o cotidiano da organização e por fim demonstrar as principais mudanças resultantes dessa transformação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Dr. Ibrahim Jacob Facuri por disponibilizar a unidade hospitalar para o desenvolvimento desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de informação gerenciais. 9 ed. São Paulo (SP): Pearson Prentice Hall, 2010.

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DE UMA EMPRESA DE TELECOMUNICAÇÃO: A IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO.

Gabriela Natholy Da Silva Ferreira De Oliveira; Daiany Ferreira Barbosa Dos Santos; Pricylla Pereira Silva; Sthefania Madureira Silva; Edna Perpetua Dos Santos

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 03

RESUMO

O Projeto de pesquisa tem como finalidade identificar os impactos gerados após a implantação do sistema ERP em uma empresa de telecomunicação nos departamentos administrativo e financeiro. Sendo este de caráter exploratório buscando entender sua importância na gestão sobre os processos operacionais e quais decisões foram tomadas.

Palavras-chave: Sistema ERP. Processos Administrativos. Software. Tomada de decisão.

INTRODUÇÃO

Os sistemas de informação estão em evolução contínua que desperta o interesse da alta administração. É por isso as empresas estão cada vez mais em busca de ferramentas que proporcionem um bom gerenciamento.

Segundo Cassarro (2010), sistema é um conjunto de funções logicamente estruturadas com as finalidades de atender os determinados objetivos.

Enterprise Resource Planning (ERP's), são softwares que integram todos os dados e processos de uma organização em um único sistema. Em termos gerais, sistema ERP é uma plataforma de software desenvolvida para integrar os diversos departamentos de uma empresa possibilitando a automação e armazenamento de todas as informações de negócios; o ERP possibilita um fluxo de informações único, contínuo e consistente.

Por isso, Enterprise Resource Planning (ERP) vem sendo escolhido pelas organizações, pois um grande número de empresas tem problemas com incompatibilidade, falta de integração e parametrização entre outros, que afetam diretamente a competitividade das organizações. Apesar da dificuldade que muitas empresas sofrem com a implantação de um ERP, o sucesso é completamente possível fazendo com que torne-se altamente competitivas utilizando este sistema como ferramenta ao processo de gestão do negócio (KOCH, 2001).

O objetivo deste estudo é verificar como foi à implantação do sistema Enterprise Resource Planning (ERP) nos departamentos administrativo e financeiro de uma empresa de telecomunicação de grande porte, situada em Goiânia. O estudo de caso foi escolhido, para analisar como a empresa atualmente esta trabalhando com o ERP, e quais foram seus benefícios e maiores dificuldades durante e após a implantação.

Essa pesquisa visa não só identificar, mas também verificar os impactos negativos e as decisões tomadas para melhoria destes problemas. Além disso, a implantação de um ERP em uma empresa exige um alto investimento, pois ela é uma ferramenta de tomada de decisão.

Pois a implantação de um ERP em uma empresa não é um processo simples, precisa cumprir todas as tarefas para a escolha de um fornecedor de ERP, que possa atender as demandas da empresa. Mas antes da implantação de um sistema de ERP a empresa necessita fazer um mapeamento de todos os processos, quais os fluxos de informações mais relevantes e quais problemas mais frequentes, pois só então munidos a essas informações a empresa estará pronta para tomar a decisão na escolha certa de um fornecedor de ERP que irá atender perfeitamente suas exigências.

Considerando todas essas informações, este trabalho tem como objetivo geral identificar quais foram os impactos gerados após a implantação do sistema ERP nos processos administrativos da empresa.

Espera-se que este trabalho forneça uma estrutura básica para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de suas metodologias.

METODOLOGIA

Pesquisa aplicada. Exploratória. Qualitativa e bibliográfica. Estudo de caso único.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pesquisa em andamento. Ainda sem resultados.

CONCLUSÕES

Pesquisa em andamento. Ainda sem conclusões.

REFERÊNCIAS

CASSARO, Carlos. Sistemas de Informações Para Tomada de Decisão. 4ª ed. Editora Revista e Ampliada, 2010. 136p.

KOCH, C.: Slater, D.: BAATZ, E. The ABCs of ERP. Disponível em: http://www.fe.up.pt/~mgi00011/ERP/abcs_of_erp.htm acesso em 18 set. 2017.

ERP. O que é sistema ERP. Disponível em: <<http://www.pwi.com.br/blog/o-que-e-sistema-erp/>>. Acesso em: 18 set. 2017.

OS TESTES PSICOLÓGICOS E A PERMANÊNCIA DO COLABORADOR: UM ESTUDO DE CASO

Profa. Ma. Edna Santos

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 03

RESUMO

Este projeto de pesquisa tem por finalidade verificar o impacto dos testes psicológicos sobre o turnover dos colaboradores de uma Concessionária de Veículos localizada na cidade de Goiânia. A proposta é verificar se houve aumento, diminuição e/ou manutenção do turnover após a organização ter adotado, em seus processos seletivos, a metodologia de aplicação de testes psicológicos. A metodologia a ser utilizada será de pesquisas bibliográfica, qualitativa e exploratória e a eficácia dos testes sobre a rotatividade do pessoal deverá ser mensurada e analisada qualitativamente, ao término da pesquisa.

Palavras-chave: Eficácia; Processo Seletivo; Testes Psicológicos; Turnover

INTRODUÇÃO

Recrutamento e seleção são as primeiras atividades que a função de Recursos Humanos (RH) adota em uma organização. Enquanto o processo de Recrutamento se preocupa em atrair candidatos, o processo seletivo busca identificar em meio aos atraídos, aqueles que mais se ajustam ao cargo oferecido (CHIAVENATO, 1999).

Porém, são várias, porém, as metodologias disponíveis em processos seletivos e uma delas, os testes psicológicos, vem ganhando espaço no meio empresarial. Seja por sua clareza em detalhar aspectos da personalidade humana (que nem os próprios candidatos conhecem) ou por outros fatores, o fato é que sua aplicação tem crescido e se consolidado como instrumento de seleção e avaliação de candidatos (DESSLEY, 2003).

Assim, estudar os critérios que as organizações adotam para usar tais testes e conhecer sua eficácia em relação à permanência (ou não) do colaborador é objetivo desse trabalho.

Portanto este trabalho pretende, como objetivo geral discutir sobre o impacto da aplicação de testes psicológicos sobre o turnover do colaborador e como objetivos específicos: a) Levantar de forma teórica e prática sobre o uso de testes em processos seletivos; b) Conhecer a motivação e o uso dos testes na organização; c) Identificar se houve aumento, diminuição ou se manteve estável o turnover da empresa após a aplicação dos testes; e d) Fazer uma análise comparativa entre o antes e depois do uso dos testes.

O estudo deste tema justifica-se em função da pouca literatura sobre a relação entre testes psicológicos e turnover. Foi observado que existem fatores que influenciam o turnover, tais como relacionamento com liderança, motivação, clima organizacional, salários, perspectiva de crescimento e realização profissional, dentre outros. Contudo, a variável “testes psicológicos” em processos seletivos, enquanto interveniente no turnover não foi localizada na literatura até o presente momento.

Também, é de suma importância que as organizações tenham controle sobre o turnover, de modo que mantenha o capital intelectual e diminua os altos custos com processo seletivo, contratação, avaliação e demais processos que culminem em demissão. Desta forma, o estudo das variáveis que interferem na rotatividade dos colaboradores se faz ainda mais relevante.

METODOLOGIA

Pesquisa aplicada. Exploratória. Qualitativa. Estudo de caso e bibliográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trabalho em andamento. Ainda sem resultados.

CONCLUSÕES

Trabalho em andamento. Ainda sem conclusões.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaríamos de agradecer a Deus por nos abençoar todos os dias tornando possível o nosso sonho de nos tornarmos futuros administradores de sucesso. Agradecemos as nossas famílias que sempre nos apoiaram nessa jornada e também a todos os professores e a instituição de ensino que em todos esses anos vem nos proporcionando o conhecimento necessário para a concretização desse sonho.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. O novo papel de recursos humanos nas organizações, Rio de Janeiro; Campus, 1999.

DESSLER, Gary. **Administração de recursos humanos**. 2.ed São Paulo: Prentice Hall, 2003.

COMPLIANCE: UMA NOVA FERRAMENTA DE GESTÃO ÉTICA-EMPRESARIAL

Bruna Picinin de Paula; Daniel Cristhian B. dos Santos; Jussara de Paula Souza; Kamilla Resende da Silva; Maria Regina da Silva Lima; Edna Perpetua Santos

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA
Eixo Temático: 03

RESUMO

O presente projeto de pesquisa tem como finalidade explicar o que é o compliance como uma ferramenta de gestão ética-empresarial. Este projeto é de caráter exploratório, pois tem como objetivo coletar informações sobre o tema citado em uma empresa multinacional de laticínios na cidade de Goiânia-GO, analisando seus resultados em Recursos Humanos. A metodologia a ser adotada é a pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. Como resultado, espera-se compreender o conceito de compliance e a sua atuação na gestão do recurso intelectual da empresa.

Palavras-chave: Compliance. Ferramenta Estratégica. Gestão Ética. Processos. Recursos Humanos.

INTRODUÇÃO

Diariamente são noticiados casos de corrupção, lavagem de dinheiro, descumprimento de legislações e normativos por parte de organizações. Com esse cenário, cresce a busca pela diminuição de riscos e atendimento às conformidades.

De acordo com a definição de Coimbra e Manzi (2010), o termo compliance deriva-se do verbo inglês *to comply*, que significa cumprir, executar, obedecer, agir de acordo com o que lhe foi imposto. Compliance é considerado o dever de cumprir, e fazer cumprir leis, regulamentos internos e externos, buscando diminuir o risco atrelado à reputação e o risco legal/regulatório da organização.

O tema deste trabalho é a abordagem do compliance, nova ferramenta de gestão da ética usada basicamente no cumprimento das diretrizes inerentes aos processos de Recursos Humanos de uma indústria de laticínios com filial na cidade de Goiânia-Go. Portanto, pretende-se explorar a atuação do compliance em uma área organizacional específica, o setor de Recursos Humanos, discutindo-se a sua usualidade na organização para além das implicações jurídicas.

O objetivo geral é investigar como o compliance pode colaborar para a garantia da qualidade e apoio aos controles internos no setor de Recursos Humanos da organização e identificar se e como essa ferramenta se aplica aos processos inerentes às atividades desse setor, bem como os resultados desta utilização.

Segundo Pricewaterhousecoopers (2009), compliance está totalmente relacionado ao investimento em pessoas, processos e conscientização. Por isso, é de extrema importância que as pessoas estejam conscientes de "serem e estarem em compliance".

Partindo ainda da premissa de que as pessoas são parte do patrimônio das empresas como recurso intelectual e de que, como tal, necessita de gestão, esse projeto de pesquisa aborda a ideologia de atendimento às normas de mercado e qualidade no processo de administração de pessoas, desde a sua contratação, integração e cotidiano dentro de uma organização.

De acordo com Pricewaterhousecoopers (2009), compliance pode ser entendido como um braço dos órgãos reguladores na administração referindo-se à preservação da imagem e reputação empresarial e atendimento às normas e controles na busca da conformidade.

Sendo assim, ainda que existam normas e regras de conduta claras dentro dos processos das empresas, o compliance traz a necessidade de comunicá-las de maneira adequada e treinar os colaboradores de modo a extinguir a inconsistência nas ações e aumentar o senso de ética a um nível satisfatório.

Por fim, uma vez que o conceito de estar em compliance nasce do berço judicial, outras áreas atreladas ao funcionamento e operação das empresas no mercado conseguiram enxergar benefícios dessa prática.

Portanto, o papel dos controles internos, independentemente do tamanho da empresa, torna-se cada vez mais abrangente e atrelado a gestão de pessoas, uma vez que deve garantir o cumprimento de condutas que atendam às exigências dos órgãos reguladores. Para que uma empresa se mantenha competitiva, todas as partes integradas da organização precisam estar em compliance com as diretrizes correspondentes às suas áreas, aumentando, assim, seus resultados e valorização no mercado. Portanto, este trabalho tem como objetivo geral Identificar e descrever os resultados da utilização da ferramenta compliance no setor de Recursos Humanos de uma indústria multinacional de laticínios, com filial localizada na cidade de Goiânia – GO.

METODOLOGIA

Pesquisa aplicada. Qualitativa. Exploratória e bibliográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trabalho em andamento, sem resultados.

CONCLUSÕES

Trabalho em andamento, sem conclusões.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos professores, em principal à Edna Santos e aos nossos familiares pelo apoio e paciência.

REFERÊNCIAS

PRICEWATERHOUSECOOPERS. **Função de Compliance**. 2009. 30p. Disponível em: < http://www.abbi.com.br/download/funcaoodecompliance_09.pdf>. Acesso em 16 set. 2017.

ASSI, M. **Gestão de Compliance e seus desafios**. 2015. Disponível em: < <http://www.marcosassi.com.br/gestao-de-compliance-e-seus-desafios-2>> Acesso em: 16 set. 2017.

COIMBRA, M. A.; MANZI, V. A. **Manual de Compliance: Preservando a Boa Governança e a Integridade das Organizações**: 1. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES.

Aline de Freitas Brito¹; Daniela Nunes Batista²; Edna Perpetua dos Santosⁿ

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 03

RESUMO

A gestão de projetos tem passado por um processo rápido e dinâmico de transformação no mercado de trabalho, exigindo respostas cada vez mais eficientes e ágeis. Este trabalho tem por finalidade demonstrar a importância e o grau de envolvimento de uma organização no gerenciamento de projeto, identificando e mapeando os projetos implementados em sua gestão. A metodologia a ser adotada contemplará pesquisa bibliográfica e estudo de caso em uma indústria e comércio de bebida situada no município de Trindade. Como resultado, espera-se compreender a necessidade do gerenciamento de projetos na organização.

Palavras-chave: Gerenciamento; Projetos; Administração;

INTRODUÇÃO

No cenário atual, as organizações estão investindo cada vez mais em gestão de projetos devido à necessidade de aprimoramento das técnicas de gerenciamento e competitividade de mercado e de evitar perdas materiais, humanas e de processos. Existem algumas empresas que veem a necessidade e importância do investimento em toda uma estrutura de gestão de projetos; já outras preferem trabalhar seus projetos de formas individuais e sem conhecimento técnico formal, contudo, a gestão de projetos empresariais parece estar presente em várias organizações, talvez devido à facilidade com que os projetos podem auxiliar ações empresariais, sem modificar a estrutura das organizações.

De acordo com o Guia PMBOK (2000), Gerência de Projetos é a aplicação de conhecimentos, habilidades e técnicas para projetar atividades que visem atingir ou exceder as necessidades e expectativas das partes envolvidas, com relação ao projeto.

Gerência de projetos é ferramenta bastante conhecida nas áreas de TI e construção civil, porém, outras áreas como logística, Rh e marketing ainda estão visualizando a importância de uma gestão de projetos mais estruturada em seu cotidiano. Esse tema foi escolhido para ser pesquisado por três fatores: primeiro, pela carência de estudos voltados para a área de gestão de projetos dentro da Administração; segundo, para avaliar o grau de envolvimento da empresa no gerenciamento de projetos (será que toda a organização se envolve ou apenas algumas áreas?); terceiro para demonstrar a importância do gerenciamento de projetos em um mercado competitivo e tão dinâmico quanto os projetos.

A metodologia a ser adotada será pesquisa bibliográfica, através artigos e livros que abordam o tema e estudo de caso em uma indústria e comércio de bebidas, utilizando-se para este fim uma abordagem qualitativa, buscando-se avaliar a realidade por meio de entrevistas e observação.

Portanto, este trabalho tem como objetivo geral identificar os fatores, para o sucesso ou fracasso na implementação de projetos em uma indústria e comércio de bebidas, bem como, identificar/mapear os projetos por área dentro da empresa; levantar os fatores utilizados para a gestão de projetos (top five); apresentar as oportunidades de melhoria no final de todos os levantamentos, e demonstrar o grau de envolvimento da empresa na gestão de projetos.

METODOLOGIA

Pesquisa aplicada. Exploratória. Qualitativa. Bibliográfica e estudo de caso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em desenvolvimento.

CONCLUSÕES

Em desenvolvimento.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos Deus por mais essa oportunidade de conhecimento e a Professora Ma. Edna Santos por estar nos proporcionando os primeiros contatos com o trabalho de conclusão de curso.

REFERÊNCIAS

Vargas, Ricardo Viana. Tradução livre do Guia PMBOK – Project Management Body of Knowledge. Belo Horizonte, 2000. Disponível em <<http://www.jcoltro.com.br/project2000/pmbok.pdf>>. Acesso em 06 set. 2017.

EMPREENDEDORISMO E PROFISSIONALISMO EM GESTÃO: UMA PESQUISA EMPÍRICA EM GOIÂNIA

Eixo Temático: 03

RESUMO

O projeto de pesquisa terá por finalidade um levantamento sobre as ferramentas de gestão existentes e disponibilizadas pelo SEBRAE, nos últimos 19 anos, para auxiliar empreendedores da cidade de Goiânia no processo de profissionalização. Como resultado, busca-se identificar quais são essas ferramentas, conhecer como são disponibilizadas aos empreendedores e, se possível, traçar uma análise quanto à sua utilização. A metodologia será pesquisa exploratória, básica, documental e levantamento bibliográfico.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Ferramentas de gestão. Profissionalização.

INTRODUÇÃO

A cada ano, novos empreendedores buscam seu espaço no mercado de trabalho criando seu próprio negócio, mas poucos sabem da importância do planejamento. Muitos optam por arriscar sem muito conhecimento e técnicas de gestão. Contudo, mais do que nunca, é preciso que as pessoas se informem e se capacitem para o novo e competitivo mercado, bem como usem ferramentas de gestão pós-inauguração (PINTO **apud** DORNELAS, 2010).

De acordo com Dornelas (2010), a taxa de fechamento das pequenas empresas no Brasil ainda é alta: 22% se fecham nos primeiros dois anos contra 15% em países mais desenvolvidos.

Para tentar minimizar esse problema foi criado, em 1972, pelo Governo Federal o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), que é um agente de capacitação e promoção de desenvolvimento do pequeno empreendedor.

O SEBRAE é uma entidade privada que promove a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro e pequeno porte – aqueles com faturamento bruto anual de até R\$ 3,6 milhões. Atuando, por 45 anos, com foco no fortalecimento do empreendedorismo e na aceleração do processo de formalização da economia por meio de parcerias com os setores público e privado, programas de capacitação, acesso ao crédito e à inovação, estímulo ao associativismo, feiras e rodadas de negócios.

As soluções desenvolvidas pelo SEBRAE atendem desde o empreendedor que pretende abrir seu primeiro negócio até pequenas empresas que já estão consolidadas e buscam um novo posicionamento no mercado.

Para garantir o atendimento aos pequenos negócios, o SEBRAE atua em todo o território nacional. Além da sede nacional, em Brasília, a instituição conta com pontos de atendimento nas 27 unidades da federação, onde são oferecidos cursos, seminários, consultorias e assistência técnica para pequenos negócios de todos os setores.

O SEBRAE nacional é responsável pelo direcionamento estratégico do sistema, definindo diretrizes e prioridades de atuação. As unidades estaduais desenvolvem ações de acordo com a realidade regional e as diretrizes nacionais.

O SEBRAE é agente de capacitação e de promoção do desenvolvimento, mas não é uma instituição financeira, por isso não empresta dinheiro. Articula (junto aos bancos, cooperativas de crédito e instituições de microcrédito) a criação de produtos financeiros adequados às necessidades do segmento. Também orienta os empreendedores para que o acesso ao crédito seja, de fato, um instrumento de melhoria de negócio.

Por isso, tem como objetivo geral identificar as ferramentas da gestão disponibilizadas pelo SEBRAE para auxiliar o processo de profissionalização de empreendedores na cidade de Goiânia no período de 1999 á 2017.

Escrever sobre esse tema é importante principalmente porque as ferramentas em questão aparecem de forma fragmentada em todas as unidades do SEBRAE. Cada região tem suas particularidades e necessidades, por isso, oferecem ferramentas específicas para seu empreendedorismo. Conhece-las e lista-as bem como observar sua evolução deve promover um estudo em serie do assunto, contribuindo para o desenvolvimento de novas ferramentas ou melhoria/retorno de algumas, cujo resultado tenha sido favorável.

METODOLOGIA

Pesquisa exploratória, básica; Levantamento Bibliográfico e Qualitativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em desenvolvimento.

CONCLUSÕES

Em desenvolvimento.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por esse momento de conhecimento e a Professora M^a Edna Santos por nos proporcionar o primeiro contato com o trabalho de conclusão de curso.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, José. **Empreendedorismo no Brasil: As dicas para os iniciantes e para quem quer ainda mais.** São Paulo, 2010. Disponível em <http://www.josedornelas.com.br/artigos/empreendedorismo-no-brasil-as-dicas-para-os-iniciantes-e-para-quem-quer-ainda-mais/>. Acesso em 12. Set. 2017.

SEBRAE. Site institucional. <http://www.sebrae.com.br>. Acesso em 13/09/17.

ESTUDO DE CASO: PERFIL EMPREENDEDOR DOS ALUNOS DO 8º PERÍODO DE ADMINISTRAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR LOCALIZADA EM GOIÂNIA-GOÍÁS

Amanda Cristina de Souza¹; Gabriela Alves de Moraes²; Júlio Eduardo Gomes Monteiro³; Maria Regina da Silva Lima⁴; Zhury Martins Vieira⁵; Jussara de Paula Souza⁶

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 03

A temática deste estudo é identificar o perfil dos alunos formandos do curso de administração quanto as características empreendedoras. Estudos neste sentido são importantes, pois possibilita verificar o potencial empreendedor dos estudantes concluintes no curso de administração. Assim, o objetivo geral deste estudo foi analisar o perfil empreendedor dos estudantes do 8º período do curso da Administração do Centro Universitário Alves de Faria- ALFA. Trata-se de uma pesquisa básica e quanto ao seu objetivo tem-se uma pesquisa exploratória, pois o seu resultado baseia-se em uma visão ampla. Quanto a abordagem do problema é quantitativa, pois explicou o perfil do empreendedor a partir de dados estatísticos. É uma pesquisa bibliográfica, pois utilizou-se de teorias para estruturar as diretrizes, coletas e análises realizadas. Em relação ao instrumento de coletas de dados foi utilizado um questionário, composto por 8 questões. Foram respondentes 22 alunos, sendo 16 do sexo feminino e 6 do masculino, dentre eles 50% tem até 25 anos e 50% com 26 anos ou mais. Quanto à questão de moradia 40% moram com os pais, 72 % tem renda familiar abaixo de 5 salários mínimos e 73% o objetivo profissional de médio e longo prazo é prestar serviço em empresa privada, concurso público e dedicar-se aos estudos. Os alunos que tem o objetivo de abrir o próprio negócio é 27%. O resultado da pesquisa possibilitou identificar que a minoria pensa em ser empreendedor e abrir o próprio negócio e mais de 50% deseja trabalhar em empresa privada ou concurso público e ter autonomia no trabalho, ter estabilidade e são abertos a se adaptarem a mudanças. Ou seja, a maior parte dos estudantes possuem características intraempreendedoras. Portanto conclui-se que, grande parte dos alunos que responderam ao questionário possuem características empreendedoras.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Estudantes. Administração.

ESTUDO DE CASO: FINANÇAS PESSOAIS DE ALUNOS INGRESSANTES NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR LOCALIZADA EM GOIÂNIA-GOÍÁS

COSTA, Carlos Henrique dos Reis¹; FREITAS, Dayany Batista²; LIMA, Maria Regina da Silva³; SANTOS, Roberta Souza do⁴; MARTINS, Adriano Junio de Oliveira⁶; SOUZA, Jussara de Paula⁶ (orientadora).

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo 03

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo avaliar a propensão ao endividamento e os gastos dos estudantes de Administração da Faculdade Alves de Faria (Alfa - Bueno). Especificamente, busca-se verificar a propensão ao endividamento e avaliar a influência de fatores comportamentais (materialismo e uso de cartão de crédito) e de perfil (gênero, idade e religião). Quanto à finalidade e uma pesquisa básica que possui objetivo exploratório, por levantar aspectos gerais, sobre os potenciais de endividamentos de alunos que cursam até o primeiro ano do curso de administração, a abordagem do problema será qualitativa. A pesquisa bibliográfica foi essencial para aproximar a prática da teoria. Foi realizado um grupo focal, com 10 alunos, ingressantes na unidade Bueno. Observou-se que a maior parte está empregada, e que nenhum dos participantes apontam economizar reservas financeiras mensalmente. Embora observa-se que a maior parte consegue pagar suas despesas de acordo com suas finanças, entende-se que o dinheiro da maioria paga apenas as despesas básicas. Apenas uma pessoa não utiliza cartão de crédito. Os resultados apontam que a os pesquisados vinculam felicidade ao consumo e que os mesmos não fazem investimentos a logo prazo. De acordo com o levantamento de dados, podemos observar que os alunos de 1º e 2º período do curso de administração da Uni Alfa unidade Bueno possuem pouca propensão ao endividamento devido à alta taxa de empregabilidade dos entrevistados e uma boa média de renda familiar, porém deve-se haver uma observação ao fato de possuírem forte tendência ao consumismo e uma pequena parte possuir desordem financeira a qual acarreta o endividamento.

Palavras-chave: Endividamento; Gastos; Estudantes Administração.

ESTUDO DE CASO: ANÁLISE DE PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO DE UMA EMPRESA DE COMERCIALIZAÇÃO DE FERRAMENTAS, UTENSÍLIOS PARA O LAR DENTRE OUTROS LOCALIZADA EM GOIÂNIA-GOIÁS

MACEDO, Bruno Kiuver/02852114208¹; SILVA, Clébio Leite/68652275220²; SOUZA, Jussara de Paula/84775050125³; VALDO, Kaio Morelly/01547280123⁴; SILVA, Rafael Alves02698627140⁵; MELO, Flávia Silveira⁶ (Orientadora)

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 3

Há quem diga que negociar é uma arte, já outros dizem que é uma habilidade. O que não deixa dúvidas é a importância de saber realizar negociação da melhor forma possível. E por meio dela se torna viável firmar um acordo entre pessoas ou empresas com interesses e necessidades, de forma que todos saiam satisfeitos. Portanto, é fundamental para o desenvolvimento de uma organização, utilizar as negociações com estratégia e habilidade, desenvolvendo suas competências e as direcionando da maneira mais eficaz possível. Este trabalho tem por objetivo analisar e relatar a forma de negociação de uma empresa de comercialização de ferramentas, avaliando seus métodos de negociação e desenvolvimentos específicos em seu segmento. A metodologia a ser utilizada será pesquisa qualitativa, exploratória, bibliográfica, cujos dados serão coletados através de estudo de caso único. Como resultado espera-se analisar assuntos relativos às estratégias de negociação usadas pela empresa, sem desprezar os aspectos mais comuns e cotidianos de uma transação, desde de como a empresa se prepara a nível de conhecimento de seus produtos e como passa essas informações em forma de capacitação para seus colaboradores. Todavia, não podem ser observados resultados da pesquisa, pois esta encontra-se em andamento.

Palavras-chave: Comercial; Técnico; Organização.

ESTUDO DE CASO: ANÁLISE DE PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO DA COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA PARA INDUSTRIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE UMA EMPRESA LOCALIZADA EM SENADOR CANEDOR (GO)

ARAÚJO, Jhessica Castilho¹; DUARTE, Layane Oliveira²; LIMA, Maria Regina³; ROSADO, Rebeka Alves⁴; MELO, Flávia Silveira⁵ (Orientadora)
Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 03

RESUMO

Negociação é o processo de buscar aceitação de ideias, propósitos ou interesses, visando ao melhor resultado possível, de tal modo que as partes envolvidas terminem a negociação, conscientes de que foram ouvidas, tiveram oportunidade de apresentar toda a sua argumentação e que o produto final seja maior que a soma das contribuições individuais. A arte de negociar está presente em boa parte dos momentos da vida, desde quem vai ao mercado fazer compras a decisões de grandes investimentos. A pesquisa tem como objetivo o conhecimento do planejamento estratégico de uma empresa de grande porte (multinacional) em suas operações na fábrica de Senador Canedo (GO) na compra de matéria-prima para industrialização de seus produtos, se essa operação é eficiente para reduzir grande parte dos custos envolvidos em todo o processo de negociação a forma de tratamento com fornecedores e prestadores de serviços, os componentes logísticos envolvendo transporte, rapidez, armazenagem e segurança. Será feita uma pesquisa qualitativa, exploratória, bibliográfica e estudo de caso único, visando obter informações do processo de planejamento da operação observando a execução da atividade de negociação de compras. Espera-se identificar se há um planejamento estratégico das negociações de compra, respondendo ao objetivo deste estudo. Não há resultados a serem expressos, pois a pesquisa ainda está em andamento.

Palavras-chave: Logística, Planejamento, Negociação.

ANÁLISE FINANCEIRA DE UMA DESENVOLVEDORA DE ERP: UM ESTUDO COMPARATIVO

Eixo Temático: 03

RESUMO

O mercado de Enterprise Resource Planning (ERP) está em crescimento e existe a necessidade de verificar a situação financeira e econômica da principal empresa do setor para averiguar seu desempenho financeiro e econômico e identificar possíveis fatores que estejam influenciando seus resultados. A análise será feita a partir das demonstrações financeiras consolidadas da empresa e de seus dois concorrentes principais.

Palavras-chave: ERP; Análise; Índices.

INTRODUÇÃO

Davenport (2000 apud SACCOL, 2017) define os sistemas Enterprise Resource Planning (ERP) como pacotes de aplicações computacionais que dão suporte à maior parte das necessidades de informação das organizações, ou seja, são softwares de alta complexidade que interligam as diferentes áreas da organização, de forma que cada atividade seja parte de um todo formatado para atingir os objetivos organizacionais.

O mercado de utilização desses softwares vem crescendo a cada ano. Estima-se que 44% (2.088) das empresas participantes da 2ª edição da pesquisa sobre Mercado de ERP no Brasil, farão a atualização do ERP atual ou implantação de novo módulo. Na prática, isso significa que 44% das organizações que compraram algum ERP ou parte deles (chamadas módulos) devem comprar mais módulos ou atualizar seu atual ERP, o que movimentará ainda mais dinheiro no já bilionário mercado da T.I. (ERP, 2016).

Sendo assim, é relevante a análise da empresa que fornece 35% dos ERP utilizados no país porque, além de ser nacional, é a líder do mercado brasileiro, concorrendo com marcas bem maiores e mais estruturadas, como a SAP (alemã) (MEIRELLES, 2017).

O **objetivo** deste trabalho é analisar o desempenho financeiro da principal empresa da área de TI (especificamente ERP) no mercado brasileiro em relação a seus dois concorrentes principais e identificar possíveis fatores (baixa rentabilidade, nível de endividamento, baixa liquidez dentre outros) que possam influenciar em seus resultados financeiros.

De acordo com a Lei nº 6.404 de 1976, todas as empresas de capital aberto têm por obrigatoriedade que publicar as demonstrações financeiras ao fim de cada exercício. Assim, serão pesquisados o balanço patrimonial e a demonstração de resultado (DRE) consolidados (padrão IFRS) das empresas como base para os cálculos (BRASIL, 2017).

A partir destas demonstrações, serão calculados os índices de rentabilidade, atividade, endividamento e liquidez. Além disso, será feita a análise de ações, mais especificamente o lucro por ação e o índice preço/lucro.

Os resultados serão tabelados por grupo de índices para facilitar a comparação. Com isso, poder-se-á visualizar como a empresa brasileira está financeiramente, se comparada com seus rivais e essa análise é importante por mostrar o desempenho financeiro da empresa em determinado período de tempo e pode ser usada como indicativo das próximas decisões estratégicas da empresa ou de seus stakeholders.

METODOLOGIA

Pesquisa básica. Exploratória. Qualitativa e bibliográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trabalho em andamento, ainda sem resultados.

CONCLUSÕES

Trabalho em andamento, ainda sem conclusões.

REFERÊNCIAS

DAVENPORT, T. H. **Mission critical: realizing the promise of enterprise systems**. Boston: Harvard Business School, 2000.

ERP, Portal. Portal ERP divulga resultados de pesquisa sobre Mercado de ERP no Brasil em 2016. **Disponível em:** <<http://portalerp.com/destaques/3278-estudo-mercado-de-erp-no-brasil-em-2016>>. **Acesso em:** 04 set. 2017.

MEIRELLES, Fernando S.. **28ª Pesquisa Anual do Uso de TI, 2017**. Disponível em: <<http://eaesp.fgvsp.br/sites/eaesp.fgvsp.br/files/pesti2017gvciappt.pdf>>. Acesso em: 13 set. 2017.

REPÚBLICA, Presidência da. **LEI No 6.404, DE 15 DE DEZEMBRO DE 1976**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404consol.htm>. Acesso em: 10 set. 2017.

SACCOL, Amarolinda Z. et al. **Avaliação do Impacto dos Sistemas ERP sobre Variáveis Estratégicas de Grandes Empresas no Brasil** Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rac/v8n1/v8n1a02>>. Acesso em: 11 set. 2017.

ANÁLISE DA TERCEIRIZAÇÃO DO TRANSPORTE EM UM FRIGORÍFICO DE GOIÂNIA:

UM ESTUDO DE CASO

Antônio Welington Ferreira da Silva¹; Geesrael Mendes Muller²; Ítalo Sousa de Oliveira³, Marcos Paulo Ribeiro da Silva⁴, Renan Gouveia Rodrigue⁵·Edna Perpétua dos Santos⁶

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 3

RESUMO

Nos últimos anos, devido ao crescente acirramento do ambiente competitivo e clientes cada vez mais exigentes, a logística passou a ser considerada como um fator de constante aperfeiçoamento dentro das empresas e também como uma forma de obter vantagens competitivas, uma vez que agregam valor ao produto. O presente trabalho tem por objetivo examinar as estratégias de terceirização de logística em um frigorífico localizado em Goiânia, e identificar seu papel na redução de custos. A metodologia a ser adotada contemplará pesquisa bibliográfica e estudo de caso em um frigorífico em Goiânia. Como resultado, espera-se compreender as estratégias de terceirização logística existente e conhecer as vantagens e desvantagens desse método.

Palavras-chave: Logística; Terceirização; Administração.

INTRODUÇÃO

A definição mais relevante e aceita DE logística é a do Council of Logistic Management: “Logística é aquela parte do processo da cadeia de abastecimento que planeja, implementa e controla o fluxo e estocagem eficiente e eficaz de produtos, serviços e informações relacionadas desde o ponto de origem ao ponto de consumo, a fim de atender às necessidades dos clientes”. Com isso, percebe-se o impacto que a logística é capaz de produzir no desempenho da empresa, exatamente através do serviço ou produto que disponibiliza para seu cliente, pelo custo operacional e pela capacidade de responder rapidamente às mudanças do mercado (MOURA, 2004).

Como não é possível produzir tudo no momento e local exato para consumo, tem-se, então, a necessidade de transportar e armazenar esses produtos. A logística está diretamente ligada à previsão de demanda, gestão de estoque, armazenagem, transporte, distribuição, etc. Toda a cadeia logística vai ter como objetivo principal prover ao cliente os níveis de serviços desejados, e isto só será possível, com a eficiência e eficácia da administração de toda essa estrutura que foi mencionada (BOWERSOX, 2001).

A terceirização de transporte é um conceito moderno de administração que permite que a empresa concentre recursos e tempo em sua atividade principal. As estatísticas mostram que a terceirização de frotas está em expansão no Brasil e no mundo, atestando que a opção tem sido lucrativa para as empresas (BERTAGLIA, 2003).

O tema foi escolhido devido a importância da estratégia empresarial tendo em vista uma nova configuração na cadeia de suprimentos: integração complexa entre empresa contratante e operador logístico. A competitividade é um fator crucial para a sobrevivência e o desenvolvimento das empresas. Agregar valor ao serviço é um fator estratégico para o sucesso das organizações, ou seja, produtos e serviços com valor agregado ao cliente são capazes de gerar vantagem estratégica e tornar a empresa competitiva no mercado.

O trabalho tem por objetivo examinar as estratégias de terceirização de logística em um frigorífico localizado em Goiânia, e identificar seu papel na redução de custos. Para alcançar o objetivo principal, será realizada uma revisão da literatura existente sobre logística, terceirização dos serviços e vantagens competitivas de mercado, onde serão identificadas as principais estratégias de logística utilizadas no frigorífico, além de examinar o papel da estratégia de logística de terceirização no processo de distribuição de uma empresa, em termos de custo e nível de serviço.

METODOLOGIA

Pesquisa aplicada. Exploratória. Qualitativa. Bibliográfica e estudo de caso único.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em desenvolvimento.

CONCLUSÕES

Em desenvolvimento.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por nos oportunizar adquirir mais este conhecimento e a professora Ma. Edna Santos por abrir mais essa porta para o conhecimento.

REFERÊNCIAS

BERTAGLIA, P. R. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. 4. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2003.

BOWERSOX, D. J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo, Atlas, 2001.

MOURA, R. A. et al. **Atualidades na Logística**. Volume 2. São Paulo: IMAM, 2004.

ESTUDO DE CASO: ANÁLISE DE PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO DE UMA EMPRESA FABRICANDE DE EMBALAGENS PLÁSTICAS FLEXÍVEIS. ADAPTAÇÕES PRÁTICAS PARA UMA NEGOCIAÇÃO EFICAZ

FERREIRA, Marcos Vinicius¹; FREITAS, Dhayanna Cunha²; LIMA, Maria Regina Silva³; MELO, F. S⁴ (Orientadora).

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 03

RESUMO

As aplicações corretas das ferramentas de negociação têm se tornado uma estratégia fundamental para o sucesso de uma negociação eficaz, bem como para o equilíbrio entre compradores e vendedores de produto ou serviço. Ao contrário de épocas anteriores, em que a comunicação era feita pessoalmente, já nos dias atuais estamos diante de um novo contexto, em que as pessoas interagem, cada dia mais apoiadas pela tecnologia. Tal relevância se dá, principalmente, a constante mutação do mercado, a ferocidade deste fato requer das empresas adaptações para sobreviver em um cenário competitivo. O presente trabalho tem como objetivo apresentar técnicas importantes para o desenvolvimento comercial de uma empresa, demonstrando quais tipos mais utilizados, incluindo estratégias inovadoras, técnicas fundamentais de negociação, favorecendo o acesso e comodidade para ambas as partes. Considerando uma boa comunicação, de forma clara e objetiva, com uma postura adequada e ética para facilitar a eficiência das negociações. Tem como objetivo seguir um roteiro que favoreçam as organizações das ideias facilitando a fluência e a concisão de informações, evitando falas desnecessárias. Considerando que a essência final de uma boa negociação é atingir a satisfação de ambas as partes envolvidas, citando teorias de autores renomados para reforçar uma linha de raciocínio pré-estabelecida para a elaboração deste artigo. A metodologia utilizada será uma pesquisa qualitativa, exploratória, bibliográfica e estudo de caso único. Como resultados, espera-se identificar quais as dificuldades enfrentadas pelos vendedores durante a negociação, contudo não há conclusão, uma vez que a pesquisa está em andamento.

Palavras-chave: Estratégias, Negociação, Inovação e competitividade.

INFLAÇÃO BRASILEIRA E CICLOS ECONOMICOS: ECONOMIA BRASILEIRA DE 1995 A 2015

João Victor Souto¹; Erik Felix Souza²; Alda Pereira Ramos
Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 04

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de analisar a inflação brasileira de uma perspectiva econômica heterodoxa, visando as soluções alternativas utilizadas pelos últimos governos. Foi utilizada como base a teoria austríaca dos ciclos econômicos (TACE) e a análise de dados da base monetária restrita (M1) a inflação medida pelo IPCA e os dados do produto interno bruto (PIB). Após a análise dos dados e a comparação entre a Teoria austríaca dos ciclos econômicos, verificou-se que no período de 1995 a 2015, a economia brasileira apresentou todos os estágios de um ciclo econômico como descrito na teoria.

Palavras-chave: Teoria austríaca dos ciclos econômicos

INTRODUÇÃO

O Brasil possui um histórico complexo em relação à inflação, passando por casos delicados como a hiperinflação na década de 1980. Após a instauração do Plano Real, o processo inflacionário pôde ser mais bem controlado, entretanto continua sendo uma adversidade para a economia.

Neste trabalho é analisado o processo de inflação brasileiro com base na Teoria do ciclo econômico austríaca (TACE), para dar respostas alternativas as da teoria ortodoxa quanto as causas da inflação no Brasil.

Este trabalho utilizou de análise comparativa entre as variáveis: Base monetária restrita (M1 - papel moeda e poder público mais depósitos a vista nos bancos comerciais) e inflação medida pelo IPCA. Além disso, compara-se a TACE com as políticas de desenvolvimento empregadas no Brasil.

METODOLOGIA

Neste trabalho foi utilizado o método comparativo entre os dados sobre expansão de base monetária restrita, inflação e PIB.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O período de 1995 a 2016 corrobora a Teoria austríaca do ciclos econômicos. A criação de novo dinheiro, a concessão de crédito facilitada, o crescimento espantoso, porém artificial e, por fim, uma recessão, são claramente observáveis no Brasil, principalmente durante o período dos governos Lula e Dilma.

A expansão da base monetária, além de gerar inflação, iniciou um ciclo econômico de "Boom", o crescimento rápido e exponencial, e "Bust", a correção do mercado. A redução da taxa de juros criou diversas imperfeições graves no mercado, dificultando o cálculo empreendedorial, criando, assim, um grande número de empreendimentos insustentáveis em condições normais.

Por fim, quando a fase de "Boom" não era mais sustentável, a economia entrou na fase de "Bust", em que os erros anteriormente gerados começaram a ser liquidados até que o mercado retornasse a uma condição mais próxima ao equilíbrio.

CONCLUSÕES

A análise de dados e condições de mercado entre o período de 1995 a 2015 demonstra, com exatidão, a Teoria austríaca de ciclos econômicos, desde a expansão da base monetária, a inflação gerada por esse processo, o crescimento acentuado e, por fim, a recessão inevitável.

AGRADECIMENTOS

À finalizar.

REFERÊNCIAS

À finalizar.

RESUMO SIMPLES**Variação Estacional E Comparação De Preços Do Álcool Entre Os Estados De Goiás E São Paulo Entre 2007 À 2016**

Josiane Aires da Silva e André Luis Braga
Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 04 Curso de Ciências Econômicas

RESUMO

O presente trabalho espera comparar o preço do álcool no estado de São Paulo com o de Goiás nos períodos de 2007 a 2014 através das variações estacionais. O setor sucroalcooleiro tem muita importância para os cenários socioeconômicos, com seus ciclos produtivos sazonais devida sua matéria-prima, cana-de-açúcar, gerar muitos empregos.

Qual é o fator principal para definição do preço para importação e exportação, os dois estados principais na pesquisa são os principais produtores do álcool no Brasil. Será usado o método econométrico para análise dos dados.

Palavras-chave: Sucroalcooleiro; Mercado; Preço.

A DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR BRASILEIRA

Kemelly Menezes Silva Couto ;Luciana Araújo dos Santos; Samadá Tatiane Tocantins

André Luís Braga Rodrigues dos Santos

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 04

RESUMO

O planejamento financeiro é uma ferramenta que deve ser utilizada em qualquer ambiente, seja ele empresarial ou doméstico. Apesar de haver uma vasta área de estudos, esse tema ainda é relativamente novo para a maioria das famílias. No entanto, as instabilidades econômicas têm servido de incentivo para aumentar o interesse das pessoas na gestão de suas finanças. Segundo os autores Eid Júnior e Garcia (2001, p.07), “O planejamento é a ferramenta para ter uma vida financeira equilibrada, que, por sua vez, é a chave para uma vida familiar feliz”. Este trabalho tem como objetivo analisar o nível de conhecimento das famílias pesquisadas, no que se refere à gestão do orçamento doméstico, bem como identificar as suas dificuldades em gerir suas finanças de forma equilibrada e sustentável. A metodologia utilizada neste trabalho, fundamentou-se em pesquisas bibliográficas e em artigos científicos. Adotaremos uma técnica de estudo de caso, como forma de entrevista/questionário com 200 alunos pertencentes ao Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA- UNIALFA, a serem aplicados durante o 14º Encontro de Iniciação Científica Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA- UNIALFA, a realizar-se entre os dia 10 a 12 de outubro de 2017. O enfoque central deste é, de forma clara e objetiva, relacionar o nível de conhecimento financeiro das integrantes familiares e a real aplicabilidade desse conhecimento dentro da gestão do orçamento doméstico. Espera-se encontrar relação entre o grau de instrução dos pais e o nível de endividamento familiar, e conexão entre a cultura de orçamento doméstico no Brasil e o sucesso/fracasso da gestão financeira das famílias estudadas.

Palavras-chave: Planejamento financeiro, educação financeira, orçamento doméstico, cultura financeira brasileira.

MODELO DE RESUMO EXPANDIDO

O IMPACTO DA CONCENTRAÇÃO DE PROPRIEDADE EM AMBIENTE DE CRISE ECONÔMICA NA POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Aeliton Divino da Silva; Alef Silva Rocha; Daniella Christina Santos Souza; Gustavo Henrique Correia Martins; Mariana de Paula Martins; Pedro Machado Soares Júnior

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 05

RESUMO

No Brasil, a estrutura de propriedade e controle das empresas é marcada pela assimetria informacional, elevada concentração acionária e baixa proteção dos acionistas minoritários. Neste cenário, a pesquisa objetiva verificar se a concentração de propriedade tem efeito na política de dividendos da empresa brasileira. Especificamente, verifica-se a possibilidade de haver expropriação de acionistas minoritários através da redução da distribuição de dividendos como previsto pela hipótese expropriação. Para testar esta hipótese, modificamos um modelo teórico anterior, adicionando a variável crise econômica como fator determinante para comparação, análise e alteração do comportamento dos dados. A pesquisa foi elaborada por meio de testes empíricos com emprego de análise de regressão, considerando o período de 2007 a 2016 e os dados coletados das empresas componentes dos níveis de Governança Corporativa da B3.

Palavras-chave: Concentração de propriedade; Crise econômica; Política de Dividendos.

INTRODUÇÃO

A distribuição de dividendos varia de acordo com os interesses de quem está no comando e também da situação econômica no mercado. (Hahn, Nossa, Teixeira e Nossa, 2005). A tensão desses conflitos pode aumentar em tempos de crise econômica, quando os próprios acionistas controladores sofrem grandes perdas e podem ter maiores motivações para expropriar os acionistas minoritários. (Young, Peng, Ahlstrom, Bruton & Jiang, 2008).

A negligência das variáveis macroeconômicas é considerada por Basse and Reddemann (2011) como a principal razão pela qual os testes empíricos muitas vezes não suportam as teorias dos dividendos. Indicadores econômicos divulgados ao longo dos últimos anos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ilustram alguns dados significativos, tais como: retração do PIB; desvalorização da moeda; aumento do desemprego; queda da renda real; aceleração da inflação; expressiva redução das taxas de rentabilidade da maior parte dos setores produtivos juntamente com a instabilidade política. Tais indicadores figuram a realidade de uma grande recessão econômica no mercado brasileiro.

O atual cenário de crise econômica brasileira torna o contexto brasileiro um cenário interessante para investigar a correlação da estrutura de propriedade e distribuição de dividendos em um período de incertezas econômicas, já que a crise representa um choque relativamente exógeno que reduz significativamente o rendimento disponível sobre as oportunidades de investimento das empresas no mercado de capitais. (Johnson, Boone, Breach & Friedman, 2000). Posto isso, a pesquisa procura responder à seguinte questão: Qual o impacto da concentração de propriedade em ambiente de crise econômica na política de distribuição de dividendos?

Neste contexto, o trabalho tem como objetivo verificar através de uma perspectiva macroeconômica, o impacto da concentração de propriedade em um ambiente de crise na política de distribuição de dividendos. Para consecução deste objetivo, alguns objetivos específicos foram delineados: verificar a concentração de propriedade nas empresas listadas na B3; verificar a política de dividendos utilizada nas empresas da B3; e verificar indicadores de crise econômica associados à distribuição de dividendos.

METODOLOGIA

Esta pesquisa emprega pesquisa bibliográfica e prossegue com abordagem empírico-analítica por ser uma análise de dados reais baseado em análise de conteúdo. A amostra utilizada com dados em painel balanceado contempla 178 empresas listadas na B3 no período de 2007 a 2016, segregando os dados pelos seguintes níveis de governança corporativa: Nível 1, Nível 2 e Novo Mercado.

Utilizando-se de métodos estatísticos descritivos, apresentamos quatro modelos de análise de regressão: Modelo de Ajuste Completo, Modelo de Ajuste Parcial (Lintner, 1956), Modelo Waud (1966), Modelo de Tendências de Lucro (Famá & Babiak, 1968):

Modelo de Ajuste Completo (FAM):

$$D_{i,t} - D_{i,t-1} = \beta_0 + \beta_1 (E_{i,t} - E_{i,t-1}) + \beta_2 [(E_{i,t} - E_{i,t-1}) \cdot \text{MajorD}] + \beta_3 \text{FSIZE} + \mu_{i,t}$$

Modelo de Ajuste Parcial (PAM):

$$D_{i,t} - D_{i,t-1} = \beta_0 + \beta_1 E_{i,t} + \beta_2 [E_{i,t} \cdot \text{MajorD}] + \beta_3 D_{i,t-1} + \beta_4 \text{FSIZE} + \mu_{i,t}$$

Modelo Waud (WM):

$$D_{i,t} - D_{i,t-1} = \beta_0 + \beta_1 E_{i,t} + \beta_2 [E_{i,t} \cdot \text{MajorD}] + \beta_3 D_{i,t-1} + \beta_4 D_{i,t-2} + \beta_5 \text{FSIZE} + \mu_{i,t}$$

Modelo de Tendências de Lucro (ETM):

$$D_{i,t} - D_{i,t-1} = \beta_0 + \beta_1 E_{i,t} + \beta_2 E_{i,t-1} + \beta_3 [E_{i,t-1} \cdot \text{MajorD}] + \beta_4 D_{i,t-1} + \beta_5 \text{FSIZE} + \mu_{i,t}$$

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Concentrar no período de crise permite que se verifique através de uma perspectiva macroeconômica o impacto da concentração de propriedade em ambiente de crise na política de distribuição de dividendos. Como a crise é um evento inesperado, apresenta uma oportunidade para estudar a reação do acionista majoritário diante o declínio significativo das perspectivas de lucros das empresas e das oportunidades de investimentos. (Johnson et al., 2000, & Mitton, 2002). Logo, espera-se que a concentração de propriedade gere impacto na política de distribuição de dividendos, e que o fator crise econômica influencie nos resultados encontrados ao serem confrontados com outros trabalhos já realizados sobre o mesmo tema.

CONCLUSÕES

Ao término da pesquisa espera-se concluir que a concentração de propriedade apresentará impacto sobre a política de distribuição de dividendos em meio ao cenário de crise econômica, confirmando assim a expropriação dos acionistas minoritários.

AGRADECIMENTOS

Ao nosso Orientador, Professor Especialista Pedro Machado Soares Júnior, pelo incansável esforço, empenho e parceria em suas orientações, tornando, assim, a realização deste trabalho possível.

REFERÊNCIAS

- Basse, T., & Reddemann, S. (2011). Inflation and the dividend policy of US firms. *Managerial Finance*, Vol. 37 Issue: 1, pp.34-46.
- Famá, E. F., & Babiak, H. (1968). Dividend Policy: An Empirical Analysis. *Journal of the American Statistical Association*. Vol. 63, No. 324, pp. 1132-1161.
- Hahn, A. V., Nossa, S. N., Teixeira, A. J. C., & Nossa, V. (2010). Um Estudo sobre a Relação entre a Concentração Acionária e o Nível de Payout das Empresas Brasileiras Negociadas na Bovespa. *Contabilidade Vista e Revista*, p. 15 - 48, 10 ago. 2010.
- Johnson, S., Boone, P. D., Breach, A., & Friedman, E. (2000). Corporate Governance in the Asian Financial Crisis. *Journal of Financial Economics*, Vol. 58, No. 1-2, 2000, pp. 141-186.
- Lintner, J. (1956) Distribution of Incomes of Corporations among Dividends, Retained Earnings, and Taxes. *The American Economic Review*, 2, 97-113.
- Mitton, T. (2002). A cross-firm analysis of the impact of corporate governance on the East Asian financial crisis. *Vol.64 Issue:2, May 2002*, pp.215-241.
- Young, M. N., Peng, M. W., Ahlstrom, D., Bruton, G. D. & Jiang, Y. (2008), Corporate Governance in Emerging Economies: A Review of the Principal–Principal Perspective. *Journal of Management Studies*. Vol.45 Issue:1, January 2008, pp.196-220.

IMPACTO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA NO EQUÍLIBRIO TÉCNICO DOS FUNDOS DE PENSÃO

Aline Vieira Santos; Francisco Segura Ataydes; Jhúlio César Gabriel de Oliveira; Leidiane Borges De Moraes; Pedro Machado Soares Junior

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA
Eixo Temático: 05

RESUMO

O objetivo desse artigo é mostrar a evolução dos fundos de pensão, se cada fundo tem praticado as normas de Governança Corporativa segundo Previc. Foi feito um levantamento de quantos fundos existem no Brasil, e desses foram indentificados separados quantos estão ativos; Desses fundos que estão em pleno funcionamento, foi feita uma seleção aleatória de 60 fundos de Pensão para serem analisados utilizando-se como base os anos de,2011,2013 e2015. Para essa análise esses 60 fundos foi separados em 5 grupos cuja classificação foi feita por meio do valor do ativo de cada fundo, sendo do maior para o menor. Utilizou-se um check –list junto com o RA de cada fundo para responder à pesquisa deste trabalho.

Palavras-chave: Previdência Fechada. Fundos de Pensão. Governança Corporativa. Equilíbrio Técnico.

INTRODUÇÃO

A previdência complementar tem existência no Brasil desde início do século 20, porém, sua desenvoltura deu-se nos últimos 30 anos, no momento em que reconheceu o compromisso de fazer crescer o mercado de capital brasileiro, recebendo aprimoramento a partir da Constituição Federal de 1988. Importante lembrar que, o crescimento da previdência complementar foi motivado pela insuficiência do regime geral de garantir uma renda compatível a que os trabalhadores têm em seu tempo laboral. A previdência complementar se constitui como um participante fundamental no mercado de capital, dado que a quantidade de recursos aplicados em previdência

complementar equivale à cerca de 12,71% do PIB brasileiro em 2016 (Silva & Adão & Cruz & Corso, 2013).

Nesse contexto, é interessante destacar a importância da governança corporativa para os fundos de pensões pois, em setembro de 2016, o rombo acumulado dos fundos de pensões fechou em 70,6 bilhões, segundo a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), dados da estatística Trimestral – março 2017.

Com esse déficit bilionário nos fundos de pensões, reitera-se a necessidade de aprimoramento das atuais regras de governança corporativa nos fundos. A adesão de boas práticas de governança corporativa não trata de blindar os fundos de quaisquer riscos, mas indica certa postura em relação à transparência e à conformidade, fornecendo informações para seus participantes e minorando esses conflitos.

Diante do exposto, surge o seguinte problema de pesquisa. Qual é impacto da governança corporativa no equilíbrio técnico nos fundos de pensão? Eis o objetivo primordial medir a governança corporativa a partir de uma perspectiva e verificar se isso está gerando instabilidade financeira econômica.

Para alcance do objetivo acima proposto, os objetivos específicos foram estabelecidos: verificar os diferentes níveis de governança corporativa associados a cada fundo de pensão; averiguar se, no decorrer dos anos, houve muita desistência de participantes ou possíveis ingressos nos fundos de pensões; e analisar o perfil desses fundos.

METODOLOGIA

Para atender aos objetivos do presente estudo, utilizaremos análise qualitativa aplicando um formulário padronizado em forma de check-list. É uma pesquisa quantitativa, visto que é possível quantificar alguns resultados produzindo indicadores que servirão para fundamentar as conclusões.

É uma pesquisa exploratória pois foram utilizados dados secundários provenientes da revisão bibliográfica, legislação, sites, revistas, livros, artigos e publicações, além de consultas realizadas nos portais eletrônicos dos fundos de pensão brasileiros constituintes da amostra e procedendo-se à análise documental.

Inicialmente, foram formados 05 conjuntos de 51 Fundos de Pensão em cada grupo, dos mais expressivos aos de menor porte, e, num segundo momento, aleatoriamente, refinou-se este universo para 10 Fundos em cada grupo, totalizando 60 entidades analisadas.

Foram escolhidos os períodos de 2011, 2013 e 2015 com o objetivo de se verificar o movimento de adesões e desistências no universo dos contribuintes, comparando-se um período anterior e dois posteriores à implantação do Guia PREVIC - Melhores Práticas de Governança para Entidades Fechadas de Previdência Complementar (set/2012), sob a ótica da Governança Corporativa e seus efeitos na gestão das entidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado que esperamos encontrar com a pesquisa é o nível de Governança nos fundos, se está seguindo as orientações da normas aplicadas da Previc.

CONCLUSÕES

O Levantamento de dados ainda está sendo feito para a conclusão da pesquisa.

MODELO DE RESUMO EXPANDIDO

PIB DE GOIÁS NO AGRONEGÓCIO: ANÁLISE DAS MESORREGIÕES DE GOIÁS COM AS DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Andrielly Ferreira da Silva; Déborah Lia Alves Nunes; Eliezer Veríssimo da Costa; Marilsa dos Santos Neto; Pablo Rodrigues Faustino; Kadny Jordany Villela de Macêdo

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 05

RESUMO

O cálculo do Produto Interno Bruto (PIB) é indispensável, pois é um agregado econômico muito importante para a identificação das variações da estrutura produtiva, já que disponibiliza auxílio à formulação e ao direcionamento de políticas. Portanto, este trabalho tem como finalidade demonstrar a relação do PIB das regiões de Goiás com as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) do Agronegócio, Indústria, Serviços e Administração. A metodologia adotada será uma pesquisa descritiva e quantitativa, por meio de uma planilha de excel e que será aplicada à regressão linear múltipla. Os dados apresentados serão extraídos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), considerando os anos de 2010 a 2013, sendo estes, os últimos anos publicados. O resultado será construído a partir da utilização de uma variável independente (PIB) e as variáveis dependentes (DVAs). Deste modo, o presente trabalho procura oferecer contribuições para aprofundar o conhecimento das características estruturais do agronegócio goiano e demonstrar a importância da Demonstração do Valor Adicionado na formação do PIB das mesorregiões do Estado de Goiás.

Palavras-chave: Agronegócio; Valor Adicionado; Produto Interno Bruto.

INTRODUÇÃO

Na visão de Cosenza (2003), a informação contábil está em um processo de transformação de maneira a atender às características essenciais da evolução organizacional e social, deixando de ser vista como um fenômeno voltado a técnicas, passando a ser mais ativa e reconhecida como um instrumento que auxilia na gestão social voltada para as mudanças e começando a ser vista como um bem social.

Esta pesquisa justifica-se conforme Pinto e Ribeiro (2004), pois acredita-se que a distribuição da riqueza e a contribuição da empresa para com entidades assistenciais apresentam-se como de grande utilidade tanto para os usuários da informação contábil, quanto para a empresa que publica essas informações, pois a DVA é um instrumento de controle e avaliação gerencial.

Portanto, a relevância do estudo ampara-se em Martins; Gelbcke; Santos; Iudícibus (2013), pois dentre os principais indicadores socioeconômicos que se relacionam diretamente com a Demonstração do Valor Adicionado tem-se o Produto Interno Bruto, sendo que esta relação se dá em função de o cálculo do PIB ser semelhante ao cálculo do valor adicionado.

Pela importância do segmento do Agronegócio no cenário brasileiro, o objetivo do presente trabalho será analisar a relação do Produto Interno Bruto das mesorregiões do Estado de Goiás com as Demonstrações do Valor Adicionado.

METODOLOGIA

Diante do objetivo de analisar a relação do Produto Interno Bruto das mesorregiões do Estado de Goiás com as Demonstrações do Valor Adicionado, será realizada uma pesquisa descritiva e quantitativa.

O período do estudo compreende os anos de 2010 a 2013, anos dos últimos Censos Demográficos divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A população e amostra do estudo atingem todas as mesorregiões de Goiás, ou seja, Norte de Goiás, Noroeste de Goiás, Leste de Goiás, Centro de Goiás e Sul Goiano.

Os dados foram coletados no mês de setembro de 2017 direto no site do IBGE, por meio de uma planilha eletrônica de excel e referem-se ao Produto Interno Bruto a preços correntes e ao Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, Indústria, Serviços e da Administração, os quais serão relacionados com o PIB por meio da regressão linear múltipla a partir do software estatístico Stata®.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados publicados pelo IBGE, iremos coletar e importar os mesmos para o software Stata® e, subsequentemente, analisaremos os resultados dos cálculos obtidos de forma segregada a fim de se obter a influência de cada mesorregião dentro do estado de Goiás.

Por se tratar de um tema pouco explorado no mercado, temos a intenção contribuir incluindo novas linhas de pesquisa na área, uma vez que a relevância na abordagem do tema, e a importância da DVA na formação do PIB.

CONCLUSÕES

De acordo com os resultados obtidos, faremos a exposição da evolução do PIB das mesorregiões do Estado de Goiás, tendo como referência os cálculos de regressão múltipla.

Desta forma, saberemos se a participação de Goiás é significativa ou não no mercado do agronegócio. Os procedimentos adotados foram semelhante aos aplicados por Degenhart, Vogt e Hein (2014), sendo que a diferença está na população e amostra utilizada em que soma, foram analisados o PIB dos municípios de Santa Catarina, enquanto que, na presente pesquisa, analisaremos os municípios de Goiás.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, em primeiro lugar, a Deus, pela força e coragem durante toda esta longa caminhada.

A todos os professores do curso, que foram tão importantes em nossa jornada acadêmica, em especial, à Me. Esp. Kadny Jordany Villela de Macêdo pelo tempo e esforço dedicado as nossas orientações e, à co-orientadora, Prof^a. Ms. Maíza Aparecida da Silva pelas horas dedicadas ao aperfeiçoamento do nosso trabalho.

Aos nossos familiares, por acreditar em nossa capacidade, nós motivando e incentivando sem esforços nas horas difíceis.

Agradecemos aos nossos amigos, por todas as palavras de conforto e tranquilidade que sempre nos impulsionaram a seguir no caminho do saber.

REFERÊNCIAS

Cosenza, J. P. A eficácia informativa da demonstração do valor adicionado. Revista Contabilidade & Finanças, v. 14, p. 7-29, 2003.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>

Martins, E.; Gelbcke, E. R.; Santos, A. dos; Iudícibus, S. de. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade e do CPC. FIPECAFI. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Pinto, A. L.; Ribeiro, M. de S. Balanço social: avaliação de informações fornecidas por empresas industriais situadas no estado de Santa Catarina. Revista Contabilidade & Finanças, v. 15, n. 36, p. 21-34, 2004.

MODELO DE RESUMO EXPANDIDO

ANÁLISE DO GERENCIAMENTO DE RESULTADO EM EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO E SUA INFLUÊNCIA NO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Charles Ramos De Castilho; Dabia Borges Da Silva; Laís Martins De Lima; Paulo junio P. De Moura

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 05

RESUMO

O estudo objetiva analisar os níveis de gerenciamento de resultado (GR) nas empresas de capital aberto e a materialidade dessa variável ao indicar o estado de recuperação judicial das organizações. Para atingir tal objetivo, será realizada pesquisa bibliográfica, descritiva, documental e quantitativa. A amostra abrangerá 16 empresas que se encontravam em situação de recuperação judicial até o ano de 2016, e 32 empresas que se encontravam em situação de solvência para fins de comparação. Espera-se como resultado desta pesquisa, confirmar que os níveis de gerenciamento de resultados tornaram-se de uma ferramenta utilizada pelos administradores para justificar o pedido de recuperação judicial como estratégia gerencial, na busca de alcançar os benefícios da Lei de Falências nº 11.101/05. Para tanto, as acumulações discricionárias serão captadas pelo Modelo Jones Modificado 1995. Posteriormente, em conjunto com outros indicadores contábeis, será analisados, por meio de uma regressão logística de dados em painel, quais são os fatores determinantes para a entrada de uma empresa em recuperação judicial.

Palavras-chave: Gerenciamento de Resultado; Insolvência; Recuperação Judicial.

INTRODUÇÃO

Falência é um evento econômico que resultará em perdas significativas para todos os responsáveis pela entidade. A capacidade de prever a insolvência de uma empresa, em tempo hábil é útil para diminuir as perdas dos investidores, conforme afirma Rose-Green e Lovata (2013). Para estes autores, algumas características das empresas em períodos antecedentes ao pedido de falência, podem indicar evidências empíricas essenciais para as partes interessadas tomarem decisões.

Neste contexto, surge o GR que, segundo Martinez (2001), é uma prática que opera dentro dos limites da legislação contábil, contudo, nos pontos em que essas normas facultam certa discricionariedade para o gestor.

Para a identificação preditiva de uma situação financeira difícil, a opção mais conveniente é a verificação dos indicadores financeiros divulgados pelas entidades, conforme afirmam Beuren e Klann (2011). Baseado nessa afirmação, este trabalho utiliza-se da Teoria da Sinalização, que pressupõe que os indicadores contábeis emitem sinais a respeito da previsão de insolvência, conforme menção feita por Silva, Garcia, Lucena e Paulo (2015).

Dessa maneira, o objetivo geral do estudo consiste em verificar se o gerenciamento de resultados é um fator determinante à entrada das empresas em recuperação judicial. Especificamente, essa pesquisa se propõe a verificar quais outros fatores estão associados à entrada da empresa em recuperação judicial.

Considerando a notória escassez de pesquisas referentes ao assunto abordado em âmbito nacional e a crescente demanda de empresas que estão solicitando recuperação judicial no Brasil, conforme diz Fiirst, Pamplona, Bambino e Klann (2016), faz-se necessário um estudo mais aprofundado sobre o tema, no intuito de encontrar evidências que justifiquem esse fenômeno.

METODOLOGIA

Para atingir os objetivos deste estudo, será utilizado o modelo de Jones Modificado de Dechow, Sloan e Sweeney (1995) a fim de averiguarem os accruals discricionários. Após a captação das acumulações discricionárias, posteriormente, em conjunto a outros indicadores contábeis, serão analisados, por meio de uma regressão logística de dados em painel, quais são os fatores determinantes para a entrada de uma empresa em recuperação judicial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se verificar se os níveis de GRs obtidos, juntamente a outros indicadores contábeis, são fatores determinantes sobre a previsão de insolvência das empresas nos anos que antecederam seu pedido de recuperação judicial.

CONCLUSÕES

Por meio dos resultados esperados, pretende-se verificar se o GR com os demais indicadores podem sinalizar, antecipadamente, um período financeiro ruim dentro das organizações.

AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer ao Ms. Marcus Vinicius, a Ma. Maíza Aparecida e ao Esp. Paulo Moura pela contribuição imprescindível à qualidade do nosso trabalho.

REFERÊNCIAS

- Dechow, P. M.; Sloan, R. & Sweeney (1995). A. Detecting earnings management. *The Accounting Review*, v. 70, 193-225.
- Fiirst, C., Pamplona, E., Bambino, A. C. e Klann, R. C. (2016). Gerenciamento de resultados em empresas brasileiras nos anos antecedentes ao pedido de recuperação judicial. IV Congresso Brasileiro em Gestão de Negócios.
- Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste, Cascavel, Paraná.
- Klann, R. C. & Beuren, I. M. (2011). Características de empresas que influenciaram o seu disclosure voluntário de indicadores de empenho. *BBR - Brazilian Business Review*, 8(2), 96-118.
- Martinez, A. L. (2001). Gerenciamento dos resultados contábeis: estudo empírico das companhias abertas brasileiras. São Paulo, SP. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 1-154.
- Rose-Green, E. & Lovata, L. (2013). The Relationship between firms' in the periods prior to bankruptcy filing and bankruptcy outcome. *Accounting and Finance Research*, v. 2, n. 1.
- Silva, P. Z. P., Garcia, I. A. S., Lucena, W. G. L. e Paulo, E. (2015). A Teoria da Sinalização e a Recuperação Judicial: Um Estudo nas Empresas de Capital Aberto Listadas na BM&FBovespa. São Paulo, SP. XV Congresso USP - Controladoria e Contabilidade no Século XXI. USP - Universidade de São Paulo.

O IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DO PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES NO CONSERVADORISMO DAS EMPRESAS

Claudiane Ferreira Dos Santos; Claudinete oliveira Sousa; Dayane Cabral De Brito; Jaqueline Vasconcelos Silva; Juliana Dias Da Silva; Pedro Machado Soares Junior

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 05

RESUMO

O conservadorismo é a prudência diante das escolhas contábeis referentes à organização, com a finalidade de apresentar às partes interessadas informações de qualidade fidedignas e livres de erros. O objetivo deste estudo é verificar o impacto da utilização do Pagamento Baseado em ações (PBA) no conservadorismo das empresas, a fim de mensurar se as unificações dos interesses por partes dos usuários internos afetam ou não o nível de conservadorismo. A amostra é composta por companhias abertas listadas na BM&FBOVESPA, com dados extraídos das 135 empresas listadas no seguimento do novo mercado, no período de 2011 a 2016. Para medir o nível de conservadorismo, será utilizado o modelos de regressão de nível 1, criado por Basu (1997). As variáveis independentes são extraídas do banco de dados da Económica. Espera-se obter como resultado deste estudo que o PBA impacte o nível de conservadorismo, mediante o elo de interesses criado pelo usuário interno.

Palavras-chave: Conservadorismo; Pagamento Baseado em Ações; Qualidade das Informações.

INTRODUÇÃO

As escolhas contábeis estão diretamente ligadas à tomada de decisões, tencionando assegurar a qualidade das informações diante da realidade da empresa de acordo com a visão do gestor (Sousa, Sousa & Demonier, 2016). O conservadorismo é, na visão do gestor, uma escolha, que deverá estar de acordo com a realidade da empresa e em conformidade com as políticas contábeis, a fim de obter informações relevantes, confiáveis, fidedignas, e livres de erros e, assim, apresentar informações de qualidade a todos os interessados. (Valente e Fujino, 2016). No intento de unir os propósitos entre empresa, gestores e investidores traz-se a concessão de planos de incentivos, mediante pagamento baseado em ações (Dias, Cunha & Mário, 2009). O pagamento baseado em ações, segundo definem Kavesk, Volgt, Degenhart, Hein e Scarpin (2015), é um tipo de remuneração futura que dá ao usuário direito na participação no capital da empresa. Deste modo, o estudo se justifica em termos de dar continuidade às pesquisas empíricas brasileiras sobre o conservadorismo contábil com foco em PBA, cuja importância está justificada na relação do conflito de interesses existentes dentro das organizações. Diante deste contexto, o objetivo do estudo é verificar o impacto do PBA no conservadorismo das empresas.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

METODOLOGIA

O estudo levará em consideração 135 empresas listadas no segmento do novo mercado, no espaço temporal de 2011 a 2016; as variáveis independentes foram obtidas na BM&FBOVESPA utilizando-se o banco de dados da Economática. Os procedimentos metodológicos serão apresentados de forma empírica em relação ao conservadorismo contábil; e o PBA, por métodos quantitativos, por meio de análise comparativa entre os dados extraídos; pesquisas bibliográficas demonstrando regressão múltipla pelo método Basu (1997), conforme a formulação descrita:

$$LPA_{i,t} / P_{i,t-1} = \alpha_0 + \alpha_1 R_{Si,t} + \alpha_2 D_{i,t} + \alpha_3 D_{i,t} * R_{Si,t} + \epsilon_{i,t}$$

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao se processarem no programa Stata os dados extraídos do banco de dados da Economática utilizando o modelo de regressão de Basu (1997), teremos o resultado do nível de conservadorismo entre empresas que utilizam e não utilizam o PBA como forma de remuneração, sendo possível identificar o impacto causado.

CONCLUSÕES

Espera-se obter como resultado que o PBA impacta o nível de conservadorismo nas empresas que utilizam PBA, além de contribuir para o andamento de pesquisas relacionadas ao tema, corroborar com o incentivo da utilização do PBA como forma de remuneração e colaborar com o crescimento organizacional e os incentivos aos usuários internos.

AGRADECIMENTOS

À presteza, dedicação e zelo do nosso Orientador, Professor Pedro Machado.

REFERÊNCIAS

- Dias, W. O., Cunha, J. V. A., & Mário, P. C. (2009). Plano de incentivo em opções de ações e a harmonização contábil: estudo do nível de disclosure das empresas brasileiras após o CPC 10. *Pensar Contábil*, 11(46), 29-38.
- Kaveski, I. D. S. S., Vogt, M., Degenhart, L., Hein, N., & Scarpin, J. E. (2015). Fatores determinantes da remuneração baseada em ações de empresas brasileiras. *Revista de Administração da Unimep*, 13(2), 100-116. Sousa, E.
- F., Sousa, A. F., & Demonier, G. B. (2016). Adoção das IFRS no Brasil: Efeitos no Conservadorismo Contábil. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 10(2), 0-0.
- Valente, N. T. Z., & Fujino, A. (2016). Atributos e dimensões de qualidade da informação nas Ciências Contábeis e na Ciência da Informação: um estudo comparativo. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 21(2), 141-167.

DETERMINANTES DA INSOLVÊNCIA DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO BRASILEIRAS: UM ESTUDO BASEADO NO SISTEMA PEARLS

Daniela Alves de Oliveira; Hariane Alves de Jesus; Humberto Hudson da Silva; Tamiris Brasil de Paula e Sousa; Kadny Jordany Villela de Macedo

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 05

RESUMO

Nos últimos anos, a insolvência tem sido um fator de preocupação para as instituições financeiras, bem como para os diversos aplicadores de recursos próprios dessas organizações e também suas instituições fiscalizadoras. A literatura indica que, para a execução de um efetivo gerenciamento de crédito é importante que seja feito o uso de medidas relacionadas ao risco de insolvência, as quais facilitam também a tomada de decisões de financiamento e investimento em instituições financeiras. Esta pesquisa tem por objetivo geral identificar os determinantes da insolvência nas cooperativas de crédito brasileiras com base nos grupos de indicadores do sistema PEARLS, utilizando como base o estudo de cooperativas de crédito realizado por Bressan, Braga, Bressan e Resende Filho (2011). Será utilizada como estratégia de pesquisa a análise de dados contábeis secundários disponibilizados no banco de dados do Banco Central do Brasil. O período de análise serão os anos de 2012 a 2016, selecionado com vistas a permitir uma análise de comportamento temporal dos dados devido à crise econômica iniciada em 2012, após o governo usar as estatais para fornecer juros mais baixo, forçando os bancos privados a fazer em o mesmo. Como resultado, espera-se, verificar de que forma os grupos de indicadores do sistema PEARLS afetam a insolvência destas organizações e analisar a relação entre o nível de insolvência e o indicador de receita de prestação de serviços, de modo a investigar quais os determinantes da insolvência e contribuir com os estudos voltados para a análise financeira destas organizações.

Palavras-Chave: Cooperativas de Crédito; Insolvência; Sistema PEARLS.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização das Cooperativas Brasileiras (2007), as cooperativas de crédito indicam uma importância significativa para a sociedade, na medida em que realizam a aplicação de recursos privados e públicos, assumindo riscos em favor da comunidade. Estudos que envolvam a análise do risco de insolvência podem ser instrumentos importantes para auxiliar os administradores nas tomadas de decisões das cooperativas de crédito, bem como para fornecer subsídios a políticas e intervenções do Banco Central.

Ainda, conforme Bressan, Braga e Lima (2004), as medidas relacionadas ao risco de insolvência são instrumentos importantes para o gerenciamento do crédito e também para a tomada de decisões de investimento e financiamento em instituições financeiras.

Conforme Bressan, Braga & Lima (2004), as medidas relacionadas ao risco de insolvência são instrumentos importantes para o gerenciamento do crédito e também para a tomada de decisões de investimento e financiamento em instituições financeiras do Brasil.

Diante do apresentado, busca-se responder ao seguinte questionamento: Quais os determinantes da insolvência das cooperativas de crédito brasileiras?

Atay (2006) afirma que a análise da insolvência e falência é de interesse público, uma vez que a insolvência de instituições bancárias pode gerar consequências mais desastrosas para a economia do que a falência de empresas não pertencentes a este setor.

O presente estudo tem como objetivo geral identificar, com base no Sistema PEARLS, quais os determinantes da insolvência das cooperativas de crédito brasileiras e como objetivos específicos: analisar o indicador de insolvência das cooperativas de crédito componentes da amostra; verificar de que forma os grupos de indicadores do Sistema PEARLS afetam, quando for o caso, a insolvência destas organizações e analisar e discutir a relação entre o nível de insolvência e o indicador de receita de prestação de serviços.

O estudo compreendeu um universo de 1246 cooperativas singulares disponíveis no sítio do Banco Central do Brasil (BACEN) do período de 2012 a 2016, porém, como parte delas não possuem em seus demonstrativos contábeis algumas contas para cálculo dos indicadores, a amostra estudada foi de 1026 cooperativas.

Este artigo está estruturado da seguinte forma: o capítulo 2 representa a revisão bibliográfica sobre Cooperativas de Crédito como Instituições Financeiras, Atividades de Intermediação Financeira e de Prestação de Serviços, Estudos sobre Insolvência de Cooperativas de Crédito e Sistema PEARLS, que darão o embasamento ao desenvolvimento do trabalho; o capítulo 3 apresenta a metodologia do estudo, com ênfase no Sistema PEARLS e Modelo Logit; o capítulo 4 demonstra os resultados da pesquisa; o capítulo 5 discute os resultados obtidos; e o capítulo 6 expõe as considerações finais e sugestões para futuros trabalhos.

METODOLOGIA

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa caracteriza-se como quantitativa, e quanto à coleta de informação e análise dos dados, caracteriza-se como bibliográfica e documental.

O estudo utilizará como estratégia de pesquisa a análise de dados contábeis secundários, a partir da análise de indicadores financeiros. A base de dados inicial é composta pelas cooperativas de crédito componentes do banco de dados do Banco Central do Brasil (BACEN) que apresentarem operações em todo o período de 2012 a 2016.

O período de análise foi escolhido com vistas a permitir também uma análise de comportamento temporal dos dados nos últimos anos, restringindo-se aos cinco mais recentes.

Os dados serão coletados dos balancetes de verificação da população de cooperativas de crédito brasileiras disponíveis no sítio do BACEN.

Para a identificação dos determinantes da insolvência das cooperativas em estudo, serão utilizados os indicadores financeiros do Sistema PEARLS, com base no trabalho de Bressan et al. (2011). Também será utilizado o método LOGIT para identificação das variáveis que influenciam o indicador da insolvência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Têm-se como resultados esperados: Verificar de que forma os grupos de indicadores do sistema PEARLS afetam a insolvência destas organizações e analisar a relação entre o nível de insolvência e o indicador de receita de prestação de serviços, de modo a investigar quais os determinantes da insolvência e contribuir com os estudos voltados para a análise financeira dessas organizações.

CONCLUSÕES

Espera-se que o presente estudo confirme a importância da aplicação de um sistema de monitoramento da saúde financeira das cooperativas de crédito brasileiras. E que o sistema PEARLS possa ser aplicado para analisar quais as determinantes e a probabilidade de insolvência das cooperativas de crédito brasileiras.

AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer primeiramente a Deus, por ter nos criado, ter nos formado e ser base do que somos hoje, por nos amar, por cuidar de nós, por nos proteger, por nos dar graças e, principalmente sabedoria e paciência.

Em segundo lugar, aos nossos pais, por acreditarem em nós e nos dar total apoio nos incentivarem a estudar desde pequenos e serem nossos admiradores durante estes quatro anos de graduação. Eles sabiam que não seria fácil, que os gastos seriam altos mas sempre incentivaram nossos sonhos, pois chegar até uma universidade e sair dela formada é um sonho.

Aos nossos professores e mestres, por nos conduzirem nessa caminhada, por cada ensinamento, por todas as noites estarem ali na sala de aula depois de um dia de trabalho cansativo, disponíveis para nos ensinar, tirar nossas dúvidas, nos avaliar e mostrar a realidade do mercado que iremos enfrentar. Proporcionando esta experiência única, que nos revela o quão importante é a busca pelo conhecimento e embasamento teórico para o desenvolvimento deste trabalho.

À nossa Orientadora, Kadny Jordany Villela de Macedo, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

À nossa Orientadora inicial, Manoela Gonçalves Barros, que nos ajudou na escolha do tema e nos passos iniciais para construção do artigo.

À nossa Co-Orientadora, Maíza Aparecida da Silva, que, desde o começo, esteve conosco fornecendo suporte na parte estrutural da pesquisa.

E, por fim, a cada uma de nós, por sermos fortes e persistentes.

REFERÊNCIAS

- Atay, Guten (2007). Promoting international cooperation in resolving bank failures. (V. 8 n. 1 p. 66-72) Journal of Bankng Regulation. Leeds, West Yorkshire, England
- Barroso, Marcelo Fracini Girão (2009). Distribuição de resultados e desempenho de cooperativas de créditos: estudo de comparativo no Estado de São Paulo. (Dissertação para obtenção de título de Mestrado em Contabilidade) Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.
- Bressan, V. G. F., Braga, M. J., LIMA, J. E. (2004). Análise de insolvência de cooperativas de crédito rural do Estado de Minas Gerais. Estudos Econômicos, (V. 34, n. 3, p. 553-585). São Paulo.
- Bressan, V. G. F. Seguros Depósitos e Moral Hazard nas Cooperativas de Crédito Brasileiras. (2009). Tese (doutorado) – Universidade Federal de Viçosa, 373 f. Viçosa, Minas Gerais.
- Bressan, V. G. F., Braga, M. J., Bressan, A. A. & Filho, M. A. R. (2011) Avaliação de Insolvência em Cooperativas de Crédito: Uma Aplicação do Sistema Pearls. (V. 12, n. 2, p.113-144) Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo.
- Bressan e Braga (2001). Utilização da função de análise discriminante linear e o modelo de regressão logística na previsão de insolvência de cooperativas agrícolas do estado do Paraná. Curitiba, Paraná.
- Bressan, V. G. F., Bressan. A.J., Oliveira, P. H. M. & Braga. M. J. (2014) Quais os indicadores contábeis financeiros do sistema pearls são relevantes para a análise da insolvência das cooperativas de crédito no Brasil.
- Campbell, Andrew. (2006) Bank insolvency and the interests of creditors. (V. 7 n. 1/2 p. 133-144) Journal of Banking Regulation. Leeds, West Yorkshire, England

Código de insolvência e Recuperação de Empresas, de 18 de março de 2004. Recuperado de: http://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=85&tabela=leis

Coelho, Carla Felipe. (2013). O processo de insolvência: Transmite legal e medidas para a recuperação de empresas. (Relatório de estágio de Mestrado em Contabilidade e Finanças). Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Coimbra, Distrito de Coimbra, Portugal.

Ferreira, M. A. M.; Gonçalves, R. M. L.; Braga, M. J. (2007). Investigação do desempenho das cooperativas de crédito de Minas Gerais por meio da Análise Envoltória de Dados (DEA)(V. 11, n. 3, p. 425-445) Economia Aplicada, Ribeirão Preto, São Paulo.

Filho, Gil Teixeira da Silva (2002). Avaliação de Desempenho em Cooperativas de Crédito: Uma Aplicação do Modelo de Gestão Econômica – GECON. (v. 4. N.1) Organizações Rurais & Agroindustriais - Revista Eletrônica de Administração da UFLA - Universidade Federal de Lavras. Lavras, Minas Gerais. Recuperado de <http://revista.dae.ufla.br/index.php/ora/article/view/266>

Gozer, I. C., Gimenes, R. M. T., Menezes, E. A., Albuquerque, A. R. P. I., Isotani, S. (2014). Avaliação de insolvência em cooperativas de crédito: uma aplicação de redes neurais artificiais e do sistema PEARLS. (V. 18, n. 1, p. 6-30) Informe Gepec, Toledo, Paraná.

Gollo, V., Silva, T.P (2014). Eficiência no desempenho econômico financeiro de cooperativas de crédito brasileiras. XXI Congresso Brasileiro de Custos – Natal, RN.

Janot, M. M. (2001) Modelos de previsão de insolvência bancária no Brasil. Trabalhos para Discussão. Brasília, Distrito Federal. Recuperado de <https://www.bcb.gov.br/pec/wps/port/wps13.pdf>

Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971. Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5764.htm

Matias e Siqueira (2008). Auditoria interna em uma cooperativa de crédito Rural no setor de classificação de risco de crédito. Pato Branco, Minas Gerais.

Matias, A. B.; Quaglio, G. M.; Lima, J. P. R.; Magnani, V. M. (2014) Bancos Versus Cooperativas de Crédito: Um Estudo dos Índices de Eficiência e Receita da Prestação de Serviços entre 2002 e 2012. Rev. Adm. Mackenzie. São Paulo, São Paulo.

Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB (2007, julho 10) Cooperativas de crédito e seus impactos sociais. Recuperado de http://www.bcb.gov.br/pre/microFinancas/arquivos/horario_arquivos/trab_50.pdf

Pinheiro, Marcos Antônio Henriques. Cooperativas de Crédito – História da Evolução Normativa no Brasil. Brasília, Distrito Federal. Disponível em: www.bcb.gov.br. Acesso em 14/abril/17.

Resolução nº 4.434, de 5 de agosto de 2015. Dispõe sobre a constituição, a autorização para funcionamento, o funcionamento, as alterações estatutárias e o cancelamento de autorização para funcionamento das cooperativas de crédito e dá outras providências. Recuperado de https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/busca/downloadNormativo.asp?arquivo=/Lists/Normativos/Attachments/48507/Res_4434_v2_L.pdf

Sampaio, José Nazareno de Paula. (2006). Modelo de Previsão de Insolvência de Cooperativas de Crédito Mútuo Urbanas. Curitiba, Paraná.

SEBRAE (2016, junho 13) Cooperativa: o que é, para que serve, como funciona. Recuperado de <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/cooperativa-o-que-e-para-que-serve-como-funciona,7e519bda15617410VgnVCM2000003c74010aRCRD>

Vasconcelos, R. W. B. de. (2006) Identificação de indicadores econômico-financeiros para análise de cooperativas de crédito, singulares ou centrais. Belo Horizonte: Departamento de Supervisão Indireta e Gestão da Informação (Desig), Banco Central do Brasil.

Vilela, D. L.; Nagano, M. S.; Merlo, E. M. (2007) Aplicação da Análise Envoltória de Dados em Cooperativas de Crédito Rural. (V. 11). Rev. Adm. Contemp. Curitiba, Paraná.

RESUMO EXPANDIDO

O IMPACTO DA MUDANÇA DO CEO NA ESTRATÉGIA DA RETENÇÃO DE CAIXA RELACIONADA A DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Daniel Gonçalves da Silva Júnior; Daniela Oliveira Silva; Fernando Alves Fagundes; Isa Máyra dos Santos; Tainara Abreu da Silva; Pedro Machado Soares Júnior .

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA
Eixo Temático: Eixo 5

RESUMO

A pesquisa é de grande importância ao público interessado, em que buscará conhecimento e apoio científico, principalmente os gestores de empresas, pois a retenção de caixa é uma estratégia competitiva e traz valor à empresa, se for bem associada à distribuição de dividendos. Nesse sentido, irá verificar qual é o impacto na mudança do CEO na estratégia de retenção de caixa relacionada à distribuição de dividendos. Será utilizada uma amostra de 136 empresas, onde serão coletados os dados dos anos de 2011 a 2016, e se utilizarão estatística descritiva e modelo econométrico de regressão múltipla. Os resultados esperados no trabalho são: nas empresas em que não houver turnover do CEO, a tendência é que há uma significativa melhora ou pouca variação nos níveis de caixa em correlação à distribuição de dividendos; e nas empresas em que houver o turnover do CEO, espera-se uma queda significativa no nível de caixa, e conseqüentemente, interferindo na distribuição de dividendos. Espera-se concluir que há interferência na troca do CEO da empresa em relação ao nível de retenção de caixa e na distribuição de dividendos.

Palavras-chave: Turnover do CEO; Retenção de caixa; Distribuição de dividendos.

INTRODUÇÃO

Segundo Gains-Ross (2000) Chief Executive Officer (CEO) é o principal gestor e ocupa posição central no desenho e na estratégia operacional da empresa, sendo, assim, a imagem pública da organização que lidera com os stakeholders com intuito de subsidiar suas decisões na criação de valor à empresa.

De forma que sua credibilidade está diretamente ligada à consistência de seus atos e resultados.

Os gestores das entidades possuem a importante responsabilidade ao se encerrar o exercício contábil de destinação sobre o lucro obtido derivado do resultado operacional, sendo distribuir na forma de dividendos ou reter lucro em caixa operacional (Haskins et al. 1997). De acordo com Rocha (2013), as companhias escolhem entre reter caixa ou distribuir euro como dividendos. Assim devem visar e usufruir da melhor finalidade entre as possibilidades de uso de caixa.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA
Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO
www.unialfa.com.br

Segundo Forti e Schiozer (2011), a empresa, ao distribuir dividendos indica que os gestores estão confiantes com futuro da empresa e, por isso, efetuam desembolso em forma de pagamentos - Teoria da Sinalização. E, para Rocha(2013) se a companhia mantiver elevado nível de caixa, é uma estratégia para aproveitar as oportunidades financeiras e se alavancar no mercado.

A pesquisa se justifica na grande importância que irá contribuir para o público interessado, como acionistas, acadêmicos, principalmente, segundo Zani (2012), este tema é de grande relevância para os gestores da empresa, pois poderão identificar fatos determinantes de retenção de caixa e instruindo nas melhores estratégias que mais se ajustaram à realidade de sua empresa. Reforçando a justificativa, o quadro 1 deste estudo demonstra os autores: Lameira (2005); Forti, Peixoto e Freitas (2011); Zani (2012); Anjos e Monte (2013); Garbe (2014) e Chalhoub, Kirch e Terra (2015), que revelam em suas conclusões a influência dos níveis de caixa nas empresas. A retenção de caixa é uma estratégia competitiva que traz benefícios a empresa e está diretamente relacionados com o valor da empresa. Alguns benefícios são: redução no custo de transação e aproveitamento de oportunidades de investimentos. Evidenciaram também, que o risco é prejudicial aos níveis de caixa.

O objetivo deste estudo é verificar qual o impacto da mudança do CEO na estratégia da retenção de caixa relacionada à distribuição de dividendos.

METODOLOGIA

Será utilizada uma amostra de 136 empresas listadas na (BM&FBOVESPA), onde serão coletados os dados dos anos de 2011 a 2016 sobre o novo mercado, utilizaram-se estatística descritiva e o modelo econométrico de regressão múltipla, onde a retenção de caixa é a variável dependente, que sofrerá impactos sobre as variáveis de controle, que, neste estudo, são: o tamanho da empresa, o endividamento e os pagamentos de dividendos, seguidos de uma outra variável independente de interesse que é o turnover do CEO, em que será atribuída uma dummy.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados esperados no trabalho são: que nas empresas em que não houver turnover do CEO, a tendência é que há uma significativa melhora ou pouca variação nos níveis de caixa em correlação a distribuição de dividendos; e para as empresas em que houver o turnover do CEO, espera-se uma queda significativa no nível de caixa, e, conseqüentemente, interferindo na distribuição de dividendos.

CONCLUSÕES

Epera-se concluir que há interferência na troca do CEO da empresa em relação ao nível de retenção de caixa e na distribuição de dividendos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Prof. Pedro Machado Soares Júnior pela orientação, dedicação e seu apoio, que foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

REFERÊNCIAS

BORGES FORTI, Cristiano Augusto; MACIEL PEIXOTO, Fernanda; SILVA FREITAS, Kellen. Retenção de caixa, desempenho operacional e valor: um estudo no mercado de capitais brasileiro. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 5, n. 13, 2011.

CHALHOUB, Leonardo; KIRCH, Guilherme; SOARES TERRA, Paulo Renato. Fontes de caixa e restrições financeiras: evidências das firmas listadas na BM&FBovespa. *Revista Brasileira de Finanças*, v. 13, n. 3, 2015.

DOS ANJOS, Luiz Carlos Marques; DO MONTE, Paulo Aguiar. O IMPACTO DA RETENÇÃO DE LUCROS NO VALOR DE EMPRESAS LISTADAS NO IBOVESPA. *RIC-Revista de Informação Contábil-ISSN: 1982-3967*, v. 7, n. 2, p. 39-50, 2013.

FORTI, Cristiano AB; SCHIOZER, Rafael F. Informed depositors and bank dividends. 2011.

GAINES-ROSS, Leslie. CEO reputation: A key factor in shareholder value. *Corporate Reputation Review*, v. 3, n. 4, p. 366-370, 2000.

GARBE, Hugo de Souza et al. Retenção de caixa e liquidez nas companhias brasileiras: uma análise do período pré e pós-crise do subprime. 2015.

LAMEIRA, Leonardo Diniz. Determinantes do nível de liquidez das firmas brasileiras. 2005. Tese de Doutorado.

Rocha, A. (2013). A escolha de manter caixa ou distribuir dividendos. *Revista Valor*. (<http://www.valor.com.br/valor-investe/o-estrategista/2962358/escolha-entre-manter-caixa-e-distribuir-dividendos>). Acessado em 20/04/2017.

ZANI, Thobias Bassotto. Restrição financeira e preferência pela liquidez: a volatilidade como determinante para retenção de disponibilidades. 2012.

MODELO DE RESUMO EXPANDIDO

GERENCIAMENTO DE RESULTADO: UMA ANÁLISE DAS EMPRESAS LISTADAS NA BM&FBOVESPA QUE MENSURA SEUS ATIVOS BIOLÓGICOS A VALOR JUSTO E A CUSTO HISTÓRICO

Evandro Guimarães de Almeida; Marcos Vinícios de Matos; Thaynara Cristina Dias de Sousa (Paulo Junio Pereira de Moura)

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA
Eixo Temático: 5

RESUMO

O agronegócio representa um importante setor para a economia brasileira, sendo que em 2016 teve participação de 23% do total do PIB brasileiro, segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA. Sendo o Agronegócio importante para o país. No meio contábil, houve alterações na contabilização do ativo biológico que segue as regras e julgamentos estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, cuja vigência iniciou-se em 2010. O CPC trouxe que o ativo biológico deve ser mensurado pelo valor justo, mas abre exceção se o ativo biológico não tiver mercado ativo. Conforme Filho, Machado e Machado (2013), as discussões em torno da mensuração a valor justo têm reunido críticos e defensores. (WATTS, 2003; DOWLING; GODFREY, 2001), que argumentam que o valor justo traz em si volatilidade nos lucros, possibilidade de gerenciamento de resultado, assimetria de informações, etc. O estudo demonstrará as empresas listadas na BM&FBovespa que divulgam ativos biológicos e qual método de mensuração utilizam e se as mesmas gerenciam seus resultados. A importância do trabalho dar-se á por demonstrar o método de mensuração do ativo biológico apresentado pelas empresas listadas na BM&FBovespa e se as mesma se utilizam de gerenciamento de resultado, enriquecendo as pesquisas sobre gerenciamento de resultado no Brasil.

Palavras-chave: Gerenciamento de Resultado; Ativo Biológico; Custo Histórico, Valor Justo.

INTRODUÇÃO

De acordo com Martins (2000), várias são as formas de se medir o patrimônio de uma empresa, desde o custo histórico, passando pelo custo corrente e pelo valor líquido de realização e chegando ao valor presente dos fluxos de caixa futuros. Portanto, diversas são as possibilidades e muito se tem discutido qual seria a medida mais eficaz para se mensurar o valor de determinados ativos.

Segundo Hendriksen e Van Breda (1999), custo histórico é um valor contábil de entrada composto pelo preço pago pela aquisição do direito de propriedade e/ou de uso de um ativo somado aos pagamentos necessários para colocá-lo em condições de uso.

Já o Pronunciamento Contábil CPC – 29 Ativo Biológico e Produto Agrícola define valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. De acordo com Martins, Machado & Callado (2013, p. 3), “a finalidade do valor justo é apresentar aos usuários das informações contábeis informações mais próximas da realidade”.

Nardi et al. (2008, p. 4) afirmam que na “contabilidade, mais propriamente na Lei que rege as práticas brasileiras, é possível que o administrador possa optar por escolhas de critérios contábeis, ao longo do tempo, exercendo certa discricionariedade”.

Ronen e Yaari, 2010 afirmam que o gerenciamento de resultados resulta de tomar decisões sobre produções e/ou investimentos antes de os resultados acontecerem, ou de fazer escolhas contábeis que afetam os ganhos e suas interpretações após os verdadeiros valores serem conhecidos.

Entre as principais contribuições para este estudo, está o fato de apresentarmos as empresas que registram seus ativos Biológicos a custo histórico conforme o item 30 do CPC 29 que faculta essa possibilidade e fornecer evidências empíricas aos usuários da informação contábil se as empresas utilizam de gerenciamento de resultados na escolha contábil na mensuração do ativo biológico a custo histórico ou a valor justo.

Conforme o que foi exposto, a pesquisa traz o seguinte problema: **Há gerenciamento de resultados nas empresas que divulgam ativo biológico com base no custo histórico ou valor justo?** Dessa forma, o objetivo da pesquisa está em demonstrar as empresas que apresentam a mensuração do Ativo Biológico com base no custo histórico ou valor justo e se as mesmas praticam o gerenciamento de resultado.

METODOLOGIA

O estudo utilizará uma abordagem quantitativa. Quanto ao procedimento, trata-se de uma pesquisa documental, em que se pretende realizar um comparativo do gerenciamento de resultados entre as empresas listadas na BM&FBOVESPA que divulgam seus ativos biológicos a valor justo e a custo histórico a partir dos dados das demonstrações contábeis no período de 2010 a 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esperamos demonstrar, através dessa pesquisa, como as empresas de mercado aberto estão mensurando seus ativos biológicos nas demonstrações contábeis, se é a valor justo ou ao custo histórico, se estão obedecendo às normas brasileiras e qual desses modos é mais relevante para os usuários das informações contábeis.

CONCLUSÕES

Após a adoção das normas internacionais IAS 41, nosso principal estudo, muitas empresas não atendiam a todos os itens exigidos pelo órgão regulador. Isso ocorreu por ser complexo o entendimento dos requisitos e de difícil mensuração dos ativos biológicos a valor justo. Tratando-se do valor justo, verificou-se que as empresas de capital aberto se utilizam do valor justo para aumentar ainda mais a qualidade da informação para seus usuários, visto que o valor justo se aproxima mais na realidade da empresa, e que, com a alta qualidade fornecida através das demonstrações financeiras, o usuário interessado tem o poder de tomar decisões mais corretas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por todas as realizações que Ele faz em nossas vidas todos os dias.

REFERÊNCIAS

- Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas. Disponível em: <www.cpc.org.br>. Acesso em 08 setembro 2017
- Hendriksen, E.S., Van Breda, M. (1999). Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999.
- Martins, E. (2000) Avaliação de Empresas: da Mensuração Contábil à Econômica. São Paulo: Atlas, 2000
- Martins, V. G., Machado, M. A. V., & Callado, A. L. C. (2013, julho). Mensuração de Ativos Financeiros a Valor Justo: Análise da Relevância da Informação e da Confiabilidade da Mensuração na Perspectiva do Mercado Brasileiro de Capitais. Congresso USP Controladoria e Contabilidade, São Paulo, SP, Brasil, XIII.

ELISÃO FISCAL E A DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZAS: UM ESTUDO SOB A PERSPECTIVA DA DVA

Francielly Rodrigues Floriano; Herica Kamyanka; Pedro Machado Junior

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 05

RESUMO

É notável que a contabilidade tenha evoluído com o decorrer dos anos, sua função não é mais somente escriturar e apurar tributos, mas também é através de suas demonstrações que é possível verificar e compreender o que as empresas oferecem à sociedade. O objetivo dessa pesquisa é verificar a relação entre elisão fiscal e repasse de benefícios para a sociedade dentro das empresas de capital aberto. Diante desse exposto, foi realizada uma pesquisa quantitativa e empírica. A amostra analisada foi de 65 empresas listadas na BM&FBovespa no período de 2011 a 2015. Utilizamos as fórmulas Effective Tax Rate (ETR) e o Índice do Valor Adicionado (IDVA) para analisar as variações de elisão fiscal e a distribuição de riquezas, respectivamente. Também utilizamos como método de análise a correlação de Pearson para verificar se há correlação entre as variáveis. Como resultado, verificou-se que o governo recebe a maior parte da distribuição de riqueza das empresas durante os anos em análise. Os recursos que são destinados ao governo, em forma de tributos, são o que, de fato, representam a riqueza distribuída à sociedade, ou seja, é através da arrecadação de tributos que a sociedade recebe a concessão e manutenção de seus benefícios. Também é possível que as empresas, ao receberem incentivos fiscais (elisão), busquem repassar esses benefícios à sociedade através da geração de empregos. Contudo, nota-se que, através das demonstrações contábeis, também é possível obter informações que representam a realidade da empresa no meio social.

Palavras-chave: Elisão Fiscal; Distribuição de riquezas; Correlação.

INTRODUÇÃO

Pagar tributos e não obter os benefícios que eles devem proporcionar é fonte de conflito e de insatisfação para a sociedade, pois os impostos que são pagos por ela não retornam, na maioria das vezes, em forma de benefícios (Grzybovski & Hahn, 2006).

Tinoco e Moraes (2008) dizem que uma das formas para se verificar o retorno desses benefícios à sociedade é através do valor adicionado, que faz parte da composição da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), e que tem como finalidade evidenciar de forma transparente a riqueza gerada e sua repartição entre os beneficiários.

Diante do cenário apresentado, este trabalho propõe o seguinte problema de pesquisa: **Qual a relação entre elisão fiscal e repasse de benefícios para a sociedade, dentro das empresas de capital aberto?**

O objetivo geral desse estudo é verificar qual a relação entre a elisão fiscal e o repasse de benefícios para a sociedade dentro das empresas de capital aberto.

Esta pesquisa justifica-se em abordar a crescente necessidade de prestação de contas à sociedade. Desse modo, a importância deste estudo se faz pela pouca informação no aspecto social referente a estudos ligados à área contábil e o uso das demonstrações contábeis como meio de informação e estudo do tema.

METODOLOGIA

Para atender ao objetivo proposto, desenvolveram-se pesquisa do tipo quantitativa e empírica baseadas em uma amostra composta por 65 empresas listadas na BM&F BOVESPA, abrangendo o período de 2011 a 2015. Utilizamos o método Effective Tax Rate (ETR), para verificação da carga tributária efetiva das empresas citadas; a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), para medir a geração e distribuição de riquezas das empresas à sociedade; o método de Correlação de Pearson para identificar se há correlação entre as variáveis; e o método de Clusters para analisar os resultados por grupos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 - Correlações entre a ETR e os beneficiários da Distribuição do Valor Adicionado.

VARIÁVEIS	ETR	IDVA Pessoal	IDVA Governo	IDVA CT	IDVA CP	IDVA Outros
ETR	1					
IDVA Pessoal	-0,0873	1				
IDVA Governo	0,2646	-0,6471	1			
IDVA CT	0,22	-0,0835	-0,1801	1		
IDVA CP	-0,3003	-0,3652	-0,2484	-0,3977	1	
IDVA Outros	-0,2448	-0,0883	0,154	-0,0813	-0,1797	1

Fonte: Elaborado a partir dos dados coletados das demonstrações contábeis das empresas em análise desse estudo, no período de 2011 a 2015.

A partir da análise da Tabela 1, foi possível observar uma correlação moderada negativa em relação às variáveis IDVA Pessoal e IDVA Governo. Essa correlação é evidenciada pelo coeficiente - 0,64. Uma das explicações possíveis para esse fato é que quanto maior a carga tributária, menor será a capacidade das empresas de gerar postos de trabalho e fornecer benefícios aos empregados.

CONCLUSÕES

A partir de todos os indicadores evidenciados nesse trabalho, entende-se que há o repasse à sociedade dos benefícios concedidos às empresas. Sugere-se que seja definida uma carga tributária tecnicamente correta para todas as empresas, em todas as formas de tributação, para que a Elisão Fiscal não seja vista como uma ajuda que o governo dá às empresas, mas, sim, um sistema tributário justo, que favoreça a toda a sociedade.

REFERÊNCIAS

- Cunha, J. V. A., De Luca, M. M. M., Dos Santos, A. & Ribeiro, M. S. A (2013). A economia das empresas nos governos FHC e Lula: uma análise a partir da demonstração do valor adicionado. *Revista de Contabilidade e Controladoria – RC&C*.
- Gonçalves, R. S., Nascimento G. G. & Wilbert M. D. (2016). Os efeitos da subvenção governamental frente à elisão fiscal e a geração de riqueza. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 15(45), pp. 34-48.
- Grzybovski, D. & Hahn, T. G. (2006). Educação Fiscal: Premissa para melhor percepção da questão tributária. *RAP* 40(5), Rio de Janeiro, pp. 841-64.
- Hanlon, M. & Heitzman, S. (2010). A review of tax research. *Journal of Accounting and Economics*. USA, pp. 127-178.
- Harari, M., Sitbon, O. & Donyets-Kedar, R. (2013). Aggressive Tax Planning e Corporate Social Responsibility in Israel. *Accountancy Business and the Public Interest*.
- Tinoco, J. E. P. & Moraes, P. B. (2008). Uso da Demonstração do Valor Adicionado – DVA, como ferramenta de medição da carga tributária no Brasil. *Revista eletrônica de Gestão de Negócios*, 4(1), pp. 1-32.

O PAPEL E A INFLUÊNCIA DA MATEMÁTICA NA EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

Larissa de Souza Costa¹; Richard de Souza Costa³

¹PUCGO - Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 05

Este estudo apresenta a relação entre a contabilidade e a matemática, e como esta última influenciou no processo de evolução da contabilidade. Ele apresenta, de forma geral, a história da contabilidade, e, em paralelo, o desenvolvimento da Matemática. Além disso, procura esclarecer porque a contabilidade é considerada uma ciência social e não exata.

Palavras-chave: Contabilidade, Matemática, História.

INTRODUÇÃO

A relação entre a Matemática e a Contabilidade demonstra que o desenvolvimento das duas Ciências foi muito próximo, e, em muitas vezes, foi a Contabilidade que “forçou” o desenvolvimento de certos cálculos matemáticos e de como proceder para tal feito. Com isso, o objetivo geral deste artigo foi de destacar a contribuição da Matemática no processo de evolução da Contabilidade; procurando desenvolver dois objetivos específicos: o primeiro, de mostrar que a Contabilidade e a Matemática são inseparáveis; o segundo esclarecer porque a Contabilidade é uma ciência social.

Foram pesquisados artigos científicos que abordam o assunto, e consultados livros que relatam a história das duas ciências e de como elas se desenvolveram.

O curso de Ciências Contábeis gera inúmeras discussões entre os alunos sobre o aprendizado e a importância da matemática na matriz curricular. Muitos afirmam que não gostam da matemática, mas gostam de contabilidade; que não é necessário o aprendizado de certos cálculos, pois os programas de computadores realizam tudo. O que muitos estudantes e profissionais da área não percebem é que utilizam a matemática no seu cotidiano de forma automática.

Em razão das informações citadas, o intuito deste trabalho é demonstrar o quanto a matemática e a contabilidade se relacionam nos mais diversos níveis de informação, e, ao longo da história, é provado que os matemáticos desenvolveram a contabilidade, e que, apesar disso, cada ciência tem a sua definição e a sua aplicabilidade diferenciada.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa qualitativa, procurando interpretar a relação existente entre a Matemática e a Contabilidade. Para tanto, seu objetivo é explicar tal relação, desde a importância e influência da Matemática na Contabilidade até a interação entre elas.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com livros e artigos científicos, disponibilizados na rede e em revistas voltadas à área contábil e matemática. Esta pesquisa fundamentou o trabalho, auxiliando na conceituação e no desenvolvimento do mesmo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo atingiu seu objetivo. Realizou uma pesquisa bibliográfica, com livros e artigos científicos disponibilizados na rede, e que fundamentaram a conceituação e o desenvolvimento do mesmo.

Este estudo demonstrou que não é possível a existência da Contabilidade sem Matemática, através da história da contabilidade, demonstrando que cada escola utilizou de diversos artifícios ao longo do desenvolvimento da ciência Matemática. Além de evidenciar o porquê a Contabilidade é uma Ciência Social através da explicação dos princípios contábeis e sua relação com a sociedade no desenvolvimento do patrimônio, portanto, não podendo ser classificada como exata, apesar de existirem períodos em que planejaram considerá-la uma ciência exata.

CONCLUSÕES

A principal contribuição desta pesquisa foi demonstrar aos graduandos e aos profissionais contabilistas a necessidade e a importância de se conhecer as duas ciências, pois as utilizamos no cotidiano para resolver e desenvolver uma melhor solução para os problemas propostos.

Novos estudos podem ser realizados para demonstrar a relação entre as duas ciências. Sugestões para trabalhos futuros seriam: pesquisar a respeito das perdas das disciplinas matemáticas ao longo do desenvolvimento da matriz curricular do curso; a evidenciação da contabilometria que estuda os métodos matemáticos aplicados à contabilidade e que foi abordado, pela primeira vez, por Iudícibus, em 1982.

REFERÊNCIAS

COSTA, Larissa de Souza. **O papel e a influência da matemática na evolução da contabilidade**. Artigo científico referente a Trabalho de Conclusão de Curso. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, 2016.

EVES, Howard. **Introdução à história da matemática**. Tradução de Hygino H. Domingues. 5ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LIMONGI, Bernadete. PFITSCHER, Elisete Dahmer. FREITAS, Cláudio Luiz. KRÜGER, Leticia Meurer. SOARES, Sandro Vieira. **A contribuição das ciências exatas às ciências sociais aplicadas: estudo no curso de ciências contábeis**.

Revista Iberoamericana de Educação, Brasil, nº 59/2, junho. 2012. Disponível em: < <http://rieoei.org/deloslectores/4803Limongi.pdf> > Acesso em: 03/032016.

A VALUE RELEVANCE DOS ATIVOS FINANCEIROS DAS EMPRESAS DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

Marília Paranaíba Ferreira; Ercilio Zonalla; Carlos Henrique Silva Do Carmo

Universidade Federal De Goiás

Eixo Temático: Eixo 05

RESUMO

As demonstrações contábeis das empresas do setor de energia elétrica passaram por mudanças significativas após o processo de convergência da contabilidade brasileira às IFRS. Considerando que uma das principais alterações é o desmembramento do ativo imobilizado em ativo financeiro e/ou ativo intangível, o presente estudo teve como objetivo verificar a relevância do ativo financeiro registrado no contrato de concessão para explicar a variação do preço da ação das companhias elétricas brasileiras entre 2010 e 2015. Os dados foram coletados no site da BM&FBovespa e na base da Economática® e a análise foi feita por meio de regressões múltiplas com dados em painel. Dois modelos, baseados no Modelo de Ohlson, foram estimados. A hipótese do primeiro modelo afirma que o lucro líquido e o patrimônio líquido são informações relevantes para explicar o comportamento dos preços das ações das empresas e a hipótese do segundo modelo afirma que o lucro líquido, o patrimônio líquido e os ativos financeiros são informações relevantes para explicar o comportamento dos preços das ações das empresas. As duas hipóteses não foram rejeitadas e, como o R^2 ajustado do Modelo 2 foi maior do que o R^2 ajustado do Modelo 1, pode-se afirmar que os valores dos ativos financeiros relativos aos contratos de concessão geram informações mais relevantes para o mercado de capitais. Dessa forma, constata-se que a mudança na classificação do ativo imobilizado pode ser uma tentativa de tornar as demonstrações contábeis mais próximas da realidade da empresa.

Palavras-chave: Value Relevance; Contratos de Concessão; Ativo Financeiro.

INTRODUÇÃO

Conforme Scalzer, Beiruth e Reina (2016, p. 51), as demonstrações contábeis das companhias elétricas sofreram mudanças significativas nos últimos anos, principalmente com o processo de convergência da contabilidade brasileira às IFRS e após a emissão da Interpretação Técnica ICPC 01. Houve mudanças na forma de contabilizar e registrar os contratos de concessão e no modo de reconhecer as receitas. Como o concessionário tem apenas o acesso para operar a infraestrutura em nome do concedente e não o direito de controlar o uso da infraestrutura de serviços públicos, os contratos de concessão não podem ser registrados como ativo imobilizado.

Sendo assim, a partir de 2010, no Brasil, a contraprestação paga pelo concedente ao concessionário passa a ser registrada e reconhecida como ativo intangível ou como ativo financeiro. O ativo intangível será reconhecido quando o concessionário receber o direito (autorização) de cobrar dos usuários do serviço público, e o ativo financeiro será reconhecido quando o concessionário possuir o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro da concedente.

Dessa forma, considerando que o setor energético é indispensável para o desenvolvimento sócioeconômico do país e que a ICPC 01, baseada na IFRIC 12, alterou a forma de contabilização dos contratos de concessão, o objetivo deste estudo consiste em verificar a relevância do ativo financeiro para explicar a variação do preço da ação das companhias elétricas brasileiras.

METODOLOGIA

O estudo foi dividido em duas fases. Na primeira fase, o objetivo foi verificar o poder de explicação das variáveis contábeis, lucro líquido e patrimônio líquido, na formação do preço das ações. Na segunda fase, buscou-se identificar se os valores dos ativos financeiros referentes aos contratos de concessão das companhias elétricas aumentam o poder explicativo do modelo. Como a análise será feita em duas etapas, dois modelos econométricos foram estimados:

$$P_{it} = \alpha_{0t} + \beta_{1t}LPA_{it} + \beta_{2t}VPA_{it} + \varepsilon_{it} \quad (1)$$

$$P_{it} = \alpha_{0t} + \beta_{1t}LPA_{it} + \beta_{2t}(VPA_{it} - AFPA_{it}) + \beta_{3t}AFPA_{it} + \varepsilon_{it} \quad (2)$$

onde, P_{it} é o preço da ação da empresa i no período t ; LPA_{it} é o lucro líquido por ação da empresa i no final do exercício social t ; VPA_{it} é o patrimônio líquido por ação da empresa i no final do exercício social t ; $AFPA_{it}$ é o ativo financeiro por ação da empresa i no final do exercício social t .

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Não se rejeita a Hipótese (1) deste estudo de que o lucro líquido e o patrimônio líquido por ação são informações relevantes para explicar o comportamento dos preços das ações das empresas de energia elétrica no Brasil; e não se rejeita a Hipótese (2) deste estudo de que o lucro líquido, o patrimônio líquido e os ativos financeiros são informações relevantes para explicar o comportamento dos preços das ações das empresas de energia elétrica no Brasil.

CONCLUSÕES

Como o R^2 ajustado do Modelo 2 foi maior do que o R^2 ajustado do Modelo 1, pode-se afirmar que a adição dos valores dos ativos financeiros relativos aos contratos de concessão gera informações mais relevantes.

REFERÊNCIAS

Scalzer, R. S., Beiruth, A. X., & Reina, D. (2016). Adoção do ICPC01 e a Lei 12.783/13: Reflexos no Reconhecimento dos Ativos Financeiros de Concessão. *Revista Universo Contábil*, 12(3), 49; e Comitê de Pronunciamentos Contábeis. (2011). ICPC 01 (R1): Contratos de concessão.

FATORES EXPLICATIVOS DO NÍVEL DE CONFORMIDADE DA DIVULGAÇÃO CONTÁBIL REQUERIDA DOS ATIVOS BIOLÓGICOS DAS EMPRESAS LISTADAS NA BM&FBOVESPA

Paulo Junio Pereira de Mourar¹;

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 05

RESUMO

A informação contábil é uma das principais fontes para tomadas de decisões empresariais. As informações das demonstrações contábeis possibilitam aos usuários externos à empresa a alocação racional de seus recursos. No entanto, para que a contabilidade cumpra o seu papel de redutora da assimetria informacional, é fundamental que a informação divulgada seja relevante e confiável. A partir do ano de 2010, as empresas brasileiras sujeitas à normatização contábil da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) passaram a adotar o conjunto completo das normas internacionais, por meio dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Um corpus de pesquisas recentes, porém, destinadas a investigar a divulgação contábil das empresas brasileiras, tem indicado um baixo nível de atendimento aos requisitos de evidenciação das normas adotadas, o que reduz a comparabilidade dos relatórios financeiros publicados. Esta pesquisa tem por objetivo verificar os fatores explicativos do nível de conformidade da divulgação contábil requerida para os Ativos Biológicos das empresas listadas na BM&FBovespa. O setor agropecuário tem grande importância para os países em desenvolvimento e, no Brasil, foi o setor da economia brasileira que mais cresceu nos últimos anos, o que contribui para a relevância da pesquisa. No referencial, são discutidas as teorias da Legitimidade e dos Stakeholders, que admitem que a empresa está inserida em um sistema social extenso, e que suas posições são validadas por meio da ampla divulgação de suas ações. Para o desenho metodológico, foi obtida uma amostra de 20 empresas de capital aberto, com ações listadas na BM&FBovespa e que apresentaram saldo nas contas de Ativos Biológicos e/ou Produtos Agrícolas em seus relatórios financeiros no período de 2012 a 2014 (60 observações). Foi realizada a análise de conteúdo das notas explicativas das demonstrações contábeis das empresas a fim de se elaborar um indicador de conformidade, das informações requeridas pelos dois principais Pronunciamentos Contábeis aplicáveis aos Ativos Biológicos, o CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola e o CPC 46 – Mensuração do Valor Justo. Para investigar os fatores explicativos do nível de conformidade foi estimado um modelo de regressão com o uso de dados em

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

painel e testadas seis hipóteses constituídas com base nas variáveis: tamanho da empresa; representatividade do Ativo Biológico; empresa de auditoria; governança corporativa, endividamento e rentabilidade. Os resultados, a partir do modelo de Efeitos Aleatórios, indicaram que a representatividade do Ativo Biológico e o fato de a empresa ser auditada por uma das Big Four podem ser considerados como fatores associados ao nível de conformidade da evidenciação do Ativo Biológico. Constatou-se, ainda, o baixo nível de conformidade das empresas e não foi detectada evolução no nível de divulgação no decorrer do período analisado. Os resultados corroboram outras pesquisas sobre o tema e parecem sinalizar a necessidade de maior ação fiscalizatória por parte dos reguladores, sob pena de ver reduzida a relevância da informação contábil, ante a outras fontes de informações disponíveis aos stakeholders.

Palavras-chave: Ativo biológico; Divulgação; Evidenciação; Disclosure; IAS 41.

ANÁLISE DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS RECURSOS GARANTIDORES DOS MAIORES FUNDOS DE PENSÃO CLASSIFICADOS COMO INVESTIMENTOS

Pedro Machado Soares Junior

Universidade Federal de Goiás

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 05

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar o nível de evidenciação das informações relativas aos recursos garantidores dos fundos de pensão com patrocínio público. Justifica-se pelo atual cenário demonstrar certa instabilidade no que diz respeito à credibilidade dessas entidades, tendo elas sido alvos de operações colocando sua gestão em suspeita de fraude. As informações evidenciadas de forma voluntária ou involuntária contribuem para aumentar a confiabilidade das entidades. Neste sentido, o nível em que os fundos de pensão estão evidenciando principalmente seus investimentos, que correspondem à maioria dos seus ativos, indica para a sociedade a preocupação em transparência para seus usuários das instituições em foco. Para alcançar o objetivo, foram analisadas as notas explicativas apresentadas nos relatórios contábeis dos 8 maiores fundos de pensão do Brasil, no período de 2009 a 2015. Com relação ao período, foram selecionados períodos alternados, em virtude de as entidades demonstrarem uma mudança muito pequena, considerando todos os anos avaliados. A metodologia utilizada foi com base em uma abordagem qualitativa, em que realizou uma análise de conteúdo das informações referentes aos recursos garantidores investidos em ativos de risco nos relatórios anuais das entidades. Com base nessas informações, foi analisado o nível de evidenciação relativa aos recursos garantidores. Com base nessa metodologia, foi possível concluir que os fundos de pensão possuem um nível de evidenciação médio de 0,65, com tendência de evolução no período analisado. Se comparado a níveis de evidenciação das empresas privadas, participadas de muitos dos fundos de pensão, tal nível pode ser considerado bom.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

INTRODUÇÃO

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC's), que também são conhecidas como fundos de pensão, estão ganhando cada vez mais influência no cenário econômico e social brasileiro. De acordo com a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP), os recursos administrados pelos fundos de pensão brasileiros somavam 796 bilhões, representado 12,9% do Produto Interno Bruto (PIB), outubro de 2016. Para Amaral et. al, 2004, esse percentual mostra a relevância econômica dessas entidades e chama a atenção para a forma de gestão desses recursos. Para que as informações sejam levadas para os participantes em condições de uso e compreensão devem pelo menos atender aos requisitos exigidos pela legislação que rege tais informações. Nesse sentido, tem-se o seguinte questionamento: **Qual o nível de evidenciação dos fundos de pensão de patrocínio público referentes às informações relacionadas aos recursos investidos em ativos de risco?**

METODOLOGIA

A metodologia que será aplicada consiste em uma abordagem qualitativa, em que serão verificados itens de disclosure, com base em análise de conteúdo, e, posteriormente haverá, uma abordagem quantitativa, para se chegar ao nível do disclosure.

A amostra utilizada para realização da pesquisa é composta pelos 08 maiores fundos de pensão brasileiros, evidenciados na tabela 2, sendo destes 06 fundos com patrocínio público e 02 com patrocínio privado. A amostra se justifica tendo em vista que os fundos de patrocínio público representam quase 60% do volume total dos recursos garantidores dos fundos brasileiros e a amostra controle mais de 70% do segmento. Os fundos com patrocínio privados que fazem parte da amostra serão utilizados para controle, sendo que foram selecionados os dois maiores fundos privados, mostrando assim ser uma amostra relevante para a pesquisa. Parte-se do pressuposto que tais fundos, em face do volume de recursos controlados, apresentem maior preocupação com a evidenciação de informações uteis para os usuários da contabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 5- Nível de disclosure por fundo.

Fundos de pensão	Nível de disclosure			
	2009	2011	2013	2015
FUNCEF	0,33	0,33	0,50	0,58
PETROS	0,58	0,67	0,75	0,75
POSTALIS	0,42	0,42	0,42	0,67
PREVI	0,50	0,58	0,75	0,83
VALIA	0,42	0,50	0,42	0,75
FORLUZ	0,00	0,25	0,33	0,33
Média*	0,38	0,46	0,53	0,65
FUNCESP	0,33	0,33	0,33	0,42
FUDAÇÃOITAUBANCO	0,42	0,42	0,33	0,50

*Representa a média do nível de disclosure das empresas com patrocínio público.
 Fonte: Dados da pesquisa

A partir da tabela 5, pode-se notar que as entidades que mais se destacam dentre as com patrocínio público são a **PREVI** e a **PETROS**, que, também de acordo com a tabela 2, são as entidades com maior investimento em valores absolutos. Tal observação sugere que o volume de investimentos pode influenciar o nível de evidenciação das entidades. Outro aspecto a ser observado é o comparativo entre a média das entidades com patrocínio público e as entidades escolhidas com patrocínio privado, mostrando que as com patrocínio público tem um maior nível do que as escolhidas como controle. Nota-se, também, de acordo com a tabela 5 o nível de evidenciação das entidades com o passar do tempo, possivelmente em função dos esforços do órgão fiscalizador.

CONCLUSÕES

Com relação ao nível de disclosure, pode-se concluir, a partir dos dados coletados, que o nível médio das entidades em 2009 é baixo, porém com o passar dos anos e após a adoção do IFRS e do guia de melhores práticas, este índice vem aumentando, evoluindo de 0,38 para a 0,65 no período de 2015.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a contribuição e dedicação do meu Orientador, Prof. Dr. Ilirio Rech.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Luis Eduardo. Um estudo dos aspectos distributivos da previdência social no Brasil. 2003. Tese (Doutorado em Teoria Econômica) - Faculdade de Economia,

Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.
AMARAL, H. F.; VILAÇA, C. S. I.; BARBOSA, C. F. M.; BRESSAN, V. G. F.

Fundos de Pensão como Formadores de Poupança Interna: uma Alternativa para o Financiamento da Atividade Econômica. RAC – Revista de Administração Contemporânea, v. 8, n. 2, p. 137-158, abr./jun. 2004.

Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) – site. Disponível em: <www.abrapp.org.br/Paginas/estatisticas.aspx>. Acesso em: 20 de outubro de 2016 _____. site. Disponível em: <<http://www.abrapp.org.br/Paginas/O-Sistema.aspx>>. Acesso em 08 de novembro de 2016.

BAIMA, F. R.; COSTA JUNIOR, N. C. A. Carteira benchmark para avaliação de desempenho de fundos de pensão. Revista de Economia e Administração, v. 9, n. 1, p. 102- 121, 2010.

FATORES DETERMINANTES DO NÍVEL DE DISCLOSURE NO ATIVO IMOBILIZADO DOS FUNDOS DE PENSÃO

Thiago Borges de Melo; Beatriz dos Reis Barros; Janaine Cavalcante de Oliveira; Kárita Santos de Castro

Orientador: Esp. Pedro Machado Soares Junior

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 05

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo analisar possíveis fatores determinantes do nível de disclosure no ativo imobilizado dos fundos de pensão, das instituições listadas na PREVIC. A amostra reuniu 317 fundos listados no EFPC, divididos em 6 grupos, com cerca de 52 entidades e selecionadas [de forma aleatória](#), sendo 10 de cada grupo no período de 2011 a 2015. Os níveis de disclosure dos fundos serão identificados por meio de questionários no conteúdo do item 6 com o método de check list. Foram elaboradas hipóteses relacionadas aos fatores determinantes e as características das instituições em relação as seguintes variáveis: tamanho, liquidez, solvência, conselho, empresas auditadas e regressão múltipla linear. A classificação metodológica desta pesquisa enquadra-se como descritiva-explicativa, pois faz uma descrição da evolução do nível de disclosure das empresas e procura encontrar explicações para os motivos para esses fatores. Utiliza-se regressão com dados em painel para teste empírico. De maneira geral identificar se as entidades analisadas estão atendendo os requisitos de evidenciação dispostos nos no Pronunciamento Técnico CPC-27 e Resolução 34 da PREVIC.

PALAVRAS-CHAVE: Disclosure. Fundos de pensão, imobilizado.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Ana Carolina Luz

Jairo Pires de Macedo

Eixo Temático: 06

RESUMO

Esta proposta de investigação é parte da pesquisa de trabalho de conclusão de curso que está em andamento. A educação infantil no Brasil nem sempre foi prioridade ou obrigação, pois na idade média a criança era educada de acordo com os costumes e hierarquia de seus antepassados. Com o passar dos anos, houve a necessidade de ter-se um plano institucional infantil visando atender às necessidades desse público. A creche surgiu no Brasil a partir da revolução industrial devido ao grande crescimento da urbanização e do capitalismo e, conseqüentemente, as mulheres passaram a ocupar uma vaga no mercado de trabalho e, com isso, começaram a reivindicar um local para deixarem seus filhos. Em 1980, a educação infantil deu um grande passo, pois estudiosos elaboraram pesquisas levantando as necessidades e carência na educação infantil e, em 1988 a constituição define a creche/pré-escolas. Esta proposta-se justifica pelo fato de ainda existir carência de espaços voltados para educação infantil. Por isso, o projeto de pesquisa tem por finalidade compreender a necessidade de um equipamento de educação infantil dentro da cidade de Goiânia e suprir qualquer tipo de carência relacionada à creche_escola, analisando-se os contextos históricos e arquitetônicos relacionados a essa temática. A metodologia adotada serão a pesquisa bibliográfica e os estudos de casos a Creche: escola primária Niki, localizada na França; creche escola localizada no Japão; e O paraíso da cor, localizado em Pequim, para adensar conhecimento sobre a temática. Como resultado, espera-se elaborar um projeto de uma creche escola e perceber a importância de tal equipamento para a cidade de Goiânia com o intuito de entender de que modo ela atende de forma ideal às necessidades de pais e filhos e como esta impacta no processo de ensino e aprendizagem dessas crianças com faixa etária de 0 a 6 anos.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

André Martins de Oliveira

Orientadora: Esp. Aline Rodrigues Miranda

RESUMO

Esta proposta de investigação é parte da pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso que está em andamento. O Projeto de pesquisa tem como objetivo servir como instrutor para a modalidade de arquitetura de tipologia coworking que vem sendo declarada como o novo escritório do século 21. Com o alto crescimento de profissionais da indústria criativa, os cursos como design de interiores e arquitetura necessitam de um espaço que proporcione o seu primeiro contato com o mercado de trabalho, inclusive em Goiânia onde seu tipo ainda é escasso, contendo apenas 15 unidades, dentre elas casas adaptadas com 3, 4 salas e edifícios de pequeno porte que comportam até 50 profissionais. Para atender cerca de 1245 profissionais que utilizam este espaço de edificação como seu ponto de trabalho, e segundo o SEMESP, onde em 2016, 256 pessoas se formaram em arquitetura e urbanismo e 119 pessoas em design de interiores, fica claro que a demanda será maior do que a oferta por meio da quantidade de formados que vêm se estabelecendo na capital. A proposta consiste na construção de um anteprojeto arquitetônico de um edifício de tipologia coworking e com equipamentos internos particulares, que, juntos, compõem um empreendimento completo para o profissional. A metodologia adotada para sua produção serão os estudos de casos indiretos: Jingyuan No.22, Escritório Secondhome Londres, Centro coworking Nagatino 2.0. Também serão realizados estudo de caso direto em edificação coworking situado na cidade onde o projeto será implantado, Goiânia-GO, onde serão analisados os padrões de função e disposição de seus ambientes como meio de construção e pesquisa bibliográfica que complementar o estudo. Espera-se, como resultado, obter-se o conhecimento necessário para produzir uma arquitetura que demonstre transparência com a necessidade para o público destinado a dele fazer uso, e que sirva como referência para próximos projetos da mesma tipologia.

ORFANATO COM QUALIDADE E EXCELÊNCIA

ELICA ANDRIELLA DA SILVA CUNHA.

ORIENTADOR ESP. CARLOS HENRIQUE RIBEIRO

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 6

RESUMO

O Projeto de pesquisa tem por finalidade compreender a atual situação e problemáticas relacionadas ao abandono infantil existentes na sociedade, e elaborar um projeto arquitetônico com o intuito de proporcionar melhores condições de vida, através da moradia, e que de certo modo possa suprir a ausência causada às crianças pela inexistência de uma família. Tem por objetivo analisar o processo histórico, o contexto projetual de edificações existentes, arquitetos e referências da área que abordam essa mesma temática. A metodologia a ser adotada será a pesquisa bibliográfica, estudo das necessidades dos usuários desse tipo de habitação, pesquisas de campo, e análises de projetos edificados e bem sucedidos, e os estudos de caso dos orfanatos de Amsterdã, Nepal, Falatow Jigiyaso, estudo de campo orfanato Acedevida, que tem como perspectiva colaborar para o desenvolvimento do projeto. Como resultado, espera-se que esta proposta projetual atenda à carência e às demandas atuais existentes, e quebrar a barreira de que um projeto voltado para a área social não precise de qualidade, tanto quanto os demais, que geram um retorno financeiro, conceito esse culturalmente existente na sociedade. Busca-se minimizar o sofrimento dos usuários, através de espaço projetado para convivência, nas áreas livres. Assim, tem-se como perspectiva que essa pesquisa sirva como objeto de estudo e reflexão para profissionais da área de arquitetura e urbanismo, e para que tenham uma percepção da realização de projetos voltados ao âmbito social, de maneira que fortifiquem e ampliem as soluções para eventuais problemas existentes. Isto irá melhorar a qualidade do convívio desses jovens, bem como proporcionar uma estrutura melhor e qualidade ambiental, espaços para prática de atividades que acolham as crianças e adolescentes que permanecem no orfanato, por anos, na maioria das vezes, sem perspectiva de adoção.

Palavras-chave: Orfanato; Crianças; necessidades.

MODELO DE RESUMO SIMPLES

ESCOLA DE ARTE

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Nome do autor: Gisella Mota Barbosa

Nome do orientador: Carlos Henrique Ribeiro

RESUMO

Este RESUMO é parte da proposta de trabalho de conclusão de curso I, cujo projeto de pesquisa tem por finalidade resolver uma problemática com a situação da falta de opção de ensino diversificado aos jovens e crianças da região noroeste de Goiânia. O objetivo desse projeto é mostrar como a arte é extremamente importante para a formação do ser humano. A educação artística apresenta-se como um ponto de partida entre a educação e a arte, mostrando os benefícios das práticas artísticas na formação educacional e a necessidade de implantação de atividades voltadas para área de cultura às crianças e adolescentes com a faixa etária entre 6 e 17 anos. Essa proposta justifica-se pela necessidade de implantação do projeto de uma escola de arte na região noroeste de Goiânia, composta por uma classe menos favorecida, principalmente de recursos educacionais, e com proposta metodológica para embasamento nos estudos da temática. Serão feitas pesquisas bibliográficas para estudos de caso no Centro de Educação Profissional em Artes Basileu França, em Goiânia; Centro de música e artes EUA Mark Daylei, nos EUA, e Escola de Artes John Curtin, na Austrália. Após estudos, poderemos orientar e adensar conhecimentos relevantes sobre o tema desenvolvido, percebendo a necessidade da implantação do equipamento para atender à população da região e da cidade de Goiânia. Sendo, assim, incentivar e mostrar como a arte é de suma importância na formação do ser, pois constitui um complexo em que o indivíduo reúne diversos elementos de sua experiência para formar novos e significativos valores.

.

Palavras chave: Diversificado; Possibilidades; Potencialmente.

CENTRO CULTURAL DE INCLUSÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL

Hellen Ribeiro Tuma; Thais Valle Di Simoni

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 06

RESUMO

O Projeto de pesquisa tem por finalidade compreender a arquitetura de caráter cultural como motivadora de inclusão e integração social na região do Bairro Rodoviário, em Goiânia - GO, bem como a forma com que as atividades artísticas e culturais - música, dança e teatro - contribuem na luta contra os graves problemas sociais do país, como a marginalização, miséria, intolerância religiosa, discriminação social, racial, de gênero, entre outros. Pretende-se, ainda, buscar alternativas e técnicas construtivas voltadas para a elaboração de um edifício sustentável, com o objetivo de minimizar os impactos ambientais causados pela construção civil no meio ambiente, além de promover ações e conscientização ambiental, visto que parte dos problemas ambientais urbanos está relacionada a problemas sociais. A metodologia adotada será a pesquisa bibliográfica, levantamento e análise do terreno, visita técnica ao Centro Cultural UFG, (projeto do arquiteto Fernando Simon em Goiânia, destinado às artes cênicas, artes plásticas e visuais, dança, música e ações educativas), analisando, ainda, o estudo de caso do SESC Pompeia e seu programa funcional (projeto da arquiteta Lina Bo Bardi em São Paulo), Fundação Louis Vuitton, complexo cultural com referência em tecnologia e sustentabilidade (projetado por Frank Gehry em Paris, França) e o Centro Cultural de São Paulo, edifício que se destaca pela acessibilidade e programa (projetado pelos arquitetos Eurico Prado e Luiz Telles). Como resultado, espera-se perceber a relevância desses estudos para a aplicabilidade de um projeto homônimo em Goiânia, e sua contribuição para a sociedade, incentivando o compartilhamento de experiências, conhecimento e, inclusive, a criação de uma nova identidade cultural. Desse modo, por meio da implantação de um Centro Cultural acessível e humanizado, almeja-se a reintegração e inclusão da população excluída socialmente.

Palavras-chave: Centro cultural; Arquitetura inclusiva; Sustentabilidade; Goiânia.

ARQUITETURA SUSTENTÁVEL

Henrique Estival Vieira ¹; Paola Regina Antonacio Monteiro ²

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 06

RESUMO

A arquitetura sustentável tem como objetivo tornar viável o habitar de forma consciente, ou seja, diminuir a necessidade de suporte externo tornando, assim, um espaço independente. Pensando por esse princípio, hoje seria possível desenvolver um projeto de arquitetura que seja independente dos suportes externos, tornado viável o habitar com a possibilidade de baixa manutenção, baixo custo e baixo impacto ambiental. Para alcançar esse objetivo, as estratégias adotadas serão traçadas através do levantamento de estudo de caso e teórico, para desenvolver uma arquitetura que seja sustentável que consiga recuperar a longo prazo parte do investimento necessário para a sua concepção. O projeto da Nave Terra do arquiteto Michael Reynolds é um grande exemplo de que, quando se habita de forma eficiente, consegue-se, como consequência, diminuir os impactos da construção civil e, ainda, o valor da manutenção do espaço desenvolvido, utilizando de estratégias de conforto térmico, uso topográfico e iluminação natural. Assim, tem-se em mãos a possibilidade de se utilizar da tecnologia para auxiliar o habitar com baixo custo, simplesmente utilizando-se de meios tecnológicos acessíveis, como, por exemplo, a energia fotovoltaica e o reaproveitamento de águas cinzas. Em decorrência, o projeto de arquitetura sustentável traz um alívio ao meio ambiente, já que ele diminui os impactos ambientais gerados pela manutenção e uso do ambiente. O que será importante já que atualmente passamos por um período de crise ambiental. O projeto será proposto para ser desenvolvido no setor Gentil Meireles, Goiânia-Go, que possui características residenciais e de baixo adensamento populacional.

Palavra-chave: Arquitetura sustentável

REQUALIFICAÇÃO URBANA DA PRAÇA “A” CAMPINAS-Goiânia: A REMISSÃO DOS ESPAÇOS URBANOS MULTIFUNCIONAIS

Higor Borges Muniz¹; João Vitor de Oliveira Marchiori²

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 06

RESUMO

Com a constante tendência das cidades ao desenvolvimento e crescimento desordenado, podemos notar que estas crescem cada vez mais. Nota-se que Goiânia tem se tornado uma destas cidades, assim observamos que Campinas se destaca como um grande centro comercial da capital goiana. O que seria apenas um vilarejo no início do século XX, Campinas tornou-se, uma das maiores potências comerciais de Goiânia, criando, assim, problemas que tendem a ter um crescimento acelerado. Por meio deste estudo, haverá a tentativa de diminuir o impacto gerado por tais problemas na região. Este projeto de pesquisa tem por objetivo transformar as adversidades recorrentes da região da Praça A. Deste modo, serão analisados os problemas, como o trânsito local, os estacionamentos existentes, além da falta de lugares para convívio da população. As metodologias a serem adotadas serão a pesquisa bibliográfica e os estudos de caso da Praça Victor Civita, em São Paulo-SP; e o Plano Urbanístico do Parque Dom Pedro II, em São Paulo-SP, e tem como perspectiva agregar conhecimento sobre a temática. Como resultado, espera-se aprimorar os valores da região, requalificando e acabando com as recorrentes adversidades locais que vem aumentando anualmente. Assim com a criação de uma praça destinada à população frequentadora do local, haverá como uma das alternativas, um local específico para convívio e uma área verde (opção limitada na região), que possibilitará um escape do desordenado sistema em que vivemos, gerado através da ausência de espaços urbanos adequados ao cidadão, ao trânsito e a forte atividade comercial presente no local.

Palavras-chave: Problema; Espaço Urbano; Requalificar.

PROJETO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL CONCEITUADO À LINGUAGEM MODERNISTA

Italo Bisinoto de Aguiar Bosco

Marília Guimarães rodrigues

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo temático: 06

O projeto de pesquisa tem por finalidade compreender a importância da habitação de interesse social para o meio urbano na cidade de Goiânia, situado no Setor Jardim Balneário Meia Ponte, região norte da capital. Este setor surge na década de 1950 não só com a expansão urbana, mas também com uma lei que, em sua época, o prefeito Eurico Viana propôs para lotear as áreas sem a obrigação de uma infraestrutura no local. Desta forma, ocorre, de fato, um acelerado crescimento populacional considerável, chegando-se a ter 200 loteamentos aprovados pela prefeitura em 10 anos, já que o setor se estabiliza de forma territorial até a década de 1970. A metodologia a ser adotada serão a pesquisa bibliográfica e os estudos de casos que têm como perspectiva adensar conhecimentos sobre a temática. Pretende-se analisar a importância do Modernismo para este tipo de arquitetura abordando sua produção e arquitetos relevantes da época para essa cidade, projetos habitacionais sociais, como Unité d’Habitation e Ville Radieuse pelo arquiteto Le Corbusier; El Mirador pelo estúdio de arquitetura MVRDV. A razão pela qual almeja-se o desenvolvimento do projeto é beneficiar a população com moradias sociais levando não só uma expansão populacional mas também um aumento da qualidade de infraestrutura básica e comercial, o que não se encontra presente atualmente. Como resultado, espera-se perceber e obter com esta investigação a relevância da tal produção para o cenário em que está instituída a área, com o objetivo de levar melhorias para os futuros e atuais residentes no local após a inserção das unidades habitacionais.

Palavras-chave: Arquitetura. Modernismo. Social. Habitação. Urbanismo

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

MARCOS VINICIUS REIS ARAÚJO

CARLOS HENRIQUE RIBEIRO

RESUMO

O projeto de pesquisa tem por finalidade compreender sobre a influência da estrutura escolar no processo de aprendizado em crianças nas séries iniciais. A educação é o passaporte para um futuro com qualidade, no qual essas crianças terão a oportunidade de moldar seu mundo e descobrir que nada é impossível. A pesquisa tem por objetivo quebrar barreiras e criar esse universo, não se torna algo relacionado apenas ao ensino, pois não se pode mensurar resultados através de pontos específicos. Nesse sentido, a unidade escolar se torna um elemento transformador pela união da sua estrutura física e da base de ensino aplicada, pois existe um processo de evolução e claramente é importante acompanhá-lo. A realidade atual das escolas do município de Trindade é preocupante, pois as mesmas por mais que atendam ao número de alunos da região, não conseguem apresentar qualidade suficiente para desenvolver um trabalho eficaz, capaz de acompanhar a modernização do ensino. O ensino ainda está sendo algo rígido e centralizador, sem expectativas de algo novo. Pensando nesse âmbito, a metodologia a ser adotada será a pesquisa bibliográfica e dois estudos de casos: Fayetteville Montessori Elementary School localizada em Fayetteville nos Estados Unidos e a Escola Montessoriana Waalsdorp localizada na Holanda, em que será analisado o método Maria Montessori que propõe uma educação que respeita o desenvolvimento natural da criança, com ambientes próprios para esse processo, além disso integrar esse método a uma estrutura que atenderá às necessidades dos seus usuários. Como resultado, espera-se criar um ambiente de ensino moderno, com espaços simples e interativos onde poderão ocorrer atividades em conjuntos, ambientes com escalas proporcionais às crianças, integração com meio ambiente e com seu entorno, além de buscar ser referência em educação no Município de Trindade.

Palavras-chave: Educação. Montessori. Arquitetura.

MODELO DE RESUMO SIMPLES

CETRO DE CONVIVÊNCIA E CULTURA

Mayara Castilho Da Silva, Marília Guimarães Rodrigues

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Arquitetura e Urbanismo

Eixo Temático: Eixo 06

RESUMO

Este RESUMO é parte do projeto de conclusão de curso I, que trata do projeto de pesquisa que tem como objetivo desenvolver o estudo de um centro de convivência e cultura que será implantado na região noroeste de Goiânia. Este teve um início bastante conturbado, com problemas de parcelamento desordenado, serviços urbanos precários e invasões que resultaram em graves problemas sociais. As problemáticas sociais afetam diretamente a vida do ser humano, e a população afetada, na maioria das vezes, são pessoas menos favorecidas, fragilizadas e negligenciadas pelo poder público. Com a reinserção dessas pessoas na sociedade por meio de inclusão social, pode-se mudar a vida dessa parte da sociedade, assim, provocando uma transformação de comportamento e de pensamento nos indivíduos. O objetivo da implantação do equipamento é proporcionar à população vivência social, fortalecendo os laços comunitários ajudando no desenvolvimento cultural e educacional, por meio de práticas que promovam educação, saúde, cultura, lazer e interação social. Pretende-se projetar um centro de convivência para auxiliar na formação social da população da região, de forma que ele ajude fornecendo um espaço agradável e seguro, ofereça aos cidadãos espaços para socialização, interação cultural, para a prática de esportes, fornecendo educação e saúde apoio psicológico para pacientes com transtornos mentais, usuários de drogas e todos aqueles que vivem em diferentes situações de risco e vulnerabilidade social. A metodologia a ser adotada será a pesquisa bibliográfica e estudo de caso que do Cento de Convivência Cuca Fresca, SESC Pompeia e o Centro Cultural da UFG que agregaram conhecimento sobre a temática e sobre o local. Como resultado, espera-se compreender a importância que um equipamento desse porte e com tamanha relevância trará à região noroeste e de que forma este equipamento afetará a vida dos cidadãos da região.

Palavras-chave: Convivência; Região; Noroeste.

BIBLIOTECA PÚBLICA DE ITAPURANGA-GO

Autora: Mirian Costa Carvalho Rodrigues; Profa. Ma. Paola Regina Antonacio Monteiro

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 06

RESUMO

A biblioteca é um dos maiores disseminadores de conhecimento, podendo diminuir desigualdades informacionais existentes, oferecendo serviços e produtos de acordo com as necessidades da comunidade. Esse projeto de pesquisa consiste em análises e referências para concepção do anteprojeto arquitetônico da nova biblioteca pública de Itapuranga-GO. Tem por finalidade compreender a arquitetura destes edifícios, identificar os aspectos de atratividade, curiosidade, conforto, e lazer que contribuem tanto para a construção e funcionamento, como incentivo para novos hábitos de leitura, e o modo como os usuários a veem. A metodologia a ser adotada será a pesquisa empírica e bibliográfica, estudo de casos diretos e indiretos, analisando os condicionantes projetuais, a fim de adquirir conhecimento e referências sobre a temática. Dentre as escolhas de projetos para estudo, há a Biblioteca Pública Carles Rahola de Girona, que se aproxima do que observamos na realidade brasileira. Projetada por Corea & Moran Arquitectura, o projeto se baseia em duas considerações principais, com uma geometria abstrata se diferencia do tecido residencial que a rodeia, e responde aos desafios do que hoje significa uma biblioteca. Outro estudo destaca a Biblioteca no Parque da Juventude no antigo complexo Presidiário do Carandiru em São Paulo. Projetada por Aflalo/Gasperini, arquitetos, caracterizada como o novo modelo, é um dos exemplos bem-sucedidos no Brasil que acompanham as tendências internacionais, onde buscam criar espaços de convivência modernos. Como resultado, espera-se identificar a importância e as necessidades exigidas por estes edifícios, definir a melhor linguagem arquitetônica a ser usada, o estudo do local de implantação e elaboração da proposta com memorial descritivo e justificativo.

Palavras-chave: Arquitetura; Biblioteca pública; Itapuranga-GO; Anteprojeto.

CEMITÉRIO VERTICAL

Autor: Thaynara Ramos Silva

Orientador: Esp. Aline Rodrigues Miranda;
Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 6

RESUMO

O projeto de pesquisa tem como objetivo depreender sobre a arquitetura funerária de Goiânia e da região noroeste, pois, devido ao forte crescimento populacional da cidade, há uma preocupação crescente com a pós-morte e com o local em que serão depositados os corpos. Tem por objetivo analisar, ainda, as questões de comodidade no ato do sepultamento de pessoas das referidas localidades e a superlotação dos cemitérios que estão locados na cidade de Goiânia e região metropolitana. Percebe-se que esse cenário não ocorre somente em Goiânia, com isso o cemitério vertical vem ganhando muito mais espaço no Brasil, devido aos seus benefícios em relação ao meio ambiente e o espaço. Esta pesquisa se justifica pela falta de infraestrutura dos cemitérios e a carência da população, preocupando-se com um melhor local para a pós-morte. Segundo dados do IBGE, o número de mortes vai superar pela primeira vez o número de nascimentos em 2042, e para isso, o Brasil precisa estar preparado. A metodologia a ser adotada será a pesquisa bibliográfica, a pesquisa em campo e os seguintes estudos de caso: Memorial Necrópole Ecumênica (Santos), Cemitério de San Cataldo de Aldo Rossi (Itália), Espaço Comunitário Cemitério Sayama Lakeside (Japão) e o Necrópole Ecumênica Vertical (Curitiba). Como perspectiva, espera-se entender a importância de um lugar onde os familiares tenham confiança em deixar seus entes queridos, um cemitério que ocupe menos espaço e minimize os impactos ambientais, onde as condições sejam decentes para todo e qualquer usuário. Em conjunto com isso, trazer uma ligação com a natureza e a morte, incluindo paz e tranquilidade para o ambiente. Nesse sentido, pretende-se a criação de um cemitério vertical que atenda a todas essas necessidades.

Palavras-chave: Arquitetura. Funerária. Goiânia. Cemitério Vertical. Meio Ambiente.

CENTRO CLÍNICO E DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS

Túlio Meneses preda – João Vitor de Oliveira Marchiori

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 6

RESUMO

Este RESUMO é parte do trabalho de conclusão de curso I, que aborda o projeto de pesquisa que tem por objetivo compreender a importância e o desenvolvimento de um Centro Clínico e de Convivência para o bem-estar físico e mental dos idosos, os quais segundo o Estatuto do Idoso, se enquadram as respectivas pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Pretende-se analisar, ainda, necessidade, dos mesmos, assim como o leque de atividades a serem desenvolvidas e obras arquitetônicas da mesma tipologia. As metodologias adotadas serão a pesquisa bibliográfica e os estudos de caso, nos quais será analisada a rede governamental OVG (Organização das Voluntárias de Goiás), que possui quatro equipamentos que se enquadram no que se deseja estudar, tendo como perspectiva adensar conhecimento sobre a temática. Como localização para a implantação deste equipamento, foi escolhida a cidade de Inhumas, localizada a 38 quilômetros da capital Goiânia, que vem crescendo e desenvolvendo cada dia mais. Segundo o Censo Demográfico do IBGE de 2010, a cidade conta com 48.246 habitantes, sendo que desse total 11,69% são idosos, demonstrando demanda para projeção de um Centro para este público. A cidade não possui equipamentos desta tipologia e espera-se com este estudo identificar soluções com o intuito de auxiliar os idosos durante o envelhecimento, proporcionando atividades que atendam às suas necessidades, com a criação de um Centro Clínico com espaços para atendimentos de geriatras, psicólogos e fisioterapeutas, ambientes para a prática de atividades físicas com natação, hidroginástica, pilates e dança. Como atividades complementares, o Centro contará, ainda, com aulas de informática, corte e costura, bordado e culinária. Além disso, serão criados espaços para convívio e descanso, onde ocorrerão atividades diferenciadas como, cinema ao ar livre e contações de histórias.

Palavras-chave: Idosos. Centro. Convivência. Inhumas

CENTRO DE CONVIVÊNCIA E ABRIGO DE IDOSOS

Vanessa Xavier Moreira Soares; Carlos Henrique Ribeiro

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 06

RESUMO

O projeto de pesquisa tem por objetivo fornecer ferramentas para que cada sujeito possa ter maior autonomia e qualidade de vida num diálogo permanente entre a vida privada e social. O que se pretende atingir são as classes D e E, aquelas cujos sujeitos não têm condições de morar sozinhos e que foram abandonados por suas famílias. Também se destinam àqueles que moram com a família, de que não têm condições de dar atendimento especial que um idoso necessita, por conta de problemas financeiros que impedem que os idosos usem os seus medicamentos necessários e seus materiais de usos pessoais. Assim, percebo a importância de estimular o idoso a continuar um projeto de vida para além das perdas que tenha sofrido ao longo do tempo, seja de bens materiais, do seu processo fisiológico, bem como de familiares e amigos que já faleceram. A metodologia a ser adotada será a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso, que tem como perspectiva adensar conhecimento Centro Sociosanitário Geriátrico Santa Rita em Ciutadella de Menorca em Ilhas Baleares na Espanha, Centro de convivência do CRI Norte em Santana no Estado de São Paulo e, como visita técnica, serão abrigo São Vicente de Paula. Como resultado, espera-se perceber a relevância em diagnosticar todos os aspectos técnicos construtivos, funcionais e necessidades inerentes ao tema para viabilizar criação de um projeto de um Centro de Convivência e Lar para Idosos, que visa atender às necessidades desse público específico e com perspectiva de oportunizar qualidade de vida.

Palavras-chave: Autonomia. Qualidade. Convivência. Necessidade.

ESPAÇO VIVER - A CASA DO IDOSO

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Vítor de Souza Morai¹ Thais Valle Di Simoni²

RESUMO

O Projeto de pesquisa tem por finalidade compreender a necessidade e aplicabilidade da habitação voltada aos indivíduos autônomos e independentes que integram a terceira idade em Goiânia - GO. Almeja, ainda, explorar o contexto histórico do local para o qual será proposto e verificar os condicionantes que interferem na definição do programa estabelecido para a edificação. Analisar a relação entre sítio, programa e tecido urbano se faz imprescindível para justificar a escolha da área. Em primeira instância, será realizado levantamento bibliográfico, tanto no aspecto arquitetônico quanto em demais áreas de conhecimento, que possibilite uma compreensão aprofundada do tema. Em segunda abordagem, os estudos de caso, em que serão apresentadas análises do Edifício Residencial Torre Sênior, em Santo Tirso – Portugal; do Edifício Residencial Wozoco, em Amsterdã – Holanda; e do Lar de Idosos Peter Rosegger, em Graz – Áustria, para contextualizar a temática a ser desenvolvida. Logo após, será realizada a visita técnica na Vila Bem Viver, em Goiânia, com o intuito de perceber as demandas da proposta e o estudo aprofundado sobre o espaço designado para sua implantação. Como resultado, espera-se salientar a relevância dos habitantes idosos dentro da cidade e a existência de uma parcela destes com maior poder aquisitivo, as referências projetuais que serão utilizadas como norteadoras para definição de estratégias em projeto, a capacidade da região de suportar a implantação de uma nova edificação de uso misto, considerando que conviver em comunidade pode melhorar a qualidade de vida do morador e tem papel fundamental em sua expectativa de vida, além de caracterizar a necessidade da temática para a atualidade.

RESUMO SIMPLES

HOSPITAL VETERINÁRIO HENRY RUEGGER

Nome do autor: Yasmin Gomes de Oliveira Orientador: João Vitor de Oliveira Marchiori

Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 06 - Projeto de Arquitetura e Urbanismo

RESUMO

A motivação para realização de um projeto dessa natureza se baseia na relação de incentivar os cuidados com os animais e também ter um equipamento para dar um suporte para os que se encontram em estado de abandono na cidade. A companhia dos animais tem ganhado, cada vez mais, espaço na vida de seus tutores, mas, para que eles tenham uma vida longa e saudável, necessitam de cuidados e propostas de novos espaços que comportem suas necessidades. Neste projeto de pesquisa, será elaborada uma proposta de Hospital Veterinário Público na cidade de Goiânia, tendo a Região Vale do Meia Ponte, na esquina da Avenida Goiás com Avenida Perimetral Norte, como sítio de implantação, que será destinado a animais de pequeno e médio porte de qualquer espécie. A área, dividida em duas partes pelo Rio Meia Ponte, terá em sua Área de Preservação Permanente (APP) um espaço de ressocialização para animais silvestres resgatados retornarem à natureza, além de contar com abrigo para animais abandonados, onde receberão atendimento mais adequado e ficarão disponíveis para adoção. O objetivo desse trabalho é criar espaços diversificados e qualificados a partir de critérios projetuais, relacionando a legislação vigente ao mercado. A metodologia a ser adotada será a pesquisa bibliográfica e estudos de caso: Hospital Veterinário Constitución / Dobleese Space & Branding; Clínica Veterinária UIPA; Palm Springs Animal Care Facility / Swatt / Miers Architects. Como resultado, espera-se perceber a relevância desse assunto e de que modo esse equipamento impactará na Região Metropolitana de Goiânia.

Palavras-chave. Hospital. Veterinário. Público. Privado.

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM RELAÇÃO AS PESSOAS COM DV ATENDIDAS PELO CEBRAV.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA
Eixo Temático: 07

RESUMO

O objetivo geral deste estudo é analisar a atuação do psicólogo em relação às pessoas com DV atendidas pelo CEBRAV. Para alcançar este objetivo desenvolveu-se uma pesquisa de campo junto ao CEBRAV através de entrevista a 3 psicólogas funcionárias da Instituição. Como resultado parciais, foi possível conhecer a estrutura para atendimento ao DV desde seu encaminhamento até o início de seu atendimento. Em uma próxima etapa, serão coletadas informações das psicólogas da Instituição. Espera-se que, através deste, se possa ter uma melhor compreensão a respeito da atuação destes profissionais nos DV.

Palavras-chave: CEBRAV; psicologia e deficiente visual.

INTRODUÇÃO

O presente estudo discorre sobre a inserção das pessoas com deficiência visual (DV) no meio familiar, institucional e social e as respectivas contribuições dos centros de reabilitação voltadas para este público-alvo. Os centros, através de seus aparatos metodológicos didáticos realizados por meio de uma equipe interdisciplinar são voltados ao atendimento desse público que está inserido num contexto de minorias sociais e são separadas da grande massa por um processo de exclusão que repercute em seu desenvolvimento psicossocial.

Deste modo, salienta-se o papel do profissional da psicologia e sua atuação nos centros de reabilitação voltada às pessoas cegas, com baixa visão e comorbidades. Tal atendimento deve voltar-se para a promoção da autonomia, evolução das demais áreas sensoriais do seu corpo, desenvolvimento psicomotor e psicossocial, mediação da aprendizagem desses indivíduos e a capacidade de interação com o outro ser.

Para atender a pessoas com necessidades especiais, existe o CEBRAV, espaço dedicado ao Atendimento Educacional Especializado direcionado aos alunos com DVs inscritos na rede regular de ensino, que oferece diversas atividades voltadas ao desenvolvimento integral do sujeito. Seu atendimento é realizado por uma equipe interdisciplinar composta por profissionais de diferentes especialidades, como: pedagogos, assistentes sociais, profissionais da saúde e psicólogos.

Neste estudo, pretende-se destacar a importância do papel do psicólogo dentro de sua atuação no CEBRAV para o desenvolvimento de pessoas com DVs. Nestes termos a questão problema do estudo é: Qual é o papel do psicólogo em relação às pessoas com DVs atendidas pelo CEBRAV? Para alcançar este objetivo geral foram galgados os seguintes objetivos específicos: 1) Descrever as atribuições do psicólogo no CEBRAV; 2) Investigar, pelo prisma dos próprios psicólogos, os principais desafios, limitações e contribuições destes para com as pessoas com DVs; 3) Apresentar o papel do psicólogo para com as pessoas com DVs atendidas pelo CEBRAV.

METODOLOGIA

Este é um estudo com abordagem qualitativa de caráter descritivo e exploratório que coletará dados provenientes de entrevistas direcionadas a psicólogos atuantes no CEBRAV. A pesquisa será composta por 3 psicólogas que atualmente exercem atividade remunerada no CEBRAV no período compreendido entre agosto e setembro de 2017. Serão variáveis nessa pesquisa aspectos socioeconômicos, experiências profissionais, tempo de profissão e atividades desenvolvidas. A coleta de dados acontecerá em horário pré-agendado. A entrevista será conduzida pelo próprio pesquisador iniciada com a descrição dos objetivos da pesquisa, esclarecimentos sobre riscos e benefícios e forma de organização do questionário. Respeitando questões éticas, serão seguidas as regulamentações constantes na Resolução nº 466 de 2012, sendo que os participantes terão ampla oportunidade de, em qualquer momento, desistir de participar da pesquisa sem prejuízo algum (BRASIL, 2012). Os dados dos sujeitos de pesquisa serão mantidos sob sigilo, sendo utilizados somente com finalidade analítica sem vinculação pessoal. Os dados serão coletados e inseridos diretamente em planilhas eletrônicas utilizando ou no programa Microsoft Excel versão Office 2010, tabulados e analisados à luz dos teóricos abordados na pesquisa bibliográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa está em caráter de pré-teste, no que diz respeito à obtenção de dados. Isto é, um pré-teste, em forma de entrevista foi aplicado em uma psicóloga, de outra instituição de caráter inclusiva, para visualização se esta abarca as repostas necessárias para a presente pesquisa. Por isso os resultados estão em processo de análise.

CONCLUSÕES

Até o momento, o presente estudo pode apresentar a estrutura de atendimento usual para os DVs no CEBRAV e em etapa posterior analisará as dificuldades, limitações, relevância da atuação do psicólogo dentro desse atendimento especializado.

REFERÊNCIAS

Brasil. (2012) Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Alexandre Rocha Santos Padilha. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012. Acesso em: 08-06-17.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA
Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO
www.unialfa.com.br

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA PERSPECTIVA SOCIAL DA EDUCAÇÃO

Eixo Temático: 07 Psicologia e Educação

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

RESUMO

O presente artigo tem a finalidade de sistematizar o estudo aplicado baseado na experiência da acadêmica durante o seu processo de formação na Licenciatura em Psicologia. Tem por referência o estudo exploratório de abordagem qualitativa, com o objetivo de compreender conceitos que aproximam a integração das ciências Psicologia e Pedagogia, cujo foco é explicitar algumas variáveis que contribuem para a atuação do psicólogo na perspectiva social da educação. A realização do estudo tem como referência os conceitos estudados nas disciplinas de Psicologia Social II e Gestão e Planejamento Educacional, por meio das leituras e estruturação da revisão bibliográfica. Os resultados apontam para a oportunidade da reflexão, sobre o emprego do método materialismo histórico e dialético na realidade educacional como forma de intervenção.

Palavras-chave: PSICOLOGIA; PEDAGOGIA; MATERIALISMO HISTÓRICO E DIALÉTICO.

INTRODUÇÃO

A escola tem como objetivo a aprendizagem dos alunos, e ela como um todo deve se responsabilizar por esse fim, isso inclui as práticas de organização e gestão. Desse modo, mudanças no âmbito escolar são necessárias para que ocorra uma melhor aprendizagem dos alunos. A escola é um lugar de contradições, e, como tal, é necessário haver um meio de superação dessas contradições para que ocorra uma transformação nesta realidade. A ideia proposta neste artigo é estudar o método materialismo histórico e dialético como uma das possíveis base para intervenção no âmbito escolar, que afirma a realidade como concreta, e com contradições. E, por meio do movimento da realidade e da ação humana, ocorre a transformação, ou seja, por meio da superação das contradições. (Libâneo, Oliveira e Toschi, 2003; Bock e Gonçalves, 2003). Percebe-se a necessidade de se conhecer como se dão as relações interpessoais na escola pois as relações pessoais também são um componente formativo. Isso é possível por meio da observação do ambiente escolar como também se faz pela análise do Projeto Político Pedagógico (PPP), pois este vai refletir quais são os objetivos, as ideias da equipe escolar, informará o tipo de gestão e a contextualização e caracterização da escola. Conhecer o tipo de gestão é um meio importante, pois dará uma ideia de como se dão as relações na comunidade escolar.

METODOLOGIA

Pesquisa realizada a partir da abordagem exploratória de natureza qualitativa, com o desenvolvimento do recurso de revisão bibliográfica, realizada através da seleção de livros e periódicos obtidos através de acervos de bibliotecas convencionais e virtuais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para que ocorra uma transformação, por meio da superação da dialética, é necessário compreender como se dá a interação entre os diferentes indivíduos do sistema escolar, não ter como objetivo apenas o intervir nos alunos com base em resultados de desempenho sem o contextualizar com os ambientes que faz em parte de sua construção, mas pensar numa intervenção que pense numa melhora da realidade por meio desses alunos, pois, a partir do momento que o aluno amplia seus conhecimentos sobre a realidade, ele se torna capaz de atuar e transformar o seu redor (Bock, 1999). Fazer uma intervenção que pense a relação aluno-professor como parte importante do processo de aprendizagem, e, dessa, forma intervir com os professores também, trabalhando, por exemplo, formas de enfrentar problemas e situações difíceis. O psicólogo, como integrante da comunidade escolar, também deverá ter compromisso e responsabilidade com a aprendizagem dos alunos, e isso se dá por meio de suas intervenções, que pela formação como psicólogo licenciado (com a análise histórica da instituição, considerando as relações dialéticas presente na realidade escolar), com conhecimentos mais abrangentes acerca da educação, irá adaptar os saberes à demanda e à realidade que se apresentam, apontando, assim, para uma transformação do ambiente escolar, e consequente na educação e sociedade.

CONCLUSÕES

O psicólogo deve partir do princípio de que os processos de conhecimento dependem também do social, em que o aluno está inserido, e de como ele está processando as experiências educacionais. Deve então, por meio das intervenções, produzir um contexto educacional participativo e interativo. O aprendiz deve ser o centro do processo, mas não o único componente a ser considerado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Orientadora Danúsia Arantes pelo apoio na elaboração do projeto.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Ed. Cortez, 2003.

Gonçalves, M. G. M. & Bock, A. M. (2003). **Indivíduo-sociedade: uma relação importante na psicologia social**. Em: A. M. B, Bock. A perspectiva sócio-histórica na formação da psicologia. Petrópolis, RJ: Vozes.

Bock, A. M. **A Psicologia a caminho do novo século: identidade profissional e compromisso social**. Estud. psicol. (Natal) (1999) vol.4, n.2.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

A DESSUBJETIVAÇÃO DO SUJEITO: O FENÔMENO DA IMIGRAÇÃO E O SOFRIMENTO PSÍQUICO

Analini Vasconcelos; Letícia Pacheco

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07

RESUMO

Este trabalho visa promover um diálogo entre a psicanálise e o fenômeno social da imigração haitiana, assim como os desdobramentos para o sujeito diante da possibilidade de ter seus direitos humanos transgredidos. Inicialmente, traçamos uma análise da imigração e a definição segundo a Organização das Nações Unidas (ONU) do que é posto como condições inerentes a todos os seres humanos por direito. Observamos alguns movimentos sociais que buscam amparar esses sujeitos, favorecendo sua inclusão e organização social. Destacamos o sofrimento relativo à angústia, ao medo, preconceito, à invisibilidade social e ao apagamento de sua singularidade. Por fim, nos interessa saber quais são as consequências para o sujeito e como a escuta psicanalítica pode atuar como estratégia, medida de amparo e elaboração.

Palavras-chave: Psicanálise; Imigração; Sujeito; Sofrimento; Intervenções Sociais; Escuta.

INTRODUÇÃO

A dimensão dos deslocamentos migratórios acentuou-se consideravelmente ao longo dos últimos anos. Segundo Dutra (2016), a intensificação das catástrofes naturais, insegurança alimentar e física, questões políticas, sociais e econômicas motivam o aumento deste fenômeno. Tratando-se da imigração Haitiana para o Brasil, todos esses fatores estão presentes. De acordo, porém, com a autora, o catalisador foi disparado pelo desastre ambiental ocorrido em 12 de Janeiro de 2010, que vitimou mais de 200 mil pessoas, e que encontrou neste país pouca capacidade de reestruturação.

O Brasil, que também enfrenta grandes problemáticas (sociais, políticas e econômicas) pouco tem feito e se implicado para atender a demanda de acolhimento humanitário dos haitianos, ficando a cargo de ONGs e pastorais voluntárias assistirem a essas comunidades.

Segundo a ONU, “os direitos humanos são direitos inerentes a todos os seres humanos, independente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião, ou qualquer outra condição.”. Assim, nos interessa saber quais os impactos relativos ao sofrimento psíquico, preconceito e a invisibilidade social à qual estão submetidos, culminando em sua dessubjetivação. Aqui entendida como apagamento de sua singularidade.

METODOLOGIA

Este estudo baseia-se em uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório por meio de uma pesquisa de campo. Ocupando-se com aspectos da realidade que não podem ser quantificados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É importante ressaltarmos que este resultado integra uma pesquisa em andamento. Percebemos como os fatores psicossociais são fontes de estresse e sofrimento psíquico. Em um mundo fundamentado na promessa de liberdade, a morte física não acompanha a sinistra e ameaçadora morte da dignidade humana. Há desrespeitosa indiferença diante da alteridade do outro.

Há um sujeito. Então, há uma aposta da psicanálise. As desmedidas capitalistas incorrem contra a nossa proposta. Desde seu nascimento, porém, a psicanálise se propõe a ir na contramão da lógica comum. Assim, a solução não seria construir muros, mas promover um diálogo e uma escuta legítima entre todas as esferas.

Acreditamos na possibilidade de uma clínica itinerante e ampliada, atuando como medida de amparo e elaboração.

CONCLUSÕES

Esta pesquisa dá seus primeiros passos. Consideramos, porém, ser imprescindível articular um diálogo entre questões sociais e clínicas. A prática psicanalítica se propõe a ouvir a verdade do sujeito imbuída de significados singulares. Acreditamos que todo sofrimento é legítimo e precisa ser respeitado. Aqui nos propomos a escutar uma dor silenciada - a escuta como uma intervenção clínica possível.

AGRADECIMENTOS

Às pessoas que me transmitem e compartilham o amor pela psicanálise e por sua causa entraram na minha vida.

REFERÊNCIAS

Dutra, F. (2016). Além do Haiti – Uma análise da imigração haitiana para o Brasil. Rio de Janeiro: Lumen Juris.

A EFETIVIDADE DAS INTERVENÇÕES PSICOTERÁPICAS NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO NO PUERPÉRIO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Jéssica A. dos Santos¹, Keilla C. Alves Santos², Lourrany R. de Lima³, Thaysa C. de Oliveira.; Lígia Bou Karim Fonseca.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 07. Psicologia da saúde e hospitalar.

RESUMO

A depressão pós-parto é um processo repleto de mudanças biopsicossociais na mulher, o que corrobora para o aumento de riscos associados a transtornos psiquiátricos nas mesmas. Tais transtornos são classificados em: disforia puerperal, psicose pós-parto e depressão pós-parto. Objetivou-se realizar uma análise crítica da literatura científica quanto ao tratamento da depressão pós-parto. Verificou-se que essa patologia possui elevada prevalência, atingindo uma média nacional de 15% a 28% das puérperas, sendo, em sua maioria, não investigadas nem diagnosticadas. Esse quadro depressivo surge nas primeiras semanas após o parto, e essa condição prejudica significativamente não só as mães como também as crianças. Há meios de identificação da depressão no puerpério, sejam por escalas psicométricas ou avaliação clínica com profissionais capacitados. Têm-se muitas hipóteses quanto à sua etiologia, visto que se sabe pouco a respeito da mesma, sendo descritos pela literatura como fatores causais as inter-relações entre variações hormonais, psicossociais e psicopatológicas. Identificou-se que há vários tipos de tratamento, tendo como destaque o medicamentoso e o psicoterápico, e a escolha de um destes é pensada com muita cautela, sendo a psicoterapia a mais recomendada e aceita, devido a preocupações relacionadas aos efeitos colaterais do uso de drogas durante a gestação, como prejuízos longitudinais de desenvolvimento para os neonatos via placenta e/ou amamentação. Abordamos, assim, diversos conteúdos referentes às psicoterapias, visando verificar a eficácia da mesma. Atentamo-nos, dessa forma, à importância de pesquisas mais conclusivas sobre o assunto, com intuito de promover uma prevenção e tratamento mais eficaz, e uma consequente qualidade de vida às puérperas.

Palavras-chave: Depressão; Puerpério; Psicoterapias.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO PARA A ELABORAÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO.

Ellen Rodrigues Da Silva¹, Danúsia Arantes ²

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07 Psicologia e Educação.

RESUMO

O conhecer para pensar criticamente é algo crescente na sociedade e na educação. O pensar de forma crítica demanda investimentos em formação inicial e continuada no contexto da complexidade sistêmica na qual a humanidade se encontra inserida, em especial os sistemas educacionais de influências culturais, sociais e econômicas. Esta pesquisa documental exploratória teve o objetivo de buscar nas bibliografias, já presentes em meio acadêmico, suporte teórico e metodológico para a questão aqui apresentada. E com o propósito de descobrir o motivo e a razão de por que a sociedade, em sua maioria, não é adepta deste modelo de desenvolvimento de pensamento, que a pesquisa terá um foco mais exploratório das causas. Sendo produzido por meio de pesquisa documental ou bibliográfica, em educação e com desenvolvimento voltado para possibilidade de uma análise do contexto educacional de alunos ao se pensar de maneira crítica. Construindo assim, ao longo de seu conteúdo uma linha da importância de este pensar por estes autores e entre outros encontrados. Reconhecendo a necessidade de se conhecer primeiramente, para posteriormente se desenvolver o pensamento crítico que não é feito sozinho, mas realizado por intermédio do educador e também do educando.

Palavras-chave: Conhecimento. Pensamento crítico.

INTRODUÇÃO

O pensar é algo trabalhado desde a infância até mesmo durante a vida de desenvolvimento humano. Mas, o pensar de forma crítica não é tão explorado e principalmente o foco de muitas instituições e professores. De acordo com Ennis (1985), o professor deve conhecer técnicas e ser bem informado para que, assim, o aluno que venha a se instruir possa também pensar de maneira mais crítica e técnica. Conforme vai sendo promovido esse pensamento no indivíduo, este passa a ser mais independente e a adquirir habilidades de procurar, indagar e, por fim, ser uma pessoa crítica com relação àquilo que recebe. Com o propósito de descobrir o motivo e a razão de por que a sociedade, em sua maioria, não é adepta deste modelo de desenvolvimento de pensamento. E isto, neste trabalho, será um foco a ser explorado e construído ao longo de seu desenvolvimento por estes e outros autores encontrados.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

METODOLOGIA

Tem-se como método uma pesquisa qualitativa exploratória ao fazer uma revisão bibliográfica em plataformas online, livros e artigos publicados. Participaram deste artigo os autores Edgar Moran, Arthur Arruda, Karina Piquet e Pier Pasolini. Primeiramente, foram encontrados assuntos sobre o autor Edgar Moran, logo buscando mais nos estudos de Pier Pasolini sobre o neoliberalismo, seguindo-se assim, para os autores Karina Kuschnir & Leandro Piquet. Após o contato com estes, foram consultadas obras do Arthur Arruda e, posteriormente, de Celine Vieira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O pensar de forma crítica como "uma forma de pensamento racional, reflexivo, focado naquilo em que se deve acreditar ou fazer" Ennis (1985), torna-se assim, de muito interesse ao falarmos de educação. Promover esse pensar crítico traz o afastamento de ideias sem fundamentação e de senso comum. É afastar os alunos de crenças consideradas verdadeiras e estimular nos mesmos, a capacidade de investigar, além da tomada de decisão, desenvolvimento de um raciocínio mais lógico e treinamento de capacidades de pensamento crítico. E, então, como papel central, se tem o corpo docente nesta função. O professor é o promovedor e deve ser um pesquisador, termo que se refere tanto ao de realizar pesquisas quanto ao de pesquisar de forma comum e adquirir conhecimentos de maneira geral para poder suprir um maior público em diversos assuntos. Há certa concentração de conhecimentos que são dados aos alunos desde que começam a estudar, criando, assim, jovens e adultos sem a capacidade de raciocínio crítico desde a infância. Um assunto em muita visibilidade e frequente, hoje, é o aluno receber uma caixa de conhecimentos de um professor e tomar tudo na maior parte das vezes, como verdades absolutas e não questionarem ou pensarem sobre o que lhes é passado em sala de aula. Mas, para uma compreensão mais profunda da razão de isso acontecer advém de uma questão que vai além até mesmo de modelos educativos sendo até mesmo de modelos econômicos e socioculturais. E, assim, conclui-se que o pensar elaborado, crítico e com suporte teórico apropriado acontece por meio de duas vias a do aluno e professor em processo colaborativo.

CONCLUSÕES

O desenvolvimento da pesquisa possibilitou análise do contexto educacional de alunos ao se pensar de maneira crítica. De modo geral, os autores são, em maioria, pesquisadores nesta área e trabalham e pesquisam nesta temática. Alegam que o reconhecimento do se conhecer para se desenvolver o pensamento crítico não é feito sozinho e, por meio disso, se realiza por intermédio do educador e também do educando. Com o conhecimento do docente, há a possibilidade de estimulação do pensar mais crítico do discente. Ainda é um dos desafios a serem explorados na educação, mas que com a prática e melhor elaboração e colaboração seja alcançado este resultado com o tempo.

REFERÊNCIAS

PASOLINI, P. 2017. Os transtornos mentais provocados pelas mudanças neoliberais

,Entrevista realizada com Pier Paolo Pasolini. Disponível em: <http://www.insurgencia.org/os-transtornos-mentais-provocados-pelas-mudancas-neoliberais/>. Acesso em: 23/05/2017.

BOCK, A. 1999. A psicologia a caminho do novo século: Identidade profissional compromisso social. Estudos de Psicologia, 4(2), 315-329.

MORAN, J.M.; MASETTO, M.T.; BEHRENS, M.A. 2000. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus.

A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO PARA MÃES DE BEBÊS INTERNADOS EM UTI NEONATAL

Gabriella Alves Borges Pereira- Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Thalita Soares Agati – Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 7

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo descrever e compreender a importância do acompanhamento e intervenção do psicólogo para mães de bebês internados em UTI neonatal, pois a psicologia hospitalar oferece uma intervenção psicológica neste período, visando a prevenção da saúde física e mental da mãe e do recém-nascido, com finalidade de estimular uma ligação mais saudável entre ambos. Foi realizada uma entrevista semiestruturada com dez mães em uma UTI neonatal de uma maternidade privada na cidade de Goiânia-GO. Os resultados mostraram que a internação é um momento muito difícil, os pais apresentam vários sentimentos de estresse que podem interferir na formação do vínculo entre pais e filho. Conclui-se que a atuação do psicólogo em UTI neonatal é importante para acolher e auxiliar os pais nesse processo de internação.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar; Maternidade; UTI neonatal.

INTRODUÇÃO

Muitas vezes, o psicólogo fica mais tempo prestando assistência a mãe e a família, quando a criança precisa ficar internada na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI Neonatal), ou seja, quando nasce prematuro ou com algum outro problema de saúde. A UTI Neonatal é marcada pela alta tecnologia e pela urgência e necessidade das ações, voltadas à preservação e manutenção da vida do bebê (Baltazar et al., 2010).

Deste modo, cabe a este profissional buscar diminuir a separação entre pais e bebê, estimulando a criação ou fortalecimento dos laços afetivos. Assim, para que isso possa ser concretizado, é conciso que o local apresente-se de configuração receptiva e acolhedora, para o bebê e para os pais, principalmente para os pais, pois veem a UTI como um ambiente hostil e pouco acolhedor, atrapalhando os comportamentos espontâneos e criando obstáculos para que ocorra a ligação afetiva com os filhos. (Souza & Pegoraro, 2017).

Diante o tema exposto, o objetivo deste estudo é o de compreender e descrever a importância do acompanhamento e intervenção do psicólogo para mães de bebês internados em uma UTI neonatal.

METODOLOGIA

Participaram deste estudo 10 mães, acima de 25 anos, que estão com os filhos recém-nascidos na UTI. A pesquisa foram realizados em uma UTI neonatal de uma maternidade privada na cidade de Goiânia- GO. Foi utilizado gravador, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e entrevista semiestruturada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O início da internação é o momento mais difícil, de acordo com Baltazar et al (2010), por vários motivos, como: separação após o nascimento; o bebê, por motivos de prematuridade, não responde aos contatos dos pais; a mãe deverá compartilhar seu bebê com outros profissionais; riscos e iminência de morte. A aproximação dos pais ao bebê dependerá de cada caso, há uma expectativa de se ajustarem rápido à situação e se adaptarem ao papel de pais.

Os pais podem apresentar sentimentos de ansiedade, medo, culpa e pena, desenvolvendo um estresse emocional que pode possibilitar um distanciamento ao bebê, interferindo na formação do vínculo entre eles. Sendo assim, é essencial a existência de um acolhimento aos pais na UTI neonatal e sua inserção nos cuidados com o bebê (Souza & Pegoraro, 2017).

CONCLUSÕES

O presente estudo mostrou que a atuação do psicólogo em UTI neonatal é muito importante, pois os pais apresentam angústia, medo e incerteza do que poderá acontecer. Diante disso, o psicólogo irá acolher os pais e auxiliá-los na aproximação com o bebê internado.

REFERÊNCIAS

BALTAZAR, Danielle V. S; GOMES, Rafaela F. S; CARDOSO, Talita B. D. Atuação do psicólogo em unidade neonatal: construindo rotinas e protocolos para uma prática humanizada. Rev. SBPH vol.13 n.1 Rio de Janeiro jun. 2010.

SOUZA, Adriany M. V; PEGORARO, Renata F. O psicólogo na UTI neonatal: revisão integrativa de literatura. Florianópolis, v.8 n.1, p. 117-118, 2017.

RESUMO EXPANDIDO

A IMPORTÂNCIA DO TRIPÉ ANALÍTICO PARA O ANALISTA EM FORMAÇÃO

Daniele Soares Martins; Adriana Pinho Vieira

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07

RESUMO

O presente trabalho parte da experiência vivida pela pesquisadora e estagiária no campo de práticas do Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA, com base na clínica psicanalítica para apresentar os fundamentos teóricos chamados de Tripé Analítico, constituído por conhecimento teórico, análise pessoal e supervisão. Todos os elementos do Tripé devem produzir efeitos analíticos não favorecendo a alienação.

Palavras-chave: Formação psicanalítica; tripé analítico; estágio obrigatório.

INTRODUÇÃO

Freud (1919/2010) afirma que a formação de um analista deve ser sustentada a partir de um tripé constituído por: ensino teórico, supervisão e análise pessoal.

Para Ferraz (2014), quanto ao estudo teórico, é importante destacar a diferença entre: 1) O Estudo Teórico da Psicanálise tendo a própria teoria como objeto; e 2) O estudo da metapsicologia como ferramenta que ocupará um lugar no processamento da escuta psicanalítica, teoria que não precederá a escuta, mas que dirá sobre a especificidade de uma escuta que não é comum. Ferraz ressalta que o objeto da Psicanálise, quando abordado pela metapsicologia, fala do que se depreende da análise e da clínica. Portanto, não há teoria sem clínica, mas também não há clínica sem teoria.

A supervisão, para Alonso (2005), é um espaço intermediário, no qual a experiência absolutamente singular vivida numa análise se entrecruza com o discurso articulado. É, então, um processo de discussão de casos e avaliação de performance conduzido entre o terapeuta e seu supervisor. A supervisão pode acontecer de forma grupal e individual.

Freud (1939/1996) em seu texto “Análise Terminável e Interminável” ressalta que o passo inicial indispensável a ser dado por quem deseja fazer uma Clínica Psicanalítica é fazer Análise Pessoal. É avançando no saber de seu próprio inconsciente que é possível conduzir uma análise de um outro.

Para Lacan (1967/2003) é somente na Análise que se produz um analista, porque somente no âmbito da experiência analítica que o sujeito, o analisante, vai passar pelas operações que darão a ele a condição de possibilidade de ocupar o lugar de analista e sustentar-se nessa posição.

O objetivo é investigar por meio do estágio na Clínica Escola do Centro Universitário Alves Faria como se dá o processo de analisar utilizando-se como fundamentos o tripé; Ensino Teórico, Supervisão e Análise Pessoal, a partir da experiência da aluna em estágio obrigatório de conclusão de curso.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

METODOLOGIA

A pesquisa para o relato de experiência foi realizada na Clínica Escola do Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA, utilizando-se como método de intervenção a escuta flutuante e associação livre dentro da clínica Psicanalítica.

Os participantes são do sexo feminino e masculino com idades de 14 a 40 anos apresentando as principais queixas, como: dificuldade de concentração, comunicação e autoconhecimento.

O local dos atendimentos é equipado com poltronas, um divã, uma mesa e ar condicionado. Também foram utilizadas uma caneta esferográfica e fichas para o relatório das sessões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos até o presente momento apontam que é de suma importância o Tripé Analítico para a relação terapêutica, entretanto, a pesquisa ainda está em andamento.

CONCLUSÕES

Devido aos procedimentos e ao campo de estágio, ainda não foi concluída a pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALONSO, Sílvia Leonor. **A apropriação das heranças no caminho da construção do analista**. São Paulo: Jornal de Psicanálise, 2005.

FERRAZ, Flávio Carvalho. **Transmissão e formação: apontamentos sobre o tripé analítico**. São Paulo: Jornal de Psicanálise. 2014.

FREUD, Sigmund. **Análise Terminável e Interminável**. In: Obras Completas de Sigmund Freud. Volume XXIII. Rio de Janeiro: Imago, 1939/1996.

FREUD, Sigmund. **Deve-se ensinar a psicanálise nas universidades?**. In: Sigmund Freud Obras Completas, Paulo Cesar de Souza, Trd., vol.14). São Paulo: Companhia das letras, 1919/2010.

LACAN, Jacques. **Proposição de 9 de outubro de 1967 sobre o psicanalista da Escola**. In: Outros Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

A INCLUSÃO NO CONTEXTO DA PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: UMA BREVE REFLEXÃO

Susana Nascimento B. da Silva

Danúsia Arantes Ferreira

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07 Psicologia e Educação

RESUMO

O presente artigo é resultado do estudo exploratório, exposto na sua primeira versão, na Jornada de Psicologia e Educação da Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA, cuja finalidade prevê uma síntese inicial sobre o tema inclusão no contexto da psicologia e educação: uma breve reflexão. O objetivo do estudo com a abordagem qualitativa busca compreender a temática, tendo a referência - do processo formativo à prática profissional. Propõe o avanço dessa reflexão considerando a importância dos conhecimentos da Psicologia e suas práticas, na atuação profissional no contexto Educacional. Quanto à técnica e ao procedimento abordados, foi realizada a revisão bibliográfica a partir de autores de referência da psicologia e educação, mesmo se tratando de um estudo preliminar, uma primeira versão da estruturação conceitual que subsidiará o projeto de estágio da Licenciatura em Psicologia.

Palavras-chave: Inclusão, Reflexão, Psicologia e Educação, Práticas.

INTRODUÇÃO

Na Psicologia Escolar, a atuação do psicólogo é muito importante em relação a todo o contexto educacional, como mediador nas relações, tanto com a equipe dos profissionais da Instituição, quanto com a família e os alunos, buscando compreender e integrar aqueles que apresentam algum tipo de comportamento inadequado ou dificuldades de aprendizagem. Segundo Neves (2007, p. 49), “a atuação da Psicologia Escolar no atendimento às queixas escolares recaem no processo de construção e apropriação do conhecimento, e assim reconhecer o valor das interações sociais, políticas e educacionais nas quais a criança se desenvolve. Embora, na história da Psicologia Escolar, no que se refere ao trabalho do psicólogo, fosse apenas identificar e rotular o aluno, com queixas escolares, dava-se ênfase à atuação clínica, ao psicodiagnóstico. Foram surgindo questionamentos e críticas, e passou-se a repensar o papel do psicólogo. A psicologia foi regulamentada como profissão em 1962, pela lei 4.119. O papel do psicólogo era ajustar as crianças que não se adequavam aos padrões de aprendizagem definidos pela sociedade que estaria, então, isenta de suas responsabilidades educativas, focalizando na família as causas do fracasso escolar. Souza (2009) afirma que novas possibilidades foram surgindo reconhecendo a escola como espaço primordial de reprodução de relações sociais, ampliando para um trabalho coletivo, consolidando as práticas inclusivas (p 181).

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

METODOLOGIA

Foram utilizados artigos e livros para a confecção deste trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Desafios da Educação Inclusiva

Vale ressaltar que é importante descobrir as razões pelas quais, o aluno não aprende ou não se adapta ao cotidiano da escola. Os estudos apontam para o papel do psicólogo escolar, o compromisso de valorizar as interações sociais, a relação professor-aluno, considerando também as condições sociais, políticas, culturais, juntamente com os professores, pensar e desenvolver estratégias pedagógicas e sugerir mudanças que favoreçam o desenvolvimento e a aprendizagem de todos os alunos, com uma perspectiva inclusiva de promoção de desenvolvimento (Neves 2007). A inclusão significa, também, atender o indivíduo com as suas particularidades. Pietro (2006, p.38) comenta que garantir ao aluno com deficiência o direito em estar em espaços sociais usufruindo dos mesmos recursos educacionais disponíveis no sistema de ensino, aumentando sua proximidade física com os demais alunos e pessoas, atribuída a potencialização de suas possibilidades de interagir socialmente. Para Anache (2010), a educação inclusiva é uma concepção que expressa a necessidade de construir uma sociedade de ordem ética, física, sensorial, psicológica e social.

CONCLUSÕES

Conclui-se que as pessoas com necessidades especiais têm o mesmo direito de usufruir das condições de vida dos mais comuns ou normais possíveis na comunidade onde vivem, participando das mesmas atividades sociais, educacionais que os demais. A educação inclusiva se constitui pela valorização das diversidades, respeitando os direitos de igualdade e atendimento educacional especializado na dimensão de interação social. Os estudos reafirmam a importância de que todos os deficientes tenham a oportunidade de aprender segundo sua capacidade, com a contribuição de todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

ANACHE, A. A. (2010) Psicologia escolar e educação especial: versões, inserções e mediações. (Dissertação de Mestrado) Capes de 1994 a 2007 Brasília.

NEVES, M. M. B. J. (2007) Atuação Dos Psicólogos Escolares No Distrito Federal. <http://www.scielo.org>

PIETRO, R. G., Mantoan M. T. E., (2006), Inclusão Escolar: Pontos e Contrapontos. SP. Editora Summus.

A PERCEPÇÃO DE JUSTIÇA NO TRABALHO DOS COLABORADORES DA EMPRESA X

Camilla Rodovalho Costa⁴

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 7

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é abordar e discutir os aspectos teóricos relacionados à justiça dentro das organizações e os impactos por ela causados decorrente da percepção dos colaboradores em exercício da atividade profissional. Participaram da pesquisa, 42 colaboradores (76,19% do quadro ativo da empresa), sendo 50% dos participantes do sexo masculino e 50% do sexo feminino, com idade média de 27 anos e 5 meses, com tempo médio de permanência na empresa de 4 anos e 7 dias. Os dados foram coletados através da aplicação do questionário sóciodemográfico desenvolvido pelos autores, e da Escala de Percepção de Justiça Distributiva - EPJD e da Escala de Percepção de Justiça de Procedimentos - EPJP. De acordo com os resultados obtidos, pode-se afirmar que a visão dos empregados acerca de quão justa são as recompensas oferecidas pela empresa é frágil, ou seja, os colaboradores possuem uma certa desconfiança da existência de justiça distributiva. Em se tratando da justiça de procedimentos, os colaboradores acreditam na existência, revelando que há justiça nos meios utilizados para alcançar os fins. Em decorrência dos resultados encontrados, foram sugeridas algumas medidas de intervenções para melhorar a percepção em relação à justiça na organização, requerendo o engajamento de seus colaboradores na participação e na formulação da regras e políticas para a melhoria do desenvolvimento de suas respectivas funções, incluindo o feedback na política da empresa e dos supervisores, bem como a implantação de uma caixa de sugestões, e o reconhecimento dos colaboradores em relação ao nível de estresse a que estes são submetidos.

Palavras-chave: Justiça distributiva, justiça de procedimentos, organização.

A PSICODINÂMICA DO TRABALHO DE COSTUREIROS

Diení Chaves¹; Ellen Rodrigues²; Larissa Vieira³; Priscila Alves⁴; Rayanne Moura⁵; Adriana Pinho⁶

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 07.

RESUMO

Em 1980, com Dejours, nasce a psicodinâmica clínica do trabalho. Com uma abordagem clínica do trabalho há, uma possibilidade de se analisar o trabalhador em seu contexto de formato clínico. Por meio de análises de núcleos de sentido, de forma qualitativa, é possível obter resultados para posterior intervenção neste contexto, trazendo, assim, uma reflexão sobre a compreensão das relações entre trabalho e saúde psíquica do trabalhador e se tornou referência no que diz respeito à clínica da saúde mental no trabalho. Como o ramo da costura, não seria diferente, esta pesquisa objetiva uma reflexão sobre a compreensão das relações entre trabalho, saúde psíquica do trabalhador e a clínica da saúde mental. Realizou-se por meio do modelo proposto por Dejours com cinco participantes, e utilizados um gravador de celular e entrevista semiestruturada. E posterior transcrição na íntegra dos comentários, análise de dois juízes, análise dos núcleos de sentidos e análise dos resultados. Encontrados, assim, resultados de grande cobrança, aceleração do serviço, falta de condições materiais e alta exigência com a produção, função percebida como uma forma de sustento, independência e dignidade. E, por último, por falhas nas estratégias de enfrentamento, ocorreu adoecimento físico e emocional.

Palavras-chave: Trabalhador, Saúde mental, Psicodinâmica.

INTRODUÇÃO

A vida dos costureiros não é fácil na sociedade atual, já que ela passou por uma drástica mudança ao longo das décadas. Na idade Média, a costura se tornou lucrativa e supercompetitiva, uma profissão que décadas atrás era mais valorizada que a profissão de um bombeiro. Hoje ela é menosprezada, seus salários hiperbaixos, já que se tornou uma profissão de produção não mais artesanal, mas, sim, de produção em escala industrial. Foi graças a Dejours que surgiu a Psicodinâmica no trabalho, que visa investigar os mecanismos de defesa dos trabalhadores, ante às situações de sofrimento ocorrentes no trabalho. Ele nos traz uma reflexão sobre a compreensão das relações entre trabalho e saúde psíquica do trabalhador e se tornou referência no que diz respeito à clínica da saúde mental no trabalho. A pesquisa está fielmente relacionada com a clínica do trabalho, já que de acordo com Ana Magnólia, é o modo de colocar o trabalho em análise, é um processo de revelação e tradução dos seus aspectos visíveis. A clínica do trabalho é um modo de revelar as mediações que ocorrem entre o sujeito e o real; pela escuta e pela fala. O objetivo dessa pesquisa foi, através da psicodinâmica-clínica do trabalho, perceber a realidade da vida dos costureiros de Goiânia, e uma reflexão sobre a compreensão das relações entre trabalho e saúde psíquica do trabalhador. E se tornou referência no que diz respeito à clínica da saúde mental no trabalho, já que há poucas pesquisas relacionadas a esses trabalhadores que são essenciais em nossa sociedade e na matéria de Psicologia e gestão III e Estágio Básico.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa por meio da psicodinâmica do trabalho em método qualitativo, exploratório. Realizou-se uma entrevista grupal com profissionais do ramo de costura e confecção de roupas, com o objetivo de registro das vivências reais deste trabalho, com cinco adultos, sendo dois homens e três mulheres. A entrevista foi realizada em um ambiente fechado, iluminado artificialmente, com sete cadeiras, uma mesa grande, na residência de uma das participantes no setor Jardim Vista Bela em Goiânia, Goiás. Em sua realização, foram utilizados um gravador de celular, entrevista semiestruturada, um caderno para anotações, uma caneta e uma pasta de arquivo. Transcrição na íntegra dos comentários, análise de dois juízes, análise dos núcleos de sentidos e análise dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa semiestruturada mostra o adoecimento e o sofrimento presentes na vivência do costureiro em seu âmbito de trabalho, trazendo um sentimento de insatisfação pela remuneração e falta de matérias para o seu trabalho diário. A produção e o ritmo de trabalho trazem para os colaboradores um adoecimento psíquico, pois há uma cobrança exaustiva na produção de peças, ficando o trabalhador em posição que lhe traz adoecimento, sendo necessário uso de medicamento. Segundo (FACAS, 2011; DEJOURS, 2004d; MENDES 2007a), o sofrimento não é transformado em prazer e o sujeito não encontra mais sentido, o que pode leva-la à patologia. Por meio de divisão de temas centrais, os resultados, de modo geral, na temática de “sentimentos” foram relatos de satisfação, realização, raiva e sentimento de desvalorização. Na temática de “contexto de trabalho”, foram encontrados resultados de grande cobrança, aceleração com relação à entrega do serviço, à falta de condições materiais para exercer a função e à alta exigência com a produção. No tema “estratégias de enfrentamento”, a função é percebida como uma forma de sustento, independência e dignidade. E, por último, em “adoecimento no trabalho”, por falhas nas estratégias de enfrentamento, resulta um adoecimento físico e emocional como tendinite, bursite e depressão.

CONCLUSÕES

De modo geral, é perceptível que o reconhecimento dos costureiros não acontece e, com isso, se sentem pouco valorizados. Há, ainda, a presença do adoecimento dos entrevistados, que, depois que começaram a trabalhar com a costura, estão sujeitos a ter doenças como tendinite. Percebe-se uma oscilação de sentimentos como alegria em trabalhar com costura e por ainda terem a profissão como forma de sustento, e ao mesmo tempo, insatisfação, desvalorização do trabalho, etc. Deste modo, o trabalho com a costura traz em si suas complicações que são proporcionadas pelo tempo e pelas diversas problemáticas sociais. Entretanto, exercer esse trabalho para eles ainda é o meio de sobrevivência.

REFERÊNCIAS

- Giongo, C., Monteiro, J., Sobrosa, G. (2015). Psicodinâmica do trabalho no Brasil: revisão sistemática da literatura. Periódicos Eletrônicos em Psicologia, vol.23 no.4.
- Gomes, M., Carvalho, N., Nisihara, R. (2016). Análise da qualidade de vida dos costureiros e sua relação com o vínculo empregatício. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, vol. nº 14, 237-243.
- Mendes, A. (2007). Pesquisa em Psicodinâmica: A clínica do trabalho. Psicodinâmica Do Trabalho: Teoria, Método E, cap.03, 65-82.

PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA E PEDAGOGIA NAS TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 7

RESUMO

Este trabalho objetiva proporcionar reflexão e discussão acerca das teorias do desenvolvimento humano e como são consideradas pela Psicologia Sócio-Histórica e pela Pedagogia. As teorias que contemplam as etapas do desenvolvimento humano são importantes para a elaboração de políticas públicas, porém podem ser problemáticas quando não se considera o contexto social, político, cultural e histórico no qual o indivíduo se insere. Pode, inclusive, naturalizar demandas que necessitariam de maior atenção, como nos casos de adolescentes com comportamento indisciplinado. Embora o diálogo inicial entre a Psicologia e Pedagogia tenha sido patologizante, é preciso transformá-lo para beneficiar o aluno e dar-lhe voz ativa nos contextos em que se insere.

Palavras-chave: psicologia; pedagogia; desenvolvimento humano.

INTRODUÇÃO

O conceito de infância e adolescência foi se transformando através dos séculos. Tanto a Psicologia quanto a Pedagogia estudaram o desenvolvimento humano e criaram “leis” através da observação de fatores comuns aos indivíduos. As teorias interpretam os estágios evolutivos como algo natural, que se desenvolve gradativamente e se dirige à maturidade (Tomio & Facci, 2009). Com o passar dos séculos, porém estas teorias contribuíram para a naturalização de aspectos individuais, negligenciando o contexto histórico, político, social e cultural em que o indivíduo se insere. É preciso questionar a construção histórica destes períodos evolutivos e esta perspectiva naturalizante, visto que não contribui para uma leitura crítica da sociedade (Bock, 2007). A Psicologia e a Pedagogia iniciaram seu diálogo de maneira patologizante, objetivando o diagnóstico de alunos com problemas educacionais. Atualmente, ambas sentem a necessidade em trabalhar de maneira a contextualizar o indivíduo que demanda maior atenção na escola, reconhecendo a importância do grupo social em sua vida (Tomio & Facci, 2009). Este trabalho trata de uma revisão bibliográfica em artigos sobre Psicologia Sócio-Histórica, que criticam as teorias do desenvolvimento humano, articulados aqui com o trabalho da Pedagogia. O objetivo é proporcionar reflexões acerca da construção histórica das teorias do desenvolvimento humano e sua influência.

METODOLOGIA

Revisão bibliográfica, que contempla 5 artigos (Berni & Roso, 2014; Ferreira, Farias & Silvani, 2010; Tomio & Facci, 2009; Frota, 2007; Bock, 2007), relacionando-os com os estudos nas aulas de Licenciatura em Psicologia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É possível perceber que a construção histórica das teorias do desenvolvimento humano expõem uma preferência à naturalização biológica em detrimento dos processos psicológicos, comportamentais e do estudo dos diferentes contextos sociais em que esses adolescentes se desenvolvem. A sociedade em que se criaram as “leis do desenvolvimento humano” era totalmente diferente da sociedade contemporânea, sendo seus estudos voltados a uma classe dominante que não representava as demais (Berni & Roso, 2014). A leitura de artigos vindos da Psicologia Sócio-Histórica - que problematizam principalmente o conceito da adolescência - explicam que, embora importantes para se pensar as políticas públicas, as teorias do desenvolvimento são construtos sociais, além de fator determinante e naturalizador de demandas individuais que precisariam de maior atenção (Berni & Roso, 2014; Ferreira, Farias & Silvani, 2010; Tomio & Facci, 2009; Frota, 2007; Bock, 2007).

CONCLUSÕES

A Pedagogia e a Psicologia são grandes aliadas no desenvolvimento de métodos e técnicas que auxiliam a compreensão do humano e precisam pautar-se nas teorias do desenvolvimento humano. No entanto, é importante que compreendam todo o contexto histórico do aluno: sua classe social, relações sociais, modos de produção da sobrevivência e o acesso a serviços básicos de saúde. Assim, constrói-se uma Pedagogia que compreenda o aluno como um ser em construção histórica e capaz de transformar sua realidade através da educação. Além de desafiar a Psicologia a sair da clínica tradicional e do propósito diagnóstico, propondo-se a compreender o humano como um ser político, social, cultural e histórico.

REFERÊNCIAS

- BERNI, V. L. & Roso, A. (2014). A adolescência na perspectiva da psicologia social crítica. *Psicologia e sociedade*, (26)1, 126-136.
- BOCK, A. M. (2007). A adolescência como construção social: estudo sobre livros destinados a pais e educadores. *Revista Semestral da Associação de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)*, (2) 1, 63-76.
- FERREIRA, T. H. S.; Farias, M. A. & Silveiras, E. F. M. (2010). Adolescência através dos séculos. *Psicologia, teoria e pesquisa*, (26) 2, 227-234.
- FROTA, A. M. M. C. (2007). Diferentes concepções da infância e adolescência: a importância da historicidade para sua construção. *Estudos e pesquisas em psicologia*, (7) 1.
- TOMIO, N. A. O & Facci, M. G. D. (2009). Adolescência: uma análise a partir da psicologia sócio-histórica. *Revista teoria e prática da educação*, (12)1, 144-157.

A TRANSFERÊNCIA NA CLÍNICA DE CRIANÇA

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 07 / Psicologia Clínica

RESUMO

Este trabalho visa explicar, a partir da teoria psicanalítica, questões da transferência na clínica de criança e a formulação desse conceito estruturado desde o surgimento da psicanálise por Freud, considerando as contribuições de Anna Freud, Melanie Klein e teóricos contemporâneos. Concebe-se por transferência a representação e reedição dos conteúdos inconscientes recalçados pelas forças da resistência. Esse movimento se faz ao analista durante o processo de análise tomando outras características, já que devido às resistências não pode vir sob forma original. O analisando revive, então, no analista experiências psíquicas anteriores. O trabalho foi construído a partir de um estudo de caso, analisando os atendimentos clínicos de uma criança, no Núcleo de Estágio e Pesquisa em Psicologia do Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA, utilizando-se as técnicas do brincar e da atenção flutuante.

Palavras-chave: Transferência; Criança; Analista.

INTRODUÇÃO

A etimologia da palavra transferência, do alemão (Übertragung) traz o significado de transporte, transmissão, contágio. Freud utiliza desse termo levando ao contexto psicanalítico. Segundo Freud, a transferência seria uma relação emocional formada anteriormente passando seu conteúdo para um novo objeto. Essa transferência se daria, então, devido às forças da resistência não permitirem a atualização do desejo. Assim o desejo inconsciente é transferido para outras representações, neste caso, por meio do sonho, chiste ou lapso (Freud, 1900).

No que tange a transferência na clínica de criança, houve muitas controvérsias na busca incessante de um consenso entre os vários teóricos. Anna Freud, filha de Freud, se interessou pela análise de criança e deixava claro seu posicionamento em relação à impossibilidade de transferência da criança em análise. Diante das teorias de Anna Freud, surgem no mesmo contexto as teorias de Melanie Klein acerca da psicanálise com crianças, tais teorias se contrapõem. Acerca da transferência, Klein diz: “Em termos gerais, na mente do bebezinho, toda experiência externa está entrelaçada com suas fantasias e, por outro lado, toda fantasia contém elementos da experiência real, e é unicamente analisando a situação de transferência em sua profundidade que seremos capazes de descobrir o passado, tanto em seus aspectos realistas quanto em seus aspectos fantasiosos” (1952). Klein dizia, então, da possibilidade e necessidade de se analisar a transferência da criança para com o analista, já que este, apesar de ter poucas pessoas em sua vida inicialmente, enxerga como um grande número de objetos. Desse modo, na situação da transferência, o paciente poderia representar no analista as figuras parentais bem como o superego, o id e o ego. O objetivo deste trabalho é explicar a importância de se analisar a transferência da criança em relação ao analista no processo de análise.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

MÉTODO

O presente trabalho foi construído através de um estudo de caso, de caráter qualitativo, a partir da teoria psicanalítica. A principal técnica utilizada foi a atenção flutuante, que é a contrapartida do analista em relação à associação livre do analisando, o que, na clínica de criança, se configura como a análise do brincar. Para Klein (1952), o brincar se apresenta como o substituto da associação livre na psicanálise de crianças, ou seja, a criança representa na brincadeira aquilo que um adulto traria em palavras. Todos os atendimentos aconteceram no NEPP – Núcleo de Estudo e Pesquisa em Psicologia do CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVES FARIA - UNIALFA- UNIALFA, em um consultório, com 2 cadeiras, 2 poltronas, uma mesa e um armário com brinquedos. Inicialmente, foi feita com a mãe da paciente uma entrevista semiestruturada. Com a criança, a quem chamaremos de Angelina, fora aplicado na primeira sessão o teste projetivo HTP. Nas sessões posteriores, o trabalho era conduzido de acordo com o desejo da criança, permitindo a associação livre, bem como os materiais que seriam utilizados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A vinda de Angelina à clínica acontece através de sua mãe devido às dificuldades relacionais e de aprendizagem que a criança apresentava. Durante as sessões, Angelina demonstrou aspectos importantes na relação transferencial com a analista, em suas brincadeiras durante as sessões, fazia questão de que a analista vencesse, a analista, então, mobilizada pelo desejo envolvido na transferência com a paciente, aceitava entrar no jogo sedutor de benefícios oferecidos por ela. Ao constatar tal movimento, a analista procura não mais aceitar tais propostas, dando início a um novo desenrolar da relação transferencial que antes carregada de sentimentos de afetividade e benefícios, agora aparece carregada de hostilidade e competição. Foi observado, através do trabalho de atendimento clínico, que a paciente evoluiu em seu prognóstico confirmando as hipóteses de possibilidade de transferência da criança.

CONCLUSÕES

Na relação analítica, é imprescindível a relação transferencial, sendo ela que faz com que o sujeito ao mesmo tempo caminhe e resista ao processo.

REFERÊNCIAS

- FREUD. S. (1900) A interpretação dos sonhos - parte II. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas. Rio de Janeiro: Imago, 1980.
- FREUD. S. (1905/1901) Fragmentos da análise de um caso de histeria. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas. Rio de Janeiro: Imago, 1980.
- KLEIN. M. As origens da transferência. Obras completas de Melanie Klein, v.3. Rio de Janeiro: Imago, 2006.
- KLEIN, M. (1952). Os progressos da psicanálise. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

ABUSO SEXUAL NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: ANÁLISE A PARTIR DE RELATOS DE VÍTIMAS ATENDIDAS EM UMA DELEGACIA DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Amanda Thalyta Borges

Me. Mayk Diego Gomes da Gloria Machado

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07

RESUMO

O abuso sexual infanto-juvenil configura-se como assunto preocupante nos dias atuais, ocasionando danos físicos e psicológicos às vítimas, o que o torna um caso de saúde pública. Este trabalho tem como objetivo propor uma discussão e compreensão acerca da recorrência do abuso sexual de crianças e adolescentes, tanto intrafamiliar quanto extrafamiliar por meio de estudos de casos de revelações das vítimas, no âmbito de uma Delegacia de Proteção a Crianças e ao Adolescente, que foram encaminhadas para o atendimento psicológico após a denúncia de abuso sexual. O estudo de caso deu-se através da análise de quatro relatos, que permitiu a construção de um mapa dialógico realizando a sua divisão a partir de blocos compreensivos para um melhor entendimento acerca da situação ocorrida.

Palavras-chave: Abuso sexual; Violência; Psicologia.

INTRODUÇÃO

A criança e o adolescente, no cenário brasileiro tiveram os seus direitos concretizados de maneira lenta e gradativa a partir da influencia da noção de direitos humanos. Segundo Marcílio (1998), em 1990 estabeleceu-se o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que visa à proteção e o bem-estar social, familiar e jurídico, tendo como base a Declaração dos Direitos da Criança e do Adolescente criada em 1959 pela Organização das Nações Unidas (ONU).

A violência sexual contra crianças e adolescentes é um ato violento praticado por um indivíduo que se encontra em uma etapa mais adiantada tanto cronologicamente quanto psiquicamente e sexualmente, que tem como objetivo a busca de prazer sexual ou excitação sexual de indivíduos que se encontra em uma etapa de crescimento, porém, em uma posição inferior a aquele que praticou o ato. Pode resultar em efeitos físicos e psicológicos na vítima. Observa-se crescimento no número de denúncias. No entanto, ainda é sabido que parcela relevante das ocorrências não chega a ser denunciada, ocasionando a falta de registro, investigação e punição destes atos (Público, 2016).

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

METODOLOGIA

A amostra consistiu de uma criança e três adolescentes, estudantes, que residem em uma região metropolitana de Goiânia-Go, encaminhados à Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente. Os instrumentos e materiais utilizados para o estudo consistiram em entrevistas semiestruturadas, pelas quais se teve acesso aos conteúdos relatados através da escuta qualificada. O material foi analisado através da leitura exaustiva das entrevistas e a construção de um mapa dialógico, os quais facilitam o processo de análise por possibilitar “optar por analisar apenas os temas que são prioritários para os objetivos de pesquisa.” (Spink, 2010, p.40).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram construídos blocos compreensivos acerca da escolha das temáticas, transpondo os trechos das narrativas no mapa, resultando em ordenação das falas (Spink, 2010).

A temática foi dividida em dois blocos compreensivos: a situação do abuso sexual, e o desamparo familiar na revelação do abuso sexual sofrido. A divisão dos blocos compreensivos permite uma compreensão ampliada acerca dessa violência, possibilitando a visão de suas possíveis consequências que podem ocorrer de curto a longo prazo, de acordo com a singularidade de cada indivíduo (Público, 2016).

No primeiro bloco, compreensivo aparece na maioria dos casos o padrasto como abusador, sendo uma violência acompanhada por carícias, tentativas de penetração, exibicionismo e ameaça relacionada à família ou a algum membro familiar. No segundo bloco, mostra-se o desamparo familiar após a revelação do abuso sexual à mãe, que desacredita na situação ocorrida, resultando o silêncio e sentimento de culpa da vítima.

Desse modo, o presente trabalho está em andamento. Esses são os dados preliminares de análise.

CONCLUSÕES

O presente trabalho possibilitou a compreensão e a experiência no campo abuso sexual infante juvenil, resultando muitas vezes em danos físicos e psicológicos. Vale salientar que a vítima é um sujeito subjetivo e singular e, por tal, pode a experiência ser vivenciada, sentida, pensada e comportada de maneira única. Compreendemos, ainda, que cabe ao profissional de psicologia, acolher e ser empático no processo de atenção às vítimas desse tipo de violência.

REFERÊNCIAS

MARCÍLIO, M. L. A lenta construção dos direitos da criança brasileira. Século XX. Mar. 1998, p. 46-57.

PÚBLICO, M. Violência Sexual contra crianças e adolescentes: Reflexões e Abordagens. Violência sexual contra crianças e adolescentes, Jan. 2016, p. 1-54.

SPINK, M. J. Linguagem e produção de sentidos no cotidiano. Os mapas, as árvores de associação e as linhas narrativas, 2010, p.1-68.

ADOLESCÊNCIA, ATO INFRACIONAL E INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL: Trajetórias e desenvolvimento humano.

Adryan Pires Santana

Florença Avila de Oliveira Costa

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a importância da intervenção psicossocial na trajetória do adolescente infrator enquanto instrumento mediador do seu desenvolvimento. O desenvolvimento do sujeito está em constante transformação por toda a vida e a psicologia contribui nesse percurso para que todo esse ciclo aconteça da melhor maneira possível. A metodologia utilizada será o Grupo Multifamiliar com os adolescentes e seus familiares encaminhados pelo Juizado da Infância e Juventude de Goiânia. Espera-se que a Intervenção psicossocial possa auxiliar no caminho pós-cumprimento da medida socioeducativa, tornando os vínculos intrafamiliares mais sólidos, juntamente com um desenvolvimento psicológico saudável. Concluindo que a criação de novos sentidos seja uma possibilidade para que o jovem se aproprie e se torne protagonista de sua história.

Palavras-chave: Adolescentes, Ato infracional, Intervenção psicossocial.

INTRODUÇÃO

A psicologia histórico-cultural de Vigotski percebe dialeticamente o sujeito, considerando seus aspectos sociais, históricos e com possibilidades de modificar e ser modificado pela sua própria realidade. (Bock, 2007)

Neste trabalho, o objetivo é analisar a importância da intervenção psicossocial na trajetória do adolescente infrator enquanto instrumento mediador do seu desenvolvimento. Quando o adolescente toma um caminho diferente daquele considerado saudável, a responsabilidade por essa conduta recai exclusivamente sobre ele, mas é necessário verificar os motivos que o levaram a seguir tal caminho, essa análise invariavelmente recairá sobre o tipo de relação familiar que esse adolescente possui. (Penso & Sudbrack, 2010).

Ao psicólogo é importante estar atento à mudança de cenário e as questões que podem surgir nesse universo da intervenção psicossocial. Costa e Penso (2010) retratam que é indispensável que o terapeuta favoreça a reflexão do adolescente a respeito do que acontece em sua vida, sem desvalorizar a realidade concreta desse jovem, e as necessidades básicas que aparecem no momento da intervenção. Será ainda, mais proveitoso se o psicólogo conseguir ultrapassar as necessidades materiais direcionando o jovem a pensar em seu amadurecimento enquanto pessoa.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

METODOLOGIA

Serão realizadas intervenções psicossociais em Grupo Multifamiliar composto pelos adolescentes infratores em liberdade assistida e seus familiares. Os encontros ocorrerão quinzenalmente, por cerca de duas horas e meia, acompanhados por uma equipe terapêutica que inclui terapeuta, co-terapeuta e auxiliares. Os grupos serão abertos, e temáticos. É previsto um total de seis encontros ao longo do semestre, que serão realizados na unidade do setor Bueno da Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA-UNIALFA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se com esse estudo analisar como a trajetória do adolescente infrator pode ser transformada no processo de intervenção psicossocial, compreendendo esse caminho até chegar ao ato infracional, estabelecendo os tipos de relações construídas ao longo dessa trajetória e como a intervenção psicossocial pode melhorar a qualidade de vida desses adolescentes.

CONCLUSÕES

Espera-se concluir que a intervenção psicossocial favoreça a ressignificação do ato infracional, para que o jovem reflita sobre essa prática e compreenda o seu lugar enquanto sujeito da própria história.

REFERÊNCIAS

- Bock, A. M. B. (2007). Psicologia socio-histórica : uma perspectiva critica em psicologia. Em Bock, A.M.B, Gonçalves, M. G. M e Furtado, O. (Orgs.). A Psicologia Socio-Historica: Uma perspectiva critica em Psicologia. (pp. 15). São Paulo : Cortez
- Carreiro, T. C. (2010). Adolescências e experimentações possíveis. Em M. M. Marra e L. F. Costa. (Orgs.), Temas da clínica do adolescente e da família. (pp. 15 - 22). São Paulo: Ágora.
- Costa, L. A., & Penso, M. A. (2010). A dimensão clínica das intervenções psicossociais com adolescentes e famílias. Em M. M. Marra e L. F. Costa (Orgs.), Temas da clínica do adolescente e da família. (pp. 201-211). São Paulo: Ágora.
- Penso, M. A., & Sudbrack, M. F. O. (2010). Dinâmica familiar e envolvimento em atos infracionais e com drogas na adolescência. Em M. M. Marra e L. F. Costa. (Orgs.), Temas da clínica do adolescente e da família. (pp. 183-189). São Paulo: Ágora.

ADOLESCENTES E FAMÍLIAS EM CONFLITOS COM A LEI:

O sentido da família para adolescentes infratores

Ávily Priscila F. de Souza

Florença Ávila de Oliveira Costa

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07

RESUMO

O presente trabalho busca compreender o sentido das relações familiares para o adolescente infrator, promovendo intervenções psicossociais junto às suas famílias, por meio do método de Grupos Multifamiliares. Este trabalho fundamenta-se teoricamente na perspectiva sócio-histórica da psicologia, que compreende a importância das relações interpessoais na constituição do sujeito, tendo como base primordial o núcleo familiar. Espera-se que por meio das falas dos adolescentes seja possível observar de que forma o núcleo familiar atua como um fator de risco ou proteção para a conduta do ato infracional, de modo que os resultados possibilitem refletir em ações de prevenção e transformação social.

Palavras-chave: Adolescente; Autores de Ato Infracional; Famílias; Conflito com a Lei.

INTRODUÇÃO

Os caminhos percorridos por um adolescente que entra em conflito com a lei são marcados por múltiplos fatores de riscos, por desvantagens socioeconômicas e estruturais, pela fragilidade afetiva entre os familiares e por um acompanhamento parental relapso (Trentin, 2011). Cenci, Teixeira e Oliveira (2014) argumentam que a discussão sobre os adolescentes que cometem atos infracionais são sintomas de uma sociedade contemporânea e que, nesta perspectiva, existe uma necessidade de compreensão da dinâmica familiar destes adolescentes. Trentin (2011) diz que se o adolescente não encontra ordem dentro da família para elaboração de seus limites e de sua própria identidade, o caminho seguinte será buscá-los em outros ambientes, como escola, comunidade e grupos afins. Contudo, se esses contextos não satisfizerem as expectativas do adolescente, ele recorrerá às instituições mais rígidas, como a polícia e a justiça.

Nesse sentido, autores apontam que os atos dos adolescentes que infringem as leis sociais e entram em conflito com a justiça tem a função de denunciar a fragilidade dos vínculos familiares, já que vivenciam a falta de elaboração e ajustamento entre o desejo e a proibição. Assim, o ato infracional caracteriza-se como um sintoma da crise do adolescente, gerado pelo processo desajustado de tentar adquirir sua autonomia e torna-se independente (Gusmão, Penso & Ramos, 2010).

Pesquisas mostram que a intervenção psicossocial é um método eficaz para trabalhar com adolescentes e suas famílias no âmbito jurídico (Póvoa & Sudbrack, 2003).

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

Tendo em vista o compromisso social que essa metodologia possui e a riqueza de possibilidades que a intervenção em grupos familiares oferece como o acolhimento, a escuta atenta, o confronto de ideias divergentes, a reflexão, a conscientização quanto ao papel que cada sujeito desenvolve no grupo, o sentimento de solidariedade e o fortalecimento de vínculos (Neiva, 2010).

METODOLOGIA

Será realizada uma entrevista semiestruturada inicial com cada grupo familiar. Em seguida, as famílias serão encaminhadas ao Grupo Multifamiliar – GM. O GM será realizado em seis encontros, que ocorrerão quinzenalmente, por cerca de duas horas e meia, acompanhados por uma equipe terapêutica que é composta por terapeuta, co-terapeuta e auxiliares.

O GM é empregado para o tratamento de famílias por meio intervenções grupais, sendo um importante recurso terapêutico em situações em que há conflitos com a lei. O objetivo dessa metodologia é promover a mudança a partir da aprendizagem de novas formas de comportamento na relação familiar, pois acredita-se que a aprendizagem acontece mediante o diálogo reflexivo e as interações interfamiliares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se que, por meio da intervenção psicossocial, as falas dos adolescentes revelem o significado das relações intrafamiliares para seu processo de desenvolvimento enquanto pessoa, demonstrando de que forma a família pode representar um fator de risco ou proteção para a conduta do ato infracional, à luz da teoria sócio-histórica.

CONCLUSÕES

Os resultados da pesquisa ainda não foram obtidos devido aos procedimentos padrão de convênio entre a Instituição acadêmica e o órgão jurídico, que estão em andamento.

REFERÊNCIAS

- Cenci, C. M. B.; Teixeira, J. F & Oliveira, L. R. F. (2014). Lealdades Invisíveis: Coparticipação da Família no Ato Infracional. *Pensando Famílias*, 18, 35-44.
- Gusmão, M. M., Penso, M. A. & Ramos, M. E. C. (2010). A clínica do adolescente em medida socioeducativa de semiliberdade. Em M. M. Marra & L. F. Costa (Orgs.) *Temas da clínica do adolescente e da família* (pp. 105-108). São Paulo: Ágora.
- Neiva, K. M. C. (2010). *Intervenção psicossocial: aspectos teóricos, metodológicos e experiências práticas*. São Paulo: Vetor
- Póvoa, M. L. de S. & Sudbrack, M. F. O. (2003) *Reuniões Multifamiliares: acolhendo adolescente usuário de drogas e sua família no contexto da Justiça*. Em M. F. O. Sudbrack, et al (Orgs.). *Adolescentes e drogas no contexto da Justiça*. Brasília: Plano.
- Trentin, A. C. (2011). *Adolescentes em conflito com a lei e a família: um estudo interdisciplinar*. Dissertação de mestrado, PUCRS, Rio Grande do Sul.

ANÁLISE DE UM GRUPO DE ARTESÃS SOB A ÓPTICA DE SÍLVIA LANE E PICHÓN-RIVÈRE

Kelly Santos Figueiredo Ribeiro¹; Jaquelyne Rosatto²

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07

RESUMO

O indivíduo, desde o nascimento, está cercado de calor humano e já necessita de outros para sua sobrevivência e desenvolvimento. É da interação do indivíduo com outras pessoas, e com o meio, que ele se desenvolve enquanto humano, podendo constituir sua subjetividade, adquirir capacidades e poder transformar e ser transformado. Alguns autores discorrem sobre grupos conceituando, explicando seu processo de formação e demonstrando o comportamento do indivíduo quando na presença de outros. A partir da observação de um grupo de artesãs, foram elaborados relatórios comparando os fatos observados nos grupos com as teorias de Sílvia Lane e Pichón-Rivière. Esta construção possibilitou a compreensão da dinâmica do grupo de artesãs e sua contribuição para os membros. Fazendo uma comparação conclusiva dos relatórios, foi percebido que, mesmo diante das diferentes ideias dos autores a respeito de grupos, elas apresentam alguns objetivos semelhantes, como a possibilidade de o indivíduo participar da sociedade por meio da inter-relação e poder desenvolver e praticar suas capacidades, culminando em uma sensação de pertencimento e contribuição social, sentimentos importantes no processo de socialização.

Palavras-chave: Indivíduo; Grupo; Comportamento.

INTRODUÇÃO

Inicialmente, a Psicologia estava voltada para o estudo do indivíduo. À medida que esse indivíduo se relacionava, ele era transformado e transformava o meio. Torna-se necessário compreender esse homem a partir de sua relação e interação social. Desse viés, surge a Psicologia Social crítica, que busca compreender a importância da relação indivíduo-sociedade e a influência de um sobre o outro, pois não há dicotomia nessa relação.

Considerando que esta Psicologia é sócio-histórica, podemos vislumbrar o homem como um ser histórico, ativo e social. Tal concepção é resultante do famoso materialismo histórico dialético, o qual pressupõe o homem sendo um ser construído subjetivamente, por meio de suas relações e interações, a partir das quais pode ser transformado e torna-se capaz de promover transformações.

Vários autores exploram o tema dos fenômenos grupais, suas influências e contribuições, tanto para o indivíduo quanto para a sociedade. Assim, este trabalho visa demonstrar as concepções sobre a Psicologia de Grupos, sob a óptica de Sílvia Lane e Pichón-Rivière, que foram extraídas de relatos de observações sistemáticas não participantes, feitas em um Grupo de Artesãs. Serão apresentadas as concepções de grupo, seu processo de formação, as dinâmicas grupais e as possíveis mudanças no indivíduo e na sociedade provenientes dessa interação grupal.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa, cujo método era a Observação Sistemática não participante, durante 06 (seis) sessões, realizadas em um grupo de Artesãs.

Nas observações, colhiam-se dados para posterior Descrição e Elaboração de Relatórios, relacionando-os com teorias de Sílvia Lane e Pichón-Rivière.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das observações realizadas, foi possível constatar que o processo de formação dos grupos é importante para constituição da subjetividade do indivíduo, e visa atender aos interesses comuns dos membros; as forças que mantêm os grupos coesos; as interações como propulsoras de transformação e as mudanças de comportamentos promovidas nos indivíduos e no meio, decorrentes das interações.

CONCLUSÕES

A partir da análise das conclusões dos relatórios, foi possível identificar algumas similaridades nas teorias de Sílvia Lane e Pichon-Rivière, no que tange ao objetivo de constituição de grupo, que é atender a necessidades individuais de pertencimento social e de sentir-se útil e capaz, e as influências históricas de cada indivíduo do grupo sobre o grupo, o que possibilita transformações individuais e grupais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, a meu esposo e meus filhos, à professora Jaquelyne por auxiliarme e à minha colega de classe, Talita, por me incentivar.

REFERÊNCIAS

- Lane, S.T. (2006). Em S.Lane e W.Codo(org(s)). Psicologia Social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense.
- Pichon-Rivière, E. (2009). O processo grupal. São Paulo: Martins Fontes.

ANSIEDADES DO PRIMEIRO ATENDIMENTO.

Gisleni kimie Hattori
Luciana Pires do Prado
Mariana Costa Brasil Pimentel
Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA
Eixo Temático: 07

RESUMO

A Gestalt-terapia é um conjunto de correntes teóricas e filosóficas que visam ao crescimento e amadurecimento a partir da aprendizagem que se dá por meio da experiência ou tomada de consciência, por meio da assimilação de um todo unificado. Compreender o processo dos primeiros atendimentos como terapeutas iniciantes se faz relevante justamente no que se refere a essa aprendizagem por meio da experiência. Este trabalho tem como objetivo compreender o processo de aprendizagem e ansiedades referentes aos primeiros atendimentos na Clínica Gestáltica. As participantes, do sexo feminino, uma com trinta e outra vinte e quatro anos de idade, que estão cursando o 10º período do curso de Psicologia, compartilharam das ansiedades ante os aos primeiros atendimentos na Clínica Gestáltica. Espera-se que o processo propicie as terapeutas iniciantes a tomada de consciência de si mesmas e o amadurecimento a partir da experiência. Através da discussão teórica e relato de experiências, pretende-se mostrar os conceitos dos primeiros atendimentos na Clínica Gestáltica, podendo contribuir para o estudo dos primeiros atendimentos dos terapeutas iniciantes.

Palavras-chave: Terapeutas iniciantes; Gestalt-Terapia; Experiência em Gestalt Terapia.

INTRODUÇÃO

De acordo com Pinto (2015), fazer terapia é uma aventura tanto para o cliente quanto para o terapeuta, pois o cliente é ainda um estranho que nos procura porque sofre. Busca ajuda pois acredita que pode confiar no terapeuta que o espera, tendo esperança em buscar uma melhor qualidade de vida. O terapeuta precisa estar atento a si mesmo para permitir abrir-se ao outro.

De acordo com Andrade,(2010), o terapeuta iniciante carrega consigo o seu sofrimento e a sua angústia na busca por ser um melhor terapeuta, e estar com outra pessoa que sofre é um grande desafio, gerador das angústias e questionamentos, como: será que realmente disponho do conhecimento e da habilidade mínima para atender essa pessoa? Aparece, então, o medo de não dar conta de assumir esse novo papel (o de terapeuta) ou de não estar no caminho certo.

De acordo com Pinto (2015), o cliente procura um especialista, mas antes de tudo deve encontrar um ser humano. O terapeuta iniciante não tem certeza, a princípio, de que o seu conhecimento teórico e seu serviço serão úteis para aquele cliente que o procura.

Ainda de acordo com Pinto (2015), o terapeuta precisa esvaziar-se o mais possível diante de seu cliente, a ponto de abrir-se para se surpreender com ele. Buscar um olhar de interesse para com o outro que sofre à sua frente, sem a priori buscar por patologias e potenciais ainda não desenvolvidos, a condução do processo deve ser feita pelo cliente e não pelo terapeuta.

Com tudo que foi abordado, percebe-se a extrema relevância em compreender as ansiedades advindas dos primeiros atendimentos por parte do terapeuta iniciante, abarcando a visão gestáltica e como acontece o processo de construção deste novo psicoterapeuta. Partindo destes princípios, este trabalho possui como objetivo fundamental compreender através do relato de experiência das graduandas em Psicologia, como sucede as ansiedades dos primeiros atendimentos embasando-se nos fundamentos da Gestalt-terapia como principal norteador.

METODOLOGIA

Duas participantes, do sexo feminino, uma com trinta e outra com vinte e quatro anos de idade, cursando o 10º período do curso de Psicologia, que colaboraram com o presente estudo. O relato de experiência se deu através dos atendimentos na Clínica Escola do curso de Psicologia do UNIALFA em ambiente propício. Utilizaram cadeira, mesa, ar condicionado, Pen-drive, computador e gravador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se que o presente relato de experiência propicie aos terapeutas iniciantes uma melhor compreensão de seu processo de construção e das angústias existentes nos primeiros atendimentos. De acordo com Andrade (2010), são questões que devem ser enfrentadas, pois somente pela consciência de quem se é, e de onde se está é que se pode chegar a algum lugar, lugar este de crescimento e aprendizagem de como ser um melhor terapeuta. Em conformidade com Pinto (2015), um paradoxo é a ansiedade por parte do terapeuta, os primeiros atendimentos são mobilizadores para ele e também para o cliente, recebe-se uma pessoa que ainda não se conhece, que não se sabe se poderá corresponder às suas expectativas, não se tem ideia se o encontro tocará ambas as partes, trata-se de uma excitação para o crescimento criativo.

Através da discussão teórica e da descrição das sessões, pretende-se mostrar como acontecem as ansiedades referentes aos primeiros atendimentos para o terapeuta iniciante. De acordo com (2015), o crescimento criativo se dará a partir do processo de tomada de consciência do terapeuta iniciante sobre suas ansiedades. Cabe ao terapeuta iniciante suportar a mobilização dos primeiros atendimentos para que possa ser possível uma qualidade de presença que valha a pena.

CONCLUSÕES

Conclui-se que é preciso falar sobre as ansiedades geradas nos primeiros atendimentos na Clínica Gestáltica para que ocorra o processo de aprendizagem e crescimento dos terapeutas iniciantes, embasando-se nos fundamentos da Gestalt-terapia, pois esse favorece a tomada de consciência do terapeuta iniciante ante o seu cliente. Os resultados ressaltam a importância do processo de aprendizagem e crescimento do terapeuta e das ansiedades geradas ao longo de sua jornada de atendimentos.

REFERÊNCIAS

- PINTO, Ênio BRITO. A clínica, e a relação psicoterapêutica e o manejo em Gestalt-terapia. São Paulo: Summus, 2015.
- ANDRADE, Celana CARDOSO. Revista da Abordagem Gestáltica – XVI (2): 222-225, jul-dez, 2010.

APRENDIZAGEM SEM ERROS

Lígia Bou Karim Fonseca

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo demonstrar a efetividade do treino discriminativo como forma de estabelecer um repertório novo no comportamento de uma criança típica do sexo feminino, com idade de 5 anos. Embasado nas diretrizes da análise do comportamento, foi utilizado o treino discriminativo como método de aprendizagem sem erros, por esvanecimento. No treino discriminativo o indivíduo passa a responder sempre na presença do estímulo anteriormente reforçado, e a não responder em outras situações. O processo de esvanecimento visa a que determinado comportamento adquirido em uma situação seja emitido em situações diferentes. O novo repertório escolhido foi de aprendizagem de tato de cinco espécies de animais, e tato de cinco tipos de frutas. O procedimento realizado foi de entrevista inicial com a mãe, em que foi levantado o histórico de comportamentos da criança; avaliação inicial com a criança, de repertórios já existentes através de linha de base, bem como identificação de reforçadores sociais; sessões de treino discriminativo com ajuda ecoica imediata, ajuda ecoica com atraso de 1 segundo, ajuda ecoica com atraso de 2 segundos e ajuda imediata; avaliação final de repertório através de sonda, com objetivo de verificar a aprendizagem. O resultado obtido foi embasado em 4 sessões de treinamento, com efeito satisfatório sobre os objetivos inicialmente propostos, comprovando que tal método é eficaz e positivo na aprendizagem infantil, uma vez que a aprendizagem sem erros resulta em desempenhos precisos, com poucos ou nenhum erro, impedindo comportamentos de esquiva e emoções negativas, em contraposição ao procedimento de tentativa e erro.

Palavras-chave: aprendizagem sem erros; esvanecimento; análise do comportamento.

APRENDIZAGEM SEM ERRO – PESQUISA COM UMA CRIANÇA DE 5 ANOS

Amanda Sousa Francisco¹; Eloá da Silva Batista²; Gilciene Marcelino da Silva³; Heloiza Lemes da Silva⁴; Letícia Mendes de Oliveira⁵; Lígia Bou Karim Fonseca⁶

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07

RESUMO

A psicologia de maneira tradicional é vista como uma ciência da mente, principalmente no que é chamado de “mente humana”. O americano Jonh B. Watson publicou um artigo que inaugurou o termo Behaviorismo Metodológico. A Análise do Comportamento foi essencial para a Psicologia, pois proporcionou o alcance de status de ciência, dissociando, então, a psicologia da tradição filosófica. A Análise do Comportamento é definida como uma abordagem psicológica, com o objetivo de compreensão do ser humano, através da sua relação com o ambiente em que ele vive, buscando, então, identificar como os indivíduos interagem com seus ambientes a partir dos conceitos de condicionamento pavloviano; condicionamento operante; discriminação de estímulos e esquemas de reforçamento. O presente trabalho teve como objetivo geral inserir ao ambiente da criança novos comportamentos utilizando procedimentos básicos da Análise do Comportamento. O método utilizado foi o treino discriminativo, treinando o comportamento verbal de tato, com ajuda ecoica. Os materiais utilizados durante a pesquisa foram câmera filmadora de celular; folha de registro de 10 e 20 tentativas; folhas e carimbo como reforçador. O estudo foi realizado de acordo com os princípios éticos contidos na portaria 466/2012, uma vez que os questionários que foram aplicados durante a coleta de dados não trouxeram complicações legais e nem desconforto ao participante. Os resultados obtidos deste treino foram de grande aproveitamento para a pesquisa, pois foi notada uma grande eficácia das intervenções. A criança respondeu corretamente a todos os estímulos e de maneira independente. Foi possível, então, comprovar o desenvolvimento da criança em aprender novos repertórios com o uso do treino discriminativo.

Palavras-chave: análise do comportamento, aprendizagem sem erro, treino discriminativo.

AS DORES E DELÍCIAS DE SER PSICOTERAPEUTA NA ABORDAGEM GESTÁLTICA

Daniele Sousa Machado

Débora Correa da Silva

Josiane Maria Tiago de Almeida

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 7

RESUMO

O presente trabalho é fruto das vivências de terapeutas-iniciantes do estágio de Psicologia clínica com embasamento na abordagem gestáltica. Por meio da supervisão e da análise das transcrições oriundas dos atendimentos, foi possível observar as dificuldades e o aprendizado das estagiárias ao iniciarem a prática clínica. Pode-se concluir, a partir disso, que a postura assumida pelo terapeuta, a relação terapêutica e a visão de homem que subjaz ao atendimento são alguns dos fatores capazes de gerar crescimento no cliente, constituindo-se, dessa forma, em estratégias de manejo e habilidades que necessitam ser aprimoradas a cada dia pelo psicoterapeuta.

Palavras-chave: Vivência; Relação terapêutica; Abordagem Gestáltica; Habilidades do psicoterapeuta.

INTRODUÇÃO

Ao iniciar, no estágio, o atendimento psicoterapêutico, o terapeuta iniciante quase sempre traz consigo conceitos e expectativas acerca daquilo que deve ser a terapia. À medida que o processo caminha, alguns se revelam pertinentes e outros nem tanto. Abordaremos nesse trabalho alguns desses conceitos e expectativas, visando refletir sobre eles e discutir sua relevância para o bom andamento do processo terapêutico, considerando o embasamento oferecido pela Gestalt-terapia.

O cliente geralmente traz ao consultório uma queixa e espera do psicoterapeuta uma resposta. Por sua vez, o terapeuta iniciante pode acreditar que todas as perguntas do cliente devem ser por ele respondidas, e que se tem a obrigatoriedade de sanar rapidamente as queixas trazidas. Gera-se com isso um conflito interno para terapeuta iniciante, pois, segundo Penha (1984), o indivíduo é unicamente responsável por suas escolhas, e cabe a ele decidir o que é melhor para si, tendo a liberdade de escolher e se responsabilizar por essa escolha.

Uma outra expectativa do terapeuta iniciante é a fantasia de que, ao assumir a postura de terapeuta, será possível identificar claramente a demanda, suprir os questionamentos, sofrimentos e anseios do cliente. Todavia, muitas vezes, o que se encontra é um cliente que não consegue, muitas vezes, nem identificar sua demanda, que nos traz um discurso desorganizado, confuso e que não consegue falar claramente sobre seus sofrimentos. Isso é, muitas vezes, frustrante para o terapeuta iniciante. E é nesse momento que é fundamental para o estagiário ter um bom domínio teórico que sustente sua ansiedade em dar uma boa forma àquilo que é trazido pelo cliente.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

Um outro aspecto importante é a construção do vínculo terapeuta-cliente. Para que exista uma boa relação terapêutica, é necessário que o terapeuta e seu cliente estejam conscientes de que a psicoterapia não é uma via de mão única, muito ao contrário, é um trabalho que se faz conjuntamente. Por esse motivo, não há como delimitar um tempo ideal e nem uma data de finalização. O tempo da terapia é determinado pela necessidade do cliente e isso inclui, muitas vezes, aprender a dizer adeus de uma forma equilibrada e saudável. Para o terapeuta iniciante, por vezes, é difícil ver o cliente partir. O manejo dessa situação, em que a terapia teoricamente deveria continuar e que por circunstâncias adversas é interrompida, representa um desafio para o terapeuta-iniciante.

Felizmente, em outros momentos é gratificante perceber que o cliente consegue dar passos por caminhos que antes eram incertos e improváveis para ele, demonstrando que o processo se fez e é promotor da saúde e do crescimento do cliente. Assim, o que se vive na prática terapêutica envolve uma dupla tarefa que implica no constante aprimoramento teórico e na afinação de habilidades de contato e acolhimento da pessoa que busca a psicoterapia.

METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado tendo por base os atendimentos realizados pelas autoras no Núcleo de Estágio e Pesquisa em Psicologia (NEPP), do Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA. Foram utilizadas as transcrições de trechos das sessões de três clientes atendidos no primeiro semestre de 2017 e as discussões de caso empreendidas nas horas de supervisão. Os trechos foram selecionados a fim de ilustrar de maneira representativa as dores e delícias de formar-se psicoterapeuta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das transcrições e a supervisão dos casos atendidos favoreceu que as estagiárias pudessem ter uma visão ampliada do que significa ser psicoterapeuta. Tal ofício envolve a dedicação intensa a estudos e reflexões teóricas, mas também implica num constante dar-se conta de si mesmo.

Para Ribeiro (1997), a Gestalt-terapia está centrada no conceito e na natureza das relações de contato, internas e externas, do indivíduo. O contato é a matéria-prima da relação psicoterapêutica, no qual as ações humanas e psicoterápicas se baseiam. A terapia Gestáltica pretende fazer com que o cliente atinja seu crescimento pessoal e a autonomia, aumentando a consciência sobre si mesmo.

CONCLUSÕES

Ao falar de processo terapêutico, é possível observar que o contato entre terapeuta-cliente é tecido paulatinamente, à medida que as sessões acontecem e que ambos, terapeuta e cliente, percorrem as etapas de construir um caminho juntos. Muitos terapeutas-iniciantes apresentam crenças e sentimentos que podem auxiliá-los ou não na construção desse processo. Então, é necessário que se estabeleça uma relação de confiança, sempre voltado para o cliente, acreditando que ele sempre pode alcançar o melhor de si, fazendo uso do seu potencial.

REFERÊNCIAS

PENHA, José, & Santos, T.(1984). O que é existencialismo. (4.Ed.) São Paulo: Brasiliense.

RIBEIRO, J. P. (2012). Gestalt-terapia: refazendo um caminho. São Paulo: Summus.

RIBEIRO, J. P. (1997). O Ciclo do Contato: Temas Básicos na Abordagem Gestáltica (2. Ed.). São Paulo: Summus.

RESUMO EXPANDIDO

AS RELAÇÕES DE AUTORIDADE PARA O ADOLESCENTE INFRATOR

Flávia Naiara Cardoso da Costa

Florença Ávila Costa

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07

RESUMO

O Objetivo deste trabalho é compreender as relações de autoridade para o adolescente infrator. Esta análise pode contribuir para a reflexão das práticas que favoreçam a emancipação e reinserção social destes adolescentes, uma vez que as relações de autoridade influenciam na constituição de suas identidades. A metodologia da pesquisa ocorrerá por meio da aplicação de entrevista semiestruturada e da realização de um grupo multifamiliar junto aos adolescentes e suas respectivas famílias. Espera-se obter dados relevantes sobre a possibilidade de os desvios na função paterna influenciarem diretamente nas condutas desviantes do adolescente infrator, uma vez que tal função representa ordem na vida dos sujeitos.

Palavras-chave: adolescência; ato infracional; autoridade; paternidade.

INTRODUÇÃO

Para Psicologia Sócio-Histórica a Adolescência não é uma fase natural do desenvolvimento humano, mas, sim, uma construção histórica da humanidade. Enquanto uma etapa de transição entre a infância e a vida adulta, a adolescência está muito relacionada à ideia de juventude e vitalidade. Trata-se de uma fase de transformações, em que o sujeito é capaz de alcançar novas possibilidades ampliando seus horizontes. (Marra & Costa, 2010).

Segundo Sudbrack, Conceição, Seidl & Silva (2003), a construção da autonomia do adolescente envolve as questões de poder sobre o outro e sobre si mesmo, em relação às normas, as regras e a lei devido às reações e mediações de terceiros. Quando os comportamentos violam as normas, estes terceiros agem como interditos, que mediam sobre essas infrações. Diante dessa consideração, a figura paterna assume um importante papel. A ausência dessa função, que representa ordem na vida desses adolescentes, pode implicar na falta de imposição de limites, de controle educativo, de proteção e de segurança contexto social revela que a ausência da função paterna pode trazer consequências no aumento das condutas desviantes e das condições de vulnerabilidade de jovens (Moreira e Toneli, 2013). Desta forma, o objetivo deste trabalho é compreender como se dão as relações de autoridade para o adolescente infrator. Conforme mencionado anteriormente, a ausência da função paterna na vida desses jovens pode ocasionar a transgressão de limites. Com isso, a justiça pode aparecer como substituto desta função ao reprimir as condutas desviantes

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

METODOLOGIA

Para a construção das informações serão utilizadas uma entrevista semiestruturada e intervenção psicossocial em um grupo multifamiliar com os adolescentes e suas respectivas famílias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se compreender como as relações de autoridade e os sentidos simbólicos dessas relações podem favorecer no desenvolvimento de condutas desviantes do adolescente infrator.

CONCLUSÕES

Espera-se que esta pesquisa contribua para a reflexão a respeito dos vínculos familiares no processo de reinserção social de adolescentes infratores e que impulse novas pesquisas a respeito do tema.

REFERÊNCIAS

- MARRA, Marlene Magnabosco; COSTA, Liana Fortunato Adolescências e experimentações possíveis.(pp 15-22,); Dinâmica familiar e envolvimento em atos infracionais e com drogas na adolescência. (192-194); A clínica do adolescente em medida socioeducativa de semiliberdade.(p106-113) Em: Temas da clínica do adolescente e da família. São Paulo- SP : Ágora. (2010).
- MOREIRA, Lisandra Espíndola; TONELI, Maria Juracy Figueiras. Paternidade Responsável: Problematizando a responsabilização paterna. (2013).
- SUDBRACK, Maria; CONCEIÇÃO, Maria; SEIDL, Eliane; SILVA, Maria. Adolescência e drogas no contexto da justiça. (pp 48-54). Brasília-DF: Plano Editora. (2003).

ASPECTOS FUNCIONAIS FACILITADORES NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM

Autora: Miriã Nunes Campos Vieira

Orientadora: Danúcia Arantes Ferreira

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07 Psicologia e Educação

RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade sistematizar bases conceituais que integram psicologia e educação e, com isso, estruturar a primeira etapa do projeto de estágio da Licenciatura em Psicologia. Com o objetivo de realizar pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, o estudo apresenta os aspectos funcionais no processo da aprendizagem e quais são os fatores e mecanismos facilitadores para aquisição do conhecimento humano. Quanto à técnica e ao procedimento utilizado, destaca-se a revisão bibliográfica realizada com o objetivo de sistematizar os conceitos básicos que fundamentam os aspectos funcionais facilitadores no desenvolvimento da aprendizagem. Com a síntese dos preliminares, foi possível observar que, mediante as funções cognitivas, conativas e executivas, são estabelecidas conexões amplamente funcionais as quais proporcionam mecanismos tanto biológicos quanto neurológicos, possibilitando a aquisição de conhecimento. Conclui-se que é de extrema relevância a identificação dos processos facilitadores da aprendizagem e a promoção de estímulos os quais reforcem essas funções estabelecendo o conhecimento mais eficaz.

Palavras-chave: Aprendizagem; Função Cognitiva; Conativa; Funções Executivas.

INTRODUÇÃO

Para melhor entendimento, torna-se necessária a compreensão de três pontos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem apresentado por LIBÂNEO (2017), sendo, Educação, Instrução e Ensino. O autor descreve a Educação como um conceito amplo processual no qual estabelece desenvolvimento da personalidade relacionada à formação das capacidades humanas, físicas, morais e intelectuais, orientando a relação humana em suas relações sociais; a Instrução refere-se ao preparo e capacitação intelectual, formação e desenvolvimento das funções cognitivas e o Ensino diz respeito a ações, meios e condições para que a instrução possa ser estabelecida. Segundo TOPCZEWSKI (2000), a aprendizagem é a capacidade que temos de perceber, conhecer, captar e armazenar as informações que recebemos. Mediante o exposto, Fonseca (2014) apresenta uma tríade funcional que facilita o processo da aprendizagem. A tríade é composta pelas funções Cognitivas, Conativas e Executivas, as quais, sendo ativadas, proporcionam a aprendizagem mediante os mecanismos tanto biológico quanto neurológico liberando conexões em nosso cérebro gerando, assim, aquisição de conhecimento. Este trabalho faz-se necessário para uma maior compreensão de quais mecanismos estão relacionados ao processo de aprendizagem, possibilitando, com isso, o estabelecimento de estratégias que auxiliem no desenvolvimento das respectivas habilidades e que estas contribuam com a aprendizagem mais significativa e eficaz, quer seja para os espaços formais ou não-formais de educação.

METODOLOGIA

Estudo exploratório, realizado por meio da técnica de revisão bibliográfica, utilizando-se do procedimento de busca em bases de dados e seleção dos autores que, em atendimento ao objetivo do trabalho, melhor fundamentam a revisão bibliográfica denominada estado da arte do tema proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do estabelecimento da tríade funcional, Fonseca (2014) torna possível identificar a relevância das funções cognitivas, conativas e executivas, tendo a função cognitiva como aspectos mentais referentes à atenção, percepção, processamento, memória e raciocínio; as funções conativas abarcando os aspectos motivacionais e emocionais do indivíduo; e as funções executivas exercendo papel importante para a planificação, estabelecimento de metas e execução, proporcionando, assim, uma melhor compreensão da eficácia de tais funções para a aprendizagem.

CONCLUSÕES

Ao se falar em aprendizagem, é necessário observar não apenas o resultado final que seria aprender, mas buscar entender como é o processo desse aprendizado. Assim, é possível identificar formas mais eficazes para estabelecer essa aquisição de conhecimentos, promovendo, com isso, melhores resultados. Promovendo estimulações assertivas de tais funções possibilitando o estabelecimento de conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Coordenadora Herica Landi por nos proporcionar todo o apoio acadêmico e científico e à professora Orientadora Danússia Arantes pelo auxílio e contribuição para a confecção deste trabalho e pela formação em Licenciatura.

REFERÊNCIAS

FONSECA, Vitor. Papel das funções cognitivas, conativas e executivas na aprendizagem: Uma abordagem neuropsicopedagógica. Rev. Psicopedagogia. Vol.31 n. 96 São Paulo 2014.

LIBÂNEO, José C. Didática. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

TOPCZEWSKI, Abram. Aprendizado e suas desabilidades: Como lidar? São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO NO TRABALHO EM UMA EMPRESA DE RAMO ALIMENTÍCIO

Jordana Alves dos Santos; Kalita Suyanny Rodrigues da Siva; Gabriel Oliveira Cesar; Camilla Rodovalho

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 07 Psicologia

RESUMO

Este estudo acadêmico tem como objetivo avaliar a satisfação dos colaboradores em uma empresa de ramo alimentício, levando em conta cinco dimensões: satisfação com o salário, satisfação com os colegas de trabalho, satisfação com a chefia, satisfação com as promoções e satisfação com a natureza do trabalho. Participaram desse estudo, 16 colaboradores (que representaram 80% do quadro total da empresa), com idade média de 34 anos, e tempo médio de permanência na empresa de 3 anos. Após a autorização dos gestores da empresa, aplicaram-se a escala de satisfação no trabalho –EST, validada por Siqueira, e o questionário sóciodemográfico construído pelos autores. De acordo com os resultados encontrados, as dimensões satisfação com a chefia e satisfação com a natureza do trabalho foram pontuadas com média superior a 5, indicando satisfação. A dimensão satisfação com as promoções, com média de 3,6, indicou insatisfação. As dimensões satisfação com os colegas e satisfação com o salário foram pontuadas com média superior a 4, indicando indiferença, demonstrando que os colaboradores não estão nem satisfeitos, nem insatisfeitos. Para as dimensões satisfação com as promoções, com os colegas e com o salário foram propostas algumas ações, como: realização de recrutamento interno; programas de treinamentos; premiações mensais e momentos de interação, a fim de melhorar a satisfação dos colaboradores e maximizar os resultados da organização.

Palavras-chave: Satisfação no trabalho, empresa de ramo alimentício.

CÉREBRO COMO LOCAL DO CRIME: ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS E FUNCIONAIS DO CÉREBRO CRIMINOSO

Johnatan Felipe Ferreira da Silva¹; Orientadora: Dra. Analucy Aury Vieira de Oliveira

Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO

Eixo Temático: 7 – Avaliação Psicológica e Neuropsicológica

RESUMO

O foco deste artigo é explorar as características nosológicas do Transtorno de Personalidade Antissocial (TPA), bem como debruçar sobre as teorias que discorrem sobre a temática. Foi feita uma pesquisa do tipo qualitativa com o objetivo exploratório, e o processo se deu por meio do levantamento bibliográfico em diversas plataformas. Os resultados obtidos oscilam entre variáveis que incluem, parte das vezes, esclarecimentos e diferenciações conceituais. Os estudos demonstram que o TPA está associada (também, mas não só) a um dano em nível anatômico e/ou funcional e psicofisiológico que sustenta a classificação e indicadores de critérios nosológicos.

Palavras-chave: Psicobiofisiologia; Desenvolvimento Humano; Neuroimagens; Transtorno de Personalidade Antissocial

INTRODUÇÃO

Este artigo discorre sobre a história da agressividade (Vilhena e Maia, 2002), como também sobre os primeiros instrumentos que foram utilizados na avaliação cerebral, e a evolução deste (Gazzaniga, Ivry e Mangun, 2006; Lent, 2010). Com as teorias de desenvolvimento humano, o presente artigo, também faz uma revisão bibliográfica da literatura relacionando aos estágios do desenvolvimento humano e a presença da agressividade em cada estágio/fase da vida (PAPALIA e FELDMAN, 2013).

Ao discorrer sobre os conceitos prévios, posteriormente, o mesmo visa verificar possíveis alterações funcionais e estruturais do cérebro criminoso, isto é, olhar detalhadamente para o funcionamento psicobiofisiológico e as possíveis desordens deste, que, conseqüentemente, fazem surgir supostos comportamentos socialmente não aceitáveis. Pois, estudos comprovam que qualquer alteração ou dano na estrutura cerebral pode desencadear uma complexa alteração comportamental (PINO e WERLANG, 2006).

METODOLOGIA

Para este trabalho, foi feita uma pesquisa do tipo qualitativa e com objetivo exploratório. O procedimento se deu pelo levantamento do referencial teórico por meio de livros, periódicos e publicações nas plataformas Scientific Electronic Library Online - SciELO; PubMed; e Biblioteca Virtual e Saúde - BVS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos oscilam entre variáveis que incluem, parte das vezes, esclarecimentos. Primeiro deles foi a diferenciação entre conceitos de agressividade e violência, sendo o primeiro ligado à sobrevivência, e o segundo caracteriza a forma que o indivíduo utiliza, consciente ou inconscientemente, para dar ênfase aos interesses pessoais com viés destrutivo (VILHENA e MAIA, 2002).

A característica fundamental do transtorno de personalidade antissocial é um padrão de violação dos direitos dos outros bem como a indiferença de forma difusa. Aspectos como manipulação e falsidade são temas centrais deste transtorno (DSM-5, 2014). Cronologicamente, estudos demonstram que, em certos períodos/estágios do desenvolvimento humano, o sujeito passa por modificações psicobiológicas e suas imaturações estruturais podem, de forma automática, desencadear uma série de comportamentos socialmente não aceitáveis. (STRUBER, LUCK e ROTH, 2006; PAPALIA e FELDMAN, 2013; ABERASTURY e KNOBEL, 1981).

Uma maneira complementar de explicação sobre a problemática do trabalho é a linhagem do fator “r” e “k” de abordagens selecionadas. Estes conceitos se referem a estratégias de reprodução evolucionista, em que a estratégia da linhagem “r” venceria a corrida da evolução por apostar na quantidade da reprodução, isto é, o foco estaria na quantidade de filhotes. Como consequência, um macho desta linhagem investiria pouco na prole. Em contrapartida, a estratégia reprodutiva “K” é marcada por investir na prole e, conseqüentemente, ter poucos filhos. Isto é, os pais caracterizados pela estratégia “k” tendem a ser um tanto quanto dedicados e um tanto monogâmicos (Callegaro, 2010). Estudos nessa mesma linha de pesquisas relacionam o transtorno de personalidade antissocial com o extremo de estratégia “r” (HARPENDING e DRAPER, 1988; WILLIAMSON et al., 1987: citado por CALLEGARO, 2010).

CONCLUSÕES

A neuropsicologia atua entre as relações dinâmicas das disfunções estruturais e funcionais do sistema nervoso, causado, muitas vezes, por lesões cerebrais, o que traz a compreensão que a disfunção comportamental do portador de TPA pode estar associada a um dano em nível anatômico e/ou funcional em nível psicofisiológico que sustenta uma possível classificação em critérios nosológicos (AMARO, 2010; CALLEGARO, 2010).

REFERÊNCIAS

- ABERASTURY, Arminda; KNOBEL, Mauricio. **Adolescência normal**. 1981.
- AMARO, Helena. **Psicopatia**: Revisões e Novas Direções. Interações: Sociedade e as novas modernidades, 2010, 10.18.
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION et al. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: texto revisado (DSM-V-TR)**. Artmed, 2014.
- DEL PINO, Viviane; WERLANG, Blanca Susana Guevara. **Homicídio e lobo frontal**: revisão da literatura. Interação em Psicologia, 2006, 10.1.
- GAZZANIGA, Michael S.; IVRY, Richard B.; MANGUN, George Ronald. **Neurociência cognitiva**: a biologia da mente. Artmed, 2006.
- LENT, Roberto. **Cem Bilhões de Neurônios? Conceitos Fundamentais de Neurociência**-2ª edição. Brasil: Editora Atheneu, 2010.
- M CALEGARO, Marco. **Neurobiologia e evolução da psicopatia**. Revista de Psicologia, 2010, 2.
- PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth D. **Desenvolvimento humano**. Artmed Editora, 2013.
- VILHENA, Junia de; MAIA, Maria Vitória. **Agressividade e violência**: reflexões acerca do comportamento anti-social e sua inscrição na cultura contemporânea. Revista Mal Estar e Subjetividade, 2002, 2.2: 27-58.

CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA ESCOLAR NA PREVENÇÃO DO BULLYING COM ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ludmila Linda de Almeida

Tainá Dal Bosco

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 7

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discutir a temática de bullying com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental por meio de grupos de reflexão. Para tanto haverá a exposição de oficinas, com os temas: Preconceito, relações de poder, desigualdade, discriminação, bullying e amizade, no total de quatro encontros, uma vez na semana, com duração de 1 hora, através do grupo de alunos do 4º ano no período matutino e no período vespertino. Os resultados obtidos até o momento são o acolhimento da direção e professores da escola sobre o trabalho, concordando com a importância de se discutir o assunto. Assim, em negociação com a escola e professores, o início das oficinas estará previsto para o dia 29/09/2017. Conclui-se que o projeto foi bem aceito pela escola até o momento, mas que os dados ainda não foram coletados nas oficinas, para se ter uma real conclusão sobre o assunto.

Palavras-chave: Psicologia escolar; Prevenção; Bullying.

INTRODUÇÃO

A ação do psicólogo no contexto escolar não deve se restringir às paredes escolares, assim, deve este profissional priorizar as interações que ocorrem entre professores, famílias, crianças, equipes e possivelmente o envolver a comunidade, como contribuição do ser psicólogo. Moreira e Guzzo (2014) enfatizam que a atuação do psicólogo deve ter uma postura crítica ao contribuir com atitudes coletivas que partam da realidade social para promover o desenvolvimento.

O ambiente escolar é um dos espaços que tem sido atingido em sua maioria pela violência nomeada como bullying, e que, conforme a apresentação de Freire e Aires (2012), os estudos sobre esse fenômeno tiveram início no Brasil no fim dos anos 90 e início dos anos 2000. Como o bullying é uma forma de violência repetitiva, que traz consigo consequências prejudiciais ao agressor e à vítima, tem-se como necessidade que a psicologia contribua para a prevenção deste fenômeno.

Assim, a contribuição da psicologia escolar socialmente comprometida faz-se necessário como objetivo geral desta pesquisa discutir a temática de bullying com alunos do 4º ano com idade entre 9 e 11 anos, através de grupos operativos de reflexão e com dois objetivos específicos a serem atingidos. O primeiro é propor estratégias de prevenção do bullying e o segundo é oportunizar que os alunos se conscientizem e se sensibilizem sobre o fenômeno bullying e as consequências do bullying.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

METODOLOGIA

O presente estudo envolverá os alunos do sexo feminino e masculino do 4º ano do Ensino Fundamental dos períodos matutino e vespertino de uma escola particular da região nobre de Goiânia, compondo o total de 41 alunos, através de um grupo fechado que será classificado como um grupo operativo de reflexão. Este estudo abará um delineamento de pesquisa na forma qualitativa e quantitativa do fenômeno estudado na sala de aula dos alunos. Com o total de 4 encontros através de oficinas temáticas, será trabalhada em cada encontro uma oficina diferente sobre os temas relacionados ao bullying.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolver da prática do estudo até o momento foi o contato com os professores em que estes não foram resistentes em relação ao trabalho proposto nas turmas do 4º ano do Ensino Fundamental, pelo contrário eles nos receberam muito bem e relataram que o trabalho seria “muito bem-vindo”. O início para a coleta dos dados está previsto para o dia 29/09/2017 com as turmas do 4º ano matutino e vespertino.

CONCLUSÕES

O projeto foi bem aceito pela direção da escola e professores, havendo a concordância da necessidade sobre a discussão e reflexão do assunto. Os dados nas oficinas não foram coletados ainda para que se possa ter uma real conclusão sobre o trabalho.

REFERÊNCIAS

- Freire, A.N & Aires, J.S (2012). A contribuição da psicologia escolar na prevenção e no enfrentamento do Bullying. Revista Semestral de Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, 16 (1),55-60, SP.
- Moreira, A.P.G &Guzzo, R.S.L (2014). O psicólogo na escola: um trabalho invisível ? Revista interinstitucional de psicologia,7, 42-52.

CORPO E IMAGEM CORPORAL NO INÍCIO DA ADOLESCÊNCIA FEMININA

Orientadora: Lígia Bou Karim

Laís Damasceno; Yuri Rander;

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 7

RESUMO

O início da adolescência feminina é um período de intensas transformações, em que se faz necessária uma reformulação na imagem corporal. O objetivo desse trabalho é investigar a imagem corporal de mulheres no início da adolescência através de entrevistas e Desenhos da Figura Humana realizados por 20 jovens de 12 anos, de classes média e média-alta da cidade de São Paulo. A insegurança e insatisfação são evidentes perante os exemplos de padrões de estética que a sociedade impõe.

Palavras-chave: Adolescência feminina; imagem corporal; Desenho da Figura Humana.

INTRODUÇÃO

A puberdade possui uma ligação direta com esse processo, ocorrendo mudanças substanciais no corpo e na mente da adolescente. Desse modo, todos os detalhes nessa fase são de extrema importância. Berenstein (1995) afirma que a idade média da menarca é aos 12 anos. A imagem corporal é essencial para as mudanças presentes, visto que esta mesma é a representação mental do próprio corpo. Schilder (1999) compreende que essa representação mental, ou seja, o modo como ele é percebido pelo indivíduo não é somente pelos sentidos, mas pelas ideias e sentimentos referentes ao próprio corpo. Por conseguinte, é perceptível uma dificuldade de aceitação desta fase, dificultando uma formação da imagem de si próprio.

Desse modo, as jovens se deparam com os padrões de beleza e a extrema valorização da aparência veiculada pelos meios de comunicação, influenciando suas formas de pensar e a construção de sua imagem. O processo de estudo foi realizado através das entrevistas, dos Desenhos da Figura Humana e Teste de Rorschach. O trabalho foi realizado com intuito de investigar diversos aspectos da identidade feminina no início da adolescência, averiguando a imagem corporal de cada uma das jovens em face dos padrões sociais impostos.

METODOLOGIA

Participaram dessa pesquisa 20 jovens, do sexo feminino, entre 12 anos e 3 meses e 12 anos e 11 meses de idade possuindo renda familiar de pelo menos 15 salários mínimos. Os pais possuíam pelo menos o curso superior incompleto. Todas as mães tinham nível superior e a maioria trabalhava fora. Os instrumentos utilizados foram às entrevistas, os Desenhos da Figura Humana (DFH) e o Teste de Rorschach. Os procedimentos executados foram encontros em ambientes familiares para os participantes, realizando as entrevistas e, logo em seguida, o DFH. No segundo encontro, foi aplicado o Teste de Rorschach.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das entrevistas, foi possível perceber que as adolescentes demonstravam insegurança diante dessa fase de transição, oscilando suas vontades em avançar ou retroceder. Acreditavam que ainda não haviam alcançado totalmente a adolescência, visto que, para elas, tratava-se de uma idade idealizada, de certezas e definições. Mas todas afirmavam que o período se relacionava ao amadurecimento. Cada jovem se reavaliou internamente, observando suas qualidades e defeitos, auxiliando para uma melhor relação com os demais e consigo mesma. O Desenho da Figura Humana e o Teste de Rorschach mostraram a existência de angústias ligadas às transformações corporais e atitudes negativas relativas ao corpo e às funções corporais, que afetam a construção de uma autoimagem mais positiva.

CONCLUSÕES

Desta forma, é relevante destacar que as mudanças corporais provocam distorções na autoimagem. Os padrões de beleza nunca foram tão rígidos e influentes quanto agora, causando angústia e insegurança na maioria das jovens. Essas consequências podem ser minimizadas com a cooperação de todos os indivíduos para lutar a favor de uma sociedade mais inclusiva, em que o conceito de beleza seja amplo e tolerante.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos imensamente à nossa Instituição, Centro Universitário Alves Faria - UNIALFAs, à nossa Coordenadora, Hérica Landi, e à nossa Orientadora, Lígia Bou Karim Fonseca, pela oportunidade de aprender mais e adquirir novas experiências acadêmicas.

REFERÊNCIAS

- Berenstein, E. (1995). Tensão menstrual e o tempo para mudanças. São Paulo: Gente.
- Schilder, P. (1999). A imagem do copro. (3ª Ed.). São Paulo: Martins Fontes.

EDUCAÇÃO ESPECIAL: UM BREVE DIÁLOGO ENTRE OS SABERES DA PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

Sara Almeida Rodrigues

Danúsia Arantes

Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA

Eixo Temático: 07 Psicologia e Educação.

RESUMO

O presente artigo tem como finalidade formalizar o estudo sobre os saberes da Psicologia e da Pedagogia, tendo como foco a compreensão da inclusão do aluno autista no ambiente escolar. O estudo exploratório e qualitativo, de abordagem técnica e procedimental, prevê o desenvolvimento de revisão bibliográfica, como o objetivo de conceituar educação especial, tendo como referência os conceitos estudados nas disciplinas Legislação Educacional e Didática, ambas projeto de Licenciatura em Psicologia. Os resultados do estudo apontam para a compreensão do objeto de estudo, considerando dois pontos de reflexão: como a Legislação Educacional conceitua, estrutura e legitima projetos educacionais, e como a Didática fundamenta e propicia meios para a aprendizagem.

Palavras-chave: PSICOLOGIA; PEDAGOGIA; EDUCAÇÃO ESPECIAL; AUTISMO.

INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) tem como objetivo definir e regularizar a organização da educação brasileira com base nos princípios da Constituição Federal, e, apesar de o documento ter esse objetivo, ainda é muito discrepante o prescrito do real. Identificado na realidade brasileira atual, com ausência de profissionais e estruturas adequadas para suprir as necessidades de alunos deficientes, assim como, a formação continuada, o investimento e a ausência de orientações e práticas inclusivas no ambiente escolar. A educação e escolarização tem como foco ensinar e integrar ensino e vida, conhecimento e ética, reflexão e ação, é ajudar a relacionar todas as dimensões da vida e encontrar o caminho intelectual, emocional, profissional que leve o indivíduo à realização e contribuição para a mudança social, ou seja, educar é transformar a vida em processos permanentes de aprendizagem (Moran, Masetto, Behrens, 2000). O estudo aplicado aqui proposto busca o desenvolvimento do conceito e descrever o processo metodológico e investigativo, realizada por uma estagiária no acompanhamento de uma prática da área de Psicologia, numa escola inclusiva no acompanhamento de uma criança autista não-verbal.

METODOLOGIA

Pesquisa realizada a partir da abordagem exploratória de natureza qualitativa, com o desenvolvimento do recurso de revisão bibliográfica, realizada através da seleção de artigos, revistas, livros e periódicos obtidos através de acervos de bibliotecas convencionais. A técnica e o procedimento metodológico preveem a realização de revisão bibliográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para que haja uma melhor compreensão do aluno com deficiência nas coisas que lhe são ensinadas, é necessário não só a Pedagogia, que fornece recursos e metodologias para alfabetizá-lo, mas também a base Psicológica, porque auxilia na maneira de como ensinar, não utilizando métodos convencionais, mas considerando os aspectos psicológicos desse aluno e, principalmente, o seu ritmo de aprendizagem. Utilizam-se materiais propostos pela psicóloga e pela família do aluno, como o PECs (sistema de comunicação por troca de figura), que auxilia na comunicação da criança, atividades adaptadas, e propostas trazidas pela professora, que, em conjunto com a acompanhante, o ajudará em seu processo de aprendizagem. Alguns resultados já obtidos dessa experiência foi a aprendizagem das vogais, dos cinco primeiros números, o reconhecimento do que é “sim e não”, a rotina da escola, os limites que lhe são cobrados, a pedir algo quando necessita.

CONCLUSÕES

Portanto, para que o objetivo da pesquisa seja alcançado, é necessário, como citado na introdução, a integração das duas áreas, psicológicas e pedagógicas, porque é impossível trabalhar uma sem a outra, e, por isso, é imprescindível o complemento dessas áreas a fim de gerar mais resultados positivos em relação à aprendizagem desse indivíduo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Orientadora, Danússia Arantes, pelo auxílio na realização desse projeto.

REFERÊNCIAS

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.

Rodrigues, H. E. (2013). Relações entre a teoria de campo de Kurt Lewin e a Gestalt-terapia. In: L. M. Frazão & K. O. Fukumitsu (orgs.), Gestalt-terapia: fundamentos epistemológicos e influências filosóficas (pp. 114-144) São Paulo: Summus.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso 17 de setembro de 2017.

ENCONTROS E DESPEDIDAS: A CLÍNICA GESTÁLTICA INFANTIL COMO REFERÊNCIA SAUDÁVEL PARA A CONSTRUÇÃO DO ADEUS

Whellen Karoline Moura Watanabe
Josiane Maria Tiago de Almeida
Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07

RESUMO

Este trabalho descreve a contribuição da abordagem gestáltica para a compreensão de como a relação terapêutica pode constituir-se numa referência saudável para uma criança que sofre ao dizer adeus. Por meio desse estudo de caso, foi possível compreender o entrelaçamento entre as vivências de dedicação e cuidado de uma terapeuta-iniciante e a dor de uma criança que sofre a ausência de alguém. A escolha do tema surge da contradição aparente entre presença e ausência e da necessidade de refletirmos sobre o lugar da psicoterapia infantil enquanto referência de um vínculo saudável no desenvolvimento infantil. A metodologia consistiu na leitura das transcrições, relacionando-as à teoria da Gestalt-terapia no processo de supervisão. Foi possível perceber como se estabelece a relação terapeuta-cliente e, a partir desta, o encontro, o contato, o cuidado, a resignificação da experiência. Conclui-se, assim, que a relação terapêutica pode ser referência saudável no processo de “cura” do cliente.

Palavras-chave: Relação Terapêutica; Contato; Resignificação.

INTRODUÇÃO

Judith Viorst afirma que “Vivemos de perder e abandonar, e de desistir. E mais cedo ou mais tarde, com maior ou menor sofrimento, todos nós compreenderemos que a perda é, sem dúvida, ‘uma condição permanente da vida humana.’” (2005, p. 243). Contudo, embora inerente ao viver, não é fácil sobreviver inteiro às perdas da vida, sobretudo, quando elas marcam a infância. Assim, esse trabalho trata das perdas de uma criança ao ser deixada pelos pais e de suas dificuldades em reapropriar-se deles quando retornam. Trata também de como a psicoterapia infantil com embasamento na Gestalt-terapia pode contribuir para a resignificação do dizer adeus sem perder aquilo que foi construído na relação.

Nosso principal instrumento para compreender essa vivência de despedida é a reflexão sobre a relação que se estabelece entre terapeuta e seu pequeno cliente na clínica gestáltica infantil. A relação terapêutica é feita de compromisso pleno, pois é uma relação de reciprocidade, em que cada qual aceita o outro incondicionalmente. Para Hycner e Jacobs (1997), “somos parte de um laço de relações recíprocas” (p. 15).

Aguiar (2014) esclarece alguns princípios básicos para trabalhar psicoterapeuticamente com a criança, como aceitação incondicional, respeito a seu tempo e sua capacidade de resolução de problemas, não-diretividade, permissividade, relação de confiança entre criança e psicoterapeuta. Todos esses princípios se constituem numa tentativa de encontrar a criança em seu próprio mundo, respeitosa e amorosamente.

Assim, nosso propósito na realização deste trabalho foi compreender quais os significados dos encontros e despedidas para uma criança, e como ela percebe e lida com essas peripécias da vida, acreditando na relação terapêutica como uma referência saudável para o adeus, por meio da psicoterapia fundamentada na abordagem gestáltica.

METODOLOGIA

Participou deste estudo de caso uma criança chamada George (nome fictício), do sexo masculino, 8 anos de idade. Foi trazido ao Núcleo de Estágio e Pesquisa em Psicologia (NEPP), do Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA- UNIALFA pela mãe com a queixa de ansiedade, dificuldade de aprendizagem e suspeita de Transtorno de Déficit de Atenção. Foram utilizadas as transcrições de trechos de 06 sessões realizadas no primeiro semestre de 2017. Os trechos foram selecionados a fim de ilustrar de maneira representativa o percurso trilhado por cliente e terapeuta na ressignificação do adeus.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Hycner & Jacobs (1997) acreditam que existe a “conexão” e a “separação” natural, as duas sendo essenciais, pois o viver saudável se assenta numa alternância rítmica entre elas, no equilíbrio entre a aproximação e o afastamento com os outros.

Foi possível observar, por meio dos trechos do atendimento analisados, que a relação terapêutica construída entre cliente e terapeuta possibilitou novas formas de vínculo baseadas na confiança, na presença autêntica e no contato amoroso. Ribeiro (1997) esclarece que o universo do contato é o universo da totalidade, e é na totalidade que ocorre o contato pleno, em que figura e fundo se formam e se destroem, em um eterno renovar-se. E, neste movimento, nos fazemos presentes e nos reconhecemos, pois somos os contatos que fazemos ao longo da vida.

Assim, o encontro genuíno entre terapeuta e cliente permitiu dizer adeus de outro modo: sem perder-se na ausência e sem perder aquilo que foi tão cuidadosamente construído na relação. Aguiar (2014) concorda com essa possibilidade quando diz que não se deve desacreditar na possibilidade que a criança autoatualizar seu potencial e construir recursos para lidar com as situações, tanto positivas quanto negativas, nas quais ela está inserida.

CONCLUSÕES

Assim, foi possível compreender, por meio do estudo de caso, que a relação terapêutica é indispensável para o caminhar da psicoterapia, pois é por meio dela que se estabelece o contato com outras possibilidades, tanto internas quanto externas, de ressignificação, crescimento, e, conseqüentemente, da de um viver mais saudável.

REFERÊNCIAS

- Aguiar, L. (2014). Gestalt-terapia Com Crianças: Teoria e Prática (1. Ed.). São Paulo: Summus.
- Hycner, R. & Jacobs, L. (1997). Relação e Cura em Gestalt-terapia (1.Ed.). São Paulo: Summus.
- Ribeiro, J. P. (1997). O Ciclo do Contato: Temas Básicos na Abordagem Gestáltica (2. Ed.). São Paulo: Summus.
- Viorst, J. (2005). Perdas Necessárias. São Paulo: Melhoramentos.

GRUPOS OPERATIVOS: RELATO DE UMA OBSERVAÇÃO NÃO PARTICIPANTE

Elizete de Castro Oliveira; Pollyana Gomes Cândido; Jaquelyne Rosatto Mello

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo temático: Psicologia

RESUMO

Com base na teoria que trata de grupo operativo, autoria de Pichon Rivière, cuja finalidade e propósito são a atividade que está focada na mobilização e interação entre seus participantes, procura-se analisar um grupo de artesanato, composto por senhoras, favorecendo um esquema referencial através de comunicação, aprendizado e instrução.

Palavras-chave: grupos operativos; aprendizado; comunicação.

INTRODUÇÃO

Fundamentado nas ideias de Pichon Rivière, os Grupos Operativos têm seu legado baseado inicialmente nos estudos de Kurt Lewin e em alguns pressupostos psicanalíticos. Para o autor, o grupo é um instrumento de trabalho, um método de investigação e cumpre uma função temporária com foco no aprendizado. É o que esse trabalho se propõe a analisar. Para isso, foi observado um coletivo de senhoras pertencentes a uma comunidade que se reúnem em função da produção de artesanato.

METODOLOGIA

Reunindo-se sempre às terças-feiras, o grupo de senhoras é composto por uma média de vinte participantes. Entramos em contato com a Coordenadora, que prontamente nos recebeu. Acompanhamos seis encontros na Instituição, observando a oficina cuja atividade é o crochê.

Observamos o referido grupo sob a perspectiva de Pichon-Rivière em Técnica dos Grupos Operativos. Na etapa nove, na qual está referida a Análise de Ideologias (análise dialética), há as principais contradições no que se refere ao campo de trabalho, que devem ser resolvidas durante a própria tarefa do grupo.

Uma participante que auxilia a coordenadora estava em plena atividade e, espontaneamente, relatou com certo entusiasmo sua experiência/vivência grupal. “Comecei aqui como fuga de conflitos familiares, financeiros e depressão. Emocionalmente estava conflituosa. Em poucos meses, já estava auxiliando; estou aqui há cinco anos e virou profissão fazer tapetes, bolsas e por aí vai. Além de ser minha terapia preferida”.

A didática é interdisciplinar, favorecendo um esquema referencial operativo que se completa com a técnica e práxis – isso é evidenciado quando as coordenadoras pedem que participantes desmanchem o crochê para possíveis correções, com intenção de que todos os trabalhos alcancem às expectativas proposta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Comunicar, aprender e ensinar nesse grupo de artesanato é a ideia central, em que percebemos, através de relatos, o quanto os benefícios de ser integrante vão além do manuseio do material concreto.

De acordo com as Técnicas de Grupos Operacionais, Pichon-Rivière refere-se à comunicação como algo que ocorre naturalmente e toma o curso de espiral dialética, que coincide com o curso que segue a aprendizagem. É o que percebemos bem característico de grupo, no qual desde a interação entre participantes e coordenadoras, até as netas que acompanham suas avós ao local, estão em pleno interesse na aprendizagem. Aprender e ensinar sempre operam dentro de um mesmo quadro de trabalho. É a chamada estrutura funcional: só assim podem se organizar e adquirir um caráter operativo e uma vigência que determinem a forma e função instrumental de uma estrutura dinâmica.

CONCLUSÕES

Nesse contexto grupal, percebemos que a comunicação, a aprendizagem e a resolução de tarefas traz entre as participantes um novo referencial, até mesmo para aquelas que estão inseridas no grupo apenas com o pretexto de socialização. Em sua maioria, a demanda que antecede o ingresso ao grupo é solidão, depressão e ansiedade, segundo relatos da coordenadora – que, inclusive, são seus autorrelatos.

REFERÊNCIAS

- PICHON-RIVIÈRE, E. O processo grupal. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- FREUD. S. Obras completas. Madri: Biblioteca Nueva, 1948.

EPIDEMIOLOGIA DA DEPRESSÃO MAIOR

Dayanne Gonçalves Ribeiro¹; Johnatan Felipe Ferreira da Silva²; Phablicia Junniely da Silva Costa³; Renata Marques de Almeida⁴. Orientadora: Dr^a Analucy Aury Vieira de Oliveira⁵.

Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO

Eixo Temático: 07

RESUMO

O presente trabalho apresentará um estudo acerca do crescente número epidemiológico da depressão maior que afeta milhões de pessoas no mundo a cada ano, bem como pode estar associada ao transtorno de humor bipolar que também tem alto índice de suicídio. Esse diagnóstico afeta todo o sistema psíquico e biológico do indivíduo. O objetivo da Pesquisa é apresentar dados estatísticos de forma a mensurar a proporção desse diagnóstico na população geral. Para isso, foi realizado o levantamento bibliográfico, sendo utilizado o método qualitativo. Os dados foram extraídos de artigos e livros como também do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) e Código Internacional de Doenças (CID-10). Os resultados encontrados indicam que a depressão maior é mais frequente em mulheres e acomete mais sujeitos com faixa etária entre 18 e 29 anos do que acima dos 60 anos de idade. Nesse quadro é grande a ocorrência de comportamentos suicidas. Em virtude dos fatos mencionados, conclui-se que é de extrema relevância a divulgação desses dados, pois alertam a população em geral para os sinais de um quadro depressivo, em que há uma enorme importância em se fazer um pré-diagnóstico do que seria sintoma de um gênero chamado depressão, que abrange as espécies de que dela resultam como psicopatologias mais graves, tentativas suicidas, ou até mesmo a autoexecução, como vários episódios evidenciados no século atual.

Palavras-chave: Depressão Maior; Epidemiologia; Psicologia.

RESUMO EXPANDIDO

GRAVIDEZ: A REINCIDÊNCIA DE UM AMOR.

Luciania Bonfim, Letícia Pacheco Gondim

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07

RESUMO

O presente trabalho visa articular o processo da mulher no desejo à maternidade e as repercussões que as idealizações podem trazer no período gestacional indicando, assim, a importância de um acompanhamento psicológico. Parte da experiência foi vivida pela estagiária em campo na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, a fim de apresentar os fundamentos teóricos e práticos, com orientação psicanalítica.

Palavras-chave: Psicologia. Gestação. Psicanálise

INTRODUÇÃO

Quando falamos em maternidade, não há sequer uma pessoa que não se sinta à vontade em tecer opiniões a respeito do que uma boa mãe deva ser ou fazer para que mereça este título. Os julgamentos às mães vêm de todos os lados, e eles, geralmente, começam antes mesmo de este papel se firmar na vida de uma dada mulher. Não raro, ainda antes de se pensar em gestar um bebê ou adotar uma criança, há indagações e afirmações que, de conhecimento público, permeiam o dia a dia da mulher, seja ela oriental, ocidental, branca, negra, rica ou pobre. O “ser mãe” dentro da sociedade é, como conhecemos no ditado popular: padecer no paraíso. Cobra-se tanto daquela que teve filhos e tão pouca assistência é dada a ela, na maioria dos casos, que as possíveis idealizações e a romantização do cumprimento desta identidade acabam por escoar por um dos seguintes caminhos: a desconstrução ou a omissão e a negação da não perfeição da maternidade.

Laura Gutman (2016) afirma que o inconsciente coletivo confunde a especificidade do ‘ser maternal’ com o significado abarcado do ‘ser mulher’ e até mesmo do ‘ser feminina’, como se fossem a mesma coisa. Mas não são. Portanto, é possível afirmar que, com a constante cobrança social do “ser mulher” confundindo-se com o “ser mãe”, é de se esperar que o caminho da maternidade, da forma como se apresenta no inconsciente coletivo, seja tão difícil quanto desamparado e solitário, já que se espera que maternar seja um papel compulsório e natural da vida de toda e qualquer mulher.

De acordo com Chodorow (1978, p21), “a reprodução contemporânea da maternação ocorre através de processos psicológicos estruturalmente induzidos. Nem é um produto da biologia nem de preparo intencional para a função”. Destarte, é possível afirmar que haja uma compulsoriedade quando se trata da maternidade

Como a gestação é uma condição essencialmente feminina, Freud atribui o desejo de ser mãe ao complexo de Édipo da seguinte maneira: a menina entende que o pênis foi negado a ela pela mãe, ela transfere a possibilidade de obter por meio do pai. Faz uma equação simbólica do pênis para o bebê. Passa, então, a acreditar na possibilidade de ter um filho com o pai, porém esbarra na impossibilidade. Esse desejo ficará internalizado na possibilidade de reparar a falta vivida na infância.

A criança no lugar de falo colaborará desde o início na desconfiança da gravidez, porque há o que se considera ideal para esta nova fase. A mãe em potencial, baseada nas experiências vividas com sua própria mãe e outras que a cerquem socialmente, acaba por imaginar e formar uma imagem ideal do que seria “ser mãe”.

Levando em consideração a literatura sobre maternidade e psicanálise, tentaremos correlacionar a teoria e os resultados encontrados nos relatos das mães para confirmar ou refutar o que for encontrado no arcabouço teórico utilizado ao longo do artigo.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes onde a estagiária prestava atendimento psicológico nas enfermarias de pré-parto, puerpério e tratamento clínico, realizando visitas diárias aos leitos, coletas de dados e demanda emocional da paciente, escuta ativa, orientações psicoeducativas, apoio de Casos.

REFERÊNCIAS

CHODOROW, Nancy. **Psicanálise da Maternidade uma crítica a Freud a partir da mulher**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1990

FREUD, Sigmund. **Novas Conferências Introdutórias sobre Psicanálise e outros trabalhos**. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de. Rio de Janeiro: Imago, 1996

GUTMAN, Laura. **A Maternidade e o encontro com a própria sombra**. 9.ed. Rio de Janeiro: Beste Seller, 2016

SOIFER, Raquel. **Psicologia da Gravidez, Parto e Puerpério**. 6.ed. Porto Alegre, 1992.

INCLUSÃO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL

Dora Márcia Rodrigues da Silva
Thalita Soares Agati
Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA
Eixo Temático: 07

RESUMO

O presente trabalho trata de um relato de experiência e tem como objetivo a descrição da temática inclusão social para pessoas portadoras de necessidades especiais em paralelo com a atuação do psicólogo da saúde. O diário de estágio e a observação do campo constituem como materiais e instrumentos utilizados nesse estudo. É válido ressaltar que o psicólogo da saúde tem o dever de propor a conscientização de toda a sociedade e do poder público a demandas como as das necessidades especiais. Além disso, o papel do psicólogo concentra-se na busca de soluções adequadas para as diversas situações ou dificuldades apresentadas por esta clientela com o objetivo de desenvolver propostas interventivas. Conclui-se que a reflexão é levantar questões relacionadas à inclusão social, à acessibilidade, à diversidade, ao preconceito, à discriminação e à marginalização dessas pessoas, trazendo a discussões o estigma da deficiência.

Palavras-chave: Inclusão Social; Psicologia; Portadores de Necessidades Especiais.

INTRODUÇÃO

Segundo a OMS (1992), a inclusão social é, na verdade, uma medida de ordem econômica, uma vez que o portador de deficiência e outras minorias tornam-se cidadãos produtivos, participantes, conscientes de seus direitos e deveres, diminuindo, assim, os custos sociais .

Cedeño (2009) ressalta que o preconceito, em geral, é definido como uma atitude, cuja ação correspondente é a discriminação. A discriminação, por sua vez, entre outras formas de manifestação, apresenta-se na segregação e na marginalização. A segregação significa separação real ou imaginária de alguém ou de um grupo da maioria ou de outros grupos; a marginalização implica pôr esse alguém ou grupo na beira. O segregado não faz parte; o marginalizado o faz de maneira precária. Dentro deste contexto, insere-se o psicólogo, como figura mediadora e facilitadora dessas relações.

METODOLOGIA

Este trabalho trata de um relato de experiência desenvolvido em uma associação filantrópica para crianças com deficiências múltiplas, no qual utilizou-se de diários de estágios e observação da estagiária no campo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho do psicólogo na inclusão social deve estar pautado na procura para encontrar soluções adequadas para as diversas situações ou dificuldades apresentadas pela clientela através do diagnóstico psicológico, orientação e encaminhamento dos casos, além do estudo interativo de todos os pacientes. Tudo isso é desenvolvido por meio de atividades programadas, como: anamnese; atendimentos em grupos; atendimento à família; orientação aos professores e voluntários; formação aos funcionários; reunião com toda a equipe multidisciplinar para discussão de projetos e estudos de casos; visitas aos familiares junto com o setor de Serviço Social, entre outros. Segundo Cedeño (2009) o profissional da Psicologia participa e colabora com seu conhecimento teórico e prático na busca pela promoção de cidadania e, conseqüentemente, diminuindo o distanciamento entre a família, a escola, o portador de necessidades e toda a sociedade. Agindo assim, reforça estratégias que poderão proporcionar uma participação conjunta mais eficaz sem preconceitos pautadas na inclusão social, junto à sua atuação dentro da Instituição. Primeiramente, ele deve analisar o modelo institucional da empresa, para, então, criar estratégias de promoção e inclusão com a colaboração do conhecimento de outros profissionais dentro da organização, bem como a Instituição deve contribuir para realização de atividades para essa inclusão.

CONCLUSÕES

Conclui-se que este trabalho trouxe uma importante reflexão sobre a temática da Inclusão Social das pessoas com deficiência, bem como o papel do psicólogo neste contexto, contribuindo, assim, na promoção de estratégias que minimizem o sofrimento dessas pessoas e colaborando para que haja uma maior conscientização de toda a sociedade juntamente com as autoridades públicas.

REFERÊNCIAS

OMS.(1992).Classificação dos Transtornos Mentais e de Comportamento da Cid-10. Porto Alegre: Artmed.

CEDEÑO AAL. Psicologia comunitária do cotidiano: contribuições para pensar a prática cotidiana do psicólogo nas políticas públicas. No prelo 2009.

NEM TODA DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM É TDAH. CONTRIBUIÇÃO DA NEUROPSICOLÓGICA PARA O DIAGNÓSTICO

Autora: Miriã Nunes Campos Vieira

Orientadora: Sara Rezende Coutinho Ribeiro

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 7

RESUMO

A Neuropsicologia é importante para o estudo e diagnóstico das Dificuldades de Aprendizagem, sendo um meio de avaliar não apenas de forma psicométrica, mas buscando discernir as capacidades e dificuldades do indivíduo (MIOTTO, 2017). Segundo o DSM-V (APA, 2014), o TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade que interfere no funcionamento e no desenvolvimento pessoal. Por meio de um estudo de caso, verificou-se a necessidade de levar a discussão sobre as dificuldades de aprendizagem, o TDAH e a contribuição da Neuropsicologia para auxiliar no diagnóstico, compreendendo o significativo aumento de crianças apresentando dificuldades de aprendizagem e sendo caracterizadas como tendo TDAH, sem serem devidamente avaliadas. Sendo assim, este estudo se apresenta relevante tanto para a área da psicologia, como também para apresentar aos profissionais da educação e familiares a importância da Avaliação Neuropsicológica. Criança, 12 anos, encaminhada para Avaliação Neuropsicológica com suspeita de TDAH, não alfabetizada e com queixas de desatenção, está em processo de avaliação por meio de uma bateria de testes neuropsicológicos dos quais, pôde-se obter escores em que foram verificadas capacidades atencionais preservadas, índice de inteligência dentro da média para sua faixa etária. Mas, identificado grande comprometimento em atividades verbais, demonstrando capacidade inferior para recuperar informações auditivas verbais. Conclui-se, por meio deste estudo a importância da Avaliação Neuropsicológica para auxílio na verificação diagnóstica de TDAH nesse paciente, quanto no levantamento das dificuldades apresentadas pelo paciente em conteúdos verbais, de leitura e escrita, caracterizando possível Transtorno Específico de Aprendizagem, Dislexia, sendo o provável motivo da Dificuldade de Aprendizagem.

Palavras-chave: Dificuldade de Aprendizagem; TDAH; Avaliação Neuropsicológica.

O IMPACTO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL INCESTUOSO SOBRE O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO DO INDIVÍDUO.

Fernanda Teixeira Camargo

Letícia Pacheco Gondimⁿ

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Questões contemporâneas em Psicologia: desafios e possibilidades.

RESUMO

No final do século XIX, foi possível observar um crescente interesse pelo abuso sexual infantil. Apesar do extenso subsídio de diferentes áreas, o presente artigo tem por finalidade verificar a contribuição da psicanálise para compreensão do impacto do abuso sexual infantil incestuoso, através de um levantamento bibliográfico em artigos e obras de Freud. Procura, ainda, conceituar o abuso infantil, o que configura e como a proibição do incesto é inserida na cultura e seus impactos.

Palavras-chave: Abuso Sexual; Psicanálise; Infância; Incesto.

INTRODUÇÃO

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), o termo abuso sexual é caracterizado como: “O envolvimento de uma criança em atividade sexual que ele ou ela não compreende completamente, é incapaz de consentir, ou para a qual, em função de seu desenvolvimento, a criança não está preparada e não pode consentir, ou que viole as leis ou tabus da sociedade. O abuso sexual infantil é evidenciado por estas atividades entre uma criança e um adulto ou outra criança, que, em razão da idade ou do desenvolvimento, está em uma relação de responsabilidade, confiança ou poder”. De acordo com pesquisas relacionadas ao tema, há maior predominância do ambiente doméstico e familiar, em destaque o pai biológico como agressor e da filha como vítima. (Fonseca & Capita, 2005; Drezett, Caballero & Juliano, 2001; Saffioti, 1997).

Freud, em 1923, determina o incesto como um estruturador mental, pois é repreendendo os desejos incestuosos que ocorrem no Complexo de Édipo, que se organiza o aparelho mental. Essa desorganização simbólica impossibilita as vítimas de abuso sexual de desenvolver ligações adequadas entre afeto e representação.

Baseado na literatura e contexto histórico, o objetivo da pesquisa é contribuir para a discussão de um tema que se faz necessário, uma vez que gera conflitos psíquicos e pode colaborar com formações de sintomas.

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa baseou-se em um levantamento bibliográfico de artigos na base de dados Scielo e obras de Freud.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Freud, existe uma oposição entre as exigências dos impulsos e a inserção do indivíduo na cultura. A passagem pelos desejos (primitivos) parricidas e incestuosos que ocorrem no Complexo de Édipo e a renúncia a eles caracterizam a superação das questões edípicas. Possibilitar a integração do psiquismo de maneira organizada e, assim, o acesso a uma sexualidade genital de forma satisfatória. Assim, podemos entender que o incesto é considerado o avesso do Édipo.

CONCLUSÕES

Conclui-se que em uma criança vítima de incesto há uma vivência real daquilo que estaria presente apenas no campo das fantasias edípicas, uma total ausência de interdição e, conseqüentemente, a não ligação entre o desejo e a Lei. A experiência se torna estranha e não prazerosa, causando, além de sofrimento, o sentimento de que a realidade pode ser invadida pelos desejos do psiquismo, sem barreiras de contenção para os mesmos. Essas situações se tornam extremamente traumáticas e com conseqüências importantes no processo de desenvolvimento psíquico do sujeito.

AGRADECIMENTOS

À minha Orientadora, Letícia Pacheco Gondim, pela convivência diária.

REFERÊNCIAS

- DREZETT, J.; Caballero, M. & Juliano, Y. (2001). Estudo de mecanismos e fatores relacionados com o abuso sexual em crianças e adolescentes do sexo feminino. **Jornal de Pediatria**, 77 (5), 417.
- FONSECA, A. R. & Capita, C. G. (2005). Abuso sexual na infância: um estudo de validade de instrumentos projetivos. **PSIC: Revista de Psicologia**, 6 (1), 27-34.
- FREUD, S. (1913 [1912-13]) **Totem e tabu**. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, vol. XIII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

O PROCESSO PSICODIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DO INDIVÍDUO INSTITUCIONALIZADO

Dayanne Gonçalves Ribeiro¹; Johnatan Felipe Ferreira da Silva²; Phablicia Junniely da Silva Costa³; Renata Marques de Almeida⁴. Orientadora: Dr^a Analucy Aury Vieira de Oliveira⁵.

Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO

Eixo Temático: 07

RESUMO

O presente trabalho tem como propósito clínico realizar uma investigação das forças e fraquezas do funcionamento psíquico com base na existência ou não de psicopatologias a fim de melhor se compreender o indivíduo em sua totalidade. Desta forma, tem como objetivo expor a importância do psicodiagnóstico diferencial para o indivíduo institucionalizado em clínicas psiquiátricas, a fim de apresentar de maneira pontual a contribuição desse fator para a qualidade e eficácia do tratamento do mesmo. Foi realizado o levantamento bibliográfico, bem como a participação dos autores no campo semanalmente na Instituição Casa de Eurípedes. O método é tanto qualitativo quanto quantitativo, com dados extraídos através do estágio obrigatório em saúde mental, com intermédio dos próprios autores realizando o processo psicodiagnóstico sob supervisão precisa. Os instrumentos utilizados nos processos de avaliação, são, portanto, de ordem variável, pois depende se o paciente vai aderir aos testes, e se é necessária a aplicação do mesmo em determinados pacientes. Entretanto, foi observado que, na maioria das vezes, o processo de psicodiagnóstico segue os seguintes passos: Entrevista; História Psiquiátrica; aplicação de testes, como: Inventário Neuropsicológico (NPI); Escala Cornell para Depressão; Questionário do Informante Abreviado (IQCODE); Mini Exame do Estado Mental; Teste do Relógio; Teste Projetivo HTP; Questionário de desordem de humor (MDQ), entre outros. Posteriormente, é realizada uma hipótese diagnóstica e elaborado o laudo que fica anexado ao prontuário do paciente. Pela observação dos aspectos analisados, foi possível perceber que muitos dos indivíduos institucionalizados em clínicas psiquiátricas possuem um diagnóstico amplo, generalizado, fator que dificulta o tratamento. Quando é realizado um psicodiagnóstico diferencial, por meio de entrevistas e testes psicológicos, o indivíduo amplia as possibilidades de receber um tratamento adequado, o que reduz os sintomas e aumentam as possibilidades de melhora desse sujeito.

Palavras-chave: Psicodiagnóstico diferencial; Indivíduo institucionalizado.

O SIGNIFICADO DO PÊNIS PARA UM GRUPO DE TRAVESTIS - UMA VISÃO GESTÁLTICA

Eixo Temático: 7

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

RESUMO

O fenômeno travesti representa uma manifestação sexual e uma identidade de gênero autônomo. São denominados travestis os indivíduos que nascem com o sexo biológico masculino e desenvolvem sua identidade de gênero se pautando no feminino. É uma experiência do “entre” masculino e feminino que vai sendo construída a partir da vivência do indivíduo com o seu meio. Essa pesquisa teve como pretensão identificar aspectos subjetivos da experiência de cada uma das quatro travestis entrevistadas.

Palavras-chave: Travestis; Gênero; Feminino;

INTRODUÇÃO

A sexualidade, conceito que define a atividade sexual do sujeito, transcendendo o ato sexual, é um dos temas que mexe com a opinião das pessoas e desperta a necessidade de compreensão, uma vez que a sexualidade é parte fundamental do processo de formação do homem.

O sexo é uma designação das características genéticas e anatômicas do homem. O gênero refere-se ao feminino/masculino e à formatação cultural do sujeito, e a identidade de gênero é uma percepção pessoal que o indivíduo tem de si mesmo. Percebemos que o que já era previsto sexualmente pode ser mudado pelo processo de maturação e socialização, já que a identidade de gênero se dá num construto social, diz (Casagrande, 2005).

A Gestált-Terapia, apoiada em suas bases filosóficas do Humanismo, Existencialismo e Fenomenologia, evidencia que o homem é o autor de sua própria história e cabe a ele assumir esse lugar e as conseqüências que virão a partir de suas escolhas. Essa existência é contínua. Portanto, não há uma preocupação com a abstração da existência, mas, sim, com a concretude de uma pessoa em movimento, existindo, vivendo e agindo (Ribeiro, 2011).

A constituição do sujeito se dá através dessa intencionalidade da consciência do que se é e do que se quer, numa abertura do homem para o mundo, trazendo essa autonomia do ser.

METODOLOGIA

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada, de forma individual, a fim de investigar aspectos subjetivos da vivência de cada entrevistada e avaliar como elas lidam com o fenômeno da travestilidade e qual seria o significado do pênis para cada uma delas. As colaboradoras assinaram os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido e os resultados foram submetidas ao método fenomenológico de Amedeo Giorgi a fim de identificarmos as unidades de significado que respondem aos objetivos da pesquisa.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados obtidos com a pesquisa ainda está em curso. Todavia, em sede preliminar, dentre as quatro colaboradoras ouvidas, pode-se constatar que elas percebem uma harmonia entre seus corpos e suas genitálias. No ato sexual, usam suas genitálias a fim de obter prazer.

Quando se olham no espelho, a imagem é aceitável e satisfatória. Após o percurso de transição, elas se encontraram e são felizes como são. Identificam-se com o gênero feminino e se configuram como travestis, uma vez que a genitália lhes é aceitável.

Portanto, a Gestal-Terapia evidencia essas possibilidades quando diz que o homem é conduzido a conhecer o mundo e se beneficia em um conhecimento intrapessoal, possibilitando o autogerenciamento de si. (Ribeiro, 1985). Segundo Ribeiro (2007), o lugar do contato é um lugar de perceber o diferente e voltar para dentro de si, o que possibilita uma identificação do seu próprio ser, de seus gostos e do que lhe traz felicidade.

CONCLUSÕES

Com base na pesquisa realizada, conclui-se que o fenômeno travesti se faz presente em nosso meio e que esses sujeitos podem se identificar como quiserem, pois, são livres para existir. Conclui-se, ainda, que suas imagens femininas estão harmônicas com suas genitálias e que essa vivência acaba trazendo dores, mas também possibilita a alegria de ser o que se é. E que a genitália masculina traz um significado prazeroso e satisfatório, mesmo estando em uma configuração feminina.

REFERÊNCIAS

- CASAGRANDE, L. S. (2005). Quem mora no livro didático: Representações de Gênero nos livros de matemática na virada do milênio. Dissertação de mestrado. Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná. Curitiba.
- RIBEIRO, J. P. (2011). Conceito de mundo e de pessoa em Gestalt-terapia. São Paulo: Summus.
- RIBEIRO, J. P. (1985). Refazendo um caminho. São Paulo: Summus.
- RIBEIRO, J. P. (2007). O ciclo do contato. São Paulo: Summus.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E GESTALT-TERAPIA: UMA POSTURA FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL.

Eixo Temático: 07

RESUMO

A Gestalt-Terapia é considerada uma síntese criativa e coerente de algumas correntes teóricas e filosóficas, tais como: Humanismo, Existencialismo e Fenomenologia. Compreender o processo da Orientação e como esta favorece o orientando na escolha profissional, faz-se extremamente relevante. Esta pesquisa possui como objetivo compreender como acontece o processo de Orientação Profissional, embasando-se na Abordagem Gestáltica. Um participante, do sexo masculino, com dezesseis anos de idade, que estava cursando o segundo ano do Ensino Médio, colaborou com o presente estudo de caso. Espera-se que o processo propicie ao paciente autoconhecimento para que seja uma escolha consciente e responsável. Através da discussão teórica e da descrição das sessões, pretende-se mostrar como os conceitos e métodos gestálticos podem ser usados na Orientação Profissional ou refutados. E se resultados da experiência neste estudo de caso podem demonstrar que esses conceitos e métodos são adequados aos objetivos da Orientação Profissional clínica e podem contribuir para a escolha profissional.

Palavras-chave: Orientação Profissional; Gestalt-Terapia; Escolha.

INTRODUÇÃO

De acordo com Lassance e Sparta (2003), a Orientação Profissional, em sua origem, foi amplamente influenciada por um comprometimento ideológico com a sociedade industrial. Em conformidade com Menezes, Ovelar e Oliveira (2014), o escopo teórico da Gestalt-terapia pode embasar a Orientação Profissional, uma vez que essa abordagem se propõe a pensar a realidade humana como um todo, estando nesse todo implícito o momento da escolha profissional.

Segundo Pinto (2009), no que se refere à influência do existencialismo na psicoterapia, a abordagem gestáltica compreende o ser humano como detentor de si, livre e responsável, capaz de ampliar sua consciência de si e de seu mundo segundo sua experiência imediata e com a confiança na ampliação dessa experiência para o futuro. Em conformidade com Pinto (2009), a Gestalt-terapia possui a mesma visão da fenomenologia referente à consciência, o que propicia identificar como o sujeito percebe e produz o sentido de cada fenômeno. O Humanismo tem como foco o belo, positivo, criativo do ser humano. Esta visão propicia novas possibilidades para o cliente em terapia tornar-se consciente do que ele tem de melhor para si e para o mundo.

Com tudo que foi abordado, percebe-se a extrema relevância em compreender o processo da Orientação Profissional abarcando a visão gestáltica e como este processo acontece a fim de favorecer o adolescente na escolha profissional. Partindo destes princípios, esta pesquisa possui como objetivo fundamental compreender, através do estudo de caso, como acontece o processo de Orientação Profissional, embasando-se nos fundamentos da Gestal-terapia, tendo o método Fenomenológico-Existencial como principal norteador.

METODOLOGIA

Um participante, do sexo masculino, com dezesseis anos, cursando o segundo ano do Ensino Médio, colaborou com o presente estudo de caso. A seleção e coleta de dados constituiu na Clínica Escola do curso de Psicologia do UNIALFA em ambiente propício. Utilizaram-se anamnese, testes, instrumentos psicológicos, dinâmicas, atividades, além de todo material necessário para realizar o processo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se que o processo propicie ao paciente autoconhecimento para que seja uma escolha consciente e responsável. De acordo com Pinto (2009), os principais aspectos do encontro da Gestalt-terapia com o existencialismo são constatados na crença da possibilidade humana da liberdade, do homem com poder ante si e sua existência, da responsabilidade e da escolha. Acredita-se que este estudo de caso refute a postura positivista no processo de escolha. Em conformidade com Lassance e Sparta (2003), o foco da Orientação Profissional era a busca da eficiência através do ajustamento do sujeito à função, independentemente da autopercepção do sujeito quanto aos seus interesses e perspectivas de satisfação e autorrealização.

Através da discussão teórica e da descrição das sessões, pretende-se mostrar como os conceitos e métodos gestálticos podem ser usados na Orientação Profissional. De acordo com Menezes, Ovelar e Oliveira (2014), a Gestalt-terapia nos convida a entender o ser humano como um todo considerando este conceito no momento da escolha profissional, fazendo com que todo abarço teórico da Gestalt-terapia possa ser utilizado como facilitador do processo de Orientação Profissional.

CONCLUSÕES

Conclui-se que é possível realizar o processo de Orientação Profissional embasando-se nos fundamentos da Gestalt-terapia, pois este favorece o autoconhecimento fazendo com que o paciente realize a escolha de modo ativo e responsável. Os resultados ressaltam a importância da Orientação Profissional nos dias atuais vislumbrando um novo modo de fazer essa escolha, desconsiderando modelos positivistas que reduzem o humano a um objetivo capitalista de produção desconsiderando o todo que é inerente ao ser humano.

REFERÊNCIAS

MENEZES, Karina OVELAR, Silvia; OLIVEIRA, Evelyn Denisse. Gestalt-terapia e orientação profissional: um relato de experiência

Gestalt-therapy and career counseling: an experience report. IGT na Rede, Brasília, DF, 11.21, 24 12 2014. Disponível em: <<https://www.igt.psc.br/revistas/seer/ojs/viewarticle.php?id=503>>. Acesso em: 28 08 2017.

PINTO, Enio Brito (2009). De onde olho: a ótica da Gestalt-terapia. In: E. B. Pinto, Psicoterapia de Curta Duração na Abordagem Gestáltica – elementos para a prática clínica. (pp. 17-31). São Paulo: Summus.

SPARTA, Mônica. A orientação profissional e as transformações no mundo do trabalho. Rev. bras. orientac. prof, São Paulo, v. 4, n. 1-2, p. 13-19, dez. 2003. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902003000100003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 ago. 2017.

POR QUE TANTO ÓDIO? UMA LEITURA PSICANALÍTICA SOBRE A HOMOFOBIA

Matheus José de Sousa¹; Letícia Pacheco Gondim²;

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07

RESUMO

A violência e discriminação contra a comunidade LGBT sempre esteve longe do véu sentenciador da sociedade, pelo contrário, parece existir uma crença de que atos de segregação e hostilidade contra gays e afins são, a priori, em determinado sentido, “necessários” para a manutenção da ordem e dos padrões ditos “normais”. Embora não se tenha mais uma visão excludente, ou melhor dizendo, uma visão sentenciadora como unicamente aceita, vemos ainda hoje um despreparo de algumas pessoas e por que não dizer, em certo grau, um incômodo, delas em relação a homossexualidade. Este trabalho pretende elucidar, a partir da leitura de alguns conceitos freudianos pertinentes à sexualidade e a constituição do sujeito, a raiz inconsciente da manifestação de ódio contra o sujeito LGBT e como essa manifestação se liga ao conceito de formação reativa e disposição bissexual inata a todos os indivíduos.

Palavras-chave: homofobia; bissexualidade; formação reativa.

INTRODUÇÃO

Para que consigamos discorrer sobre a raiz do ódio contra o sujeito LGBT devemos voltar, um pouco antes, às origens da constituição do sujeito, mais precisamente no processo que engendra a bissexualidade. Freud diz que a bissexualidade é algo inato a todos os seres humanos, em *O Ego e o Id*, de 1923, o fundador da psicanálise diz que ela (bissexualidade) é um fator complicador do Complexo de Édipo, porque no menino desenvolve não apenas uma “atitude ambivalente para com o pai e uma escolha objetal afetuosa pela mãe”, mas que, além disso, “apresenta uma atitude afetuosa feminina para com o pai e um ciúme e uma hostilidade correspondentes em relação à mãe”.

Dessa maneira, ambos os impulsos, o ódio pelo pai e o amor pelo pai, são recalçados. Os conteúdos recalçados lançados ao inconsciente, mesmo que alheios a consciência, continuam presentes. Não são excluídos. A origem da homofobia situa no desconforto causado por uma vivência clara de confronto com a própria bissexualidade recalçada do indivíduo.

Esses atos violentos, então, amalgamam ao mecanismo da formação reativa do sujeito, que consiste na conversão das pulsões libidinais recalçadas, pois o que antes era “desejo e amor”, no que se refere ao período da disposição bissexual agora, ressurgem de forma distorcida, como “repulsa e ódio” a fim de proteger o Ego do indivíduo homofóbico contra seu amor primevo recalçado por outro homem.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

METODOLOGIA

Este trabalho utilizou a leitura bibliográfica das obras devidamente referidas como forma de metodologia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Freud, em *Análise terminável e Interminável*, de 1937, aponta um conflito entre a bissexualidade recalcada e a heterossexualidade. O conceito de bissexualidade, ou disposição bissexual, aqui empregado, se refere ao estado da infância em que a criança toma ambos os pais como objetos de amor. Em alguns casos especiais, as duas possibilidades de amor prosseguem juntas sem se chocarem como é o caso da bissexualidade manifesta na vida adulta, porém, quando isso não acontece, essas duas possibilidades estão fadadas a um conflito inconciliável, ao passo que “a heterossexualidade de um homem não se conformará com nenhuma homossexualidade” (FREUD, 1937).

Outro dispositivo prevaemente a ser analisado que se liga ao conceito de disposição bissexual é o estabelecimento do mecanismo de formação reativa, que segundo Laplanche e Pontalis, consiste em uma “atitude ou hábito psicológico de sentido oposto a um desejo recalcado e constituído em reação contra ele”. Esse mecanismo protege o Ego de seus próprios desejos reprimidos. Ou seja, se anteriormente o infante gozava dessas duas formas de distribuição libidinal (ora para alguém do mesmo sexo ora para alguém do sexo oposto), agora já em um período avançado de seu desenvolvimento, o gozo (recalcado) se transfigura em repulsa, segundo Freud, “não existe maior perigo para a função heterossexual de um homem do que o de ser perturbada por sua homossexualidade latente”.

CONCLUSÕES

Os atos de violência contra o sujeito LGBT, como apresentados aqui, são oriundos de questões inconscientes de cada sujeito, ou seja, a partir da forma como fica registrado o conflito da disposição bissexual inerente a todos nós. Outro importante ponto trabalhado foi em relação ao mecanismo de defesa do ego, que consiste na reversão da libido no seu oposto, em que o sujeito que antes nutria “desejo e amor”, se volta em um segundo momento de forma invertida, como “repulsa e ódio”.

REFERÊNCIAS

FREUD, S. (1923). O Ego e o Id. In: FREUD, S. **Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. v. 19. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

_____. (1928 [1927]). DOSTOIEVSKI E O PARRICÍDIO. In: FREUD, S. **Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. v. 12. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

_____. (1931). SEXUALIDADE FEMININA. In: FREUD, S. **Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. v. 12. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

(1937). ANÁLISE TERMINÁVEL E INTERMINÁVEL. In: FREUD, S. **Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. v. 12. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

LAPLANCHE, J. e PONTALIS, J. B. (2001) **Vocabulário de Psicanálise**. São Paulo: Martins Fontes.

PRAZER E SOFRIMENTO DE CABELEIREIRAS EM UM SALÃO DE BELEZA DE GOIÂNIA

Kelly Santos Figueiredo Ribeiro¹ Celeste do Carmo N. Santos² Lícia Silveira de S. Moura³

Adriana Pinho Vieira⁴

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07

RESUMO

De acordo com a psicodinâmica do trabalho, as pessoas possuem desejo de realização e isto contribui para a construção social. Nessa direção, o trabalho é considerado uma categoria central, um estruturante psíquico que contribui para a constituição da identidade do sujeito no campo social e opera, tanto na direção da manutenção da saúde e/ou na geração de adoecimento. Este estudo qualitativo de caráter exploratório teve por objetivo analisar as vivências de prazer e sofrimento no trabalho de cabeleireiras de um salão de beleza localizado na cidade de Goiânia, bem como as estratégias defensivas. As participantes do estudo são 3 mulheres autônomas. Foi utilizada como referencial teórico a abordagem da psicodinâmica do trabalho. Os dados foram coletados no próprio salão onde trabalham, a entrevista foi realizada por um pesquisador e co-pesquisador. Os dados foram gravados e posteriormente transcritos. A entrevista foi analisada de acordo com a técnica da análise do núcleo de sentido (ANS). Foi possível perceber que as cabeleireiras conseguem lidar com as dificuldades e desafios da dinâmica do trabalho. Elas encontram no trabalho uma oportunidade de construção pessoal e de auto-produção, em que trans

Palavras-chave: Prazer; Sofrimento; Trabalho.

INTRODUÇÃO

Para Dejours, o trabalho é fundamental na vida do indivíduo e, portanto, para a sua saúde. Ele é visto como uma fonte de sustento e realização pessoal, além de auxiliar na construção de sua identidade.

Foi escolhida a profissão “cabeleireira”, pois, é uma profissão antiga que está em ascensão, e tem passado por remodelação, para alcançar as expectativas das clientes, no que tange ao padrão de beleza da atualidade. O setor da beleza é um mercado aquecido e costuma ser a alternativa para quem está buscando um novo posicionamento no mercado.

Dejours (2004) parte da análise da psicodinâmica das situações de trabalho, e considera que, quando o trabalho se torna fonte de tensão e desprazer, gera sofrimento, sem possibilidade de alívio, e isto favorece as patologias.

O objetivo desta pesquisa foi realizar uma análise Psicodinâmica do Trabalho das vivências de Prazer e Sofrimento de cabeleireiras em um salão de beleza de Goiânia, relacionadas ao trabalho que executavam, e, também poder, compreender suas experiências, bem como possíveis estratégias defensivas.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa qualitativa em um salão de beleza, por meio de Entrevista Semiestruturada, por um pesquisador e co-pesquisador, de forma individualizada, com 3 cabeleireiras autônomas, com escolaridade entre o nível Médio e Superior, idade entre 33 e 37 anos, casadas e com média de 7 anos de profissão. Utilizou-se de um gravador de áudio e de observação, para coleta dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebe-se que proporcionar satisfação às clientes, mudando na sua auto-imagem, resulta em satisfação para as cabeleireiras, e em sentimentos de autorrealização, motivando-as a buscarem condições de melhor atenderem sua clientela.

Para Dejours, o trabalho não é só fonte de sustento, mas também de realização pessoal, contribuindo na construção da identidade do trabalhador, e as cabeleireiras encontram, neste trabalho, um lugar de autoprodução, onde transformar os outros é transformar a si próprias.

CONCLUSÕES

A partir das análises, foi percebido que a saúde psíquica do trabalhador depende de sua forma de lidar com situações desfavoráveis e de suas capacidades de: vivenciar o prazer e desprazer no trabalho; e de utilizar-se de estratégias defensivas e de resignificação, conforme teorizado por Dejours.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, a meu esposo e filhos, à Professora Adriana, pela confiança, e à Talita, minha colega de classe, pelo incentivo.

REFERÊNCIAS

- Facas, P. Emílio. Prazer-Sofrimento no Trabalho: A Abordagem Psicodinâmica do Trabalho, 2011;
Dejours, Christophe. Por um novo conceito de saúde, 2004.
Mendes, A. Magnólia. Pesquisa em Psicodinâmica: A clínica do Trabalho, 2007.

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO NO PÓS-PARTO

Fernanda de Melo Pereira

Thalita Soares Agati

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo de criação de um protocolo de avaliação psicológica no pós-parto e da descrição da aplicação do mesmo. Utilizou-se do termo de consentimento livre e esclarecido, protocolo de avaliação psicológica no pós-parto criado pela pesquisadora e aplicado em um hospital com foco em maternidade de rede particular em Goiânia-Go. Foi possível observar que é importante toda rede hospitalar criar um protocolo de avaliação psicológica referente à demanda de sua clientela. A aplicação deste protocolo sugere que avaliar o sujeito em seu processo de hospitalização favorece a uma melhor compreensão de sua integridade biopsicossocial e espiritual pela equipe que o assiste. Conclui-se que é fundamental a avaliação no pós-parto, pois, através do protocolo aplicado vamos investigar como essa mãe está preparada psicologicamente em seu puerpério imediato, e através dos resultados obtidas, descrever e fornecer informações sobre.

Palavras-chave: Protocolo; Avaliação Psicológica; Maternidade.

INTRODUÇÃO

Segundo Maldonado (2002), o pós-parto é um momento muito difícil, no qual a mãe se vê em contato com a realidade fora do útero e muitas vezes vem acompanhada de uma percepção distorcida do que se esperava daquele bebê, do que se espera do seu corpo, deixando transparecer uma insatisfação.

De acordo com o Conselho Federal de Psicologia (2007), a avaliação psicológica no pós-parto é de extrema importância, pois, através do protocolo aplicado vamos investigar como essa mãe está preparada psicologicamente em seu puerpério imediato, e através dos resultados obtidos, descrever e fornecer informações sobre. É importante destacar que literatura sobre essa temática não propõe um protocolo específico de avaliação pré e pós-parto, ou seja, cada hospital que ofereça serviços de maternidade deve criar seu próprio protocolo de avaliação psicológica.

O objetivo deste trabalho é criar um protocolo de avaliação psicológica para o pós-parto e descrever a aplicação deste protocolo nas parturientes.

METODOLOGIA

Participaram deste estudo 25 mulheres parturientes, hospitalizadas na área da maternidade, com idade entre 25 e 35 anos. Utilizaram-se entrevista semiestruturada elaborada pela pesquisadora, papel e caneta. Essa entrevista consiste em avaliar aspectos cognitivos, físicos, emocionais, inter-relacionais e como se deu o processo de hospitalização da paciente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos aspectos cognitivos, pode-se observar que todas as mães apresentaram uma boa organização e interpretação com os estímulos externos, demonstrando a capacidade de ver, interpretar e falar do seu momento que está vivendo, descrevendo, assim, resultados satisfatórios. Pode-se observar que nos aspectos afetivos-emocionais todas as mães demonstraram um afeto positivo pelo bebê, e seu estado de humor sempre carregado de alegria, mesmo se deparando com o cansaço do pós-parto. Os resultados obtidos não vão de encontro com a literatura de Maldonado (2002), que ressalta que o pós-parto está repleto de sentimentos e percepções distorcidos da realidade. Nos aspectos inter-relacionais, observou-se, através da intervenção psicológica no momento da avaliação, que todas as mães relatam terem uma boa rede de relacionamento com amigos e familiares, demonstrando relacionamentos estáveis. Estes resultados colaboram com o Conselho Federal de Psicologia (2007), que se refere sobre a descrição minuciosa da avaliação psicológica no pós-parto, o que ajuda o profissional psicólogo em sua compreensão do paciente que ali se apresenta.

CONCLUSÕES

Quando estamos falando de protocolo de avaliação pós-parto, estamos falando da possibilidade de um olhar diferenciado, singular para essa mãe que acaba de parir. É a possibilidade de uma visão global sobre essa mãe, quando se preocupa ressaltar fatores que estão envolvidos no pós-parto, contribuindo, assim, para um melhor momento onde essa mãe se encontra.

É de grande importância uma atenção específica e um acompanhamento das etapas de desenvolvimento dessa mãe, que está vivenciando o momento de maternidade.

REFERÊNCIAS

- Borsa, J.M; & Feil, C.F; & Paniágua, R.M (2007). A relação mãe-bebê em casos de depressão pós-parto. PUCRS, Rio Grande do Sul.
Cartilha sobre avaliação psicológica. (2007).

PSICOLOGIA ESCOLAR: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS EM ADOLESCENTES

Eixo Temático: 7

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

RESUMO

Este trabalho apresenta um projeto de intervenção em andamento, sendo desenvolvido em um colégio de aplicação. Sua necessidade é justificada através da observação das demandas individuais comuns aos alunos que solicitaram atendimento individual e das solicitações dos professores aos psicólogos escolares nos conselhos de classe. Portanto, decidiu-se por elaborar um projeto que proporcionasse o desenvolvimento de algumas habilidades sociais, discutindo o modo como estes adolescentes comunicam seus sentimentos, manejo do estresse, convívio familiar, auto-imagem, recursos que possuem para seu crescimento e projetos de vida. O projeto foi organizado em 7 encontros com duração de, no máximo, uma hora e meia, às segundas-feiras. Seu objetivo é proporcionar que os participantes tenham maior qualidade de vida e consigam refletir sobre situações específicas ou cotidianas que possam ou não vir a trazer conflitos pessoais.

Palavras-chave: psicologia escolar; adolescentes; habilidades sociais.

INTRODUÇÃO

São variadas as atividades competentes ao psicólogo escolar. Dentre elas, estão o manejo do diálogo entre escola e família, coleta de mais informações acerca do contexto em que o aluno se insere e verificação do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento pleno do estudante e para o bom relacionamento professor-aluno (Del Prette, 1999).

Cardeira (2012 apud Alzina, 2000) afirma que uma educação emocional na escola traz benefícios significativos aos alunos, visto que possibilita que reconheçam a origem de suas possíveis dificuldades pessoais e acadêmicas. Acredita-se que o psicólogo escolar seja qualificado para tratar destas questões.

O presente trabalho apresenta um projeto de intervenção de estágio curricular obrigatório, justificado através da observação das demandas individuais comuns aos alunos que solicitaram atendimento individual e das solicitações dos professores aos psicólogos escolares nos conselhos de classe.

O objetivo é auxiliar o desenvolvimento de habilidades sociais em adolescentes, alunos de um colégio de aplicação, proporcionando que reconheçam seus próprios repertórios comportamentais e reflitam sobre seus sentimentos acerca de situações específicas e cotidianas.

METODOLOGIA

O projeto foi norteado pelo livro “Programa de Habilidades de Vida para Adolescentes: Um Manual para Aplicação” (Murta, 2008). Dividido em 7 encontros, às segundas feiras, com uma duração de 1 hora e 30 minutos cada. Inscreveram-se um total de 5 alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental II, de ambos sexos, faixa etária de 13 e 14 anos, estudantes de um colégio de aplicação em Goiânia – GO.

Os materiais utilizados são um termo de consentimento livre e esclarecido para menores de idade; ficha de inscrição; fichas de tarefa de casa personalizadas para cada encontro; cartolina; tesoura; lápis de cor; lanches.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados começaram a ser coletados no dia 11/09/2017 e sua apuração será realizada após o dia 23/10/2017, data do sétimo e último encontro do projeto de intervenção.

Espera-se que o projeto contribua para uma melhor qualidade de vida dos participantes, auxiliando na reflexão sobre habilidades já existentes em seus repertórios comportamentais e sua funcionalidade, bem como tornar possível o aprendizado de novas habilidades continuamente. É esperado, também, que aprendam a reconhecer e comunicar seus próprios sentimentos de maneira assertiva.

CONCLUSÕES

Acredita-se que o artigo de Carneira (2012) e o livro de Murta (2008) possam contribuir para incrementar o trabalho do psicólogo escolar, proporcionando oportunidades de aprimoramento profissional à medida que executa suas funções entrelaçadas com as descritas por Del Prette (1999).

Em razão de o projeto ainda estar em andamento, não é possível tirar conclusões acerca de sua efetividade, no entanto é possível que proporcione mudanças no repertório comportamental dos participantes. Espera-se que os encontros possibilitem reflexão e discussão a respeito de suas habilidades sociais.

REFERÊNCIAS

- Carneira, A. R. (2012). Educação emocional em contexto escolar (Trabalho de Curso). Loulé, Portugal.
- Del Prette, Z. A. P. (1999). Psicologia, educação, e LDB: novos desafios para velhas questões?. Psicologia escolar e a nova conjuntura educacional brasileira. VII Simpósio de pesquisa e intercâmbio científico, 11-33.
- Murta, S. G. (2008). Programa de habilidades de vida para adolescentes: um manual para aplicação. Porã Cultural, Goiânia, GO, Brasil.

QUEM É O HOMEM ATUAL NA PERSPECTIVA MUSICAL: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA HUMANISTA

Natália de Sousa Almeida¹; Ana Karolina Lisboa Arruda²; Josiane Maria Tiago de Almeida³

Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA

Eixo Temático: eixo 07

RESUMO

O humanismo é a ideia de que o homem precisa estar no centro de interesse de qualquer sistema teórico que vise compreender como funciona o mundo e as relações. Atualmente, com o advento da tecnologia e as consequências de um mundo conectado, questiona-se qual o lugar do homem diante desse mundo que se altera numa velocidade tão incrivelmente rápida. O prisma escolhido nesse trabalho para investigar essa temática foi perspectiva musical veiculada no trabalho desenvolvido pelo músico Criolo. A metodologia consistiu na leitura e análise de suas músicas relacionando-as aos temas refletidos pela psicologia humanista embasada no existencialismo. A partir disso, foi possível concluir qual é a posição do homem atual, que se utiliza da música e da arte para se expressar e abordar as problemáticas e as limitações da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Humanismo; Psicologia Humanista; Música; Existencialismo.

INTRODUÇÃO

A música é uma das formas mais democráticas de expressão dos afetos, hábitos e crenças de uma sociedade. Ela está presente em todas as idades, em todos os tempos e em todas as classes sociais e representa a face do homem ao longo da história e, como não poderia deixar de ser, a face do homem atual.

A Psicologia, enquanto ciência do humano tem, por excelência, na música a possibilidade de um instrumento de compreensão dos temas que interessam ao homem e o aflige, independentemente do contexto onde esteja inserido.

A Psicologia Humanista, por sua vez, é o segmento da Psicologia que questiona e investiga o conceito de pessoa e de mundo em que vivemos e que fundamenta a sua epistemologia da ciência psicológica. CASTAÑON (2007) define a Psicologia Humanista como uma terceira via (em contraposição ao Behaviorismo e à Psicanálise) capaz de uma reação contra a desumanização determinista da imagem do ser humano, definindo a pessoa humana como dotada de liberdade, criatividade e pró-atividade. Assim, a Psicologia Humanista considera o homem como essencialmente capaz de autogerir-se na direção da saúde e da atualização de suas habilidades (MASLOW, 1972).

Muito dessa visão de homem tem origem no movimento existencialista, que fundamenta a Psicologia Humanista. O existencialismo vê o homem como um ser livre e responsável, capaz de escolher sua própria essência. Ele não é pré-determinado, mas sim está em constante movimento: ele não é, ele está sendo. (CARDOSO, 2013). Sua característica básica é a liberdade e por meio dela ele escolhe o que há de ser, a cada instante. À medida que existe, ele escolhe sua essência e busca realizá-la. Há uma busca incessante pelo sentido e compreensão da própria vida (PENHA, 1982).

Em um mundo de tantas transformações, esse homem tem um desejo insaciável de entender o meio em que vive. Em uma realidade tomada pelo distanciamento das pessoas, da desqualificação das relações, é plausível pensar na “nostalgia do humano” (PARREIRA, 2010).

Alicerçado nessa literatura, o presente estudo visa compreender a visão do humano sob a perspectiva da música. O objetivo é reconhecer quem é o homem que vive o tempo hodierno e, ainda, apreender como a música se torna um veículo para a liberdade de expressão.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada consistiu na leitura e análise das músicas do compositor e cantor Criolo, fazendo uma correlação com os preceitos norteadores da psicologia humanista calcada no existencialismo, buscando uma melhor compreensão de como o homem moderno lida com seus anseios, expectativas e conflitos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das músicas resultou na apreensão de como a qualidade das relações humanas é essencial para a qualidade da existência do ser. O retrato do homem atual identificado nas músicas de Criolo revela a sua angústia diante de mundo desumanizado, onde se experimenta uma decadência dos valores e das relações. Por meio da música, Criolo denuncia tal coisificação do humano e busca uma mobilização social, fazendo as pessoas refletirem sobre os impactos que a organização sócio-político-econômica tem causado na vida do homem.

CONCLUSÕES

A partir da correlação das músicas com os temas trazidos pela Psicologia Humanista existencial, pode-se concluir que o resgate da dimensão do interhumano é fundamental para a ordenação e funcionamento da sociedade. Há uma banalização das relações, o homem não é mais visto como um fim, mas, sim, como um meio, utilizando o outro para satisfazer os seus interesses, ocasionando desgaste, que, numa perspectiva macro, afeta a humanidade como um todo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Prof^a Josiane, por todo apoio, atenção e pela riqueza de conhecimentos que nos foram concedidos.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, C.L. A fase existencial da Gestalt terapia. IN: L. M. Frazão & K. O. Fukumitsu. (orgs), **Gestalt-terapia: fundamentos epistemológicos e influências filosóficas**. (pp. 59 – 75). São Paulo: Summus. 2013.

CASTAÑON, G. A (2007). Psicologia humanista: a história de um dilema epistemológico. Memorandum, 12, 105-124. Retirado em / / , da World Wide Web <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/a12/castanon01.pdf>

PARREIRA, G. P. Um encontro com o pensador Martin Buber: do sentido das relações. In: **O sentido da educação em Martin Buber**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Goiânia, 2016.

PENHA, J. **O que é existencialismo**. 1. ed. São Paulo: editora brasiliense s.a. 1982.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A HUMANIZAÇÃO DO PACIENTE PSQUIÁTRICO.

Maria de Fátima Lima Ribeiror¹; Orientador(a) Thalita Agati ²;

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07

RESUMO

Esse trabalho consiste em um relato de experiência realizado por uma estagiária de psicologia em um Hospital Psiquiátrico guiada pelos parâmetros de desinstitucionalização, constituído no período da reforma psiquiátrica que culminaram atualmente numa proposta de ação mais humanizada para o contexto do hospital psiquiátrico e órgãos relacionados. A proposta do Relato de Experiência vislumbra a humanização sob a ótica do paciente, da família e dos profissionais no contexto psiquiátrico. Logo, o relato de experiência é uma ferramenta de análise qualitativa que visa uma pesquisa empírica, que traz reflexão sobre ações do discente e as técnicas de coletas de dados. Foi possível analisar a existência de propostas teóricas e práticas para uma atuação humanizadora, dentro e fora da instituição, visto que o sujeito é ser biopsicossocial e espiritual, e denota a exigência de atualizações constantes. Uma vez que as normas e sua constituição configuram-se em aspectos objetivos e subjetivos do atendimento do paciente, mostrando, assim, paradoxais: ora com avanços e ora com retrocessos. Conclui-se, a necessidade da atualização de conceitos e práticas, para haver a disseminação de uma saúde humanizadora, a qual atenda, respeite e capacite os colaboradores e usuários do hospital psiquiátrico.

Palavras-chave: psicologia; reforma psiquiátrica e humanização.

INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde (2005), são notórios os avanços trazidos por suporte de saúde básica que insere os familiares, os agentes de saúde, as relações com a comunidade e o meio ambiente, mostrando que este suporte apresenta avanços significativos no tratamento da saúde mental. Baptista (2003) complementa trazendo a importância no processo de humanização, o bem-estar do paciente psiquiátrico, aliado com o suporte para os profissionais de saúde que dão assistência ao paciente, e as condições de estrutura física. Portanto, a humanização vem como o pilar de reinserção do sujeito na sociedade, ou seja, desinstitucionalização do mesmo, através de redes de apoio como o centro de apoio psicossocial (CAPS) e os hospitais dando suporte transitório, e disponibilizando informações para prevenção do uso de substâncias e a reinserção social (ANS,2008).

METODOLOGIA

O relato de experiência é uma ferramenta de análise qualitativa que visa a uma pesquisa empírica, na qual engloba a reflexão e técnicas de coletas de dados: diário de estágio; descrição de atendimento, observações estruturadas e outros. A pesquisa estabeleceu-se com a observação e o auxílio da estagiária de psicologia nas atividades da equipe de psicologia, que proporciona um atendimento breve-focal com a escuta terapêutica, para o objetivo de ter um plano de ação e oferecer alívio do sofrimento e, por conseguinte, qualidade de vida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se a humanização na Instituição pesquisada através de diretrizes e normas, incluindo gestores, equipe, paciente e familiares corresponsáveis pelo bem-estar global, ou seja, biopsicossocial e espiritual (Brasil,2005). Verifica-se a necessidade de um suporte psicológico para atender os colaboradores que lidam em tempo integral, pois, como a literatura de Baptista (2003) apresenta, precisamos cuidar de quem cuida. Outro ponto de intervenção seria no atendimento primário, em que muitos usuários reclamam de não saber em prevenir-se das fontes de adoecimentos trazidos em ANS (2008). É importante ressaltar a proposta de humanização nacional de acabar com a institucionalização, considerar a singularidade/ individualidade dos pacientes, fazendo uma intervenção estratégica e estimulando a reinserção social (ANS,2008).

CONCLUSÕES

A pesquisa indica que o trabalho da psicologia em uma equipe multidisciplinar com o enfoque humanizado proporciona um alto suporte para os pacientes psiquiátrico e adictos, familiares, e a equipe. A escuta terapêutica com o objetivo de acolhimento da dor, dar orientação e trabalhar as angústias e fantasias, proporcionar alívio, uma resignificação do adoecimento além da reinserção social e contribuições para o processo de integração do paciente junto com a equipe. Assim, o atendimento profissional com postura empática e comprometimento ético, oferece qualidade de vida e resignificação aos pacientes, e, conseqüentemente, aos familiares e equipe profissional.

REFERÊNCIAS

- Agência Nacional de Saúde Suplementar (2008). Diretrizes Assistenciais para a Saúde Mental na Saúde Suplementar. Recuperado em 01 de março de 2017, em http://www.ans.gov.br/images/stories/Plano_de_saude_e_Operadoras/Area_do_consumidor/diretrizes_assistenciais.pdf.
- Baptista, M.N., Dias, R.R. (2003). Humanização em Ambientes Médicos.
- Pregnoatto, A.P. F., Agostinho, V.B.M., Dias, R.R. e Baptista, M.N. Psicologia hospitalar; teoria, aplicações e casos clínicos. (pp.157-169). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- Ministério Da Saúde (2005). Reforma Psiquiátrica e Política de Saúde Mental no Brasil Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. Recuperado em 31 de março de 2017, em http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Relatorio15_anos_Caracas.pdf.

PESQUISA QUALITATIVA - ABORDAGEM PSICODINÂMICA

Autores: Analini Vasconcelos, Daniel Rios, José Rodrigues, Kaillym Torres, Waldireny Dorneles

Orientador (a): Prof^a Ms Adriana Pinho Vieira

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Esta pesquisa tem como intuito compreender dentro da psicodinâmica do trabalho, as relações de prazer e sofrimento das camareiras de hotel. A metodologia utilizada para execução desta pesquisa foi pautada na psicodinâmica do trabalho, com o intuito de coletar o máximo de verbalizações possíveis para uma análise qualitativa. Foram escolhidas três camareiras de um hotel com idades entre 38 e 45 anos com Ensino Fundamental completo. O procedimento utilizado foi uma entrevista coletiva com duração de 1h35 minutos, feita em uma sala reservada nas dependências do hotel, foi gravado o áudio da entrevista, transcrita literalmente as falas das participantes e feita a análise categorial temática. Os instrumentos foram: roteiro de entrevista, 2 cadernos, 2 canetas, 1 smartphone. A partir dos resultados apresentados, foi possível observar a sobrecarga de trabalho na atividade das camareiras entrevistadas. O fato de não haver uma pessoa para cobrir os plantões acaba fazendo com que elas acelerem o seu ritmo de trabalho e que fiquem insatisfeitas em não conseguirem aumentar seu desempenho. Mas, além disso, existe um sentimento de identidade com aquela função, inclusive tratando aquele ambiente como se fosse sua própria casa. Segundo Dejours 2009, a realidade do trabalho fornece ao trabalhador um cenário propício para as descobertas e criações socialmente úteis, sendo, assim, o sofrimento fundamental para a constituição da identidade. Os sentimentos de prazer e sofrimento dependem das concepções de trabalho que o sujeito internaliza. Dentre estas concepções, o sujeito pode encarar o trabalho com glorificação e considera-los o único meio digno de ganhar a vida, agindo de forma disciplinada de acordo com a concepção do Capitalismo tradicional.

REVISÃO LITERÁRIA SOBRE O PAPEL E A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO NO TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTIL

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

O câncer é a terceira causa de morte em crianças e adolescentes brasileiros com idade entre 1 e 14 anos. Em decorrência das diversas consequências psicológicas que a doença pode trazer para a criança e toda a família, muito se tem discutido sobre a intervenção do psicólogo em pacientes doentes. Neste trabalho, será apresentada uma revisão literária acerca do câncer na infância e a importância do papel que o psicólogo assume diante desta patologia, que traz consigo diversas questões aversivas, psicologicamente falando, bem como os principais meios de tratamento do câncer infantil envolvendo o lado psicológico. Além disso, a importância da família na vida do paciente e a interação desta com o psicólogo também serão tratados neste trabalho, já que a família tem papel importantíssimo no processo de descoberta da doença, de hospitalização e também nos cuidados que a criança irá receber no decorrer da doença, tendo que, assim como a criança, receber acompanhamento psicológico e instruções sobre como lidar com o adoecimento de seus filhos. Serão apresentadas a Psico-Oncologia, área voltada para a questão do adoecimento em decorrência de câncer, e a Psicologia Hospitalar, área responsável pelos cuidados com o adoecer e as tensões que o processo de adoecimento e hospitalização podem trazer, bem como a aplicação dos cuidados destes profissionais em casos em que não há respostas aos tratamentos curativos. Serão estabelecidos alguns dados relevantes, como as intervenções lúdicas e seu potencial e ainda os benefícios da musicoterapia e outras experiências com a música e o cantar e seus resultados na melhoria do bem-estar do paciente. O objetivo principal deste artigo é afirmar o potencial que o psicólogo possui no desenvolvimento da doença, agindo para um melhor enfrentamento, ajudando a superar e auxiliando a criança e os pais a lidarem com as incertezas em relação ao futuro.

Palavras-chave: câncer infantil; intervenção psicológica; apoio familiar, psico-oncologia.

MODELO DE RESUMO EXPANDIDO

SEMELHANÇAS ENCONTRADAS ENTRE OS LAUDOS PSICOLÓGICOS DE AUTORES DE VIOLÊNCIA SEXUAL E A LITERATURA

Fernanda Araújo Tiarini; Samara Norieves Fernandes Araújo; Melissa Pereira David Sousa

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07 Psicologia Jurídica

RESUMO

O presente trabalho discorre sobre as semelhanças encontradas nos laudos psicológicos disponibilizados pela Junta Médica Do Poder Judiciário do Estado de Goiás, para o intuito de colaboração da expansão do conhecimento sobre os autores de violência sexual (AVS), visando à diminuição de possíveis vítimas no país, e a não reincidência desses criminosos. Foi constatada a concordância entre a literatura e a fala de um dos AVS. Faz-se necessária, porém, maior quantidade de artigos e pesquisas abordando esses sujeitos criminosos.

Palavras-chave: Laudos psicológicos; Autores de violência sexual;

INTRODUÇÃO

A violência é demonstrada de diversos modos em nossa sociedade e pode ser classificada como física, psicológica, social ou sexual. Dentre essas, destaca-se, na presente pesquisa, a violência sexual, que é caracterizada por uma espécie de agressão demasiadamente traumática, pois atinge a parte mais restrita e excêntrica do ser humano, a sua sexualidade. Satisfatoriamente, a literatura brasileira abrange, em grande quantidade, estudos sobre as vítimas e seus familiares. É também atendimentos psicoterapêuticos especializados e leis que assegurem seus direitos, proteção e necessidades. O presente trabalho destaca algumas semelhanças percebidas entre os laudos psicológicos de AVS.

METODOLOGIA

Foram utilizados laudos psicológicos de pessoas acusadas de terem cometido violência sexual contra crianças e adolescentes. Todas do gênero masculino, além de uma sala com iluminação e temperatura adequada, canetas, cadeira e mesa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando falamos sobre os autores de violência sexual, alguns pensamentos equivocados permeiam a consciência de muitas pessoas, dentre eles a ideia de que os AVS possuem algum tipo de transtorno psicológico, ou que somente pessoas desconhecidas das vítimas, “monstros”, são capazes de praticar tal ato contra as crianças e adolescentes. Isentando, despretensiosamente, a culpabilidade e responsabilidade dos criminosos por tal ato infracional cometido. Outra consequência desse raciocínio é a negação ou até mesmo ingenuidade, sobre a possibilidade de esses, criminosos serem pessoas, muitas vezes, bem próximas da vítima.(Esber,2010,p.194).

CONCLUSÕES

Nota-se a necessidade de produção de artigos científicos e pesquisas sobre os AVS. Apesar dos relatos dos próprios infratores e das teorias da “violência estrutural” de alguns autores concordarem entre si, não justifica o ato infracional cometido, mas abre uma nova perspectiva sobre essas pessoas criminosas, o que contribui para a diminuição de possíveis vítimas futuras, e a não reincidência dos AVS.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus e aos nossos familiares!

REFERÊNCIAS

AUTORES de violência sexual contra crianças e adolescentes.Karen Michel Esber.Cânone editorial.2009.

As possíveis consequências do abuso sexual praticado contra crianças e adolescentes.Bruno Ricardo Bérghamo Florentino.

TDAH OU DISLEXIA? DIFERENÇAS E COMORBIDADES EM UMA PERSPECTIVA NEUROPSICOLÓGICA

Autora: Lourena H. Ramos de Sousa

Orientadora: Sara Rezende Coutinho Ribeiro

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07

RESUMO

Este artigo tem por objetivo fazer a diferenciação entre TDAH e Dislexia, bem como ressaltar a possibilidade de comorbidade entre eles, através de um estudo de caso, pós início de avaliação neuropsicológica. Com os resultados já obtidos, conclui-se que a criança em questão, possivelmente tenha uma comorbidade entre TDAH e Dislexia, o que possibilitou a confirmação da hipótese e da contribuição da neuropsicologia para diferenciação e diagnóstico. Avaliação da paciente ainda está em processo.

Palavras-chave: Dislexia; TDAH; Comorbidade.

INTRODUÇÃO

A Neuropsicologia é uma ciência que colabora com diagnósticos através de avaliação e reabilitação de disfunções do sistema nervoso central, ao exemplo do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e a dislexia (CONSEZA, FUENTES, MALLOY-DINIZ, 2008).

Segundo Riesgo (2016), o TDAH é um transtorno com bases neurobiológicas, sendo, então, considerado um transtorno neuropediátrico, o mais prevalente em crianças com idade escolar, com percentuais que variam de 4% a 8% dos levantamentos. De acordo com a APA (2014), este transtorno pode ser do tipo combinado, predominantemente desatento ou predominantemente hiperativo/compulsivo. Já a dislexia, de acordo com a APA (2014), é um transtorno específico da aprendizagem com prejuízo da leitura e da escrita.

O TDAH é um dos transtornos que mais ocorrem na infância e que junto a ele podem ocorrer comorbidades, que, segundo Mattos (2015), ocorrem com muita frequência associados à dislexia. O presente trabalho tem por objetivo fazer a diferenciação dos transtornos citados.

METODOLOGIA

A metodologia usada para o presente trabalho foi estudo de caso, através de uma avaliação neuropsicológica, que teve como participante uma criança de nome fictício Gabriela, de 7 anos de idade, atendida no Núcleo de Estudo e Pesquisa em Psicologia (NEPP), da CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVES FARIA - UNIALFA. Para avaliação foi feito roteiro semiestruturado de anamnese com a mãe e aplicada uma bateria de testes, sendo eles: Teste de Inteligência (WISC-IV), Teste de Atenção (BPA), Memória, Percepção e Praxia (Figura de Rey), Teste de Desempenho Escolar (TDE), Teste de Personalidade (HTP), e avaliação qualitativa em todas as sessões. A Avaliação está em processo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da análise dos resultados obtidos até o momento, a paciente se encontra em percentil inferior para sua escolaridade no TDE, apresentando dificuldades com trocas importantes de fonemas e grafemas, além de apresentar dificuldade numérica e pressão intensificada no lápis, compatível com dislexia, apesar de, no teste de inteligência WISC IV, apresentar QI dentro da média, o que, de acordo com APA (2014), é um dos critérios para se diagnosticar a dislexia. Através da avaliação qualitativa, observa-se que, durante as sessões, a paciente se dispersa com facilidade, com escore médio inferior na atenção geral do BPA, fadiga com rapidez durante as tarefas e demonstra muita ansiedade, além de lentidão para a realização dos testes, o que foi inclusive a queixa com que chegou para as avaliações, o que faz que seja levantada a hipótese de TDAH com predominância desatenta em comorbidade. Demais avaliações e resultados ainda se encontram em processo.

CONCLUSÕES

Tendo em vista os resultados já obtidos e observados, conclui-se que Gabriela tenha como maior hipótese diagnóstica TDAH em comorbidade com dislexia. Também fica visível, a importância da avaliação neuropsicológica para a hipótese diagnóstica, visto que a queixa trazida pela mãe da criança foi apenas de déficit de atenção e lentidão em diversas tarefas diárias, sendo a dislexia uma hipótese levantada através de análise de dados posteriores. Mais informações serão observadas em próximas avaliações, testes e visita à escola.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Coordenadora do Curso de Psicologia, Hérica Landi, pelo incentivo para a realização deste trabalho e à Orientadora, Sara Rezende, pela paciência, orientação e dedicação prestada.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-V: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

COSENZA, Ramon M.; FUENTES, Daniel; MALLOY-DINIZ Leandro F. A evolução das ideias sobre a relação entre cérebro, comportamento e cognição. In: FUENTES, Daniel; MALLOY-DINIZ, Leandro F.; CAMARGO, Candida H. P. (Org.). Neuropsicologia teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2008. Cap. 1.

MATTOS, Paulo. No mundo da lua. 16. Ed. Rio de Janeiro: ABDA, 2015.

RIESGO, Rudimar S. Transtornos da atenção: comorbidades. In: ROTTA, Newra T.; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar S. (Org.). Transtornos da aprendizagem abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre, 2016. Cap. 23.

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS COMO SUPORTE AO APRENDIZADO DE PESSOAS DEFICIENTES VISUAIS E AUDITIVAS

Fábio Rodrigues de Souza Silva

Kerolenny Amaral Lourenço dos Reis

Danúsia Arantes Ferreira

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07 Psicologia e Educação

RESUMO

A diversidade exposta no mundo é predominantemente visual e auditiva e as pessoas com deficiência visual (DV) e com deficiência auditiva (DA) são desafiadas a viver no mundo, logo, necessitam encontrar mecanismos de inserção nos diferentes espaços sociais. Assim, as Tecnologias Assistivas (TAs) estão postas nesse contexto desafiador de inclusão das pessoas com deficiências (PcD), incluindo os ambientes de escolarização, onde a socialização e a aprendizagem são um direito. Então, a presente pesquisa propõe um estudo exploratório sobre o tema, utilizando-se da revisão bibliográfica. Tem como objetivos: sistematizar fundamentos teóricos sobre as TAs; identificar as tecnologias mais referendadas no desenvolvimento dos processos pedagógicos que envolvem a escolarização dos DVs e Das; e destacar as contribuições das TAs no processo de ensino-aprendizagem das PcDs. Como resultado, destacam-se alguns recursos e ferramentas de acessibilidade: o Braille, o reglete, o Sorobã, os leitores de telas, a audidescrição, para o DV, o sistema Sing Writing, avatars, os aparelhos auditivos, sistemas com alerta tátil-visual, para o DA. Apesar desses, não há garantia da efetividade do processo ensino-aprendizagem inclusivo. Destarte, ressaltam-se a relevância da formação continuada de professores e adequações necessárias para a realidade dos alunos com DV e DA mediadas pelas TAs nos ambientes pedagógicos.

Palavras-chave: Deficiência visual e auditiva, tecnologias assistivas, aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Hoje se vive em um mundo constituído em grande escala por imagens visuais e sons, seja na mídia, na educação, nos relacionamentos, nas políticas, enfim, tudo gira em torno de visualizações e sons. Essa forma de constituição de mundo faz com que o DV e o DA deparem-se com os inúmeros desafios que podem ser minimizados com a utilização das evoluções tecnológicas, em especial das Tecnologias Assistivas (TAs) - é a denominação dada o todo serviço, ferramenta, recurso ou aparato tecnológico que permite ou potencializa as habilidades de pessoas com deficiência, visando à maior independência e autonomia (BARBOSA, et al, 2013). Pountnet (2008) define as TAs como um termo utilizado para fazer referência a uma variedade de produtos, peças de equipamentos, sistemas, software ou item que possam ser produzidos para aumentar, manter ou melhorar as capacidades funcionais dos indivíduos com incapacidades físicas e/ou sensoriais. Reconhecendo a abrangência e potencialidades das TAs, este estudo se propõe a estudar como elas podem contribuir com o processo de ensino-aprendizagem das pessoas com DV e com DA.

METODOLOGIA

Pesquisa realizada a partir da abordagem exploratória de natureza qualitativa, com o desenvolvimento do recurso de revisão bibliográfica, realizada por meio de seleção de artigos, revistas, livros e periódicos obtidos em acervos de bibliotecas convencionais e virtuais, bem como, banco de dados, como os da Scielo, Google Acadêmicos, Google livros e Pubmed. Tal procedimento metodológico permitiu a delimitação de conceitos, teorias e posicionamentos relativos ao tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível conceituar e compreender os principais objetivos das TAs, que são abrangentes, podendo ser aplicadas para melhorar a vida das PcD. Mas, tratando de forma específica as TAs, é possível analisá-las como um mecanismo de apoio ao aprendizado. Dentre as TAs existentes para os DVs, o Braille se destaca. Nesse sistema, a leitura é feita por meio de pontos em relevo que permitem abstraírem informações e também expressar seus conhecimentos, abrindo portas para a comunicação e a educação (PEREIRA NETO, 2005). Os computadores e os seus softwares sintetizadores de voz ou ampliadores de tela lhes permitiram maior independência e autonomia deles. Dentre estes programas, podem-se citar: Zoom Text, Magic, Acessibilidade do Windows, JAWS, NVDA, entre outros.

Para a pessoa com Deficiência Auditiva, o acesso ao mundo é viso-espacial, assim as TAs utilizadas são visuais, todas mediadas pela Libras; podemos citar: as imagens virtuais animadas em 3D que sinalizam palavras e sentenças, conhecida como avatars (Stumpf, 2010). A autora citada, escreve também outro sistema utilizado por surdos e ouvintes, nomeado por Sing Writing, que “possibilita a especificação de todos os parâmetros que constituem a configuração de um sinal e faculta a escrita de língua de sinais em igualdade com qualquer outra língua” (p.29). Dessa forma, ressalta-se a relevância do domínio da Língua Brasileira de Sinais - Libras para uso das TAs para atendimento do DA, nos ambientes educacionais, em específico.

CONCLUSÕES

A partir deste estudo, pode-se perceber que é ampla a variedade de Tecnologias Assistivas com o potencial para ajudar o processo de ensino-aprendizagem de pessoas com DV e DA. Potencial, pois o simples fato de ter acesso a elas não garantem o aprendizado. É preciso haver formação continuada de professores e adequação de metodologia didática à realidade desses educandos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, G. O. L. et al. Desenvolvimento de tecnologia assistiva para o deficiente visual: utilização do preservativo masculino. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 47, n. 5, p. 1158-1164, Out. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000501158&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 14 ago. 2015.

PEREIRA NETO, M. Borboletas De Marte. Clube de Autores, 2005.

POUNTNEY, T.. Fisioterapia pediátrica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

STUMPF, M. R.. Educação de Surdos e Novas Tecnologias. UFSC, Florianópolis, 2010. Disponível em: www.libras.ufsc.br/educacao-surdo-e-novas-tecnologias/.

TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL PARA O TRATAMENTO DE ANSIEDADE NA INFÂNCIA

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 7

RESUMO

O estudo pondera o surgimento da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e a atuação da teoria na prática acerca do tratamento para Transtorno de Ansiedade na Infância ainda será relacionado o Transtorno de Ansiedade Generalizado, viés pertinente ao diagnóstico apresentado pela criança atendida. O artigo refere-se a um estudo de caso com objetivo de apresentar as técnicas de intervenções realizadas ao longo da psicoterapia. Considera-se a relevância dos pais neste contexto, pois atuaram no ambiente natural favorecendo ou não a efetividade do tratamento, buscando o empenho com a criança na realização das tarefas de casa. Entretanto, os resultados obtidos oscilaram, devido à amplitude dos fatores externos que inferem no pensamento e comportamento do indivíduo.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo-Comportamental; Ansiedade; Intervenções.

INTRODUÇÃO

Algumas características são percebidas nos Transtornos de Ansiedade (TA) e, também, no transtorno de ansiedade generalizada (TAG), como: a persistência da ansiedade por mais de seis meses; a influência direta do estresse; o medo e a ansiedade que vão além de épocas esperadas no momento do desenvolvimento; e a maximização de perigos, fazendo com que sejam emitidas respostas de fuga e esquiva (APA, 2014).

Nesta linha de raciocínio, Silva e Figueiredo (2005) evidenciam que os transtornos de ansiedade infantil são os que mais se acentuam na infância como psicopatologias, e que as causas são diversas, dentre elas: dependência familiar, dificuldade em resolver problemas, dificuldade em formar amizades.

O tratamento da psicopatologia, transtorno de ansiedade infantil, vista pela ótica da TCC, está ligada a diversos fatores biopsicossociais, nos quais se inclui a linguagem e a técnica utilizadas pelo terapeuta, bem como, a volição da criança e seus pais de se engajarem no processo, que envolve a participação ativa no tratamento (Knapp, 2007).

O propósito da pesquisa é verificar o efeito do uso da Terapia Cognitivo-Comportamental com crianças ou pré-adolescentes em idade inferior a 11 anos, com transtorno ansiedade, visando atingir de forma específica a descrição detalhada da aplicação de procedimentos de intervenção, com o uso de técnicas e procedimentos essenciais em uma criança de 10 anos com ansiedade; além disso, propõe-se a auxiliar na modificação do pensamento e comportamento para uma melhor qualidade de vida da criança atendida.

METODOLOGIA

Relato descritivo e exploratório, sobre como ocorreram os atendimentos, a aplicação de técnicas e intervenções feitas durante o processo terapêutico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A respeito da preocupação, medo e ansiedade que estiveram presentes, inúmeras vezes, o discurso da criança demonstra a vivência do transtorno de ansiedade generalizada, caracterizado por preocupação persistentes e excessivas acerca de vários domínios, incluindo desempenho no trabalho e escolar, que o indivíduo encontra dificuldades em controlar. Além disso, são experimentados sintomas físicos, incluindo inquietação ou sensação de “nervos à flor da pele”; fadigabilidade; dificuldade de concentração, ou “ter brancos”; irritabilidade; tensão muscular; e perturbação do sono (APA, 2014, p. 190).

Essas características apresentadas foram trabalhadas por meio de psicoeducação, reestruturação cognitiva e técnicas de relaxamento, porém é importante que a cliente não só identifique e exercite em consultório, mas que isso seja replicado para ambientes externos e de forma interna através das cognições da cliente. Enfim, os resultados obtidos mostram-se discretos, diante das intervenções aplicadas. Entretanto, os poucos estudos acerca do tema ansiedade na infância tendo como comorbidade a diabetes, apresentam que a resolução do caso pode conter complicadores.

CONCLUSÕES

Os dados obtidos e apresentados sobre uma criança clinicamente diagnosticada com transtorno de ansiedade generalizada TAG, leva-nos a perceber a inundação de pensamentos distorcidos, erros cognitivos e a vulnerabilidade cognitiva em que se encontra e que não permite estabelecer de forma pontual a efetividade do uso da Terapia Cognitivo-Comportamental com crianças e ou pré-adolescentes em idade inferior a 11 anos e com transtorno ansiedade, mas em sessão, foi possível a aplicação dos procedimentos de intervenção com o uso de técnicas e procedimentos essenciais, e, no quesito, foi possível lograr êxito.

REFERÊNCIAS

Associação Americana de Psiquiatria. (2014) Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento. Porto Alegre. ed. Artmed. (versão eletrônica)

Knapp. P.(2007) Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica. Porto Alegre: Artmed. (versão eletrônica)

Silva. W. & Figueiredo.V.L.M. Ansiedade infantil e instrumentos de avaliação: uma revisão sistemática. Revista brasileira de Psiquiatria. 2005: 27(4) pp.329-35.

TUDO TEMPO É POUCO PARA ESTAR PRESENTE: A CLÍNICA GESTALTICA COM CRIANÇAS

Iara Kézia Alves Correia - Faculdades Alves Faria

Josiane Maria Tiago de Almeida – Faculdades Alves Faria

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo compreender, por meio de um estudo de caso, a dimensão da presença no relacionamento pais-filhos tomando por suporte teórico a abordagem gestáltica e sua postura dialógica. Presença aqui remete a um instante de plenitude entre um ser humano e outro, que se dá na esfera do inter-humano, conforme postulado pelo filósofo Martin Buber. Para tal compreensão, utilizou-se da transcrição de sessões de psicoterapia infantil realizadas na clínica-escola do Núcleo de Estágio e Pesquisa em Psicologia (NEPP), do Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA-UNIALFA. Foi possível observar que a ausência dos pais na relação com os filhos cria uma falta que leva a criança a uma busca por outra presença que seja capaz de suprir esta necessidade que os pais deixam a desejar. A presença plena da terapeuta na relação dialógica com a criança foi de extrema importância para perceber qual era a demanda da cliente. Conclui-se que a falta de contato legítimo e humano pode trazer um estranhamento entre pais e filhos, tanto no sentido de uma pouca intimidade, levando a que se desconheçam e tenham dificuldades em compartilhar seus mundos, quanto no sentido da constituição de relações familiares desprovidas de genuíno calor afetivo.

Palavras-chave: Gestalt-terapia; relação dialógica; psicoterapia infantil; relação pais e filhos.

INTRODUÇÃO

O cotidiano das famílias se faz cada vez mais sem a presença genuína e autêntica dos pais. Com as inovações tecnológicas, as múltiplas atividades e o bombardeio de informações, os pais ficam profundamente imersos em mundo paralelo ao de seus filhos. Estão presentes fisicamente, mas não de uma forma plena. A criança logicamente percebe este movimento e quase sempre tenta chamar a atenção dos pais. Todavia, o que se percebe é que os pais logo oferecem alguma distração para a criança, e continuam imersos em seus próprios mundos.

Esse distanciamento foi tratado por Martin Buber, filósofo e educador, quando esclarece que a tecnocracia pode ocasionar uma ausência maior nas relações humanas (Hycner, 1995). Esta ausência pode impactar a criança de várias formas, inclusive provocando comportamentos disfuncionais que, muitas vezes, ocasionam a busca de psicoterapia. Desse modo, muitas vezes a queixa que motiva a busca dos pais pela psicoterapia infantil envolve esse distanciamento na relação pais-filhos.

Na abordagem gestáltica, o terapeuta, em princípio, não tem como objetivo tratar a queixa como uma problemática, pois esta foi uma maneira que a criança encontrou para obter ajuda (Aguiar, 2015), mas, sim, procura situá-la enquanto um modo de ser e estar no mundo em relação com o meio que a cerca.

Assim, temos por objetivo relacionar o arcabouço teórico da Gestalt-Terapia com a vivência do processo psicoterapêutico infantil, buscando compreender como a dimensão da presença interfere nas relações parentais e como ela pode, igualmente, servir de fator de promoção da saúde da criança por meio do relacionamento cliente-terapeuta.

METODOLOGIA

O presente estudo de caso foi realizado tendo por base o atendimento de uma criança a quem chamaremos de Maria Thereza. Ela foi atendida no Núcleo de Estágio e Pesquisa em Psicologia (NEPP), do Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA-UNIALFA por 11 sessões. Inicialmente, foi realizada uma sessão de anamnese com a mãe da criança, em que foi lido, explicado e assinado o Termo de Consentimento e, após esse momento, as sessões individuais, que foram transcritas para posterior estudo.

Foram utilizadas as transcrições de trechos das sessões, selecionados após exaustiva leitura de todas as sessões do processo terapêutico. Os trechos foram selecionados a fim de ilustrar de maneira representativa a constituição da relação psicoterapêutica. O método utilizado foi o fenomenológico, mediante uma postura dialógica, visando à apreensão e compreensão da experiência da criança.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados apontam para a constituição do vínculo terapêutico enquanto resgate da necessidade da criança de ser vista, ouvida e atendida no contato verdadeiro com outro ser humano que seja significativo. Essa busca de nossa pequena cliente pode ser vista nas interações desenvolvidas no setting terapêutico e na postura vigilante, demonstrada em suas falas, em defesa do seu “direito” de usufruir do tempo de presença destinado a ela nas sessões.

CONCLUSÕES

Conclui-se que a falta de contato legítimo e humano pode trazer um estranhamento entre pais e filhos, tanto no sentido de uma pouca intimidade, levando a que se desconheçam e tenham dificuldades em compartilhar seus mundos, quanto no sentido da constituição de relações familiares desprovidas de genuíno calor afetivo.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Luciana. Gestalt-terapia com crianças: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2015.

HYCNER, Richard. De pessoa a pessoa. São Paulo: Summus, 1995.

TRANSTORNO ESPECÍFICO DE APRENDIZAGEM: DISLEXIA DEFINIÇÃO E AVALIAÇÃO NA PERSPECTIVA NEUROPSICOLÓGICA

Autora: Miriã Nunes Campos Vieira

Orientadora: Sara Rezende Coutinho Ribeiro

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 07

RESUMO

O presente trabalho apresenta a definição de Dislexia, sendo este um transtorno específico de aprendizagem e a avaliação desta na perspectiva neuropsicológica. Para este estudo, utiliza-se de um estudo de caso para fundamentação e análise para compreensão do conceito geral sobre Dislexia. Conclui-se a extrema relevância da identificação dos transtornos específicos de aprendizagem e da contribuição da Neuropsicologia para o diagnóstico diferencial.

Palavras-chave: Transtorno Específico de Aprendizagem; Dislexia; Avaliação Neuropsicologia.

INTRODUÇÃO

Mediante a definição do Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais, DSM-5 (APA, 2014), O transtorno Específico de Aprendizagem se encontra agora caracterizado nos transtornos do neurodesenvolvimento. Trata-se de condições que se manifestam geralmente no início do desenvolvimento e comprometem habilidades específicas, tais como a linguagem (Dislexia), Escrita (Disgrafia) e capacidades matemáticas (Discalculia).

A Dislexia pode ser subdividida em dois tipos: Adquirida, mediante lesões, traumas ou infecções no SNC, e do Desenvolvimento, sendo esta a mais frequente, no qual diz respeito a uma condição neurológica, acarretando num prejuízo no processo da aquisição da leitura, em crianças com inteligência normal sem déficit sensorial, resultando grande comprometimento no desempenho escolar (RAMELLO; FERNANDES & FERREIRA, 2012).

Tendo em vista a definição de Dislexia, a avaliação neuropsicológica, segundo MIOTTO (2017), tem como principais finalidades contribuir com o diagnóstico diferencial de tais condições neurológicas e inquirir a natureza e o grau de deformações cognitivas e comportamentais, mediante instrumentos específicos.

Este trabalho faz-se necessário para uma maior compreensão do Transtorno Específico de Aprendizagem Dislexia e da contribuição da neuropsicologia para a avaliação e diagnóstico.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

METODOLOGIA

O presente trabalho utilizou um estudo de caso, para fundamento e análise para compreensão de um conceito geral. Criança sexo masculino, 12 anos, encaminhada ao Núcleo de Estudo Pesquisa e prática Psicológica (NEP) para Avaliação Neuropsicológica apresentando Dificuldades de Aprendizagem. A partir da anamnese realizada com a mãe por meio de entrevista semi estruturada, foi estabelecida uma bateria de testes contendo: Teste de Inteligência (WISC IV), Atenção (BPA e D2), Memória, Percepção e Praxia (Figura Complexa de Rey, FDT), de Personalidade (H.T.P.) e escalas informações para avaliação qualitativa de memória e linguagem. A avaliação está em andamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da análise dos resultados obtidos nos testes juntamente com observação clínica, paciente se encontra com escores dentro da média para a faixa etária em inteligência, atenção, praxia, porém, demonstrando dificuldades com conteúdos verbais, déficit em processamento fonológico e dificuldade acentuada em leitura/escrita, caracterizando possível Transtorno Específico de Aprendizagem de Dislexia. Ressaltando que resultados ainda estão em análise.

Visto em RAMELLO, FERNANDES & FERREIRA (2012), sobre as características de Dislexia do Desenvolvimento, é possível, por meio dos resultados já colhidos no processo da Avaliação, levantar hipótese de Dislexia. As autoras destacam, ainda, a necessidade da Avaliação Neuropsicológica para o diagnóstico, tendo em vista que o diagnóstico de qualquer transtorno demanda uma longa avaliação de forma multiprofissional. A Neuropsicologia com instrumentos específicos traz contribuições para o levantamento de funções que estejam comprometidas e, muitas vezes, levantamento de hipóteses contribuindo para propostas interventivas.

CONCLUSÕES

Ao se falar em aprendizagem, é necessário observar não apenas o resultado final que seria aprender, mas buscar compreender como é o processo desse aprendizado. Assim, é possível identificar formas mais eficazes para estabelecer essa aquisição de conhecimentos, promovendo com isso melhores resultados, proporcionando estimulações assertivas de tais funções, possibilitando, contudo o estabelecimento de conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Coordenadora, Hérica Landi, e à Professora Orientadora, Sara Rezende, pelo auxílio e contribuição para a confecção deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais 5º edição, DSM-5**. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- MIOTTO, Elaine C. Avaliação Neuropsicológica e Funções Cognitivas. Em E. C. MIOTTO, M. C. S. LUCIA e M. SCAFF (Orgs). **Neuropsicologia Clínica**. (pp. 3-31) Rio de Janeiro: Roca, 2017.
- RAMELLO, Ariane., FERNANDES, Marinelle e FERREIRA, Sandra B. Dislexia – Avaliação Neuropsicológica. Em L. CAIXETA e S. B. FERREIRA. **Manual de Neuropsicologia: Dos Princípios a Reabilitação** (pp. 335-339). São Paulo: Atheneu, 2012.

A AFETIVIDADE NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: SIGNIFICADOS SOB O OLHAR DO PROFESSOR

Nadia Aparecida Ricardo; Suzeli Aparecida Ricardo Silva;
Eixo Temático: Eixo 08

RESUMO

Este artigo a respeito da relação professor-aluno parte de uma ideia de educação que crie condições de uma convivência em que coexistam pensamentos, ideias, emoções, sentimentos, e em que a afetividade tenha o seu lugar. Tem como objetivo analisar, a partir do olhar do professor, a importância do afeto na sua relação com o aluno.

O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas bibliográficas de materiais publicadas em livros, artigos, dissertações e teses. O método utilizado é o dedutivo e a abordagem, qualitativa.

Nessa direção, esta pesquisa a respeito da relação professor-aluno, parte de uma ideia de educação que crie condições de uma convivência em que existam de maneira simultânea, emoções, sentimentos, pensamentos, ideias e em que a afetividade tenha o seu lugar. Falar em afeto em educação é cuidar da qualidade das relações que se estabelecem entre professor e aluno e é também favorecer uma visão humanística e reconhecer que o nosso desenvolvimento depende das interações que mantemos com nosso meio.

Diante dessas reflexões, esta pesquisa justifica-se pela necessidade de investigar a relação professor-aluno sob o foco da afetividade por considerá-la de grande relevância como contribuição acadêmica na área da educação.

Apesar de existir uma extensa literatura no campo da relação professor-aluno, ainda há algumas lacunas nessa área. Percebe-se um investimento maior acerca da percepção dos alunos sobre os conflitos nessa relação do que sobre o olhar do professor.

Contudo, essa pesquisa visa contribuir para fornecer maior discussão e interesse dos profissionais da educação, em especial os professores atuantes, que acreditam no sucesso escolar, tendo como princípio básico a afetividade em sua relação educacional e, conseqüentemente, oferecer subsídios reflexivos à temática investigada.

A INFLUÊNCIA DO TEATRO NO ENSINO FUNDAMENTAL I

BUENO, Cleide Rodrigues de Paula; RODRIGUES, Sandra Santos da Silva; Silva, Thaís Alves; Silva, Tereza Cristina Lemos; CARDOSO, Edna Maria de Jesus.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 8

RESUMO

O objetivo deste estudo é compreender a influência do teatro no desenvolvimento e aprendizado do educando, do Ensino Fundamental I, por meio da leitura de obras, que apresentem a possibilidade de se trabalhar a educação de uma forma lúdica, prazerosa, ampla e eficaz. Para tanto, será realizada uma pesquisa bibliográfica, baseada autores, obras e documentos que relevam o teatro como conteúdo da disciplina de Arte, considerando-a como significativa para a aprendizagem. Será realizada, também, uma pesquisa de campo, mediante questionários e entrevistas, para se compreender como os sujeitos envolvidos percebem o teatro enquanto metodologia de ensino e aprendizagem, visto que o teatro permite um autoconhecimento, possibilitando uma transformação individual e social.

Palavras-chave: Tearto; Ludicidade; Ensino Fundamental I.

A RELAÇÃO PROFESSOR ALUNO FRENTE AO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL NO ENSINO SUPERIOR

Cinthia do Rosário Tavares Félix; Lharyssa da Silva Bernades; Marina Silva Paiva;
(Rosimeire Maria Fortuna Costa)

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: 08

RESUMO

Este trabalho apresenta os elementos que constituem a estrutura de uma relação direta e indireta envolvendo docentes e discentes no processo educacional, desenvolvido em espaços universitários. As discussões aqui apresentadas fazem referência à afetividade (benéfica ou não) empregada por ambos os atores que participam e formam o cenário educativo de nível superior. Questiona-se, ainda o poder e a validade que há na influência exercida pela figura do professor sobre o estudante universitário no espaço da academia.

Palavras-chave: Educação; Relação; Docente; Discente; Influência.

INTRODUÇÃO

É fato que, desde o final do século XIX vem havendo uma grande transformação no sentido de quebrar a pedagogia tradicionalista, reconhecendo uma pedagogia modificada no Ensino Superior. A Universidade parece não receber os resultados das diversas pesquisas realizadas neste meio, pois, ainda hoje, insiste em manter, na maioria das vezes, métodos tradicionalistas e antiquados de ensino, impostas por um professor que age como detentor do saber, o que acaba por desestimular a fluidez das emoções e do raciocínio do acadêmico em formação.

Neste sentido, Morales (2011) faz menção à questão da intencionalidade e não-intencionalidade de aprendizagem, ou seja, o professor é capaz de motivar ao ensinar mesmo que não seja intencionalmente, através de uma atitude ou ação implícita.

Assim sendo, este trabalho é justificado pelo fato de ter sido considerado que há uma relação constante sendo estabelecida entre o docente e discente, num contexto de caráter influenciador, o que induz à reflexão sob quais as marcas que esse convívio prospectará nos agentes supracitados, considerando, ainda, que há uma construção social, pautada pela ética, em que percebemos que o desenvolvimento educacional é primordial na efetivação da formação continuada do indivíduo.

METODOLOGIA

Para legitimar este trabalho, foram utilizadas experiências práticas por meio de pesquisas de cunho qualitativo realizadas no campo universitário, Centro Universitário X, na cidade de Goiânia, por meio de entrevistas semiestruturadas e questionários de coleta e análise de dados direcionados a dez acadêmicos do curso de graduação em Pedagogia, dez acadêmicos do curso de graduação em Psicologia e dez acadêmicos do curso de graduação em Administração, sendo também direcionados a cinco professores dos respectivos cursos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho ainda se encontra em fase de conclusão e coleta de resultados, sendo, portanto, esperado que o saldo desta pesquisa proporcione a compreensão sobre a forma como ocorrem estas relações entre o docente e o discente em campo universitário.

CONCLUSÕES

Em face do desenvolvimento desta pesquisa que ainda se encontra em fase de produção, espera-se que se chegue à conclusão de que fatalmente exista uma relação de afetividade implicada nos processos educacionais universitários.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, aos nossos familiares e as nossas professoras, que tanto contribuíram para a nossa evolução e progresso durante esta graduação.

REFERÊNCIAS

ANDRADA, Bonifácio de. A Universidade e o ensino superior: Observações sobre o ensino universitário. Brasília: Centro de Documentação e Informação – Coordenação de Publicações, 2007.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORALES, Pedro. A relação professor-aluno: O que é e como se faz. 7. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

WOLFF, Robert Paul. O Ideal da Universidade. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1993.

ANDRAGOGIA: O DESAFIO DE ENSINAR OS ADULTOS

Diandra Maria da Silva Pereira; Rosiele Guilhermina de Souza; Andressa Soares Silva; Luila Soares Ribeiro Lima... (Sheila Carvalho Veríssimo)

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 08

RESUMO

Esta pesquisa se propõe a estudar a Andragogia, que é uma forma de orientar alunos adultos no aprendizado. Assim, esse trabalho de Conclusão de Curso surgiu devido a inquietações durante a graduação, dentre elas: por que no Curso de Pedagogia há a disciplina Educação de Jovens e Adultos (EJA), mas na ementa não discute-se sobre Andragogia, sendo que, essa ciência trata-se do ensino de adultos? O objetivo desta pesquisa é compreender a importância do estudo da Andragogia no ensino da EJA e apresentar os diferentes tipos de metodologias ativas, falando sobre o processo de ensino aprendizagem e identificando a importância de o aluno sair da passividade e se tornar sujeito ativo. Essa pesquisa é de cunho bibliográfico qualitativo.

Palavras-chave: Andragogia, Pedagogia Ensino para Adultos.

INTRODUÇÃO

A educação vem passando por constantes mudanças e, com isso, é preciso pensar em um processo de ensino e aprendizagem que privilegie o diálogo, as trocas de experiências e a formação integral do sujeito. Professores e alunos são seres inacabados que aprendem e ensinam, ou seja, há uma troca constante de aprendizagem.

Assim, esse trabalho de Conclusão de Curso surgiu devido a inquietações durante a graduação, dentre elas: por que no curso de pedagogia há a disciplina Educação de Jovens e Adultos (EJA), mas na ementa não se discute sobre Andragogia, sendo que essa ciência trata do ensino de adultos. Crianças e adultos não aprendem da mesma forma, então, por qual motivo a Educação de Adultos ainda vem sendo norteadas por princípios pedagógicos, se a pedagogia é destinada às crianças e Andragogia aos adultos?

Nessa perspectiva, essa pesquisa propõe-se a estudar a Andragogia, que surgiu para ajudar os adultos a aprender. Segundo Bellan (2005, p. 20), “Andragogia é a ciência que estuda como os adultos aprendem. E quem primeiro usou essa nomenclatura foi o educador alemão Alexander Kapp, em 1833”.

A Andragogia é uma forma de orientar, de ajudar adultos no aprendizado e veio com a função de questionar o ensino tradicional, priorizando o aluno como ator principal do seu processo de ensino e aprendizagem. O adulto é capaz de tomar decisões, tem opinião formada sobre alguns assuntos, é um aluno rico em experiências e traz consigo uma vivência ampla de mundo.

Por muito tempo, o ensino foi voltado para o professor, ele era o centro do processo de ensino. No século XXI, é preciso refletir como se ensinar bem. De acordo com Fraiman (2015, p.121), "O professor precisa abandonar o papel de somente passar conhecimento e assumir o papel de inspirador e mediador do conhecimento, investir e implementar as mais diversas formas de se transmitir conteúdo com eficiência, saindo da caixa".

Dessa forma, não se ensina apenas de uma maneira para alguém que não entendeu determinado conteúdo, nem todos aprendem da mesma forma. Não existe um único ou melhor método, existem estratégias que podem ser usadas de acordo com a necessidade de cada discente. Para Fraiman (2015, p.121), " O segredo é a alternância de várias metodologias", e elas vão contribuir para o processo educativo dos adultos.

E, assim, fornecer ao docente ferramentas para uma aula de qualidade na qual professores e alunos trabalham juntos para alcançar um mesmo propósito, a aprendizagem autônoma e eficiente, e o professor, como facilitador, usa métodos e técnicas para que os alunos se tornem agentes de sua própria aprendizagem, sendo ele o centro de todo o processo educativo.

Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa é compreender a importância do estudo da Andragogia no ensino da EJA e apresentar os diferentes tipos de metodologias ativas, falando sobre o processo de ensino-aprendizagem e identificando a importância de o aluno sair da passividade e se tornar sujeito ativo. Por essa razão é solene que os graduandos em licenciatura tenham na ementa da disciplina de EJA o estudo da Andragogia.

A problematização que direcionou a pesquisa foi verificar se nas matrizes curriculares dos cursos de licenciatura contempla-se a disciplina de Andragogia. Outra inquietação é: como utilizar a Andragogia na educação de jovens e adultos? Sabe-se que ensinar adultos não é uma tarefa fácil, pois chegam à sala de aula preocupados, cansados e dispersos. Por isso a necessidade de se pensar em um método para facilitar o processo de ensino-aprendizagens. As leituras de Zezina Soares (2005), Leo Fraiman (2015), Paulo Freire (1996) e Malcolm Konwles (1990), dentre outros, fundamentaram o referencial bibliográfico deste Trabalho de Conclusão de Curso, norteando-nos na sistematização teórica dessa pesquisa.

A metodologia deste trabalho é de caráter qualitativo, pautada em uma pesquisa bibliográfica e de campo, realizada na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) e no Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA, nos cursos de PEDAGOGIA, na disciplina de EJA, no mês de outubro, na cidade de Goiânia. Os instrumentos utilizados na pesquisa foram em forma de observação da prática e questionários realizados com 10 professores da PUC e 10 do CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVES FARIA - UNIALFA, além de 20 alunos de cada Instituição, do 5º ao 8º período, entrevistando 5 alunos de cada turma. Assim sendo, esse TCC foi estruturado tendo a discussão da temática no sentido de levantar a bibliografia existente, dividido em três capítulos.

O primeiro capítulo aborda por que ensinar adultos e o histórico do ensino de adultos no Brasil, traz também as principais diferenças entre Andragogia e Pedagogia e os princípios Andragógicos.

O segundo capítulo mostra de maneira detalhada o histórico da Andragogia, reflete sobre os métodos a serem utilizados na Educação de Adultos; e a relação professor-aluno em que o professor tem a figura de facilitador e o aluno, de aprendiz.

O terceiro capítulo evidencia os resultados da pesquisa, a observação da prática in loco em cursos que já utilizam a Andragogia e a eficácia desta metodologia no Ensino Superior nas instituições de Goiânia.

Por fim serão apresentadas as análises da pesquisa e os resultados, salientando a importância de um estudo mais aprofundado sobre a Andragogia e sua relevância no ensino de adultos.

METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho é de caráter qualitativo pautada em uma pesquisa bibliográfica e de campo realizada na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) e no Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA nos cursos de PEDAGOGIA na disciplina de EJA no mês de outubro, na cidade de Goiânia. Os instrumentos utilizados na pesquisa foram em forma de observação da prática e questionários realizados com 10 professores da PUC e 10 do CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVES FARIA - UNIALFA, além de 20 alunos de cada Instituição, do 5º ao 8º período entrevistando 5 alunos de cada turma. Assim sendo, esse TCC foi estruturado, Tendo a discussão da temática no sentido de levantar a bibliografia existente, dividido em três capítulos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa ainda está em andamento.

CONCLUSÕES

Por fim, serão apresentadas as análises da pesquisa e os resultados, salientando-se a importância de um estudo mais aprofundado sobre a Andragogia e sua relevância no ensino de adultos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus, aos amigos e Familiares.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996

KNOWLES, Malcolm. **Aprendizagem de resultados: uma abordagem prática para aumentar a efetividade da educação corporativa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

_____. **The adult learner: A neglected species**. 4. ed. Houston: Gulf, 1990.

BELLAN, Zezina Soares. **Andragogia em ação: como ensinar adultos sem se tornar maçante**. São Paulo: SCOPE Editora, 2005.

FRAIMAN, Leo. **Como ensinar bem a crianças e adolescentes de hoje: teoria e prática**. 1 ed. São Paulo: Metodologia OPEE, 2015.

CRENÇAS E PRÁTICAS INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Orientanda: MACHADO, Carla Ferreira da Silva. CEPAE/UFG

Orientadora: CIVARDI, Jaqueline Araújo. CEPAE/UFG

CEPAE/UFG

INTRODUÇÃO

A investigação, discussão e análise das crenças e práticas referentes à educação matemática no atendimento educacional especializado constituem-se em uma temática de grande relevância para o âmbito da educação básica e da educação matemática. Para dar início ao processo investigativo aqui descrito, levantou-se a seguinte problemática: como ocorrem as práticas inclusivas para o ensino da matemática no Atendimento Educacional Especializado (AEE) e quais as crenças dos pares envolvidos neste contexto?

Diante desta questão, sendo o objeto da presente pesquisa as práticas ligadas à educação matemática no AEE, o principal objetivo é investigar como ocorrem práticas inclusivas para o ensino da matemática no Atendimento Educacional Especializado, em uma escola pública no município de Goiânia, considerando-se as crenças de distintos atores envolvidos no processo de inclusão.

Com respeito aos objetivos específicos, é importante mencionar que estes se encontram listados da seguinte forma: a) distinguir as crenças e práticas de ensino inclusivas de matemática no ciclo II; b) relacionar e analisar as práticas pedagógicas, tendo como referência crenças de gestores e docentes; e c) ilustrar as análises sobre crenças e práticas desenvolvidas no contexto desta pesquisa por meio de um vídeo educativo.

Partindo deste contexto, é essencial a compreensão do conceito de crença e influência desta na prática pedagógica. Uma definição possível seria de crença como o ato de crer em algo que é objeto dessa convicção. Para Gomez Chacón (2003, p. 62), “As crenças são as ‘verdades’ pessoais incontestáveis que cada um tem, derivadas da experiência ou fantasia, que têm um forte componente afetivo e avaliativo”. Enquanto Vila e Callejo (2006, p.48-49) mencionam que

[...] as crenças são um tipo de conhecimento subjetivo referente a um conteúdo específico sobre o qual versam, têm um forte componente cognitivo que predomina sobre o afetivo e estão ligadas às situações. Embora tenham um alto grau de estabilidade, podem evoluir graças ao confronto com experiências que podem desestabilizá-las: as crenças vão sendo constituídas e transformadas ao longo de toda a vida.

Desta maneira, é notória a necessidade de perceber as concepções sobre o objeto, o ensino em si e o contexto social que permeiam a construção dessas crenças e práticas no ensino da matemática. Afinal, é por meio da educação que se contribui para a formação de seres sociais envolvidos e comprometidos consigo e com os pares de sua convivência. Destarte, considerando todos os conceitos supracitados, a importância da relação entre ensino inclusivo e o ensino da matemática é resultante de crenças e práticas.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso, que visa identificar e analisar as crenças e práticas inclusivas para o ensino da matemática, em uma escola pública no município de Goiânia, no que diz respeito ao Atendimento Educacional Especializado desenvolvido nesta. Para tanto, optou-se pelo uso da abordagem qualitativa. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico das publicações sobre a temática proposta com a finalidade de aprofundar o debate sobre as tendências teóricas existentes, identificando as ideias convergentes e divergentes. No momento, está sendo realizada a pesquisa empírica em uma escola de Ensino Fundamental, com a finalidade de observar como se dá a práxis inclusiva no ensino de matemática. A fase de conclusão desta pesquisa se vincula à análise criteriosa dos dados coletados, à revisão teórica realizada e a elaboração do trabalho. E, finalmente, a apresentação dos resultados alcançados por meio de um vídeo educativo, no formato de animação, preservando a identidade dos sujeitos e espaços envolvidos na pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No levantamento bibliográfico e na tabulação dos dados referentes às observações realizadas na sala de aula regular, na coordenação e no ambiente em que ocorre o AEE, confirmou-se a existência de crenças com relação ao ensino da matemática, pois estas encontram-se evidentes na fala dos docentes e gestores observados, assim como nas discussões propostas pelos autores estudados. Com respeito às práticas pedagógicas, o processo de coletas de dados, em andamento, tem oportunizado a percepção de dados que comprovam a relação entre as crenças e práticas pedagógicas.

Para estudiosos como Ponte (2004), estudar as crenças possibilita compreender a essência conceitual refletida no pensamento, práticas e desenvolvimento profissional do docente. Portanto, ao prosseguir nas ações, neste projeto, planejadas acredita-se que os resultados serão de grande valia para a futura prática profissional dos sujeitos ligados a esta temática de pesquisa.

CONCLUSÕES

Os dados coletados permitem perceber que a relação entre crenças e práticas pedagógicas são fatores contribuintes para o êxito ou fracasso do processo de ensino em educação matemática no AEE. Assim sendo, é de grande valia promover a discussão desta temática, que envolve a trajetória da sistematização e efetivação do presente objeto de pesquisa e, ainda, dos paradigmas que envolvem a prática pedagógica desenvolvida neste contexto, assim como a análise e debate das crenças elaboradas com respeito à educação matemática..

REFERÊNCIAS

BRASIL, Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do art. 60 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e acrescenta dispositivo ao Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal. 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC/SEF, 1996. BRASIL.

D`AMBRÓSIO, U.. Educação matemática da teoria à prática. 15. ed.). São Paulo: Papyrus, 2007..

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 19. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

GÓMEZ CHACÓN, I. M. Matemática emocional: os afetos na aprendizagem matemática. Tradução Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MANTOAN, Maria Teresa Égler. O direito de ser, sendo diferente, na escola. In: RODRIGUES, David (Org.). Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006. p. 183-209.

TAPIA, J. A., & FITA, E. C.. A motivação em sala de aula: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2006.

UNESCO. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: CORDE, 1994.

UNESCO. Declaração Mundial sobre Educação para Todos: plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien/Tailândia, 1990.

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E O IMPACTO NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Daiana Olegário da Silva; Delmira Juliana de Souza Oliveira; Lorena Fernandes Peres; Sabrina de Oliveira Ferraz

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 08

RESUMO

Esta pesquisa busca discutir a importância de se debater sobre a violência doméstica que crianças sofrem e impacta diretamente no ensino aprendizagem. Abordamos conceitos e diversos tipos de violência, os fatores que geram atos violentos, o olhar da comunidade escolar sobre a violência e as alternativas para minimizar a violência escolar. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de campo realizada no município de Goiânia.

Palavras-chave: Violência; Aprendizagem;

INTRODUÇÃO

A escolha desse tema ocorreu porque uma das autoras deste Trabalho de Conclusão de curso teve alunos que sofreram abusos sexuais fora do ambiente escolar e isso interferiu muito no processo de ensino aprendizagem, trazendo a angústia de compreender como os processos de violência, fora do ambiente escolar, atrapalham o desenvolvimento da criança dentro da sala de aula. De acordo com Debarbieux (2002), as violências são ações deliberadas que podem causar danos físicos ou psíquicos a outra pessoa, e, no que diz respeito à violência escolar, o referido autor considera que se trata da ação ou omissão prejudicial, que é exercida entre os membros de uma comunidade educativa, sejam entre alunos, pais, professores ou pessoal não docente, e que pode ocorrer nas instalações escolares.

Diante da amplitude e complexidade do fenômeno da violência contra o educando, com este trabalho pretende-se analisar as principais consequências da violência ocorrida no ambiente fora da escola, e como esta pode interferir no processo de ensino-aprendizagem da criança que sofreu a violência, considerando fatores internos e externos que inevitavelmente, chegam à sala de aula. Os fatores externos que interferem em sala de aula são uma realidade de todas as classes sociais, sendo que é na periferia e comunidades mais suscetíveis à desigualdade social que a violência é mais frequente, e dentro da atualidade podem-se estabelecer vários tipos de violência as quais as crianças sofrem no seu dia a dia, sejam elas físicas, emocionais, simbólicas ou psicológicas.

No intuito de compreender como os diversos tipos de violências físicas, emocionais e psicológicas que acontecem no dia a dia da criança interferem no processo de ensino-aprendizagem, no seu comportamento, na sua socialização, acarretando inúmeros problemas no meio pedagógico. Nesse contexto, esse Trabalho de Conclusão de Curso – TCC se fundamenta em documentos oficiais, como a Constituição Federativa do Brasil (1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei nº 8.069/1990; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei nº 9.394/1996 e em autores, como: Abramovay (2002), Debarbieux (2002), dentre outros que elegem a temática em questão no sentido de subsidiar a pesquisa de campo.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória no Ensino Fundamental I, em uma escola pública municipal e em uma estadual. Será feita uma entrevista estruturada com professores e grua gestor para que possamos identificar crianças que possivelmente tenham sido vítimas de violência doméstica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa está em andamento.

CONCLUSÕES

Não há conclusões por a pesquisa estar em andamento.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus pela oportunidade de estarmos aqui realizando um trabalho para a conclusão de nosso curso de Pedagogia, à nossa orientadora Edna Maria de Jesus Cardoso e à nossa Coordenadora de curso e professora da disciplina de TCC II Sonilda Aparecida de Fátima, pela dedicação e paciência com o grupo, por nos encorajar cada dia mais e esclarecer todas as dúvidas e compartilhar conhecimentos para a realização desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam; RUA, Maria das Graças. **Violências nas escolas – versão resumida**. Brasília: Unesco Brasil, 2003.

DEBARBIUX, Eric. **Violência nas escolas e políticas públicas**. Brasília: Unesco Brasil, 2002.

UMA ANÁLISE SOBRE AS QUESTÕES SOCIAIS APRESENTADAS NO CONTO DE FADAS: JOÃO E MARIA

HENRIQUES, Cleonice Rita Sales¹; MEDEIROS,,Mikaela Mendes Block 2; PAULINO Liliane Alves Pereira 3; SANTOS Eline Iaccino Nunes 4;[CARDOSO, Edna Maria de Jesus](#)⁴

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 08

RESUMO

A escolha do tema “Uma análise sobre as questões sociais no conto de fadas: João e Maria” surgiu a partir do questionamento sobre como a aprendizagem na infância é vista pelo adulto. Os contos de fadas são tratados como algo imaginário e sempre há um final “feliz”, mas, por outro lado, é preciso entender que a criança também é cheia de conflitos, medos, dúvidas e contradições por não conhecer a realidade e não ter maturidade suficiente para compreender as questões socioculturais da nossa atualidade. A contação de história é uma atividade importante na fase infantil, pois transmite conhecimentos e valores, sua contribuição é decisiva na formação e no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem da criança pequena. Além disso, as histórias ampliam o universo infantil e o contato com o livro vem expandir seu universo cultural e imaginário através de inúmeras situações vividas pelos personagens. Outra grande contribuição dos contos de fadas é o momento da contação de histórias, que pode gerar na criança sentimentos de: felicidade, saudade, novas descobertas, perplexidade e, principalmente, o encantamento. O estudo tem como objetivo analisar o conto de fadas: João e Maria, utilizando-se como estratégia a contação de histórias e a reflexão sobre os valores trazidos pela história, a fim de sedimentar ações motivadoras para que as crianças consigam enfrentar seus problemas com tranquilidade e otimismo. Para esta pesquisa, serão analisados os livros dos seguintes autores, Lajolo e Zilbermam (2007), Coelho (1997), Abramovich (1999) e Bussatto (2012). Será realizada, também, uma pesquisa de campo, mediante questionários e entrevistas, para uma compreensão significativa do assunto, sob a ótica dos/as envolvidos/as.

Palavras-chave: Questões sociais; Contos de fadas; Valores.

MULTILETRAMENTOS E SUAS MULTISSEMIOSES DENTRO DO PROCESSO EDUCACIONAL

Janaina Poliana Abadia de Sousa Cardoso; Pollyanne Dias dos Santos; Dayene Moraes de Almeida Gonçalves; Lucyene Costa Luz. Sonilda Aparecida de Fátima Silva

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 08

RESUMO

O trabalho surge a partir de uma aula inaugural do curso de Pedagogia, do Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA, quando o grupo em busca de um tema para pré-projeto de TCC surgiu a curiosidade ao ouvir o termo multiletramento, uma vez que o assunto não havia sido abordado durante toda a graduação. O trabalho propõe explorar esse novo conceito.

Palavras-chave: Multiletramento, multissemiótica, cibercultura, .

INTRODUÇÃO

Desde então, surgiram vários questionamentos, dentre eles: Como o multiletramento supre as novas necessidades educacionais para tempos de extrema globalização cibercultura? A formação do professor/pedagogo é o suficiente para alcançar a educação multiletrada? Como utilizar o multiletramento para melhorar a forma de educar? Até o presente momento, foram apuradas sobre o multiletramento as seguintes hipóteses: a educação, aparentemente, tem andado contrária em relação às novas ferramentas de ensinar, e às novas posturas diante de uma classe que nasce dentro de um mundo altamente tecnológico e sua vida é cercada de aparatos que estão há anos luz do quadro e giz.

Portanto, o presente trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo entender o multiletramento e suas ações dentro do paradigma da educação atual. Tem como objetivo específico mostrar por meio da realização de uma oficina pedagógica, realizada para os acadêmicos do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA, a diferença entre o modelo tradicional de ensino e o modelo pautado no multiletramento com utilização de comunicação audiovisual, animação, demonstração do concreto, sonoro e com a vantagem de poder trabalhar de forma coletiva através da conectividade, de forma rápida, que leve o educando um significado verdadeiro para a vida.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA
Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO
www.unialfa.com.br

METODOLOGIA

A metodologia pauta-se em uma pesquisa bibliográfica, e em uma pesquisa de campo, de cunho qualitativo, que será realizada por meio de uma pesquisa-ação no Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA, com oficinas metodológicas práticas sobre as formas do multiletramento. Essa oficina será realizada para todos os alunos do curso de Pedagogia contando com, aproximadamente, 273 alunos entre o 1º e 8º períodos. Antes da oficina pratica será aplicado, em sala de aula, um questionário fechado sobre o conhecimento prévio que os alunos têm sobre o multiletramento. Após a realização das oficinas, será aplicada uma nova pesquisa para se entender qual a atual visão dos alunos, se eles conseguiram entender a diferença entre o método tradicional e o método pautado no multiletramento e se eles, enquanto alunos, entenderam a importância do multiletrar para sua formação profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, o grupo tem realizado pesquisa bibliográfica nos seguintes autores: Rojo (2012), Lemos (2015), Coscareli (2016), dentre outros, que elegem essa temática em questão, visando explanar e explicar o tema. Ainda há muito a ser feito e estudado a respeito do tema.

CONCLUSÕES

Por fim, serão apresentadas as considerações quase finais, uma vez que ainda há muito a se pesquisar sobre o tema.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradecemos ao nosso bom Deus. Agradecemos a todos os professores que contribuíram e enriqueceram nossos conhecimentos com sabedoria e astúcia em toda a nossa caminhada acadêmica. E, principalmente, à nossa família, por nossa ausência em casa para nos dedicar a esse trabalho.

REFERÊNCIAS

ROJO, Roxane; ALMEIDA, Eduardo de Moura. Multiletramentos na Escola. São Paulo: Parábola Editora, 2012.

LETRAMENTO: saberes na educação infantil

Talitha Vieira de Moura Corrêa,

Aline Silva Souza,

Erika Pereira da Silva,

Katia de Paula Borges

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: número 08

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso pretende contribuir para a discussão, acerca do letramento na Educação Infantil (E.I.), buscando, na perspectiva de compreender, quais são as contribuições pedagógicas do lúdico nessa fase educacional. Sabe-se que existe uma relação entre a prática pedagógica e o envolvimento do lúdico na sala de aula, por exemplo, as brincadeiras, as cantigas, as parlendas e as trava-línguas, dentre outros. Partindo dessa premissa, este trabalho surge com uma pergunta instigante: qual a importância do lúdico para o letramento, na educação infantil?

Palavras-chave: Letramento; Lúdico; Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

Aos cinco anos de idade, as crianças que participam da educação infantil, possuem sede por novos conhecimentos, desejam começar a ler e a escrever para codificar e decodificar os novos símbolos representados pelas letras, carregando dentro de si a inquietude do que está por vir na nova etapa da vida escola. Anseiam pelo aprendizado, este que, de acordo com o sistema de educação básica, possui uma idade certa para iniciar. Ao professor cabe proporcionar ambientes que os instiguem a esse novo conhecimento e que ao mesmo tempo não podem ser alfabetizador. Mas como promover tal ambiente sem alfabetizar?

De acordo com Soares (2001), existe um tipo de conhecimento que pode vir antes da alfabetização, o letramento. Que é a forma como compreender a si e a sociedade que o cerca, sem que decifrem as letras, ou seja, a alfabetização. Dessa forma, na educação infantil o ambiente pode ser letrado, de várias formas como: um desenho, uma poesia, uma cantiga, um livro ilustrado, cantigas de rodas, parlendas, decorando o ambiente e integrando as crianças aos poucos ao novo mundo da alfabetização.

Neste contexto, o objetivo deste trabalho de Conclusão de Curso é analisar a importância do letramento de forma lúdica na educação infantil e a sua contribuição significativa para o processo de desenvolvimento cognitivo, emocional, social e escolar do aluno e as metodologias utilizadas pelos educadores para corresponder aos desejos por conhecimento, depositados nele pelas crianças.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia-GO

www.unialfa.com.br

METODOLOGIA

A pesquisa será desenvolvida de forma qualitativa e exploratória, por meio de pesquisas bibliográficas pautadas em vários estudiosos e pesquisadores, que retratam seus estudos e experimentos com o foco do letramento na Educação Infantil, tais como: Brandão e Rosa (2010), Soares (2001, 2010 e 2017) e Rosa (2003), dentre outros. E pesquisa de campo, por meio de dez entrevistas semiestruturadas a professores e coordenadores de duas escolas situadas nas cidades de Goiânia e Inhumas, sendo o Colégio Externato São José e a Escola Municipal Dentinho de Leite, respectivamente, investigando se abordam o letramento e seus saberes para a educação infantil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa está em andamento.

CONCLUSÕES

Por a pesquisa estar em andamento, ainda não é possível apresentar conclusões acerca do tema.

AGRADECIMENTOS

À Escola Dentinho de Leite e ao Externato São José, bem como as suas professoras e coordenadoras pela oportunidade a nós concebida para a realização da pesquisa.

À nossa Orientadora Kátia de Paula Borges e a nossa coordenadora Sonilda Aparecida de Fatima por todos os momentos de esclarecimentos e apoio para o desenvolvimento do nosso trabalho.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Antônio Augusto Gomes; SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento na educação infantil**. Pátio Educação Infantil. Ano VII n. 20. jul/out 2009.

BRANDÃO, Ana Carolina P; ROSA, Ester C. de Sousa. **Ler E Escrever Na Educação Infantil: discutindo praticas pedagógicas**. 2. ed. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2011.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

_____. **Alfabetização e Letramento**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e alfabetização**. 5 ed., São Paulo: Cortez

DESENHO COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

VAZ, Josiany Gomes¹; JESUS, Luciene pereira de²; SANTOS, Noemi Dias³; COELHO, Patrícia Pábula⁴; SILVERIA, Weldyla Moraes da Silva⁵; CARDOSO, Edna Maria de Jesus⁶.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 08

RESUMO

Este trabalho tem como finalidade enfatizar uma melhor compreensão sobre desenho infantil, compreendendo o seu papel no desenvolvimento motor, visão, organização de pensamento e noções espaciais e servindo também como aporte para melhor aprendizagem e socialização. É por meio do desenho que a criança pode destacar a capacidade de observação, de relacionar com a realidade, de criar, cantar, dançar e se sentir livre para expressar suas ideias. Através do imaginário e da criatividade, a criança estabelece novas formas de pensar. Nesse sentido, é importante que o educador esteja presente e a acompanhe como mediador da produção de seus alunos valorizando, e permitindo a liberdade de expressão da criança. Para tanto, será realizada uma pesquisa bibliográfica baseada em autores como Maureen Cox (2010) e Suca Mattos Mazzamati (2012) e documentos que relevam a importância do desenho para a aprendizagem. Será realizada, também, uma pesquisa de campo, mediante questionários e entrevistas, para se compreender como os sujeitos envolvidos percebem o desenho como capaz de desenvolver a linguagem, o pensamento, a socialização, a autoestima, para que a criança crença e seja um cidadão capaz de enfrentar desafios e participar na construção da sociedade.

Palavras-chave: Desenho; Aprendizagem; Educação Infantil.

O ESTÁGIO NA PERSPECTIVA DO DISCENTE

OLIVEIRA, Daniela Candido de; SOUZA, Elaine Ferreira de; KOWAL, Lorryne Amanda Amaral; FRANCISCO, Maria Angélica de Moraes; Cardoso, Edna Maria de Jesus

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 08

RESUMO

Este estudo tem por finalidade compreender o Estágio Supervisionado, sob o olhar do discente, como tempo/espço direcionado à aquisição e desenvolvimento de aprendizagens relacionadas à formação acadêmica e profissional. Conforme Pimenta e Lima (2012), autoras que irão compor o referencial teórico base da pesquisa, o estágio é compreendido como atividade teórica de conhecimento, capaz de propiciar a transformação da realidade e a constituição da identidade profissional do professor. Trata-se de considerar o estágio na perspectiva do discente. Nesse sentido, ponderar as expectativas e desafios encontrados pelo estagiário, ante o campo de estágio e refletir a respeito do propósito da disciplina curricular, como obrigatória, no Curso de Pedagogia, concebendo, assim, a compreensão entre ação e reflexão, ou seja, para que a prática desenvolvida no campo de estágio seja permeada de intencionalidade e conhecimento teórico e proporcione ao discente a experiência pertinente a sua formação integral. O momento de delinear o seu perfil profissional, deve ser realizado a partir da segunda metade do curso, do 5º ao 7º período. Para tanto, utilizaremos registros bibliográficos, documentações nacionais e institucionais e ainda, observação, análise e registro em campo com acadêmicos do 5º e 6º período do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA- UNIALFA para que, assim, possamos conceber a importância do estágio, compreendê-lo como uma experiência capaz de conciliar saberes teóricos e práticos construídos dentro de um contexto real, que vá além do caráter formativo e fragmentado que comumente assombra a verdadeira intencionalidade que a disciplina requer do futuro profissional.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Discente; Intencionalidade.

O REFLEXO DA TRÍPLICE EDUCAR, CUIDAR E BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIAL DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bruna Pereira Lopes Fagundes; Enélia Oliveira Lopes; Rosana Batista Costa; Rubia Maria de Souza; Kátia de Paula Borges

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Número 08

RESUMO

Esta pesquisa busca discutir a importância de debater sobre as diferentes visões que a sociedade tem sobre a educação infantil, indagando pais e professores acerca da crença popular de que a educação infantil é um simples espaço de cuidado e brincadeiras e, não, um aprendizado para vida. Abordando a dificuldade que o profissional da educação tem para promover a tríplice do educar, cuidar e brincar, superando a dicotomia que povoa o imaginário social de um espaço assistencialista e as contribuições para o desenvolvimento do indivíduo no âmbito escolar e em sociedade promovendo uma aprendizagem significativa através das brincadeiras e do cuidado. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de campo, realizada no município de Goiânia.

Palavras-chave: Educação Infantil; Criança; Desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, no contexto educacional e nos discursos oficiais, a educação infantil conquistou um lugar amplo com características exclusivas, mudando a visão assistencialista para um atendimento na área da educação. Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394 em 20 de Dezembro de 1996, em que em seu texto original, no artigo 29, estabelece que a educação infantil tem como dever o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade, e que, posteriormente, no ano de 2017, para uma adequação entre a Constituição Federal, que estabelece a educação infantil entre zero e cinco e o Estatuto da Criança e do Adolescente que estabelecia a educação infantil entre zero e seis anos de idade, passou a vigorar com a aprovação da Lei Nº 13.306, de 4 de Julho de 2016, que o atendimento na educação infantil será até os cinco anos de idade, com a seguinte divisão etária para atendimento: creche (zero a três anos de idade) e pré-escola (quatro a cinco anos de idade).

Ainda sobre as leis que regem a educação infantil, destacamos a CNE/CBE nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que conceitua a criança como o “centro do planejamento curricular, sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva”. Logo, entende-se que por ser o primeiro convívio em sociedade fora do ambiente familiar, é indispensável que as instituições de ensino elaborem um projeto político pedagógico que condiz com os novos conhecimentos de infância, fundamentado pelas mudanças educacionais em que as crianças se socializam, cresçam, brinquem com outras crianças da mesma faixa etária e se desenvolvam plenamente. Pensar, então, na prática pedagógica é entender que o educar, cuidar e brincar são indissociáveis e estabelecem um processo de desenvolvimento integral da criança, em que a criança constrói seu próprio conhecimento, agrega valores, estimula seu processo cognitivo no desenvolvimento de diversas atividades, considerando suas características no processo de crescimento nos primeiros anos de vida bem como a importância de proporcionar atividades que favorecem a satisfação de suas necessidades e desenvolvimento de suas habilidades.

Esta pesquisa busca discutir a importância de debater sobre as diferentes visões que a sociedade tem sobre a educação infantil, indagando pais e professores acerca da educação infantil como um simples espaço de cuidado e brincadeiras e, não como aprendizado para vida. Aborda, onde, a dificuldade que o profissional da educação tem para promover a tríplice do educar, cuidar e brincar, superando a dicotomia que povoa o imaginário social de um espaço assistencialista e as contribuições para o desenvolvimento do indivíduo no âmbito escolar e em sociedade, promovendo uma aprendizagem significativa através das brincadeiras e do cuidado.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória e qualitativa na educação infantil e de um pesquisa de campo, realizada em em duas instituições públicas e duas privadas, no município de Goiânia, por meio de entrevistas semiestruturadas, com um total de doze professores e doze pais, para que possam se identifica-las as perspectivas dos professores e dos pais em relação à tríplice educar, cuidar e brincar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa pesquisa está em andamento.

CONCLUSÕES

Como a pesquisa está em andamento, não há conclusões.

AGRADECIMENTOS

À nossa orientadora, Kátia de Paula Borges, e à Coordenadora Sonilda Silva.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil 1988**. Brasília, 1988.

_____. **Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996**.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica.

–Brasília: MEC, SEB, 2010.

PRÁTICAS EDUCATIVAS NO TERCEIRO SETOR

SANTOS, Daiane Alves; NASCIMENTO, Francisca Andréia; SANTOS, Kamila karitaBarbosa; CARDOSO, Edna Maria de Jesus

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 8

RESUMO

O propósito deste estudo é refletir sobre a prática educativa, na educação-não formal, por meio do ato educativo, no trabalho do pedagogo a partir da articulação entre os saberes adquiridos durante a formação acadêmica, oferecendo uma concepção acerca do conhecimento no processo social criado por um meio da ação-reflexão transformadora dos indivíduos sobre sua realidade. Esta prática educativa estará abordada no Terceiro Setor, por meio de organizações sociais que desenvolvem ações socioeconômicas, educativas e culturais direcionadas para integrar diversos grupos sociais no desenvolvimento humano e integral e na prevenção de problemas sociais. Para tanto, será realizada uma pesquisa bibliográfica baseada em autores como LIBÂNEO (2002) e GOHN (2007) e em documentos e pesquisa de campo, mediante questionários e entrevistas, para uma compreensão a contribuição da temática em questão, para a sociedade.

Palavras-chave: Educação não-formal; Terceiro Setor; Prática Educativa.

AVALIAÇÃO MEDIADORA: UM DIÁLOGO ENTRE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (2º ANO)

Tayla Rafaela da Silva Pena, Angelita Medeiros dos Santos Araújo, Elizete dos Santos Oliveira, Leidicléia da Conceição Santos, Raquel Apinagé e Silva, Sheila Carvalho Vilela Veríssimo

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Número 08

RESUMO

Esta pesquisa tem por finalidade compreender como a avaliação mediadora tem um papel fundamental na educação e se, de fato, ela é devidamente aplicada em sala de aula, procurando esclarecer a importância de avaliar os alunos em sua aprendizagem. Embora sejam significativas as mudanças e as conquistas ocorridas para melhoria no âmbito educacional brasileiro, a avaliação ainda tem sido um dos maiores responsáveis pela evasão e exclusão escolar no contexto atual, pois, na maioria das instituições de ensino, ainda perduram as avaliações ditas tradicionais (oral e escrita), modelos que contribuem para o fracasso escolar, eliminando os educandos por processos quantitativos, favorecendo dessa maneira a discriminação e a exclusão dentro do ambiente escolar.

Palavras-chave: Avaliação mediadora, aprendizagem, diálogo.

INTRODUÇÃO

O ambiente escolar vem mostrando grandes mudanças em relação à aprendizagem, e as constantes modificações na forma de avaliar vem levantando novas propostas, que irão reestruturar e ampliar o conhecimento educacional de forma a engrandecer as novas práticas pedagógicas, tanto na Educação infantil, quanto no Ensino Fundamental. Essas mudanças, por sua vez, trazem a indagação sobre a importância e necessidade de se falar sobre avaliação da aprendizagem escolar, importante parte do processo de ensino-aprendizagem e que continua sendo foco em grandes pesquisas de estudiosos da área.

É muito importante o papel da escola como orientadora dos processos avaliativos, orientando o trabalho dos professores, dando subsídios e promovendo discussões acerca do assunto, para que, dessa forma, o trabalho seja conduzido com êxito. É imprescindível que as práticas avaliativas estejam voltadas para a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e que a escola, em seu caráter formador, tenha compromisso com o desenvolvimento integral do educando.

Sabendo da dificuldade em aplicar avaliações no cotidiano escolar, surgiu, a partir de nossas práticas escolares, a necessidade de entender por que muito se fala em teoria avaliativa mediadora e pouco se aplica na prática, principalmente no nível do Ensino Fundamental, que, em sua maioria, os professores preferem o controle de forma direta, repassando o conteúdo e recebendo em troca os exercícios e as provas realizadas pelos alunos.

METODOLOGIA

A avaliação mediadora possibilita ao aluno construir seu conhecimento respeitando e valorizando suas ideias, ou seja, faz com que o aluno coloque em prática toda a sua vivência. Assim sendo, essa pesquisa tem o intuito de estabelecer uma analogia sobre a forma de avaliação na educação infantil (4 e 5 anos) e no Ensino Fundamental (2º ano), fazendo uma análise sobre as propostas avaliativas que são utilizadas por escolas e professores em suas atividades docentes. Trata-se de uma pesquisa semiestruturada de cunho qualitativo, com uma pesquisa bibliográfica, pautada nos autores Luckesi (1996) e Hoffman (2004), e outra pesquisa de campo, realizada em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), com cinco professores da Educação Infantil, e em duas escolas de Ensino Fundamental, sendo uma pública e uma privada, em que serão entrevistados 5 professores e 10 alunos (em cada uma).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa está em andamento.

CONCLUSÕES

A pesquisa ainda está em andamento; não há resultados a apresentar.

AGRADECIMENTOS

Aos mestres, que nos deram a oportunidade de aprender mais, e nos proporcionaram algo que é maior que tudo, o conhecimento. Em especial, à Professora Sonilda de Fátima Aparecida, nossa mestra e Coordenadora, e à nossa Professora, Sheila Veríssimo, como Orientadora.

REFERÊNCIAS

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1998.

HOFMANN, Jussara. **Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre, 2004.

IMPORTÂNCIA DO PROJETO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 08

RESUMO

A cada dia que passa, cada olhar sobre e para a educação, percebe-se que os profissionais do ensino são mais cobrados. A profissão de professor/a combina sistematicamente elementos teóricos com situações práticas reais. Assim, a construção de um projeto ético-profissional da docência precisa permear discussões atuais em relação ao próprio sentido de se ter uma forma de ser e estar na profissão professor, como pensar e agir ao considerar várias dimensões, principalmente a ética, aprendendo a ser, fazer, conhecer e conviver. Sob esse pensamento, adotamos uma postura investigativa para compreender a proposta pedagógica na Educação Infantil, para compreender como o projeto pode estimular nas crianças o pensamento científico, atitudes de pesquisadores e pensadores, capazes de desenvolver a autonomia, e tomar a atitude de investigar, criar e interagir. Para tanto, será realizada uma pesquisa bibliográfica baseada em autores, como Libâneo (2002), Barbosa (2008), Horn (2008), e documentos, como O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, as diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a Proposta Pedagógica Infância e Crianças em cena e, ainda, pesquisa de campo, mediante questionários e entrevistas, para se compreender a contribuição do projeto para a construção de conhecimentos e valores, na Educação Infantil. Acredita-se que, através do projeto, valorizando os conhecimentos, indagações, necessidades e curiosidades das crianças, podemos incentivar o pensamento científico, atitudes de pesquisadores e pensadores, capazes de desenvolver a autonomia, para tomarem a atitude de investigar, criar e interagir, construindo, assim, o seu próprio conhecimento.

Palavras-chave: Projeto; Criança, Aprendizagem; Professor/a; Educação Infantil.

MODELO DE RESUMO SIMPLES

MÚSICA DA MARCA

Isabela de Assis Castro; Maissa Villany da Silva, Silas Lemoel de Almeida Guerra, Miron Miguel da Silva, Pedro Simon Gonçalves Araujo

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 10

RESUMO

“Comunicar através da música é comunicar diretamente através das emoções”. GUERRA, Guto”. Como Guerra (2013) identifica em seu livro, a música comunica através da emoção das pessoas. Um dos motivos pelo quais estamos fazendo a pesquisa é mostrar como marcas podem conseguir sua identificação e diferenciação no mercado tão saturado que temos hoje em dia. Sair do comum e começar a buscar ferramentas disponíveis, porém, não tão utilizadas é um bom negócio. O Marketing Sensorial parte disso, explorar todos os sentidos para um melhor resultado, não ficar apenas no visual, mas, sim, também, trabalhar com os outros quatro sentidos. Dentro do Marketing Sensorial, há o que chamamos de Sound Branding. Ele utiliza o sentido da audição, trazendo o som como sua principal ferramenta. O Sound Branding não engloba apenas o Jingle que todos nós conhecemos, ele vai muito além, busca fazer a marca ser percebida e conhecida através do som. Sound Branding nada mais é que usar o som e música como um instrumento para criar consciência da marca e reconhecimento da mesma forma que fazemos com os elementos de design visual. Nosso tema, “Música da Marca” ou “Brand Song” é uma das estratégias do Sound Branding, são músicas que, diferentemente do Jingle, não são criados com objetivo comercial, e, sim, de lembrança da marca em si. Ela consegue criar sensações, e memórias para o consumidor. Um exemplo da VIVO foi a música tema deles

“Somewhere Only We Know” na versão da Lily Allen, que apresentaria o posicionamento “Viva Tudo”. Dentre todas essas estratégias a que vamos explorar é a Brand Song. Pois, com ela, iremos detalhar como a música certa, escolhida estrategicamente, pode criar na memória do consumidor a lembrança da marca, que irá ser associada a ela.

Palavras-chave: Marcas Sonoras, Sound Branding, Música da Marca, Marketing Sensorial.

O PODER DE PERSUASÃO DOS INFLUENCIADORES DIGITAIS E DAS EMPRESAS DE MODA SOB A CONSUMIDORA GOIANA

Gabriela Rosa Urzêda¹; Livia dos Reis Pereira²; Sara Cristina Matos Silva³

João Batista de Assis Correia Filho

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 10

RESUMO

O presente projeto acadêmico surge da necessidade em conhecer estratégias utilizadas pelas empresas de moda do vestuário feminino com o auxílio dos influenciadores digitais através da plataforma do Instagram, sendo ela uma das redes sociais que mais vem se destacando nos últimos tempos. A pesquisa parte inicialmente de uma apresentação de conceitos gerais do marketing, passando para uma conceituação do marketing digital e posteriormente para uma compreensão das ferramentas das redes e mídias sociais, até chegar ao contexto de formação dos influenciadores digitais e sua atuação e influência no campo da moda mais especificamente.

Palavras-chave: Influenciador digital; Moda Feminina; Comportamento do Consumidor.

INTRODUÇÃO

Segundo Telles (2010, p.08) em seu livro *A Revolução das Mídias Sociais - Cases, Conceitos, Dicas e Ferramentas*, “as mídias sociais são plataformas na internet construídas para permitir a criação colaborativa de conteúdo, a interação social e o compartilhamento de informações em diversos formatos”. O autor ainda destaca a diferença entre mídias e redes sociais.

Redes sociais são ambientes que focam reunir pessoas, os chamados membros, que uma vez inscritos, podem expor seu perfil com dados como fotos pessoas, textos, mensagens e vídeos, além de interagir com outros membros, criando listas de amigos e comunidades. (TELLES, 2010, p. 07).

O marketing de conteúdo é um meio de fornecer ao público o assunto que lhe interessa, algo novo: informação, entretenimento e curiosidades. Podendo ser representado e construído com inúmeras estratégias, a partir de blogs, vlogs, e - mail marketing e vídeos.

Para que os influenciadores digitais possam ganhar fatia do consumidor de interesse são utilizadas algumas estratégias dentre elas, uma fundamental que são ações provocadas pela obsolescência perceptiva que, segundo Layrargues (2005, p. 183), acontece quando as pessoas são induzidas a consumir bens que se tornam obsoletos antes do tempo, tendo em vista que atualmente os produtos saem das fábricas com tempo de validade “vencido”. A moda, por exemplo, passa por esse conceito desde os anos 1.000, algo novo é criado, e as pessoas sentem a necessidade de acompanhar, para que não sintam como “atrasadas” diante a sociedade consumista.

O principal objetivo do aplicativo Instagram é trazer aos usuários interação social, através de troca de comentários, curtidas e compartilhamento de informações. Ao tornar estas ações constantes pode trazer uma aproximação e confiança entre os usuários. Percebe-se então, que o sucesso do Instagram se dá devido ao compartilhamento instantâneo de conteúdo, o que atraiu as marcas na procura de fidelização dos consumidores.

O consumidor de hoje exige mais novidades em menor espaço de tempo, fazendo com que a indústria da moda se adapte à demanda do mercado consumidor.

Com base nos conceitos e em nosso público a ser pesquisado observamos que deveria ser feita pesquisa com as empresas de moda e também com os influenciadores digitais.

METODOLOGIA

Após análise de dados apresentados pelos autores Gil (2010); Mendonça, Rocha e Nunes (2008), considera-se que serão utilizados os seguintes métodos e técnicas de pesquisa: quanto a finalidade, pesquisa básica; quanto ao objetivo, pesquisa exploratória; quanto à abordagem do problema pesquisas quantitativa e qualitativa; quanto às técnicas e procedimentos utilizados, pesquisa participante; levantamento; pesquisa bibliográfica; e por último o estudo de caso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em andamento.

CONCLUSÕES

Este trabalho teve como propósito analisar, como as empresas de moda vêm se utilizando dos influenciadores digitais para se relacionarem com seu público na plataforma Instagram. Houve uma mudança muito grande no cenário comunicacional da sociedade contemporânea e as mídias digitais vem destacando no meio. Dessa forma concluímos que o segmento de moda e a plataforma do Instagram estão em constante evolução e atualização dos recursos tecnológicos. E com o auxílio de um influenciador digital (formador de opinião) as duas podem agregar uma a outra.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradecemos a Deus por ter nos dado sabedoria e perseverança para realizar esse primeiro projeto. E também, agradecemos ao nosso primeiro orientador Prof. Me. Pedro Simon Gonçalves Araújo por nos passado seus conhecimentos a fim de nos ensinar, ajudar-nos e nos dar os primeiros conceitos para vencer nossas dificuldades, fazendo isso através de sua dedicação e paixão por ensinar.

REFERÊNCIAS

LAYRARGUES, Obsolescência programada e perceptiva, 2013. Disponível em <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/cotidiano/obsolescencia-programada-e-perceptiva/40672>> acesso no dia 12 de setembro de 2017

MENDONÇA, Alzino Furtado de; ROCHA, Cláudia Regina Ribeiro; NUNES, Heliane Prudente. Trabalhos Acadêmicos planejamento, execução e avaliação ed. única. Goiânia: Alfa 2008.

TELLES; André. A Revolução Das Mídias Sociais. 1. Ed. M. Books, 2010.

O TRÂNSITO DOS INFLUENCIADORES DIGITAIS BRASILEIROS: ENTRE ONLINE E OFFLINE

Caio Henrique; Murilo do Carmo; Rochelle Alves;; Rodrigo Rosa; (Polliana Guimarães Lopes)ⁿ

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 10 Curso de Publicidade e Propaganda

RESUMO

As mudanças no comportamento do consumidor e o surgimento das novas mídias deram visibilidade aos consumidores que estão sempre ativos e conectados no mundo virtual. Emitem suas opiniões nas redes sociais e acabam interferindo diretamente na decisão de compra de outros consumidores. Eles se tornam influenciadores digitais. É perceptível que uma parcela desses profissionais tem transitado entre as mídias online e off-line, por exemplo: TV, Rádio, Jornal, Revista, Internet e, principalmente, nas redes sociais, como Facebook, Instagram, Twitter e Youtube.

Digital influencers conversam e interagem com o público de maneiras específicas em cada categoria; fazem parcerias com empresas para divulgação de produtos e se associam às marcas de seguimentos diversos. Através da imagem e persona, é possível filtrar um nicho de mercado, partindo da necessidade de entendimento a respeito das formas de comunicação utilizadas por esses influenciadores digitais para se direcionarem aos seus públicos. Compreende-se quem são esses influenciadores, como se comunicam, como atraem seu público e quais as estratégias de marketing utilizam para divulgar marcas e serviços.

Na elaboração do trabalho, foram utilizados os métodos de pesquisa exploratória e estudo de caso. Por meio dos resultados obtidos, validamos sua aplicabilidade em estudos de casos semelhantes e, por fim, legitimamos como um trabalho científico.

Esta pesquisa aborda a transição entre online e off-line dos influenciadores digitais. As marcas estão se beneficiando desse tipo de comunicação direta e eficaz para atingir o seu nicho de mercado. Após identificar essas pessoas e grupos, desenvolvem produtos e conteúdos específicos em vários tipos de plataformas.

Palavras-chave: Influenciadores; Novas Mídias; Transito.

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Autor: Túlio Henrique Lopes de Moraes

Orientador: Pedro Simon Gonçalves Araújo

RESUMO

O tema: O marketing esportivo como forma de fortalecimento da relação entre torcedor-clube: um estudo sobre o futebol goiano tem sua escolha para este projeto, a partir de um interesse pessoal pelo futebol, e pela gestão de marketing esportivo praticada nos clubes do Brasil e do mundo. Pode-se observar que os clubes brasileiros passaram a buscar uma aproximação com sua torcida, através do marketing, portanto percebeu-se uma necessidade de compreender como ocorre a aplicação do Marketing esportivo no futebol goiano. O intuito é realizar uma análise de quais ferramentas de marketing os clubes se utilizam para buscar um relacionamento mais próximo com seu torcedor, e também mostrar como o torcedor reage ao receber esse conteúdo. Este trabalho acadêmico tem como objetivo analisar e compreender como o marketing esportivo auxilia no envolvimento da relação torcedor clube buscando - se compreender o atual cenário do futebol goiano, com foco em três times da capital: Atlético Goianiense, Goiás e Vila Nova. Além disso, acredita-se ser válido investigar como os torcedores se relacionam com as ferramentas de marketing esportivo propostas por seus respectivos clubes. O projeto se caracteriza por uma abordagem qualitativa pela qual se poderá enxergar além dos números e compreender a historicidade do objeto de estudo. A pesquisa, nessa abordagem, terá como procedimentos metodológicos: a pesquisa bibliográfica, documental e de campo, que mais se ajudam para o para alcance dos objetivos. Para a coleta de dados, será utilizado um questionário, que será respondido pelos torcedores dos clubes de futebol, sendo este aplicado por meio eletrônico e podendo ser com perguntas abertas e/ou fechadas. A entrevista também será um importante instrumento de coleta de dados, meio de se aproximar e coletar dados dos times apresentados.

Palavras chave: Marketing esportivo, Torcedor, Futebol Goiano

RESUMO SIMPLES**POR UM SORRISO EQUOTERAPIA VILLA CAVALCARE**

Maissa Villany; Miron Miguel; Isabela de Assis; Silas Guerra; Túlio Henrique.

Orientadora: Patrícia Quitero

Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA

Eixo Temático: Eixo 10 Curso de Publicidade e Propaganda

Por um sorriso foi um trabalho planejado e elaborado para a comunicação da Equoterapia na Villa Cavalcare.

O problema que identificamos primeiramente foi a comunicação que não estava sendo feita sobre este trabalho na Villa, a Equoterapia. Ao pesquisar, porém, e conhecer melhor sobre o que é a Equoterapia, identificamos que não apenas serviria fazer uma boa divulgação, ou uma comunicação da Equoterapia, mas que precisaríamos mudar a forma de se ver a Equoterapia, a forma como as pessoas entendiam sobre esse assunto.

Para que as pessoas realmente compreendessem do que trata esse trabalho, e a sua importância para a vida de um praticante e de sua família.

A ideia do tema da nossa campanha surgiu de um estudo que fizemos, de pesquisas e de informações cedidas pelos profissionais da Villa, pois os praticantes são pessoas com síndrome de down, depressão, autismo, ansiedade.

São sintomas de todos esses males: o isolamento, a ausência de felicidade, ou um sorriso. Então, com isso, pensamos em algo voltado para esse tema, que a Equoterapia ajuda as pessoas, por um sorriso, pela felicidade dessas pessoas, para que elas possam ter qualidade de vida. Independente das suas limitações, elas possam acreditar que são capazes, e, assim, evoluírem socialmente, pessoalmente e mentalmente, sem os preconceitos ou barreiras.

Que as pessoas entendam isso, que a Equoterapia não é apenas um trabalho para doentes, mas é a cura para muitos, que podem, sim, ter uma vida feliz e realizada e com qualidade.

.Palavras-chave: Equoterapia; Por um sorriso; Comunicação.

THAYNÁ KÉTELLY SILVA REIS;

LORRANA RIBEIRO FLORES;

MATEUS NEVES MARQUES;

JEFERSON MARTINS OLIVEIRA

RESUMO

No ambiente empresarial brasileiro é comum a utilização de práticas de marketingas quais práticas o marketing cultural vem sendo difundido trazendo retornos positivos para a empresa e para o público. A humanidade está amplamente ligada a questões culturais e artísticas que unem gerações e aproximam pessoas pela sua força subjetiva. A cultura é um campo vasto e interdisciplinar que propõe conhecimentos profundos sobre as relações entre as pessoas e entre as pessoas com o mundo ao redor. Nesse trabalho de conclusão de curso será abordado as questões acerca do tema Marketing Cultural: estratégias 4.0 de conectividade entre a marca e o consumidor. Para exemplificar praticamente o tema, será utilizada como corpus de pesquisa a empresa Consciente Construtora, suas ações e estratégias e analisado o que acarreta de valor para a empresa e para o desenvolvimento social da comunidade de Goiânia. O objetivo é fazer refletir sobre o marketing com caráter social explanando os benefícios do marketing cultural, como instrumento de transformação e desenvolvimento humano e mostrar que, para as marcas, esse investimento cria valor, personalidade, visibilidade, autenticidade, relacionamento e estabelece conexões maiores com seus clientes e com a sociedade.